Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Em ligeiro declínio. Ventos: Quadrante Oeste, fracos e moderados. Máxima: 38,6 (Pça. B. Corumbá) Mínima: 22,0 (Jardim Botânico).

ANO XXXI — N. 9.438

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 E SEGUNDA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1959

Diario Carioca

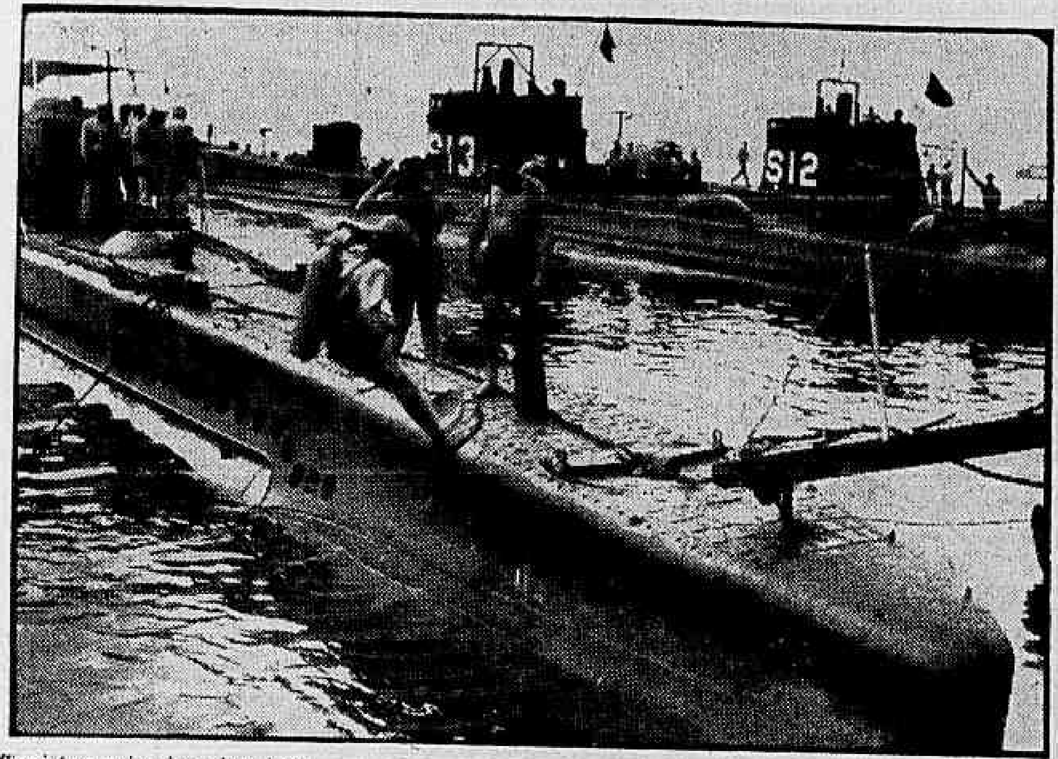
Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO CR$ 3,00

Recomeçam amanhã conversações em Lisboa

ADEUS TIMBIRA, ADEUS TAMOIO



Tupi (no primeiro plano) Tamoio (S 13) e Timbira (S 12), três velhos submarinos da Armada brasileira, onde serviram durante 22 anos, por portaria de ontem, do ministro da Marinha, são considerados "ferro-velho". — Na foto, aparecem quando, pela última vez, em junho de 1956, serviram de campo para a ação dos "homens-rãs". — (Reportagem na 12ª página)

DENISE COM PREFEITO

NOVA IORQUE, 18 (UPI-DC) — A jovem brasileira Denise Prado, rainha Pan-Americana do Café, visitou ontem a Prefeitura desta cidade onde foi recebida pelo prefeito Robert Wagner, a quem fêz a entrega de um jogo de café, talhado em prata, presente das 15 Repúblicas Americanas produtoras da rubiácea.

Itamarati desmente a volta de Mendes

O chanceler Negrão de Lima, ouvido ontem pelo DIARIO CARIOCA, desmentiu a notícia de que o embaixador Mendes Viana estaria de malas prontas para voltar ao Rio, em virtude do cêrco da Embaixada brasileira em Lisboa por policiais portuguêses.

O emissário especial do Itamarati voltará a conferenciar, amanhã, com o chanceler português Marcelo Matias. O sr. Negrão de Lima não tem nenhuma comunicação sôbre a solução do caso Delgado, a não ser que os primeiros contatos do sr. Mendes Viana com as autoridades portuguêsas "decorreram num clima de muita cordialidade".

ONDE CAMILO NASCEU

Aproveitando o fim-de-semana, o sr. Mendes Viana, secretário geral do Itamarati, e o deputado Carlos Lacerda, líder da oposição (que foi a Lisboa, segundo disse, fazer a cobertura da crise para o seu jornal) irão juntos à região de Guimarães, no norte de Portugal.

Motivo: o sr. Mendes Viana é grande admirador da obra do romancista Camilo Castelo Branco e resolveu visitar a casa onde nasceu o autor de "Amor de Perdição".

Estarão de volta, em Lisboa, amanhã pela manhã.

NOTA DA EMBAIXADA

A embaixada portuguêsa no Rio distribuiu, ontem, uma nota aos jornais, a propósito da notícia de que "agentes da polícia são vistos nas imediações da embaixada do Brasil em Lisboa, chegando mesmo a passar pela calçada da residência oficial do embaixador".

Explica a Embaixada que "a Polícia Internacional de Defesa do Estado tem a sua sede, há muitos anos, numa parte do mesmo edifício ocupado pela Embaixada brasileira".

Acrescenta:

"O facto dêsse edifício ter duas entradas voltadas para a mesma rua, uma destinada àquele organismo, torna obrigatória a passagem dos elementos da PIDE pela calçada que dá acesso à Embaixada do Brasil como à sede dessa Polícia".

E conclui:

"E' portanto inevitável a

(Conclui na 11.a página)

Ike nomeou Herter sucessor de Dulles

AUGUSTA, Georgia, 18 — (UPI-FP-DC) — O presidente Eisenhower anunciou hoje ter designado o sr. Christian Herter para o cargo de secretário de Estado, em substituição ao sr. John Foster Dulles.

O sr. J. William Fulbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, declarou aos jornalistas que essa comissão examinará a nomeação numa sessão pública a realizar-se às 10,30 horas de têrça-feira próxima.

RATIFICAÇÃO

A esperada nomeação do sr. Christian Herter para o cargo de secretário de Estado, em substituição ao sr. Foster Dulles, foi recebida com extrema satisfação em todos os círculos políticos, parlamentares e diplomáticos da capital dos Estados Unidos. A sua ratificação pelo Senado, ao qual a decisão do presidente será comunicada na próxima semana, não causa a menor dúvida. Com uma votação pròvàvelmente unânime de republicanos e democratas é que o antigo governador do Estado de Massachusetts, ligado à ala liberal republicana, será finalmente aprovado.

Essa nomeação do presidente Eisenhower era prevista há várias semanas, mas, de um modo geral, pensava-se que o chefe do govêrno faria a comunicação logo depois da renúncia do sr. Dulles. Os poucos dias de prazo, durante os quais o sr. Herter submeteu-se, a pedido da Casa Branca, a um exame médico completo, atrairam certas críticas contra a Presidência.

RESERVA

Durante uma entrevista à imprensa hoje de manhã no "National Golf Club" de Augusta, foi que o presidente Eisenhower anunciou a sua decisão de nomear o sr. Herter, secretário de Estado em substituição ao sr. Foster Dulles.

O sr. Herter estava ao lado do presidente durante a entrevista. O chefe do Govêrno norte-americano acrescentou que submeterá a nomeação do

(Conclui na 11.a pág.)

SUCESSÃO

Falando aos jornalistas em Washington o marechal Teixeira Lott declarou que não tem intenção de candidatar-se à presidência

Lott sem vocação para ser Cristo

WASHINGTON, 18 — (UPI-DC) — Declarando que "não tem vocação para ser Cristo", o marechal Teixeira Lott expressou hoje aos jornalistas que não alimenta intenções de apresentar sua candidatura às eleições presidenciais que se realizarão no Brasil no próximo ano.

O marechal falou à imprensa na Embaixada brasileira e deu a entender que estava disposto a retirar-se do serviço ativo depois de 45 anos de serviços prestados ao Exército do seu país. O marechal, de 65 anos, tem sido apontado como possível candidato à presidência do Partido Social Democrático, que atualmente detém do poder no Brasil.

DUAS GUERRAS

Trajando um uniforme verde-oliva do Exército brasileiro e suas mais altas condecorações, o ministro procurou no princípio desviar as perguntas sôbre seu futuro político, porém, depois de vários esforços infrutíferos respondeu finalmente a um jornalista que lhe perguntou francamente se pensava em disputar algum cargo público eletivo.

— "E' certo que não — respondeu. Tenho duas guerras detrás de mim e agora desejo descanso".

— "Isso foi o que disse Eisenhower" — insistiu o jornalista, recordando ao general a resistência para não entrar na política que Eisenhower havia expressado pouco antes de ser designado candidato republicano à Presidência em 1952.

Lott aproveitou a observação sem vacilar, dizendo:

— "E tinha razão. Vocês sabem o que tem sofrido desde então. Eu não tenho vocação para ser Cristo"

IMPRESSÕES DA VIAGEM

A entrevista de Lott com os jornalistas foi dedicada principalmente a informar sôbre a viagem de três semanas que acaba de concluir pelas bases do Exército e a Fôrça Aérea dos Estados Unidos em diversas regiões do país e a expor a situação geral em que se encontra a defesa do Hemisfério.

Sôbre êsses pontos, o ministro brasileiro disse: — "Que estava sinceramente impressionado com o estado de preparação da defesa continental dos Estados Unidos. Que os .... 96.500.000 dólares que os Estados Unidos destinaram à assistência militar em favor da América Latina são "inadequados" para a enorme tarefa de defender a metade meridional do Hemisfério e que se necessitavam mais armas correntes e de outros tipos tècnicamente mais modernos. "Que, por conseguinte, repelia enfàticamente as sugestões de que a América Latina deve reduzir suas fôrças armadas e utilizar o dinheiro economizado no melhoramento de suas condições econômicas".

A êsse respeito declarou que os senadores norte-americanos que patrocinam menos ajuda de ca-

(Conclui na 11.a pág.)

Brasília ganha 840 moradias

Com a presença do presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, será realizada, na próxima têrça-feira, dia 21, a concretagem das lages dos últimos pavimentos dos primeiros 14 blocos, totalizando 840 apartamentos, que a Fundação da Casa Popular está construindo em Brasília.

O novo empreendimento da FCP em Brasília resultou de,

(Continua na página 11)

O Estado da Guanabara

O MINISTRO da Justiça elaborou anteprojeto sôbre a organização política, administrativa e judiciária do futuro Distrito Federal e do Estado da Guanabara. E' um trabalho muito imperfeito, como não poderia ser qualquer outro que sôbre o assunto se fizesse nesta fase preliminar dos estudos sôbre tão complexos problemas. Só depois de um debate entre os juristas da Comissão Mista, à qual incumbe apresentar o projeto definitivo, tais questões serão convenientemente resolvidas, pesados os prós e os contras das sugestões desencontradas que estão sendo levadas à Comissão.

Importante, realmente, é que se trabalhe. O deputado Adauto Cardoso, representante udenista, propôs com acêrto que a Comissão se reúna pelo menos uma vez por mês em Brasília, ambiente propício à execução da tarefa. Parece, pois, que, nesse particular, tudo vai entrando nos eixos, o que é um alívio para o carioca já assaltado de graves preocupações, com a sorte de sua cidade depois que o govêrno federal dela se retire.

O sr. Jefferson Aguiar, relator do anteprojeto, discordou bastante das medidas esposadas pelo ministro Cirilo Júnior. Num ponto estêve rigorosamente certo: quando se insurgiu contra a conversão da atual Câmara dos Vereadores em Assembléia Constituinte.

Não vamos argumentar com a circunstância de não gozar de boa reputação a atual Câmara da cidade. Seria injusto, pois a verdade é que, ùltimamente, o legislativo local não se tem excedido nos seus habituais **shows** de imoralidade. Mesmo a Câmara, que terminou seu mandato, não se portou em regra muito mal, quando menos não atrapalhou o prefeito Alvim.

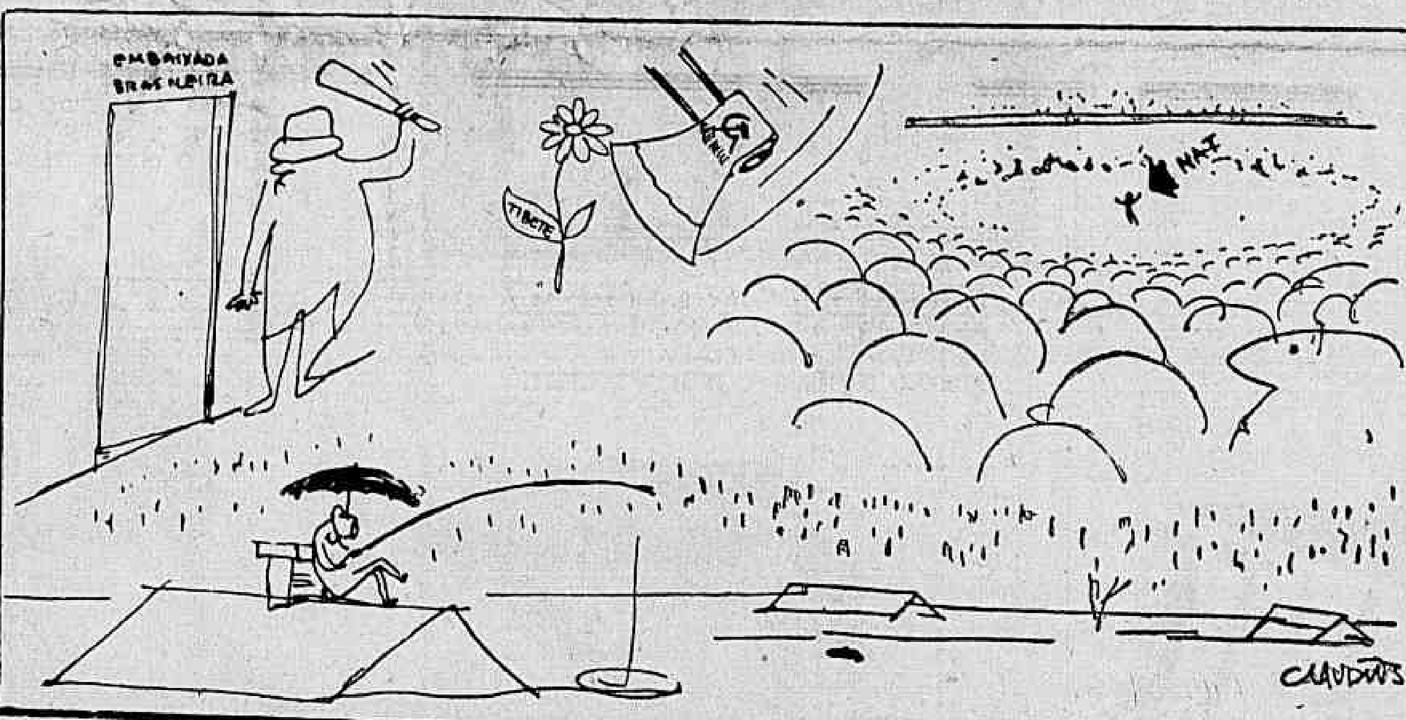
ABSURDO, porém, seria admitir que o Estado da Guanabara tivesse uma Constituinte sem mandato expresso do povo. Quando a Carta Magna da República declara que "todo o poder vem do povo e em seu nome é exercido", está determinando que a organização política do país e das circunscrições políticas que o compõem devem ser obra de delegados do povo especialmente escolhidos para êsse fim. Admite-se que os deputados e senadores emendem a Constituição, ressalvados os domínios em que estão os princípios básicos da organização, como os princípios republicano e federativo. Mas fazer uma nova Constituição, nem os senadores e deputados o poderiam, senão na hipótese de serem expressamente investidos de mandato.

Além do mais, a atual Câmara é municipal. Seus membros foram escolhidos para cuidar de assuntos próprios da edilidade, presumindo-se que o eleitor os tenha selecionado levando em conta essa presunção. Como promovê-lo de vereadores a deputados sem prévia consulta ao corpo eleitoral?

CERTA é a idéia de eleger-se a Constituinte do novo Estado, sem que isso torne desnecessário um período razoável de intervenção federal até que se possa eleger o governador na forma da futura Constituição da Guanabara.

DANTON JOBIM

CLAUDIUS VÊ O MUNDO LOUCO



Está viva a cabeça enxertada

MOSCOU, 18 (UPI-FP-DC) — A cabeça do cãozinho enxertada há três semanas no pescoço do pastor alemão "Pirata", no laboratório de experiências fisiológicas do prof. Demikhov, continua a viver — foi o que informou a agência Tass.

A cabeça do cãozinho "presta atenção ao menor barulho, lambe a água que lhe dão e saliva à vista de um alimento", segundo assinala aquela agência.

EM SERES HUMANOS

A experiência do fisiólogo soviético Vladimir Demikhov tem por finalidade obter dados sôbre "as grandes possibilidades de enxêrto de tecidos em sêres humanos em casos de câncer dos órgãos ou dos tecidos.

Ouvirá Jango para responder a Falcão

O deputado Fernando Ferrari ouvirá antes o sr. João Goulart para reunir a bancada do PTB na Câmara e, em seguida, oferecer resposta à carta que lhe enviou o deputado Armando Falcão, abordando o problema da ação coordenada que o govêrno espera dos partidos integrantes do bloco da maioria.

O líder do PTB viajou ontem a Curitiba, a fim de pronunciar uma conferência, devendo hoje mesmo regressar ao Rio. Sabe-se que a carta do líder da maioria provocou certo descontentamento entre os deputados petebistas, mas por enquanto nenhuma resposta formal será dada ao sr. Armando Falcão.

REPERCUSSÕES DESFAVORÁVEIS

A carta do líder do govêrno aludia à campanha, por pouco não tornada vitoriosa, da bancada do PTB contra o veto do presidente da República a um dispositivo sôbre a reavaliação do ativo das emprêsas concessionárias de serviços públicos. Depois de ponderar "as repercussões desfavoráveis, dentro e fora de nossa área, que um fato dessa ordem acarreta", o sr. Armando Falcão sugeriu: — "Você não acha que convém reunir a bancada e ponderar os perigos de ordem política a que nos estamos arriscando?"

CONVERSAS

O líder do PTB chegou a conversar com o sr. Armando Falcão, após o recebimento da carta. Justificando o comportamento da bancada, no caso, pelas razões doutrinárias que não lhe permitiriam acompanhar o pensamento do govêrno, em tais condições, o sr. Ferrari mostrou-se descontente e sobretudo com as repercussões da reprimenda passada aos seus liderados, logo tornada do conhecimento público.

Em vista disso, a bancada do PTB, orientada pela direção nacional do partido, deverá no correr desta semana dar a conhecer o seu pensamento sôbre o problema, tornando atual os têrmos do acôrdo com o PSD nas questões pendentes de deliberação do Congresso.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

LIZ NÃO É HEROINA NO VATICANO

ROMA, abril (ANSA-DC) — A bela Elizabeth Taylor foi classificada pelo "Osservatore Romano della Domenica", do Vaticano, em sua última edição, como uma mulher "instável, caprichosa e pouco escrupulosa". Comentando seu romance com o cantor Eddie Fischer, escreve aquêle semanário: "Depois de escolher para novo marido o espôso de sua melhor amiga, em memória daquele que pereceu tràgicamente e que foi seu espôso atencioso e apaixonado, Elizabeth Taylor se converteu à religião hebráica e adquiriu obrigações israelitas por um valor de cem mil dólares". Após outras críticas sôbre a vida e a atitude da "estrêla", conclui: "Talvez uma mais invisível censura será exercida por outros motivos bem diferentes em relação à graciosa quão caprichosa, instável e pouco escrupulosa atriz: a censura que lhe será feita por milhões de mulheres de todo o mundo, as quais, com muita dificuldade, poderão ver nela uma heroina: as heroinas, embora cinematográficas, não assumem atitudes análogas às de Elizabeth Taylor". Esta é a primeira vez que êsse semanário vaticano assume uma posição polêmica e intransigente em relação a uma pessoa ligada ao mundo cinematográfico.

Brasil dá remédios a flagelados do Sul

PÔRTO ALEGRE, ASSUNÇÃO, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES, 18 — (UPI-FP-ASAPRESS-DC) — Conduzindo cêrca de uma tonelada de soros e medicamentos enviados pelo govêrno brasileiro para atender às vítimas das enchentes no Uruguai e na Argentina, a pedido dos governos dêsses países, o bi-motor "C-47", prefixo 20-61, da Fôrça Aérea Brasileira, deixou ao meio-dia de ontem o Aeroporto Militar do Galeão.

Dentro da recomendação especial que o presidente da República fêz a todos os órgãos que lhe estão afetos, o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, telegrafou à COAP do Rio Grande do Sul, mandando pôr à disposição do governador do Estado todos os recursos materiais e de pessoal de que disponha, inclusive gêneros, se houver necessidade, para atender às vítimas da inundação.

APELOS DESESPERADOS

Continua chovendo na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, tendo voltado a agravar-se a situação das cidades de Rosário, Cacequi, Dom Pedrito e Quaraí. Em Rosário as águas subiram novamente dois metros e Dom Pedrito transformou-se numa ilha. A situação no Uruguai e na Argentina é, também, muito grave, estando vários municípios completamente isolados e cercados de água por todos os lados. Tôdas as cidades da fronteira gaúcha apelam desesperadamente, por auxílios em alimentos, medicamentos e agasalhos, tanto mais quanto a temperatura continua a cair.

INVASÃO DE SERPENTES

As piores inundações de que se em notícia na América do Sul verificadas ao longo das fronteiras entre o Brasil, a Argentina e o Uruguai, começaram a ceder, ontem, mas funcionários do govêrno argentino afirmam que as zonas afetadas estão agora ameaçadas de epidemias e de invasão de serpentes como já se verificou em Gualeguaychu, cidade situada a 200 quilômetros ao norte de Buenos Aires, que foi invadida por centenas de víboras.

CRUZ VERMELHA PARAGUAIA

A Cruz Vermelha paraguaia solicitou, hoje, a colaboração do povo de Assunção, assim como o das maiores cidades do interior, no sentido de prestarem todo o auxílio possível às populações vítimas das enchentes dos rios da região leste do país, fronteira com a Argentina, enviando roupas e medicamentos. As autoridades estão acompanhando, apreensi-

(Conclui na 11.a página)

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

CHOU EN LAI DIZ QUE TIBETE É PARTE DA CHINA VERMELHA

Dalai negou ter sido sequestrado

PEQUIM e TEZPUR (Índia), 18 (UPI-FP-DC) — Falando perante o Congresso Nacional do Povo Chinês, reunido em Pequim, o primeiro ministro da China Comunista, Chou En Lai, declarou hoje que o Tibete é parte integrante do território de seu país e que portanto a rebelião anti-comunista alí verificada é assunto estritamente interno.

Enquanto isso, em Tezpur, falando pela primeira vez desde que fugiu do Tibete, o Dalai Lama declarou que deixou seu país quando as tropas comunistas abriram fogo contra seu palácio em Lhassa, acrescentando que fugira por livre e espontânea vontade, e não, como afirmara Chou En Lai, "sequestrado pelos rebeldes".

ACUSAÇÕES DE CHOU EN LAI

O primeiro ministro chinês, em seu discurso no Congresso do Povo, acusou os Estados Unidos de "dedicarem esforços especiais" para reviver o militarismo na Alemanha e Japão e advertiu aos norte-americanos que seu país não se manterá de braços cruzados ante tais fatos.

"O povo chinês não pode manter-se inativo enquanto se procura reviver o militarismo. Não podemos tolerar a política hostil do govêrno do "premier" Kishi". — disse Chou En Lai.

Após dizer que o Tibete era território chinês, acrescentou: "Ainda esperamos que o Dalai Lama, que foi sequestrado e conduzido para a Índia, possa libertar-se da empreitada dos rebeldes e regresse à mãe-pátria".

DALAI DESMENTE

Desmentindo as declarações de Chou En Lai, o Dalai Lama, ao chegar, hoje, em Tezpur afirmou que seu país fôra traído pelo govêrno de Pequim, tendo acusado a China de não haver respeitado o compromisso de manter a autonomia interna do Tibete e ter retirado a autoridade do Dalai Lama em troca de uma "soberania" nominal.

Disse que as hostilidades se iniciaram em 1955 "na luta resultante das fôrças armadas chinesas e que a tensão atingiu a seu ponto culminante em princípios de março dêste ano".

Uns 10 mil tibetanos, segundo afirmou o Dalai Lama, se levantaram espontâneamente contra os chineses e lhe pediram que abandonasse o país pois temiam que algo poderia lhe ocorrer.

Depois disto, os mesmos tibetanos decidiram formar uma guarda pessoal para proteger o Dalai Lama. A 17 de março, segundo a declaração do chefe espiritual do Tibete, chegaram reforços chineses e êstes dispararam seus canhões contra o Palácio de Norbulinka,

BOMBA AMEAÇA EXPLODIR

MELEGNANO, Itália, 18 (UPI-DC) — Cinco aldeias foram evacuadas na manhã de hoje enquanto um perito procura desarmar enorme bomba de duas toneladas que caiu há quinze anos num canal perto desta cidade.

Sòmente patrulhas policiais policiais percorrem as vazias ruas de Gervignano, Dadda, Mignete, Cassino Dalberin, Villa Pompeiana e Mulazzano, a 20 klms. a sudeste de Milão.

PAPA CASARA PRINCIPES

BRUXELAS, 18 (ANSA) — Anuncia-se oficialmente que o matrimônio dos príncipes Alberto da Bélgica e de Paola Ruffo de Calabria será celebrado em Roma, por sua santidade João XXIII, em 1º de julho próximo.

Novas acusações de sobrevôo de Berlim

WASHINGTON e MOSCOU, 18 — (UPI-DC) — A URSS acusou novamente os Estados Unidos de fazerem com que seus aviões voem a grandes alturas pelos corredores aéreos que conduzem a Berlim Ocidental, na Alemanha Oriental, com "o propósito de piorar as condições em que deverá se realizar a Conferência dos ministros do Exterior dos 4 Grandes", em Genebra no próximo mês.

A acusação foi formulada pelo "Pravda", órgão do Partido Comunista, ao comentar o vôo realizado na quarta-feira passada por um avião C-130 a turbina, a "uma altura proibida". Os aparelhos soviéticos fizeram uma "passada" junto ao transporte norte-mericano, que voava a 7 000 metros de altura.

TIMIDEZ

O porta-voz do Departamento de Estado, Lincoln White, disse que a "timidez" da imprensa britânica no caso dos vôos norte-americanos a grande altura para Berlim "causou desalento em Washington".

Alguns jornais inglêses chamaram tais vôos de provocação, acentuando que os mesmos põem em perigo as próximas negociações entre o Oriente e o Ocidente. A decisão do Departamento de Estado, de criticar a imprensa de um país amigo é realmente extraordinária.

Espionagem comunista na Itália

ROMA, 18 (FP-DC) — O Partido Comunista Italiano foi acusado de espionagem, hoje de manhã, por vários jornais que, em apoio das suas afirmações, publicaram fotocópias de documentos originários do mesmo partido.

Um dêsses documentos, datado de 8 de abril do ano passado e dirigido aos secretários das federações comunistas provinciais, é um pedido de informações referente: 1) à situação das Bases da Organização do Tratado do Atlântico Norte na Itália, a nacionalidade dos militares servindo nas mesmas bases e o armamento que comportam; 2) à situação das rampas fixas para o lançamento de mísseis, o tipo dêsses engenhos e a importância dos estoques.

O outro documento, datado de 17 de março dêsse ano e dirigido aos mesmos secretários de federações, contêm o esclarecimento do sr. Giuliano Pajetta, do secretariado do Partido Comunista Italiano, de que essas informações eram solicitadas a título de "dados estatísticos".

Imprensa americana elogia Fidel Castro

NOVA IORQUE e HAVANA, 18 — (UPI-FP-DC) — Os jornais norte-americanos teceram, hoje, críticas elogiosas ao discurso pronunciado pelo primeiro-ministro cubano, Fidel Castro, ante a Sociedade Norte-Americana de Jornais, ontem, em Washington.

"Castro causou uma excelente impressão e diriamos que o resultado foi bom igualmente para os Estados Unidos e para Cuba" disse o jornal "New York World Telegram and The Sun" num editorial publicado em sua primeira página sob o título "Fidel e os Diretores de Jornais".

LUDIBRIOU ESCOLTA

Fidel Castro conseguiu ludibriar os elementos policiais destacados pelo FBI e pelo departamento de Estado para garantir sua vida durante sua permanência nos Estados Unidos, deixando o Hotel Statler Hilton, às duas horas da madrugada, a fim de passear livremente pela cidade de Washington. Antes, os guardas pessoais haviam tido grande trabalho para mantê-lo sob sua garantia, desde que Fidel deixou a embaixada de seu país, às 22 horas de ontem, onde se realizava uma recepção à colônia cubana.

Após jantar em companhia de quatorze elementos de sua comitiva, num restaurante chinês do centro da cidade, Fidel retornou ao hotel, mas tornou a sair, pouco depois, enganando os policiais.

CONTRA-REVOLUÇAO

Notícias procedentes de Havana informam que cinqüenta pessoas foram prêsas, em Cardenas, pelas autoridades do Govêrno Revolucionário, com o objetivo de se apurar uma denúncia segundo a qual uma conspiração contra-revolucionária estava sendo organizada naquela cidade.

PARAGUAI QUER DERROGAR O SÍTIO

ASSUNÇÃO, 18 (UPI-DC) — Informou-se, em fonte oficial, que na próxima semana o Poder Executivo submeterá à consideração da Câmara dos Deputados um projeto de lei tendente a derrogar o estado-de-sítio.

O projeto irá acompanhado por uma mensagem na qual se examinará o momento político, bem como o plano de normalização democrática anunciado pelo presidente da República e pela direção do Partido Colorado.

Os partidos da oposição, em declarações recentes, insistiram na necessidade de se suspender o estado-de-sítio decretar a anistia.

Sabe-se que o Poder Executivo estuda, também, um projeto de lei de anistia que será enviado ao Congresso depois do levantamento do estado-de-sítio

GREVE DOS BANCÁRIOS ARGENTINOS

LIMA, 18 (UPI-FP-DC) — Embora os bancos continuem fechados hoje devido à greve dos bancários que dura há 16 dias, espera-se que a situação seja normalizada segunda-feira, pois, calcula-se em 50 por cento o número de bancários que voltaram ao trabalho.

O dirigente da "Federação dos Bancários", Reinaldo Gutierrez, procurado pela polícia por motivo da greve a que o govêrno respondeu decretando a suspensão das garantias constitucionais, refugiou-se na Embaixada da Venezuela.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro.
Complexos — Insônias — Mêdo — Angústia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

Rebelião de detentos em Montana nos EUA

DEER LODGE (Montana-EUA), 18 — (UPI-FP-DC) — Soldados da Guarda Nacional, após haverem libertado os vinte e um refens que se encontravam em poder dos prisioneiros amotinados da Penitenciário Estadual de Montana, tômaram de assalto o edifício onde trinta detentos, armados de fuzis, facas e bombas de fabricação caseira, ofereceram feroz resistência, ocasionando baixas em ambos os lados.

Dois dos cinco presidiários que lideravam a rebelião suicidaram-se quando verificaram que seriam presos. Os outros três renderam-se pouco depois dos soldados atacarem o edifício.

MORTO O CHEFE DA GUARDA

O movimento foi iniciado ontem, quando cêrca de trinta detentos dominaram os guardas, assassinaram o chefe da guarda e outro policial, e mantiveram em seu poder, como reféns, 16 policiais e cinco prisioneiros apontados como "alcagoetes" da administração da Penitenciária.

Ao saber que fôrças da Guarda Nacional haviam sido enviadas para o local, os revoltosos libertaram o psiquiatra do presídio, dr. Walter Jones, a fim de que êle levasse ao conhecimento das autoridades que os refens seriam imediatamente mortos caso a policia atacasse o edifício. Ao mesmo tempo, um dos líderes dos presos, Jerry Miles, utilizando o alto-falante da prisão, dirigindo-se aos jornalistas que se encontrava nas proximidades, disse: "Não nos batemos pelo dia de hoje, mas por todos que possam vir para aqui futuramente. O governador não nos quer ouvir. Não creio que vos deixem entrar, porque não querem que os jornalistas vejam o que aqui se passa, mas nós vos garantimos segurança total e queremos que verifiqueis por vós próprios o que aqui se passa'. Entretanto, alegando motivos de segurança, o diretor do estabelecimento manteve os jornalistas afastados do prédio.

Às 3.45 horas de hoje, uma violenta explosão foi provocada pela Guarda Nacional no interior da Penitenciária, graças a um túnel secreto pelo qual seus soldados chegaram ao edifício principal, onde se encontravam 450 presos, 30 dos quais armados.

Depois da libertação dos refens, foi registrada outra explosão no interior da prisão.

Breves mas fortes fuzilarias assinalaram o avanço das tropas na prisão, sabendo-se apenas que pelo menos dois membros da guarda nacional foram feridos. Diversas ambulâncias foram enviadas à prisão.

Pouco depois do ataque, o médico Walter Jones anunciou que dois líderes do motim haviam se suicidado.

A revolta dos presidiários lembra a que ocorreu há trinta anos, na penitenciária do Estado de Colorado. Em 9 e 10 de outubro de 1929, um grupo de cinco presidiários se apoderou de oito guardas, que foram por êles encerrados numa célula. O líder da revolta, Danny Daniels, exigira ser libertado com os demais presidiários, e declarou que se não atendido, mataria os refens. As autoridades se recusaram a atender, e então, durante a noite, foram mortos, um a um, todos os guardas, sendo seus corpos lançados no pátio da prisão. A seguir o chefe da revolta, convencido de que jamais seria libertado, matou cinco presidiários revoltados, e depois se suicidou.

MAIS LUZ COM FLEXLITE

ADAPTADO NO PARA-BRISA:
- giratório
- Pisca-Pisca
- Filtro amarelo contra neblina (retirável)

RETIRADO DO PARA-BRISA:
- luz dentro do veículo
- luz fora do veículo com 4 m de fio de extensão

O novo possante REFLETOR, indispensável para Automóveis, Caminhões, Jeeps e Lanchas. — PREÇO DO CONJUNTO — Cr$ 1.500,00 — Para o INTERIOR remetemos também pelo REEMBÔLSO POSTAL
IMPORTANTE!!!
Para os casos de acidentes, enguiços e paradas forçadas nas estradas, agora também com o NOVO EQUIPAMENTO PORTÁTIL "SALVA-VIDAS" com luz vermelha! mais Cr$ 450,00

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES KURT ROSENSTEIN LTDA.
Rua Alvaro Alvim, 48 — S/ 1.101 — Tel.: 22-5140 — R. 91
Caixa Postal 3.494 — End. Teleg. MICOROSA — Rio de Janeiro

RAIOS X — Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

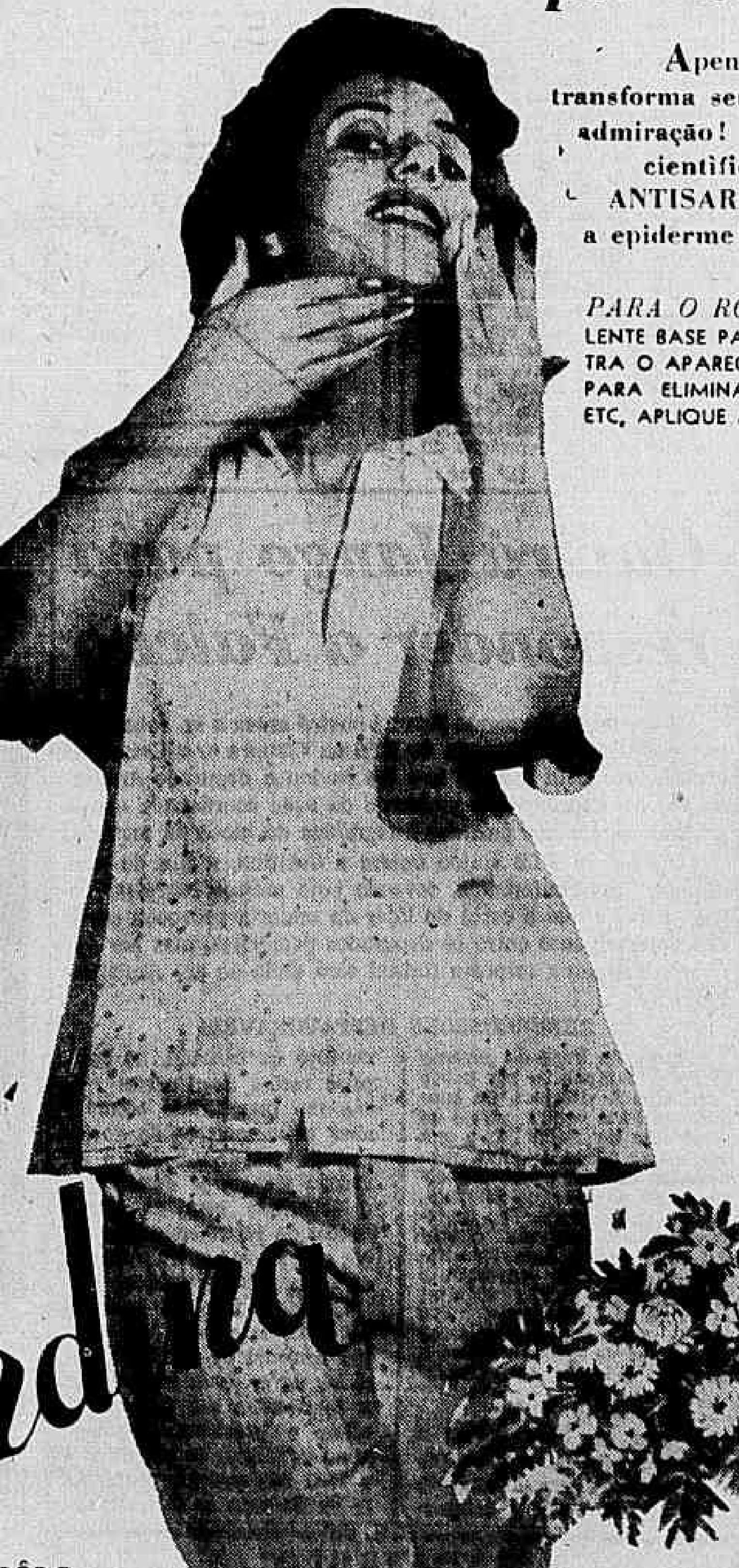
PARA AS PERNAS: PARA PERNAS ÁSPERAS, IRRITADAS PELO FRIO INTENSO OU QUEIMADAS PELO SOL, MASSAGENS COM ANTISARDINA N. 3 RESTITUIRÃO O PRIMITIVO FRESCOR DA PELE.

PARA O COLO E PESCOÇO: PARA EVITAR A FLACIDEZ DOS TECIDOS DO PESCOÇO E EMBELEZAR A PELE DO COLO, UTILIZE ANTISARDINA N. 2
DURANTE O DIA PROTEJA-SE COM ANTISARDINA N. 1.

PARA OS OMBROS: NA CORREÇÃO DAS IMPERFEIÇÕES DA PELE DOS OMBROS, FAÇA LEVE MASSAGEM COM ANTISARDINA N. 3, ATÉ SER O CREME TOTALMENTE ABSORVIDO.

troque um minuto diário por beleza e saúde!

Apenas um minuto diário... e ANTISARDINA transforma seus encantos naturais em motivos de inveja e admiração! ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com 3 fórmulas distintas ANTISARDINA nutre as células, limpa e clareia a epiderme! É uma garantia de beleza e saúde da pele!



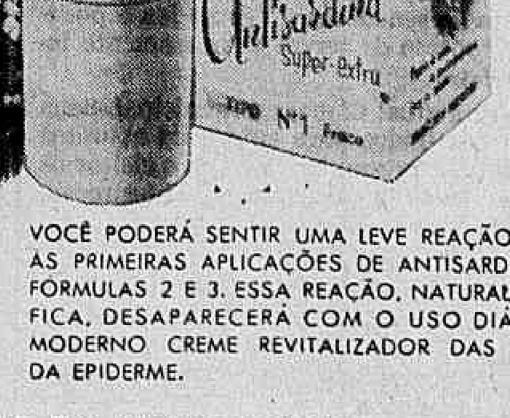
PARA O ROSTO: ANTISARDINA N. 1, EXCELENTE BASE PARA PÓ, PROTEGE A PELE SÃ CONTRA O APARECIMENTO DE IMPERFEIÇÕES.
PARA ELIMINAR SARDAS, MANCHAS, ESPINHAS, ETC, APLIQUE ANTISARDINA N. 2.

PARA AS MÃOS: ANTISARDINA N. 1, À NOITE OU AO SAIR, PROTEGE AS MÃOS EVITANDO. QUE FIQUEM ÁSPERAS OU VERMELHAS.
APLIQUE ANTISARDINA N. 3 PARA REMOVER MANCHAS E ASPEREZAS.

PARA OS BRAÇOS: AS VERMELHIDÕES E ASPEREZAS, TÃO COMUNS E QUE ENFEIAM TANTO A PELE DOS BRAÇOS, COM ANTISARDINA N. 3 DESAPARECEM FÀCILMENTE.

Antisardina

O SEGRÊDO DA BELEZA FEMININA



VOCÊ PODERÁ SENTIR UMA LEVE REAÇÃO INICIAL AS PRIMEIRAS APLICAÇÕES DE ANTISARDINA NAS FORMULAS 2 E 3. ESSA REAÇÃO, NATURAL E BENÉFICA, DESAPARECERÁ COM O USO DIÁRIO DO MODERNO CREME REVITALIZADOR DAS CÉLULAS DA EPIDERME.

SIGA A RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA QUE ACOMPANHA CADA POTE DE ANTISARDINA

MACI propaganda

Minas: Bias Fortes não tem candidatos

— "Não temos candidatos ao mais alto cargo da República. O que tenho afirmado, em diferentes ocasiões, é que o momento reclama um amplo desarmamento dos espíritos e uma real confluência de pontos-de-vista" — declarou o governador Bias Fortes, em Belo Horizonte, no almôço que lhe promoveram 71 deputados estaduais, integrantes da coligação situacionista.

— "O que pretendemos — acrescentou — é colaborar decididamente na escolha de um nome capaz de ser o denominador comum de tôdas as aspirações e que, na verdade, mereça a confiança do povo".

SOLUÇÃO PARA O BRASIL

Concluindo, disse o sr. Bias Fortes:

— "Se fôr possível chegarmos a tal solução conciliatória é claro que não nos cingiremos ao simples colorido partidário do candidato. Qualquer que seja a sua situação política, êle será uma solução para o Brasil, e reclama de cada um de nós, em benefício da causa comum, boa-vontade e desprendimento".

APOIO À POSIÇÃO DO PTB

O deputado José Raimundo, presidente do PTB de Belo Horizonte, vai propor a realização de um "Forum Agrário", naquela capital, a fim de "despertar a atenção do povo brasileiro para a nova posição do PTB, no que se refere ao problema da terra e do trabalhador do campo".

O "forum" constará de sessões quinzenais, no período de 16 de maio a 8 de agôsto do corrente ano, devendo ser convidados para pronunciarem conferências, entre outros, os srs. Fernando Ferrari, Afonso Arinos, Lucas Lopes, João Cleofas, Magalhães Pinto, Gilberto Freire, Guerreiro Ramos, Tancredo Neves, Osvaldo Aranha e Celso Furtado.

OBJETIVOS

— "Em síntese — declarou o sr. José Raimundo — a realização dessas conferências visam a atingir os seguintes objetivos: 1) difundir e debater as idéias das várias correntes existentes sôbre política agrária; 2) despertar a atenção do povo brasileiro e especialmente do povo mineiro para a nova posição do PTB, no que se refere ao problema da terra e do trabalhador do campo, definida através da entrevista de 14 de março próximo passado do vice-presidente João Goulart e dos discursos dos líderes do partido na Câmara e no Senado; 3) fortalecer o conceito do PTB, sobretudo do diretório municipal de Belo Horizonte, não somente junto às classes trabalhadoras, quer do campo, quer da cidade, mas também junto às classes conservadoras e às elites intelectuais do país.

PERNAMBUCO: Pradel no Recife

RECIFE, 18 (Asapress) — Recebido por mais de cem militares (desde tenentes até generais), chegou ao Recife o general Honorato Pradel, novo comandante do IV Exército, sediado nesta capital. Sua chegada foi bastante concorrida, notando-se além dos militares, altas autoridades civis e grande massa humana.

A posse do general Honorato Pradel está marcada para amanhã às 10 horas, oportunidade em que pronunciará um discurso traçando as normas de sua conduta à frente do comando do IV Exército.

O general Honorato Pradel serviu nesta capital durante a última guerra mundial, como coronel, e agora volta no mais alto pôsto (na ativa) do comando das unidades de todo o Norte e Nordeste.

O general Honorato Pradel foi secretário de Segurança Pública do governador Jânio Quadros, no Estado de S. Paulo e ficou conhecido pelas suas atividades anticomunistas.

Antes de seguir para Pernambuco o novo comandante do IV Exército tomou conhecimento do relatório do Serviço Secreto do Exército, dando conta das atividades dos comunistas pernambucanos, que estariam infiltrados em vários departamentos do govêrno estadual.

S. CATARINA: Osmar versus Bornhausen

FLORIANÓPOLIS, 18 (Telepress) — Os mineiros da região de Cresciuma e o Sindicato dos Trabalhadores em Estradas de Ferro de Blumenau, enviaram um abaixo-assinado ao deputado federal Osmar Cunha, apoiando sua candidatura (ainda não lançada) ao govêrno do Estado de Santa Catarina, dentro da possível coligação PTB-PSD. O sr. Osmar Cunha vem recebendo o apoio ainda de outros órgãos de classe.

Por outro lado, o sr. Irineu Bornhausen, candidato da UDN ao govêrno do Estado, vem desenvolvendo intensa campanha, em todo o interior catarinense, procurando ao mesmo tempo acelerar o alistamento eleitoral. Tudo indica que o páreo sucessório de Santa Catarina será disputado entre os srs. Irineu Bornhausen (ex-governador do Estado) e Osmar Cunha (ex-prefeito de Florianópolis).

PARANÁ: "Impeachment" contra Lupion

CURITIBA, 18 (Telepress) — Dentro de um mês, no máximo, será apresentada uma denúncia contra o governador do Estado, por irregularidades que teriam sido praticadas em sua gestão. Esta informação nos foi fornecida hoje por um próer oposicionista.

O levantamento das irregularidades praticadas — segundo ainda a informante — estaria em sua fase final, uma vez que deputados que compõem a oposição local, já há várias semanas vêm procedendo a êsse trabalho. A apresentação da denúncia já seria, inclusive, do conhecimento do sr. Moisés Lupion.

"IMPEACHMENT"

De há muito que parlamentares oposicionistas vinham pensando em apresentar uma denúncia contra o governador do Estado. Contudo, como o sr. Moisés Lupion contasse com maioria na Assembléia Legislativa, decidiram aguardar uma oportunidade, e esta surgiu há pouco, quando cinco deputados estaduais abandonaram o bloco situacionista, reduzindo a bancada do PSD a apenas 11 membros. O PTB e a UDN em conjunto, possuem 18 deputados, portanto, a maioria necessária para a aprovação da denúncia contra o governador. O "impeachment" seria fundamentado em irregularidades ligadas às terras do Sudoeste do Estado, o recente escândalo do Banco do Estado e em diversos atos praticados pelo governador, sem a devida licença da Assembléia.

S. PAULO: Governador desmente

S. PAULO, 18 (Asap.) — Nos últimos dias, o nome do sr. Carvalho Pinto, passou a ser focalizado como um dos possíveis candidatos à Presidência da República na sucessão do sr. Juscelino Kubitschek.

O nome do atual governador paulista passou a ser mais citado, a respeito, após a entrevista concedida pelo prefeito Ademar de Barros, em que o presidente nacional do PSP, admitiu como provável fórmula da união dos paulistas para a luta sucessória, a apresentação do nome de Carvalho Pinto, por reunir tôdas as qualidades de grande candidato.

Falando ontem à imprensa, o governador Carvalho Pinto declarou, entretanto, que não tem a menor procedência a notícia sôbre a possibilidade de sua candidatura ao Catete.

A propósito, acentuou o chefe do Executivo paulista:

"Não sou e nem serei candidato à Presidência da República. Tenho compromisso com o povo paulista, e por isso governarei o Estado durante o período de 4 anos, para o qual o povo de São Paulo me elegeu".

BAHIA: As declarações de bens

SALVADOR, 18 (Asap.) — Não se verificou ontem, como era esperada, a entrega das declarações de bens do secretariado do sr. Juraci Magalhães.

O adiamento foi motivado pelo fato de alguns dos principais auxiliares do atual governador, não terem concluído ainda o levantamento do patrimônio que possuem.

Espera-se, entretanto, que no próximo despacho coletivo, o governador tenha em mãos as declarações de bens de todo o seu secretariado, quando então serão decididos os destinos que lhes darão.

Estamos informados de que o sr. Aliomar Baleeiro foi o primeiro secretário a apresentar ao governador, a sua declaração.

AVIÃO EXPLODIU

MEXICALI, México, 18 (UPI-DC) — A polícia federal estuda com cuidado os restos de um avião mexicano que caiu perto da aldeia de Guaymas, num esfôrço para determinar a causa da explosão e o acidente.

A polícia disse acreditar que o avião explodiu antes que caísse ao solo com 26 pessoas a bordo. Até agora foram recolhidos apenas 12 corpos irreconhecíveis.

AUXÍLIO A AEROLINHAS

Segundo a nova redação do artigo quinto do decreto que regulamenta a lei do auxílio federal às empresas de aeronavegação, a empresa beneficiada deverá submeter à aprovação da diretoria da Aeronáutica Civil o plano de reequipamento e reaparelhamento da frota, instruindo-o com dados relativos as aeronaves e material de vôo a adquirir e respectivos custos em moeda nacional. Não será mais admitida a aquisição de aeronaves usadas ou recondicionadas.

O decreto presidencial trata ainda do esquema financeiro do reaparelhamento das empresas de taxi-aéreo e dos requisitos a serem cumpridos, para que as empresas se beneficiem da contribuição federal.

Sua DENTADURA
ESTÁ CAINDO?
ESTÁ QUEBRADA?

Visite a clínica especializada em
DENTADURAS AMERICANAS
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Av. Marechal Floriano, 67

Diplomata morre em Lima, Peru

Faleceu, anteontem, em Lima, o embaixador Glauco Ferreira de Sousa, chefe da Missão diplomática do Brasil em La Paz.

O embaixador, que ingressou na carreira diplomática por concurso, em julho de 1928, será sepultado em Lima.

VÁRIOS POSTOS

Era o extinto bacharel, em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade do Rio de Janeiro. Ao ingressar na carreira diplomática, em julho de 1928, foi pouco depois designado para servir em Caracas, sendo removido, sucessivamente, para o Vaticano e para Berlim, sempre nas funções de 2.º secretário. Primeiro secretário, em 1940, foi removido para Lima, servindo, depois, na Embaixada do Brasil no México. Em 1949, foi promovido a ministro de 2.a classe e, logo em seguida, em abril do mesmo ano, a ministro conselheiro. Em 1954, como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário, foi transferido para Oslo. Na secretaria de Estado, ocupou a chefia da Divisão Política do Departamento Político e Cultural. Promovido a embaixador, foi removido para La Paz, em outubro de 1958, servindo nessa cidade até a presente data.

Novas tabelas para o Impôsto de Renda

A Comissão de Finanças da Câmara, em reunião extraordinária realizada ontem à tarde, aprovou o projeto Daniel Faraco que se encontra em regime de urgência, introduzindo modificações no impôsto complementar sôbre a renda das pessoas físicas.

Segundo o relator, deputado Último de Carvalho, o projeto reduz o onus do impôsto de renda a que estão sujeitos os pequenos contribuintes, ao mesmo tempo que possibilita maior arrecadação, em virtude da tributação de faixas que incidem sôbre as rendas dos grandes contribuintes.

PONTO-DE-VISTA UDENISTA

O deputado udenista Haroldo de Carvalho que, na véspera, pedira vista da matéria, por não concordar com o parecer, apresentou voto em separado contra a aprovação das novas tabelas. No seu entender, elas não beneficiam os pequenos contribuintes, pois, além de atingir, em futuro próximo até o salário-mínimo, corta fundo nos vencimentos de modestos servidores, atingindo assalariados tais como ferroviários, marítimos, postalistas, bancários, comerciários, etc. Acentuou que o rendimento indispensável à subsistência individual não fica excluído da área da taxação.

APROVADO O PROJETO

Depois de ampla discussão, o projeto foi aprovado por 11 votos contra 4. Amanhã estará êle sendo examinado pelas Comissões de Justiça e de Economia. São as seguintes, as tabelas constantes do projeto, para o exercício de 1959:

Ate 90 Isento; de 91 a 120, 30,00 por 1.000,00; de 121 a 150 60,00 por 1.000,00; de 151 a 200, 100,00 por 1.000,00; de 201 a 300, 140,00 por 1.000,00; de 301 a 400 180,00 por 1.000,00; de 401 a 500, 220,00 por 1.000,00; de 501 a 600, 260,00por1.000,00; de 601 a 700, 300,00 por 1.000,00; de 701 a 1.000, 350,00 por 1.000,00; de 1.001 a 2.000, 400,00 por 1.000,00; de 2.001 a 3.000, 450,00 por .... 1.000,00; acima de 3.000, 500,00 por 1.000,00.

A partir de 1.º de janeiro de 1960, será substituída pela seguinte:

Até 90, Isento; entre 90 e 135 3%; entre 135 e 180, 5%; entre 180 e 225, 8%; entre 225 e 300, 11%; entre 300 e 450, 14%; entre 450 e 600, 18%; entre 600 e 750 22%; entre 750 e 900, 26%; entre 900 e 1.050, 30%; entre 1.050 e 1.500 35%; entre 1.500 e 3.000 40%; entre 3.000 e 4.500 45%; acima de 4.500, 50%.

Francês quer ajudar cocainômanos: teatro

O francês George Efeiche, (medalha de ouro pela Comedie Française) apresentará na próxima têrça-feira, às 20 horas, na sede da Casa do Policial (Rua do Lavradio, 100, 1.º andar) o monólogo "A Cocaína", com o qual procura, em todo o mundo, debelar o vício dos cocainômanos.

O artista francês encontra-se no Rio há uma semana mas o sr. Décio Parreiras presidente da Comissão Nacional de Fiscalização, como disse, ontem, ao DIARIO CARIOCA não tem conhecimento de sua presença entre nós nem sabe de seus propósitos.

REPRESSÃO

Ao que informou ao DC o Sr. Décio Parreiras, haverá, em maio próximo uma conferência na capital paulista sôbre os processos de repressão ao uso de entorpecentes e da qual participarão representantes de São Paulo, Rio e Minas Gerais.

— Embora o tráfico de entorpecentes tenha se desenvolvido bastante — afirmou — chegando mesmo a penetrar em cidades do interior, temos encontrado mais facilidade em descobrir os traficantes de maconha, que reune maior número de viciados.

Revelou, ainda, que os negociantes estão vendendo cigarros de maconha entre cigarros americanos, na razão de um cigarro "baseado" em cada maço. As grandes praças exportadoras de maconha, segundo o Sr. Décio, são Alagoas e Maranhão, onde o plantio da "diamba" é livre. A erva é trazida para o Rio, em pneus de automóveis, bolsas de avião e em malas.

Há cêrca de três meses o governador de Alagoas destruiu quinze mil toneladas de maconha.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Bispo da Paraíba faleceu

JOÃO PESSOA, 18 (ASP-DC) — Faleceu no Palácio do Carmo, às 4,30 horas de hoje, dom Moisés Coelho, arcebispo metropolitano da Paraíba, que desde o princípio da semana vinha sendo vítima de repetidos espasmos cerebrais.

Dom Moisés, que faleceu aos 85 anos de idade, sucedeu a dom Adauto Aurélio de Miranda Henriques, fundador do arcebispado da Paraíba. Ao seu passamento estiveram presentes dom Manuel Pereira, bispo auxiliar, e dom Carlos Coelho, bispo de Niterói.

BISPO REALIZADOR

Dom Moisés era um prelado de grandes virtudes e conduziu a arquidiocese com visão esclarecida do papel da religião no mundo moderno. Fundou e estimulou numerosas obras pias, ginásios e educandários e era entusiasta da obra das vocações sacerdotais.

Nos últimos anos seu estado de saúde agravou-se, forçando-o a reduzir sua atividade pastoral, que passou a ser desempenhada pelo arcebispo coadjutor, d. Manuel Pereira.

Além do bispo de Niterói, eram seus sobrinhos os advogados José Vieira Coelho, diretor do Departamento do Interior e Justiça do Ministério da Justiça; Mauro Coelho, juiz do foro do Distrito Federal; e o médico Moisés Coelho, do Ministério da Saúde.

Visite a

BAHIA

EXCURSÃO ORGANIZADA PELA
EMPRÊSA DE TURISMO TANA S.A.

- Ida: dia 1.º de Maio (feriado) às 6.00 horas
- Volta: dia 3 de Maio às 19.00 horas
- Viagem em quadrimotores Douglas Skymaster
- Serviço de bordo especial de luxo
- Hospedagem num dos melhores hotéis do Brasil, o Hotel da Bahia

Ônibus especiais, levarão a caravana em visita aos lugares mais pitorescos: O Mercado Modelo, as praias deslumbrantes de Chega Nêgo, Amaralina, Itapoã, as Igrejas tradicionais: Catedral, São Francisco, Bonfim, e os velhos fortes coloniais.

As refeições serão servidas em lugares típicos como a lagôa do Abaeté e a praia de Ondina, com água de côco e refrescos de frutas do Norte

TUDO INCLUIDO
POR APENAS
Cr$ 8.500,00

Informações e reservas nos seguintes endereços:
Av. Nilo Peçanha, 26B — Rua México, 11C e Dias da Cruz, 179-Méier

Itamarati seleciona bolsistas

Sob a orientação do Departamento Político e Cultural, foi criada, no Ministério das Relações Exteriores, a Comissão de Seleção de Professôres e Estudantes Brasileiros no Exterior, que terá como função indicar professôres que devam ser convidados pelo Itamarati a ministrar cursos no Exterior, bem como estudantes brasileiros que, também no Exterior, devam receber auxílio financeiro oficial.

Segundo dispôs, em portaria, o ministro das Relações Exteriores, integrarão a Comissão, como membros ex-officio, o chefe do Departamento Político e Cultural, o diretor do Curso Rio Branco, o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do MEC, e os chefes das divisões Política e Cultural da Secretaria de Estado das Relações Exteriores.

REGIMENTO INTERNO

Determinou, ainda, o ministro, na aludida portaria, que a Comissão elabore, no prazo máximo de 30 dias, o seu regimento interno, que deverá estabelecer a forma de substituição de seus membros, em suas ausência eventuais. Foi, ainda, estabelecido que a Comissão só poderá tomar decisões quando estiverem presentes, pelo menos, três de seus membros.

CANDIDATURA JÂNIO

O Movimento Popular Jânio Quadros, estabelecido, provisòriamente, na rua Santa Luzia, 732, s/1104, em solenidade pública que será realizada no próximo dia 20, às 20,30 horas, na ABI, lançará a candidatura do sr. Jânio Quadros à presidência da República. Para essa solenidade, o Movimento convida a todos os que dela desejem participar e, a partir do dia 20, aceitará novas inscrições em seus quadros. Ontem, um grupo de representantes do Movimento desfilou estrepitosamente pelas ruas da cidade, tendo estado em visita à redação do DIARIO CARIOCA.

Guardas-marinhas da Argentina vêm ao Rio

Em viagem de instrução, chegará a esta capital no próximo dia 21, às 10 horas, o navio-escola argentino "Bahia Thetis", que conduz a bordo 90 guardas-marinhas, 22 oficiais e 227 praças da Marinha de Guerra da Argentina.

O navio viaja sob o comando do capitão-de-fragata Carlos H. Selgiemann, que, de acôrdo com o programa traçado por nossas autoridades navais, dará uma entrevista coletiva à imprensa, dez minutos após atracar no pier da Praça Mauá.

O PROGRAMA

É o seguinte, na íntegra, o programa traçado para a recepção ao "Bahia Thetis": às 9,15, chegará à barra o navio e receberá o prático; às 10 horas, atracação no "pier" da Praça Mauá; às 10,10, entrevista coletiva à imprensa; às 10,50, visita do comandante ao embaixador argentino; às 11,50, visita do embaixador ao navio; tarde e noite livres. Dia 22, das 9,30 às 11,45, visitas protocolares ao comandante-em-chefe da Esquadra, ao comando do 1.º Distrito Naval, ao chefe do Estado Maior da Armada, ao ministro da Marinha, ao diretor da Escola Naval e ao prefeito do Distrito Federal; às 10 horas, visitas de oficiais, guardas-marinhas e praças ao CIAW; visita dos guarda-marinha da Infantaria da Marinha ao Centro de Instrução dos Fuzileiros; às 14 horas excursão para oficiais, guardas-marinhas e praças ao Corcovado e ao Pão de Açúcar; noite livre.

EX-GUARDA SUÍÇO ARREPENDEU-SE

ROMA, 18 (FP-DC) — A pedido advogado do ex-guarda suiço Adolfo Rucker, que lhe transmitiu o "arrependimento profundo de seu constituinte", o coronel Roberto Nunlist, há dias ferido gravemente pelo referido ex-guarda, concedeu a êste seu perdão. Provàvelmente em face disto a justiça italiana a que está afeto o caso, despronunciará o criminoso.

Preço Dos Refrigerantes

O SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO, como contribuição de sua categoria econômica na contenção do custo de vida, e em atenção aos entendimentos havidos entre as entidades interessadas e a COFAP, solicita a atenção do comércio para o cumprimento do acôrdo, convidando a comparecer à sede do Sindicato para receber instruções mais detalhadas e a lista de preços.

Reclamações sôbre falta de GÁS
escapamentos e outras anormalidades no abastecimento
ATRAVÉS DÊSTES TELEFONES
28-7165 RUA S. CRISTÓVÃO 1576 — todos os dias a QUALQUER HORA
28-9590 RUA FRANC. EUGÊNIO, 448
28-3008 RUA S. CRISTÓVÃO 1576
34-4744 RUA S. CRISTÓVÃO 1576 — Somente nos dias úteis de 7 ás 17 HORAS
UM SERVIÇO DA [logo] PARA SEU CONFÔRTO

Xá do Irã quer casar novamente

ROMA, 18 — (FP-DC) — Estariam sendo realizadas conversações tendo em vista o casamento do xá do Irã com a princesa Ferial, filha mais velha do ex-rei Faruk do Egito e sobrinha da primeira espôsa do xá, a princesa Fawzia, afirmou o semanário romano "La Settimana Incom", numa informação proveniente de Vevey, na Suiça.

A revista italiana declara que obteve essa informação em "fonte segura" e que a verificou tanto em Roma, como em Teerã e na Suiça.

VINTE ANOS MAIS NOVA

A princesa Ferial, que tem menos de 20 anos, possuiria, segundo "La Settimana Incom", tôdas as qualidades requeridas para desposar o soberano iraniano. Entre outras, tem a vantagem de ser muçulmana e de ter sido educada à oriental.

"Em consequência — escreveu o semanário — Ferial seria considerada como o contrário de Soraya (sendo esta muito preocupada com tradições) e poderia dar à Côrte e ao país as garantias exigidas para uma soberana oriental.

NÃO CONHECE

Por essa razão é que, mesmo não a conhecendo e mesmo que Ferial não possua a grande beleza de Fauzia e Soraya, o xá teria resolvido — concluiu "La Settimana Incom" — colocá-la à frente da lista das candidatas eventuais ao título de imperatriz do Irã".

Poock propõe fórmula de saldar aquisições

Os compradores brasileiros de equipamentos estrangeiros têm mais uma fórmula de contornar as atuais dificuldades decorrentes dos atuais prazos de carência fixados pelas nossas autoridades monetárias, aos exportadores de outros países.

Tais prazos de carência são exigidos pelo Brasil, com relação ao início do pagamento dos bens de equipamento importados e têm a duração mínima de três anos; o que, em outras palavras, significa que os fabricantes do material vendido à indústria brasileira sòmente começarão a receber o pagamento três anos depois de realizada a transação. Acresce, ademais, que, findo o prazo de carência, os pagamentos ficam sujeitos a um esquema de amortização. A liquidação não pode ser realizada à vista.

DIFICULDADES A IMPORTAÇAO

Como é óbvio, exigências dessa ordem têm como resultado o retraimento dos vendedores. Por outro lado não é injusta a decisão das autoridades monetárias que sabem estar sobrecarregado o orçamento cambial brasileiro para o próximo triênio nas áreas das moedas livremente conversíveis. Nossos compromissos em moedas fortes nesses seguintes três anos, situam-se estritamente dentro da previsão da receita cambial.

A fórmula alternativa foi, recentemente, referida na Alemanha pelo diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, Paulo Poock Correia, quando da visita que realizou, há pouco, a diversos países europeus e, ontem, foi confirmada à nossa reportagem econômica pelo próprio Sr. Poock Correia.

UMA OPÇÃO

Ressalvando que "não se trata de pagamento, pois êste só pode ser feito ao câmbio oficial", o Sr. Poock Correia acrescentou: "Trata-se da opção que o brasileiro tem de investir pelo mercado livre, sob a forma de depósitos em garantia do pagamento, após três anos".

A CARÊNCIA

O prazo de carência, para início das liquidações dos compromissos brasileiros assumidos por grandes emprêsas que importam máquinas ou equipamentos, segundo esclareceu, na Alemanha, o diretor da Carteira de Câmbio, foi determinado de acôrdo com um plano prévio, aprovado pelo Conselho da SUMOC, de nossas obrigações nos próximos três anos e por um compromisso que assumimos junto ao Fundo Monetário Internacional de não efetuarmos importações que excedam à provável receita de divisas aguardada da exportação.

O Brasil, dessa maneira, terá de equilibrar as suas ofertas de divisas em moedas fortes, durante o triênio corrente, para equilibrar a balança de pagamentos que, no ano passado, registrou um "deficit" da ordem global de 307 milhões de dólares.

SOLUÇÃO ALTERNATIVA

Por outro lado, uma solução alternativa para a importação brasileira de equipamentos foi sugerida à reportagem por alto funcionário do Conselho do Desenvolvimento: ela consiste no desvio, pelos importadores, de suas correntes de compras dos países de livre conversibilidade, onde as moedas são consideradas escassas, e procurar adquirir equipamentos similares em países onde domina o regime de convênio.

Tais nações, Tchecoslováquia, Iugoslávia, Hungria, Alemanha Oriental etc., possuem um parque industrial capaz de atender a muitas de nossas demandas de equipamento pesado; paralelamente sua produção, em qualidade e especificações, em muito se assemelha aos produtos da área de livre conversibilidade.

Nesses casos, nenhum prazo de carência é requerido, podendo as liquidações se efetuarem desde logo.

SANEAMENTO, SIM; MORATÓRIAS, NÃO

Ainda o Sr. Paulo Poock Correia afirmou que as nossas autoridades monetárias estão realizando, firmemente, rigoroso saneamento das finanças brasileiras.

— "O Brasil — concluiu — não cogita, absolutamente, de solicitar moratória, nem, tampouco, de deter pagamentos oriundos de compromissos já assumidos.

ACEITARIAM PRAZOS

De outra fonte, a reportagem está informada de que as nações da "Cortina de Ferro" estão dispostas a aceitar prazos de até cinco anos para o pagamento, desde que as aquisições se processem dentro de esquemas prèviamente estabelecidos e importando em encomendas acima de um certo nível.

Os fornecedores alemães, particularmente, estão se inclinando para a aceitação de nossos prazos de carência, que o Brasil, na emergência atual, se vê compelido a exigir.

Em
BELO HORIZONTE
hospede-se
no
Hotel
GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
RUA TUPINAMBÁS, 731
TEL. 4-8600
BELO HORIZONTE — M.G.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 18 DE ABRIL DE 1959

Nossa opinião

O Banco do Nordeste

REVELAM os jornais que está pràticamente acéfalo o Banco do Nordeste, cujos diretores, todos políticos no desvio, ou fazem vilegiatura pelo exterior ou, residentes fora da sede, resistem a atender às suas obrigações, em Fortaleza, onde quatrocentos milhões de cruzeiros estão à espera de pessoas idôneas para autorizar empréstimos de ajuda à agricultura da região.

Os nordestinos devem conhecer êsses fatos, para identificar mais fàcilmente os responsáveis pelos claros e omissões da ação federal no Nordeste. Os diretores são todos nordestinos e, embora indicados por critérios políticos, seria de presumir-se tivessem pelo menos consciência das obrigações primárias que os prendem, como homens da região, aos sofrimentos dos seus conterrâneos.

Desde, porém, que está provado o desleixo com que se desincumbem da sua tarefa, desde que está demonstrado que do Banco só lhes interessam o ordenado e a posição política que permite a um ou a outro, em ocasiões adequadas, atender a pedidos nem sempre coincidentes com os objetivos do estabelecimento, o govêrno federal poderá declarar-se desobrigado dos compromissos políticos que atendeu ao nomear os atuais diretores do Banco do Nordeste.

Os fatos aconselham a uma revisão da diretoria do Banco e estamos certos que, mesmo prevalecendo os critérios políticos, os chefes partidários encontrarão dentro de seus partidos homens com mais consciência dos seus deveres e mais vinculados aos problemas do Nordeste para se desincumbirem de uma tarefa que não interessa a êsse ou àquêle partido, mas a uma coletividade, já castigada por outros tipos de flagelo.

Aos diretores do Banco do Nordeste, o govêrno federal deverá impor, desde já, uma condição indispensável ao exercício do cargo — residirem na cidade de Fortaleza, sede do estabelecimento, onde se reune a diretoria e onde estão instaladas as poltronas dos dirtores. Não é possível que de Salvador ou dos campos de tênis do Rio de Janeiro se esteja a par de problemas que são levados aos bureaus do Banco na capital do Ceará e que terão de ser examinados face a face com realidades econômicas e financeiras que os diretores do Banco têm obrigação de conhecer minuciosamente.

O escândalo da ausência de pràticamente todos os diretores do Banco do Nordeste da sede do estabelecimento deve cessar imediatamente, mediante ordem severa que restabeleça no Nordeste a confiança e o respeito por uma organização destinada a desempenhar um papel relevante na recuperação econômica da região mais flagelada do Brasil.

Ligeireza

O SR. Jânio Quadros, com a ligeireza que o caracteriza, declarou que a rodovia Brasília-Belém só poderia servir de caminho de onças transviadas.

No entanto, segundo levantamentos feitos recentemente, todo o abastecimento do centro-oeste do país passará a ser feito pela referida estrada logo que concluída. E isso por motivos de interêsse econômico.

Será mais barato exportar através de Belém os cereais, café, produtos pecuários e outros daquela zona do interior do país do que por qualquer pôrto da costa atlântica do Brasil. E também importar combustíveis, máquinas e bens de consumo pela mesma via pública do que pelos meios de transporte atualmente utilizados para Goiás, Mato Grosso e zonas circunvizinhas.

Estima-se que, de início, 400 caminhões circularão pela rodovia, diàriamente, nas duas direções. Portanto, além de contribuir para o povoamento e colonização do interior, a grande estrada de rodagem produzirá imediatamente grandes resultados econômicos.

Por tudo isso, que salta aos olhos de qualquer observador da realidade nacional, a definição do sr. Quadros, além de pecar pela leviandade, agride o senso comum. Quem quer que seja que no Brasil encare sèriamente o problema do seu desenvolvimento sabe que a rodovia Brasília-Belém é um imperativo de ordem econômica que se incorpora definitivamente ao sistema de circulação da riqueza nacional.

E, agora, José?

O projeto de regulamento da lei que concedeu aposentadoria integral aos jornalistas parece que virou mãe de São Pedro.

O gabinete do Ministro do Trabalho informa que o expediente subiu à sanção presidencial. O Catete, por sua vez, esclarece que não recebeu o processo. Não será possível, honestamente, pôr em dúvida qualquer daquelas informações oficiais. E, assim, temos de chegar à conclusão de que o correio burocrático adquiriu o hábito do seu congênere da Rua 1.º de Março: extraviou a correspondência do Ministério do Trabalho para a Secretaria da Presidência da República.

E, agora, José? — como diria o C.D.A. Os profissionais da pena vão ficar sem os benefícios que a legislação lhes assegurou? Esperemos pela resposta que a essa pergunta tem o dever de dar o ministro Fernando Nóbrega.

O exemplo de Dulles

O PRESIDENTE Eisenhower resolveu finalmente conceder exoneração ao sr. John Foster Dulles.

O secretário de Estado norte-americano está atacado de mal incurável. E o govêrno de Washington não poderia por mais tempo privar-se da colaboração do mais importante dos seus auxiliares. Sobretudo às vésperas da reunião dos chanceleres dos "quatro grandes" em Genebra. Nessa conferência vai ser aplainado o terreno para o encontro dos chefes de Estado da Rússia, Grã-Bretanha, França e Estados Unidos. É, portanto, um conclave de alta significação para a paz mundial.

Foster Dulles é um jequetibá afetado no seu cerne. O campeão das democracias deve ceder a vez a outro estadista. Substituição dificílima. Mas, curvando-se ante o decreto do destino, êle deixa ao seu sucessor e ao mundo um exemplo de tenacidade, de clarividência e de bravura moral a serviço da civilização, que certamente será seguido por quantos venham a responder pelos destinos da política exterior da grande nação do Norte.

Passe de mágica

COM a mudança da capital para Brasília, prevista para 21 de abril de 1960, o Distrito Federal passará a constituir o Estado da Guanabara. E, na forma da Carta Magna, uma Assembléia Legislativa deverá ser eleita para elaborar a Constituição da nova unidade federativa.

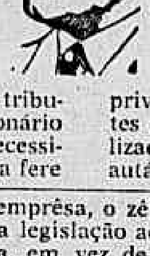
Os atuais vereadores não desejam, porém, que se cumpra a determinação constitucional. Pretendem transformar-se em constituintes. Legisladores municipais, eleitos para a "Gaiola de Ouro", querem promover-se a deputados e outorgarem ao carioca um Estatuto Político que não lhes foi encomendado.

É uma pretensão descabida e absurda. Só o passe de mágica que estão tentando impingir à nossa população seria suficiente para demonstrar que êles não se encontram à altura da missão. O povo guanabarino terá de eleger o corpo legislativo que fará a Constituição Estadual. Gente de [illegible] e cultural.

ANOMALIAS TRIBUTÁRIAS

SAMUEL DUARTE

(Ex-presidente da Câmara Federal)



SENDO a proporcionalidade dos encargos um imperativo do sistema tributário, no Estado de Direito, o critério das incidências não pode desconhecer a desigualdade das situações econômicas atingidas pelo impôsto, para o fim de lhes dispensar um tratamento correspondente à sua capacidade de contribuição.

No quadro específico do Impôsto de Renda, insiste-se em tributar salários, como se salários constituíssem "renda" no conceito tècnicamente tributável. Fazer o trabalhador ou o funcionário pagar sôbre aquilo que destinou às necessidades essenciais da própria subsistência fere o princípio da justa medida do impôsto, quando se considera o que ocorre com outras categorias profissionais e econômicas da massa contribuinte. A legislação atual é mesquinha nas deduções sôbre encargos de família, ocorrendo ainda a diferença de contrôle na fiscalização dos rendimentos tributados, desde que se trate de renda realizada através de entidades estatais ou de renda auferida no domínio das atividades privadas. Enquanto nestas sobram expedientes de fuga ao impôsto, todo pagamento realizado pelos órgãos do govêrno ou serviços autárquicos é rigorosamente verificado pelo órgão fiscalizador.

Lucros astronômicos evadem-se do Fisco que não aperfeiçoou seus métodos de pesquisa.

De modo geral, o que se torna necessário é uma revisão no sistema tributário, cujo pluralismo multiplica ciladas ao contribuinte e cujos defeitos, pela superposição de incidências no giro mercantil, agravam o problema do custo de vida. Nêsse particular, a rotina empírica tem prevalecido sôbre os critérios econômicas da técnica tributária, gerando um imediatismo fiscal devorador.

Num país em que o desenvolvimento convida o espírito de emprêsa, o zêlo fiscal de uma legislação acanhada ameaça, em vez de encorajar, as iniciativas incipientes. E não larga o método injusto das imposições indiretas, nas quais o consumidor é o grande sacrificado.

Se outras razões não houvesse em abono à tese do revisionismo constitucional, o capítulo da discriminação de rendas gritaria pela reforma. Os Estados, que não podem emitir papel moeda, apóiam sua vida financeira no impôsto de vendas e consignações em escala asfixiante. E as barreiras fiscais continuam agredindo a circulação das mercadorias.

Há injustiças flagrantes que só a inércia ou a gula fiscal justifica. Enquanto as pessoas jurídicas são autorizadas a deduzir de seus rendimentos o impôsto pago no exercício anterior, as pessoas físicas continuam excluídas de idêntica concessão.

Pagar sôbre o impôsto recolhido não é pagar sôbre rendimentos. É impôsto sôbre impôsto; e, se as emprêsas coletivas podem excusar-se dessa imposição, nada explica que a garra do Fisco arrebate de quem não comercia sob firma social, o que não exigiu das emprêsas coletivas.

C. S. N.: PRODUTIVIDADE

SEM qualquer ampliação de suas instalações, sem aumento do pessoal empregado, mas ùnicamente na base de um melhor aproveitamento do equipamento usado e da racionalização e melhoria do trabalho, a Companhia Siderúrgica Nacional conseguiu, no ano passado, elevar sua produção metalúrgica.

A produção de ferro gusa ultrapassou a de 1957, em .. 11.803 toneladas, subindo a 507.822 toneladas, enquanto que a de aço atingia o número recorde de 811.941 toneladas, superior em 7.435 toneladas a marca do ano anterior.

RECORDES

A melhoria de produtividade verificada no Setor Metalurgia estendeu-se aos demais setores a êle conjugados, determinando índices recordes em diversas atividades. Assim pôde a C. S. N. entregar, ao mercado consumidor do país, a maior tonelagem de produtos siderúrgicos até agora verificada.

Segundo informa o Relatório da sua Diretoria, referente às atividades da emprêsa no exercício de 1958, a produção de laminados de aço superou a de 1957 em 26.256 toneladas, atingindo um total de 621.741 t. Comparando com os resultados da aciaria, que apresentaram um aumento de 7.435 toneladas sôbre a produção de lingotes no ano anterior, vê-se que houve maior eficiência da laminação, refletida no aumento do rendimento.

A produção de fôlhas-de-Flandres, normalizou-se em 1958, após um período em que uma importação desordenada prejudicara o planejamento da fabricação interna. O total de sua produção atingiu as 79.385 toneladas, das quais, 55.581 produzidas por via eletrolítica.

Para abastecer as linhas de chapas a quente e a frio, o Laminador de Chapas Grossas produziu 530.015 toneladas ou seja, mais 38.228 que em 1957. Também o Laminador de Tiras a Frio ultrapassou sua produção do ano passado em 4.358 toneladas, trabalhando 241.404 toneladas. O Laminador de Trilhos e Perfis produziu 220.669 toneladas, sendo que a parte correspondente a trilhos e acessórios ficou em 57.248 t.

A produção de laminados no mês de dezembro, que subiu a quase 60 mil toneladas, constitui novo recorde mensal da emprêsa, nas condições então prevalecentes.

TENDÊNCIA

Como se pode observar dos números referentes aos laminados, onde predomina a produção do Laminador de Chapas Grossas, procurou-se dentro das limitações conhecidas acompanhar a tendência do mercado. Conservou-se constante a laminação de chapas finas a quente e frio, aumentou-se consideràvelmente a produção de fôlhas-de-Flandres, chapas grossas, perfilados e barras, diminuindo-se a laminação de trilhos e acessórios. Êstes são mais fáceis de importar e menos interessantes de produzir, do ponto-de-vista do seu valor em divisas.

Produção de café

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos calculou que a produção mundial de café exportável para 1958/59 deverá atingir um total de 50 265.000 sacas, em confronto a uma produção mundial exportável de 52.080.00 sacas para 1957/58.

A distribuição é a seguinte: América do Norte, 6.530.000 sacas, contra 6 980 000; América do Sul....... 33 290 000, contra 28.520.000; Africa, 9.415.000, contra 8.845.000; Asia e Oceânia, 1 390 000, contra 1.435.000.

O Que Se Diz:

... QUE o senador gaúcho Pedro Mondim está sendo chamado de "Canarinho do Senado", por comparecer às sessões vestindo paletó amarelo e calça azul...

●

... QUE o poeta Ledo Ivo, por intermédio de corretores próprios, adquiriu vinte ações na Bolsa de Valores, conseguindo assim tornar-se acionista do Banco do Brasil...

●

... QUE ninguém no Senado se julga responsável pelos abusos que lá vêm ocorrendo desde algum tempo e que já alcançam proporções escandalosas...

●

... QUE enquanto os senadores dizem que o assunto é da alçada da Comissão Diretora, os membros desta se justificam com a alegação de que naquele órgão prevalece a opinião da maioria...

●

... QUE alguns senadores se mostram chocados com a declaração feita pela vereadora Lígia Bastos segundo a qual a Câmara dos Vereadores não realizou sessões extraordinárias para votar o projeto do abono porque "nós vereadores estamos muito novos para seguir o exemplo dos senadores"...

Pequeno MUNDO

O ESCRITOR francês Jean Clone lembra, comovido, sua velha governante Cesarina que mantinha sua casa na mais perfeita ordem e que sabia fazê-lo rir como ninguém no mundo. "Quando meu colega André Gide foi meu hóspede em Manosque, minha casa de campo, Cesarina antipatizou com êle e fêz-lhe uma série de brincadeiras, às vêzes até importunas. Seu maior divertimento era, por exemplo, tirar-lhe a cadeira quando Gide estava prestes a sentar-se. Nessas ocasiões, invariàvelmente, o escritor levava um tombo, e nós três riamos a valer". — (ANSA).

UM meio de transporte, de concepção revolucionária, tendo ao mesmo tempo características de navio e de avião, sustentado por uma "almofada de ar", vai ser experimentado, em inícios de junho, anunciou a Companhia Nacional Britânica para Pesquisa e Desenvolvimento. Esse novo veículo, denominado "Supervoador", tem a forma de elipse, cujos eixos têm 10 e 8 metros. O primeiro a ser pôsto em serviço pesará, provàvelmente, menos de cem toneladas, e será impulsionado por um motor de 450 cavalos. O ar produzido formará uma almofada que manterá o veículo a uma altura mínima do solo, e a mais importante qualidade do "Supervoador" é que poderá ser, como navio, carregado em terra, não dependendo sua utilização, portanto da existência de portos. — (FP).

●

UMA jovem de 23 anos, desesperada, ia atirar-se do alto de uma ponte. No momento, porém, foi tomada de tal emoção que teve uma crise cardíaca e caiu na calçada fronteira. A crise cardíaca a salvou. A moça foi internada. — (FP).

UM conhecido cardiólogo parisiense, dr. Elie Bontzolakis, afirma que três pintores abstracionistas sôbre quatro sofrem de tensão nervosa, pressão alta e outros distúrbios circulatórios. E isso não chega. Quanto mais abstratos são os quadros, tanto piores são as condições de saúde dos pintores. O dr. Bontzolakis tratou nos últimos anos exatamente setenta pintores abstracionistas e notou que em algum caso a melhora do estado de saúde teve como consequência a transformação do abstracionismo para o impressionismo. — (ANSA).

●

"NÃO podemos admitir que os burros côrsos sejam exportados para alimentar as fábricas de salsichas e de mortadelas da Itália. Êsses quadrúpedes têm vocação exclusivamente folclórica e fazem parte integrante da paisagem da ilha — declarou, em substância, o escritor côrso Charles Giovanni, de Ajacio, pedindo a atenção das autoridades para a exportação maciça que se vem verificando dos burros corsos para a Itália. — (FP).

GRÁFICOS E JORNALISTAS

Os trabalhadores nas Indústrias Gráficas do Brasil, reunidos no I Congresso Nacional, resolveram promover pactos de ação comum com entidades representativas de jornalistas profissionais, no sentido de assegurar a vitória das reivindicações que ambas as categorias profissionais vierem a apresentar. Com êsse fim, constituiu-se, há tempos, uma comissão mista dos Sindicatos dos Jornalistas do Rio de Janeiro e dos trabalhadores nas Indústrias Gráficas, que pretende, agora, realizar uma reunião plenária, a fim de elaborar o temário da conferência na qual jornalistas e gráficos traçarão seus planos conjuntos para a sustentação das reivindicações classistas.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Vinte anos de luta pela cultura livre

EIS uma vitória da cultura no Brasil: a Faculdade Nacional de Filosofia completa os seus primeiros vinte anos. Vitória, sim, porque um instituto do tipo da FNF, para nascer e consolidar-se num país onde a mentalidade em voga era, e ainda é, em grande parte, a de que o que vale é o diploma, teve de derrubar um sem número de obstáculos.

Maiores, entretanto, foram as barreiras encontradas pelas ciências sociais: a Sociologia, a Economia Política, a Antropologia, a Política, ao tempo em que se consideravam os estudos sociais como sinônimo de socialismo e, portanto, de atividade subversiva. E' preciso que se saiba que se hoje ainda existe êsse Curso nas faculdades de filosofia é porque, nos anos 1941 e 1942, os estudantes dessas disciplinas da "velha" FNF, àquela época, travaram uma luta desassombrada e tenaz pela sua sobrevivência, auxiliados apenas por uns poucos especialistas de renome, entre os quais é justo destacar a figura exemplar de Fernando de Azevedo.

A reforma do ensino secundário, então vinda a furo, abolia o estudo das disciplinas sociais no curso médio. Com isso perdia o Curso a sua finalidade prática imediata, a de formar professôres, o que parecia motivo bastante para a sua extinção. Mas os jovens que então frequentavam o pardieiro do Largo do Machado impediram que o atentado se consumisse, através de uma campanha de esclarecimento junto a todos os interessados e pela imprensa, levando em conta que, como bem lembrou Danton Jobim em seu justo artigo de anteontem, a FNF também visa a formar trabalhadores intelectuais desinteressados e pesquisadores nos diversos setôres.

Não há porque revolver o passado, ferindo lembranças que estão hoje mais no coração do que na memória. Mas não se pode esquecer que a sobrevivência dos cursos de ciências sociais marcou o início de um novo período de avanço cultural entre nós nesse domínio. Lembremos que no Curso de Ciências Sociais da "coruja" se formaram ou se aperfeiçoaram não poucos especialistas de valor que estão hoje, nos diversos ramos, pesquisando e contribuindo, cada um a seu modo, para o enriquecimento da nossa cultura.

Na história do moderno movimento cultural brasileiro jamais se poderá separar o nome da FNF do estudo das Ciências Sociais em nosso país.

V. M. K.

De acôrdo com os dados fornecidos pelas estradas da Rêde Ferroviária Federal, o transporte global de cargas remuneradas por elas efetuado durante o ano de 1958, foi de 26 milhões e 408 mil toneladas líquidas. Esta cifra corresponde a um aumento sôbre 1956, de 2,7% e, sôbre 1957, de 1,2%. Durante aquêles dois anos, as ferrovias federais transportaram, respectivamente, 25.714.000 e 26 088.000 de toneladas líquidas de cargas remuneradas.

●

As importações norte-americanas do Brasil, em fevereiro passado, tiveram aumento importante em relação a fevereiro (US$ 52,5 milhões contra US$ 43,3 milhões). O acréscimo deve-se às maiores importações de café, cêra de carnaúba e óleo de babaçu. As importações de metais, porem, especialmente minério de ferro e manganês, diminuiram de um mês para outro.

De outra parte, as exportações norte-americanas para o Brasil diminuiram para US$ 29,1 milhões, em fevereiro último, contra US$ 41,6 milhões no mês anterior e US$ 37,4 milhões em fevereiro de 1958. (UPI)

●

Elevou-se a 225.598 toneladas o total da produção nacional de alfafa, relativa ao ano passado. O valor do produto atingiu Cr$ 540.297.000,00, tendo sido de 28 145 hectares a área cultivada. Em 1957 a colheita de alfafa foi de 225.353 toneladas; o valor correspondente elevou-se a...... Cr$ 217.289.000,00.

●

A imprensa alemã anuncia a inauguração da semana de cinco dias na mineiração de carvão no dia 1º de maio próximo. Um acôrdo nesse sentido foi firmado nesta cidade entre o Sindicato Trabalhista e a Associação dos Empregadores. As horas de trabalho serão reduzidas de 43 para 40 por semana. Uma reforma de salário paulatina será realizada até 1961. (IF)

A Rêde Ferroviária Federal, constituída de 16 emprêsas de transporte, transportou em 1957 nada menos de 327 milhões de passageiros, o que representa, aproximadamente, o quíntuplo da população do Brasil. (IBGE)

Em fevereiro dêste ano, as importações de café nos Estados Unidos alcançaram 2.279 076 sacas contra... 1.473.810 em fevereiro do ano passado. O Brasil continuou a manter a liderança fornecendo aos Estados Unidos no referido mês 959.122 sacas. (FP)

●

A Fábrica de Cimento Aratu, na Bahia, produziu no ano de 1958,..... 126 270.000 quilos de cimento e vendeu, no mesmo período, 128.541.000 quilos, no valor bruto de.............. Cr$ 265.006.430,10, sendo que 93,3% da produção foi colocado diretamente no mercado baiano. (ASAP.)

●

A semana que findou foi boa para a economia norte-americana e para a Bôlsa de Valores em particular. A atividade industrial, em março, atingiu aos maiores níveis da história, especialmente no que concerne à produção de aço. Também a produção automobilística alcançou um novo recorde, tendo aumentado extraordinàriamente as vendas de automóveis, bem como os volumes dos transportes ferroviários e rodoviários.

Na Bôlsa, os valores das ações subiram de mais US$ 6 bilhões, tendo alcançado os maiores índices as da American Telephon, da Dupont, da General Electric, da Standard Oil de New Jersey e outras. (UPI)

●

Cêrca de 40 emprêsas industriais suecas tomarão parte na Feira de Hanover dêste ano, a realizar-se de 26 de abril a 5 de maio. A Associação Geral para a Exportação da Suécia terá uma agência de informações na Feira e as firmas representadas exporão uma ampla variedade de artigos industriais suecos. (SIP)

O govêrno dos Estados Unidos, segundo se informa, estuda presentemente um oferecimento da Rumânia para a solução das reclamações financeiras que ambos os países se fazem mùtuamente.

A oferta romena foi formulada há algum tempo mas, até agora, o govêrno norte-americano não chegou a nenhuma decisão.

Enquanto isso, os EE.UU. procedem à liquidação dos bens romenos nos EE.UU. no valor de 20 000 000 de dólares sequestrados como compensação parcial das reclamações norte-americanas àquele país. (UPI)

●

Em conformidade com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Rio Grande do Sul figura como principal produtor de mel de abelha, tendo contribuído, em 1957, com o total de 1.609 toneladas, no valor de........ Cr$ 28 976.000,00. Em 1955, a produção sul-riograndense de mel de abelha atingiu 1.618 toneladas e em 1955 alcançou 1.632 toneladas.

●

A propósito da extraordinária subida das ações na Bôlsa de Nova York, na última semana, observa-se que a alta resultou, não da especulação, mas devido ao aumento dos investimentos. Uma enorme quantidade de pessoas quis comprar ações pelo fato de que numerosas grandes companhias apresentaram excelentes lucros do primeiro trimestre do ano, esperando-se lucros ainda maiores no segundo semestre. Um episódio expressivo foi a assembléia da American Telephone and Telegraph Co., à qual compareceram nada menos de... 12 000 acionistas, que aprovaram a divisão das ações, de 3 por uma, proposta pela diretoria. (UPI)

●

Foi anunciado que o Govêrno indiano prorrogou de fins de abril a fins de maio o prazo útil das autorizações para a importação de algodão bruto em fibra de 1-1/6 e mais, mas inferior a 1-3/6 de polegada. Ditas importações foram autorizadas em dezembro de 1958. (ANSA)

●

Dentro de aproximadamente dois meses, haverá nova reunião, da CEPAL aberta a todos os países da América Latina que estejam dispostos a participar. Também se considera que os países que não julguem oportuno negociar sua incorporação ao acôrdo nessa nova reunião, poderão fazê-lo posteriormente, a qualquer momento. Apreciou-se na reunião de ontem a possibilidade de ser transformado o acôrdo de zona livre de comércio num outro posterior, mais amplo, e que poderia ser o acôrdo geral para o Mercado Comum Americano, conforme as bases que os governos acolham. (UPI)

●

A fábrica "Libakiov" de Moscou — anuncia a agência "Tass" — iniciou a produção de um carro com 7 lugares de alta categoria, denominado ZYL-111". É munido de um motor econômico de 8 cilindros, 220 HP, suscetível de garantir uma velocidade horária de 170 quilômetros. A transmissão automática torna fácil a condução. As oficinas "Corki" do Volga produziram também um carro com 7 lugares, chamado "Ciaika", pequeno e leve. A velocidade máxima da "Ciaika" é de 160 quilômetros horários. (ANSA)

●

O diretor do Instituto Mexicano do Café, sr. Angel Cordera, declarou hoje, que êste país poderá exporta, aproximadamente, 1 200.000 sacas de café de 60 quilos, até o mês de setembro, e que a colheita da atual safra é calculada em 1.650.000 sacas.

A colheita da safra passada ascendeu a 2.000.416 sacas.

Cordera acrescentou que há motivos justificados para esperar que quando se expire o atual convênio cafeeiro latino-americano a 30 de setembro, se possa concertar um pacto mundial entre tôdas as 23 nações produtoras. (UPI)

●

A reunião de consultas sôbre política comercial, convocada pela "Comissão Econômica para a América Latina" (CEPAL) foi ontem encerrada, depois de duas semanas de atividades. Assistiram aos trabalhos, como técnicos e em caráter não oficial, representantes do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai. A reunião realizou trabalhos com base no projeto de acôrdo da zona livre do comércio, elaborado pela Secretaria da CEPAL, tendo havido unanimidade quanto ao acôrdo, que agora vai ser submetido à consideração dos govêrnos interessados. Caso seja aceito, o projeto substituiria convênios bilaterais que atualmente regem o comércio entre os países presentes à reunião. Tais convênios revelaram-se inoperantes diante, por exemplo da recente transformação dos sistemas cambiais na Argentina e no Chile ou, como no Brasil, devido às novas tarifas alfandegárias. (UPI)

A OPINIÃO DO LEITOR

Deputado brasileiro não conhece Salazar

DO LEITOR Antônio Rocha, desta capital, recebemos as linhas abaixo, a propósito da carta-aberta dirigida pelo deputado Eurípedes Cardoso de Meneses ao general Delgado, atualmente asilado na Embaixada do Brasil em Lisboa.

O missivista procura fazer crer que o deputado não conhece o sr. Oliveira Salazar nem o regime por êle instaurado em Portugal. E acrescenta:

"Evidentemente o mui digno deputado udenista Eurípedes Cardoso de Meneses, não conhece o govêrno português... Se o conhecesse não faria, jamais, uma carta aberta ao não menos digno general Umberto Delgado. Necessário se torna, vez por tôdas, que esclareçamos ao eminente parlamentar da bancada udenista que a liberdade em Portugal é um mito e, assim sendo, nós brasileiros que, apesar dos pesares, ainda gozamos de um clima democrático, não terem que "decretar luto oficial pela morte moral do regime vigente na Terra Lusitana"... regime que há muito não respira e nós enlutados já estamos!...

Tornar-se-ia interessante e até oportuno fazer ver ao insigne deputado que um govêrno que escraviza um povo nobre, ordeiro e de tradição histórica, durante mais de 30 anos, não merece consideração, respeito e, muito menos, crédito de nenhuma nação realmente livre.

Até a presente data não foi tomada qualquer medida que visasse a libertar o general Delgado do jugo do govêrno nocivo do senhor Oliveira Salazar, afora, está claro, o asilo pedido pelo general à nossa Embaixada naquele país amigo. Se o general cometer o engano de acreditar na balela do govêrno português — o que não cremos — estará irremediàvelmente perdido, como tem acontecido a dezenas de cidadãos que, direta ou indiretamente, gozam de certo prestígio no povo lusíada. O sr. Oliveira Salazar odeia os homens de bom senso, de cultura e de competência administrativa. As ditaduras sempre agiram assim e assim é em Portugal!

O bom povo português sofre hoje, mais do que nunca, por ter sonhado em eleições livres na terra de Camões; sofre porque pensou que poderia escolher o seu candidato para assumir a magna magistratura do país... Enganou-se ou foi enganado (a segunda proposição é mais certa). Não tente pois o deputado Eurípedes Cardoso de Meneses desvirtuar a questão e, o que é mais importante, não pensar que o embaixador Alvaro Lins está agindo desacertadamente. Não! Sua Exa. está agindo dentro dos postulados máximos da Democracia. A democracia que todos nós, do lado de cá, admiramos. Só isto nada mais".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede: AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4843
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Policia	23-5082
Esportes	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º g. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º s. 308 — Tel. 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel. 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121 1.º and., sala 4. Fone 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

IPASE

Departamento de Previdência

COMUNICADO SÔBRE O PAGAMENTO A PENSIONISTAS E APOSENTADOS

Tendo em vista a insistência de notícias divulgadas por alguns jornais, sôbre o pagamento a pensionistas e aposentados que vinha sendo feito mensalmente através da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, e agora, a partir de 1.º de maio próximo, passará a ser feito diretamente pelo IPASE, em sua sede na Rua Pedro Lessa, 36, o IPASE comunica aos interessados o seguinte:

a) o convênio existente desde 27-12-1954, pela qual a Caixa Econômica Federal se incumbiu dos referidos pagamentos, por ordem e conta do IPASE, foi denunciado por aquela Caixa, por ofício de 14-10-1958, nos seguintes têrmos:

"Comunico a V. Exa. que o Conselho Administrativo, em sessão realizada no dia 9 de outubro corrente, aprovando proposta da presidência, resolveu fôsse apresentada a denúncia do Convênio firmado entre a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro e o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, relativo ao pagamento de pensões e proventos dos Pensionistas e Aposentados dêsse Instituto, na forma da cláusula XXVI do convênio existente.

Em cumprimento da resolução acima citada, informo a V. Exa., para os devidos fins, que a partir de maio de 1959, a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro não mais fará aquêles pagamentos"

b) como se vê, não tem procedência a notícia divulgada de que a Caixa tivesse pretendido quaisquer vantagens adicionais para a manutenção do acôrdo, limitando-se a denunciá-lo sem motivação.

c) por outro lado, também não é exato que o IPASE force a Caixa a lhe pagar juros sôbre as importâncias entregues para atender ao pagamento dos pensionistas. De acôrdo com o convênio, o IPASE reembolsava a Caixa, até cinco (5) dias depois de haver recebido o competente aviso desta, da soma aplicada no pagamento dos pensionistas e aposentados, no mês anterior. E, independente disso, para garantir os referidos pagamentos, o IPASE vinha mantendo na Caixa um depósito permanente de Cr$ .... 30.000.000,00 (trinta milhões de cuzeiros), êste, sim, produzindo os juros convencionados de 3% (três por cento) a.a.

d) surpreendido com o gesto da Caixa Econômica, denunciando um convênio de tal importância, o IPASE lançou mão de seus próprios meios, para efetuar os pagamentos em causa, na forma e no tempo devidos, em sua própria sede, na Rua Pedro Lessa n.º 36. Não adquiriu carros blindados, nem nomeou novos tesoureiros ou funcionários de quaisquer outras categorias; limitou-se tôda a despesa até agora realizada à colocação de um piso de madeira diante do balcão destinado ao público, para maior comodidade dos pensionistas e aposentados.

e) dessa maneira, repondo os fatos no seu devido lugar, esclarece o IPASE que as medidas adotadas para o pagamento dos pensionistas e aposentados constituem ato de sua rotina, não implicando em despesas extraordinárias nem na necessidade de fazê-lo através de outras instituições, e, ainda, que os pensionistas e aposentados terão, pelo sistema ora restabelecido, maior oportunidade de contato com a Instituição a que se acham ligados.

IPASE, em 15 de abril de 1959

a) LUIZ DUARTE
Diretor do DP

Rádio Mayrink Veiga

apresenta

HOJE:

11,00 horas — "Audições Colonial" — patrocínio do "Sabonete Colonial"
12,00 horas — "Música Variada"
13,00 horas — "Telefone pedindo bis" — patrocínio do Laboratório Estrêla Ltda.
14,00 horas — "O trabalhador se diverte"
15,00 horas — "Tarde esportiva"
17,30 horas — "Convite para ouvir Maysa" — (retransmissão)
19,00 horas — "Pescando estrêlas" — patrocínio de "Detriol"
20,00 horas — Audição de Gilda Valença
20,30 horas — Audição de Carlos Galhardo
21,00 horas — Audição da Orquestra Tabajara
21,30 horas — "Resenha Esportiva"
22,00 horas — "Assembléia de Deus"
22,30 horas — "Seleções Musicais" — patrocínio da "Lufthansa"
23,30 horas — "Vai da valsa" (retransmissão) — patrocínio da "Água Sanitária Super-Globo"
24,00 horas — "O mundo em sua casa"

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 20, 22 e 23 de abril de 1959, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em agôsto de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 20, 22 e 23, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PÚBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Um Rádio de Classe na Capital de Minas...

RÁDIO MINAS

A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos — O veiculo ideal para sua promoção de vendas!

REPRESENTANTES NO RIO:
Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º andar — salas 204-5
Fone 42-2020 — Caixa Postal 2343

SÃO PAULO:
Rua Sete de Abril, 342 — 1.º andar — Conjuntos 17-18 — Fone 33-6965

Rondon inspira concurso

O Serviço de Proteção aos Índios lança, hoje, um concurso para os estudantes secundários sôbre a vida do marechal Cândido Rondon, sendo o primeiro prêmio uma bôlsa de estudos e o limite estabelecido para as composições de oito laudas no mínimo e dez no máximo.

Hoje, às 9,30 horas, serão prestadas significativas homenagens defronte ao busto do marechal Rondon, com a presença de familiares dêste. O etnólogo Mário F. Simões discursará em nome do SPI e o sr. Nilo de Oliveira Veloso agradecerá pela família.

O CONCURSO

O Departamento de Educação Extra Escolar, do Ministério da Educação, lançará, nesta semana, o concurso em todo o Brasil. Serão remetidos seis exemplares do livro "Rondon conta sua vida", da professôra Ester Viveiros, para a Secretaria de Educação de cada Estado.

Qualquer ginasiano poderá concorrer. Basta que entregue a composição à diretoria de sua escola que, para simplificar os trabalhos da Comissão Julgadora, escolherá os três melhores trabalhos e os enviará ao Museu Nacional do Índio. As composições devem ser entregues até o dia 15 de agôsto.

Os colégios poderão visitar o Museu Nacional do Índio, das 11 às 17 hs., sendo a duração da visita de 1,30 hs. Quem desejar, poderá consultar as 130 obras sôbre Rondon, existentes no MNI, incluindo-se relatórios das expedições.

PRÊMIOS

O primeiro prêmio do concurso é uma bôlsa de estudos para qualquer ano do ginásio, na escola em que o aluno estiver cursando. Se a escola fôr mantida pelo Govêrno, serão atendidas as despesas com livros, uniformes etc., que perfaçam a importância normal da anuidade.

O 2.º colocado receberá material pedagógico, ou de música, artes, equivalente a Cr$.... 8.000,00. O terceiro ganhará uma coleção de livros com história do Brasil, de Rocha Pombo. Todos os que tiverem suas composições selecionadas pelos colégios onde estudam, receberão lembranças do Museu Nacional do Índio, como flechas, colares etc.

ERMÍNIO BOZZO

COMÉRCIO, IMPORTAÇAO E EXPORTAÇAO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada em 28 de abril de 1959, às 15 horas, na sede social na Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 18.º andar, sala 1.811, nesta capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1958 e em seguida elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal fixando as remunerações dos respectivos titulares.

Rio de Janeiro, 10 de abril de 1959.

ERMÍNIO BOZZO, COMÉRCIO, IMPORTAÇAO E EXPORTAÇÃO S.A.

VALENTINO CANEPA — Diretor-Gerente.

I. A. P. M.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

CONSELHO FISCAL

EDITAL

Na conformidade do disposto no parágrafo 3.º, do artigo 120, do Decreto n.º 1.918, de 27 de agôsto de 1937, notifico a comparecer(em) no Conselho Fiscal, sito na Avenida Venezuela n.º 234 - Bloco «B», 5.º andar, no horário das 12,00 às 18,00 horas, o(s) interessado(s) no(s) processo(s) de benefício(s) abaixo relacionado(s) a fim de tomar(em) conhecimento da(s) Resolução(ões) do Conselho Fiscal desta Instituição e dentro do prazo de 10 dias consecutivos, contados da data de publicação dêste Edital, interpor(em) recurso(s) ao Órgão Superior, sob pena de ser(em) considerado(s) perempto(s):

PROC. IAPM N.º .... 70.228/59 — EDILSON SABOIA COCKRANE.

ZULMAN PASSOS FREIRE — Chefe da Secretaria do Conselho Fiscal.

LUVARIA E GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGAO, 38
RUA DO OUVIDOR, 185

Atum está deixando os mares do Brasil

O atum, que vinha sendo um dos alimentos base do Nordeste e que, nesta capital, também, tem grande procura, está desaparecendo das costas brasileiras, declarou o sr. Rui Simões Meneses, assessor de pesca do Ministério da Agricultura, que propõe a criação da Comissão Atuneira do Atlântico Trópico Ocidental, com participação do México e de todos os países do Mar das Antilhas.

Quando os barcos japonêses iniciaram a pesca do atum, na primavera de 57, acrescentou, as capturas rendiam cêrca de treze toneldas, por dia. Depois, cairam para sete e nove não passando, presentemente, de cinco a sete toneladas, no máximo. Isso significa que os bancos de atum do Atlântico estão gradativamente, se esvasiando, emigrando para outras paragens.

PÊSO TAMBÉM

— Ao mesmo tempo, diz o técnico, parece estar declinando, também, o tamanho médio do tipo "yellowfin", agora variando o seu pêso de 125 a 139 libras, à proporção que aumenta o número de barcos pescando nos bancos. Julgam os pescadores que, à taxa atual de exploração, êsses bancos seriam bons, apenas, durante mais 5 ou 6 anos, após o que o futuro dêles se mostra obscuro. A informação, frisou, foi prestada pelo capitão do barco japonês "Hido Maru 30", devendo as autoridades brasileiras, de comum com outros países, iniciar investigações urgentes em tôrno do problema.

PRÊMIOS NO VALOR DE 200.000 CRUZEIROS

Um televisor, uma geladeira, uma máquina de lavar e mais dezenas de prêmios valiosos, no valor de 200.000 cruzeiros serão disputados por 30 jovens casais, que participarão da sensacional Ginkana de Lambretas a realizar-se domingo, 26, às 9 horas da manhã, no Pôsto 6, em Copacabana, sob o patrocínio de Cássio Muniz. A TV-Rio transmitirá todo o desenrolar das divertidissimas provas

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias, capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)

Dr. Gilberto Aveno
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE). Cons. hora marcada pelo fone: 42-5813 das 15 horas em diante

RUA MEXICO, 31 — 14.º ANDAR — GRUPO 1.401

Incêndio na Casa Tavares

Os bombeiros apagaram, em poucos momentos, ontem à tarde, um princípio de incêndio (causado por curto circuito) que ameaçou destruir as instalações da Casa Tavares, na rua Senador Dntas, 20.

Os prejuizos são grandes, segundo declarou o gerente da loja, sr. Adamastor Tavares, "porque a água inutilizou todo o estoque de roupas". Ao local compareceram várias viaturas do Corpo de Bombeiros.

PÂNICO

Os moradores do prédio onde está localizada a loja, ao verem os rolos de fumaça subiram dos depósitos de roupa, ficaram em pânico e comunicaram o fato ao comissário de plantão no 5.º Distrito. Imediatamente para a Rua Senador Dantas rumaram viaturas do Corpo de Bombeiros, que, agindo ràpidamente, impediram que o incêndio tomasse maiores proporções. O policiamento foi feito pela Radiopatrulha 85, chefiada pelo guarda-civil 1.565.

ASTENIA SEXUAL

Voronol revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do FUNOKLEN, comprimidos destinado à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 - Tijuca - Rio Telefone 48-3087 - Peçam literatura gratis

Defeitos físicos se recuperam em Niterói

Foi lançada ontem a pedra fundamental do Centro de Recuperação de Niterói, pela sra. Ismélia Saad Silveira, espôsa do governador do Estado. O Centro tem por finalidade a recuperação física e o reajustamento social de pessoas com defeitos corporais.

O primeiro tijolo para o Centro de Recuperação da Associação Fluminense de Reabilitação, lançado sob a pedra fundamental, juntamente com a ata, jornais do dia e moedas, foi oferecido pela menina Rosane Lemos Cruz, criança vítima da paralisia infantil.

ORADORES

Discursaram durante o ato os srs. Tobias Tostes Machado, presidente do Conselho Deliberativo; Geraldo Reis, em nome de sua espôsa, presidente da instituição; Hélio Drumond Franklin, que, em nome da Federação das Associações dos Servidores Públicos do Estado do Rio de Janeiro e de 13 entidades filiadas, afirmou seu inteiro apoio à obra, entregando na oportunidade o auxílio de Cr$ 10 mil à sra. Ismélia Silveira, presidente de honra; o universitário João Kiffer Neto, presidente da Casa do Estudante Fluminense, em nome da Frente de Mocidade Fluminense, que disse dos objetivos da entidade em formar ao lado de quantos, como a Associação Fluminense de Reabilitação, lutam por atender aos problemas sociais, seguindo a diretriz do govêrno Roberto Silveira; e, finalmente, o sr. Jorge Valadão, que manifestou sua alegria por ver a A. F. R. tão cedo iniciar a construção do Centro de Recuperação.

Voltou ainda a falar o sr. Geraldo Reis, para pedir à srta. Eni Kale que transmitisse a seu pai, sr. Paulo de Melo Kale, secretário de Transportes, os agradecimentos da A. F. R. pela colaboração já recebida (máquinas que preparam o terreno e um reboque de bonde, destinado ao treinamento dos portadores de defeitos físicos). O reboque foi entregue na ocasião do lançamento da pedra fundamental.

Ao lado da diretoria, das legionárias e demais colaboradoras da Associação Fluminense de Reabilitação, além de várias autoridades, destacava-se no ato a presença de alguns portadores de defeitos físicos.

REUMATISMO

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

PRENSAS E FÔRMAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas etc. Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho.

PRONTA ENTREGA - MELHORES PREÇOS!

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ:
RIO DE JANEIRO - AV. PRES. VARGAS, 509 - 19.º AND. - TEL. 43-5818
RECIFE — BELO HORIZONTE — SÃO PAULO — CURITIBA — FLORIANÓPOLIS — PÔRTO ALEGRE

O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO

CRUZEIRO A PRAZO

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo - o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.
É mais fácil porque na Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.
Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a fôrça do seu nome. Êle vale muito na Cruzeiro do Sul...

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
NOVO TELEFONE PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES: 22-5010

Robert Frost: o Telefone

Primeiro Plano — P. M. C.

(TRADUÇÃO)

Ao distanciar-me daqui o máximo que pude
Hoje, quando me fui,
Houve um instante
Em que me inclinei sôbre uma flor
E ouvi a tua voz.
Não me digas que não, pois te ouvi a falar...
Foi daquela flor em tua janela que falaste...
Não te lembras do que disseste?

— Antes quero saber o que imaginaste ter ouvido.

Tendo achado a flor e espantado uma abelha,
Abaixei a cabeça
E, segurando a flor pelo caule,
Fiquei a escutar, acreditando ter entendido uma palavra...
Qual? Mas não me chamaste pelo nome?
Ou então disseste...
Sim, porque disseram "Vem", isto eu ouvi.

— E' possível que o tenha pensado, mas não assim em voz alta.

Pois é, então eu vim.

Feira de Filmes

Cinema — Décio Vieira Ottoni

OS PRODUTORES, distribuidores e exibidores de filmes estão, desde algum tempo, lutando para encontrar uma solução para impedir que o público dos cinemas fuja aos seus espetáculos. O maior sintoma desta crise é o fato de estar a indústria interessada em interferir nas atividades antes consideradas irrelevantes para a bilheteria, como é o caso da crítica especializada.

Antes da concorrência da televisão, os grandes estúdios adotavam a política de desconhecimento total da opinião desfavorável aos críticos sôbre seus filmes. Só divulgavam os pareceres favoráveis, determinando aos seus agentes que não reclamassem quando um crítico, ou todos os críticos, chegassem a uma conclusão pessimista sôbre uma produção.

Hoje, o xadrez mudou todo e os produtores, através dos seus distribuidores, procuram pressionar os jornais a fim de obterem comentários favoráveis. No Brasil, essa pressão não se fêz sentir ostensivamente, mas se esboça levemente agora, com o aumento do preço dos ingressos. Isso porque um espectador, pagando até pouco tempo apenas 12 ou 18 cruzeiros, para ver um filme, está pagando atualmente, 30, 40 ou 50: e é natural que, para pagar mais caro e ainda enfrentar as dificuldades que enfrenta quem se arrisca a ir a um cinema, o espectador se informe antes, para saber o que vai ver.

ORA, o meio mais fácil de informação é a coluna onde escreve o comentarista de cinema e, mesmo que o freguês de filmes não esteja interessado na opinião pessoal do crítico, nela encontrará informações sôbre o tema, a repercussão da obra quando anteriormente exibida no exterior, seus atores etc. E a melhor prova disso são as queixas reincidentes contra a severidade das "previsões" que a maioria dos jornais publica antecipando, na base das informações da crítica estrangeira, o que poderá vir a ser tal ou qual fita programada para a semana que vai ter início.

O primeiro sintoma surgido no Brasil é a reclamação constante de certas emprêsas, alegando que muitos dos seus filmes obtêm previsões desfavoráveis e, por isso, os tradicionais anúncios que elas distribuem às emprêsas jornalísticas devem sofrer um corte. Essa alegação foi apresentada a vários jornais. E' curial o fato de terem essas emprêsas cinematográficas liberdade suficiente para dizerem que seus filmes são sempre esplêndidas obras de arte e magnífico passatempo, através dos seus anúncios. Por outro lado, é igualmente justo que o jornal, dispendendo espaço em suas colunas, como dispende com o lugar ocupado pelo crítico. E' um dever que o jornal assume com o leitor: informá-lo livremente, acima dos interêsses particulares da companhia patrocinadora dos filmes lançados.

HÁ ALGUM tempo deixei de redigir as "prévias", limitando-se o DC às informações remetidas pelas distribuidoras. Elas passaram, então, a sofrer apenas uma adaptação que as tornava de acôrdo com os padrões da técnica jornalística. Mas, a partir do interêsse pelas "sugestões" favoráveis, revelado pelas distribuidoras, decidi restabelecer nesta coluna as minhas **prévias**, que aparecerão dominicalmente. No próximo domingo, para começar.

Pode Viajar

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 19 (domingo) — Pode viajar e fazer experiências científicas. Nas corridas de hoje as duplas, 14, 23 e 34 serão as mais promissoras.

Amanhã, 20 (segunda-feira) — O Sol a 1h, 4m entra em Touro. O dia não será bom para viajar.

ACONTECERA HOJE E AMANHA AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, serão transcritas abaixo, com horas e números de sorte, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) — Habilidade e sorte para grandes conquistas financeiras e amorosas. 8, 9 e 22; 34, 45 e 67 (horas e números). — Ambições para negócios de vulto e complicações sentimentais. 8, 9 e 10; 44, 65 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) — Nervosismo, desorganização, obscuridade de objetivos. Procurar médico ou amigos de boa lógica e experiência. 6, 7 e 8; 98, 99 e 109 (horas e números). — Acidentes temporários e intranqüilidade no lar e no setor do trabalho. 6, 7 e 19; 44, 65 e 87 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe) — Atitude otimista no setor de trabalho e descanso em cada período de novos empreendimentos. 9, 11 e 21; 66, 76 e 78 (horas e números). — Luta, triunfos certos, alegrias. 9, 11 e 16; 44, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries) — Novas atividades idéia fixa e bons resultados. 7, 8 e 19; 55, 65 e 77 (horas e números). — Complicações no setor doméstico e dificuldades financeiras por dividas. 9, 11 e 21; 44, 45 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) — Decepções e prejuízos causados pelo outro sexo. Compensação através novas amizades. 7, 18 e 22; 77, 87 e 98 (horas e números). — Êxitos em negócios imobiliários e boas notícias em relação às artes em geral com parentes. 6, 8 e 22; 45, 55 e 64 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos) — Desejos grandiosos e disposições para a vida de relações amistosas. 9, 11 e 12; 44, 54 e 77 (horas e números). — Sucesso durante o dia em questões de esportes e finanças. 7, 19 e 22; 44, 65 e 77 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer) — Atividades dispersas e remorsos em vista. Saúde precária e proximidades de novos caminhos. 7, 8 e 19; 42, 53 e 64 (horas e números). — Instabilidade, presunção e espírito de colaboração entre amigos 7, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão) — Convencimento profissional, aproveitadores à vista, boa compreensão sôbre valores. Sentimentos em conflito. 6, 18 e 21; 34, 45 e 67 (horas e números). — Descanso mental, alegria e mudanças de ambiente. 7, 19 e 22; 5, 56 e 77 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) — Horas bonançosas e encontros agradáveis com o sexo oposto. 9, 11 e 20; 45, 55 e 76 (horas e números). — Sonhos realizados e futuro promissor. Saúde em instabilidade. 9, 11 e 23; 44, 63 e 84 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança) — Simpatias populares e felizes soluções com advogados e financistas. 9, 11 e 21; 44, 53 e 11 (horas e números). — Personalidade em destaque e vida social em progresso. Saúde bem amparada e assistida. 6, 19 e 21; 40, 51 e 62 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião) — Aparência em projeção e passeios lucrativos. 6, 8 e 11; 67, 77 e 89 (horas e números). — Novas atividades e pensamento em relação ao sexo oposto, com muita sorte 7, 8 e 14; 55, 65 e 78 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário) — Triunfos sociais e notícias com decepções e surprêsas. 9, 17 e 21; 76, 87 e 98 (horas e números). — Possibilidades financeiras em imóveis ou negócios intelectuais e políticos. 8, 9 e 12; 45, 65 e 77 (horas e números).

E Dirce Bate Recorde: Venda de Saias
Maria Elisa Viu... Disco Voador

Sociedade — Pomona Politis

A SRA. Maria Elisa Guimarães Bastos encontrava-se na varanda de seu apartamento, na Avenida Rui Barbosa, quando sua filha lhe advertiu: "Mamãe, olha lá os discos voadores!" A princípio, a sra. Guimarães Bastos imaginou fôssem pára-quedas em grande altura, porém, logo estranhou a falta de cordas.

Tomada de forte emoção, a sra. Guimarães Bastos seguiu o movimento, dos quatro discos, uns sôbre os outros em direção à lua nova (nós estamos na lua nova) em deslocamento brusco, para logo desaparecerem.

Isso aconteceu quinta-feira, às 5,10 da tarde.

Outras pessoas teriam visto os discos pois havia aglomeração de gente nas calçadas da Av. Rui Barbosa, apontando o céu.

A sra. Maria Helisa Guimarães Bastos agora está convicta que os discos existem mesmo. Fato que para ela, antes, não passava de mera utopia...

A SRA. Vera Leite Garcia organizou ontem um passeio no "Sto. Antônio", tendo como convidados especiais o figurinista Emilio Pucci e sua espôsa.

A esticada foi em Samambaia.

NA sorveteria Americana das Laranjeiras reuniram-se os amigos mais íntimos do sr. Roberto de Oliveira Campos para um almôço comemorativo de seu aniversário. Estiveram presentes os diretores do BNDE e altos funcionários da casa, além do ministro Lucas Lopes, na qualidade de amigo pessoal do aniversariante e ex-presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Em certos círculos já se comenta que um dos candidatos fortes para chefiar o DP, é o ministro Jaime Azevedo Rodrigues.

Outro nome cotado: o do ministro Antônio Pio Corrêa Júnior, caso sua promoção não surja nos próximos dias... ou meses, fato que lhe daria a chefia de importante embaixada.

Plano artezanal das Voluntárias

Comunica-nos a sra. Elisa Lynch, presidente das Voluntárias, que aquela instituição de caridade acaba de adquirir máquinas de sapateiro e alfaiate, as quais serão distribuidas aos núcleos da entidade em todo o território nacional, facilitando assim aos profissionais menos protegidos pela sorte em outros rincões do país a dedicarem-se ao seu ofício.

A SRA. Ema Negrão de Lima reunirá num chá, na próxima têrça-feira, algumas espôsas de diplomatas, a fim de apresentar planos com a finalidade de dar melhor assistência aos filhos dos funcionários subalternos do Itamarati.

Agenda Diplomática

CORRE no Itamarati que o ministro João Augusto de Araújo Castro, chefe do Departamento Político e Cultural, teria solicitado sua remoção para Tóquio, solicitação que fôra bem acolhida pelo ministro do Exterior.

Faleceu embaixador

CAUSOU profundo pesar nos meios diplomáticos o falecimento do embaixador Glauco Ferreira de Sousa ocorrido em Lima para onde se havia transferido a conselho médico.

Vítima de dois enfartes em La Paz, onde chefiava a missão diplomática do Brasil, o embaixador, que contava 55 anos, sucumbiu depois de um mês de sofrimento.

O corpo será sepultado na capital peruana atendendo a um desejo do extinto. Aliás, a viúva do embaixador Ferreira de Sousa é natural do Peru.

EM fonte altamente bem informada colhemos que na vaga do embaixador Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães (3 de janeiro de 1960) será promovido o ministro José Jobim.

DEVERÃO ser removidos da Secretaria de Estado para a delegação do Brasil junto à ONU o secretário Paulo Pires do Rio; e da Secretaria de Estado para o consulado em Lisboa, o secretário Luís Dias Costa.

FOI cancelada a vinda ao Rio de Janeiro do embaixador Alfonso Lopez, da Colômbia, por motivos de doença.

O CHANCELER Negrão de Lima deverá assinar portaria nomeando o secretário Vagner Pimenta Bueno para chefiar a Divisão de Assistência Técnica do Ministério do Exterior.

O EMBAIXADOR do Japão e sra. Yoshiro Ando convidam para a recepção que oferecem no ensejo da passagem da data natalícia de S. M. o Imperador Hirohito, no dia 29 de abril, na sede náutica do C. R. Vasco da Gama, das 19 às 21 horas.

DE Lisboa chegou informação a esta coluna adiantando que o embaixador Antônio Mendes Viana não tratará de negociações do caso Delgado neste fim de semana. O secretário-geral do Itamarati deverá se encontrar hoje no norte de Portugal, em companhia do deputado Carlos Lacerda, com o objetivo de visitar, entre outras coisas, a casa de Camilo Castelo Branco.

A embaixatriz Mendes Viana já se encontra em Sevilha, Espanha, no cumprimento do programa de sua excursão à Europa, estabelecido dias antes da missão confiada ao seu marido em Portugal.

Drops

- A sra. Dirce Vieira bateu o recorde em vendas durante o seu último desfile de saias-e-blusas.
- A saia sorteada em benefício da Pró-Matre rendeu cêrca de cinquenta mil cruzeiros.
- Dizem que quem melhor desfilou foi a sra. Cininha Alvaro Alberto e que a srta. Gilda Santos-Jacintho foi a mais bonita.
- Comandou o desfile a sra. Helena Brito e Cunha, cuja voz de tonalidade grave dispensou os microfones.
- A sra. Dirce Vieira colocou cadeiras em volta dos salões principais de seu apartamento, comportando cêrca de duzentas pessoas.
- O sr. e sra. Sidney Murray viajarão para o Velho Mundo a 7 de maio próximo.
- A pintora Maria Bonomi sendo muito homenageada no Rio. Sua última mostra nos EE. UU. obteve grande êxito.
- O sr. Henri Luce, diretor do "Time", "Life" e "Fortune", alugou todo o terceiro andar do Hotel Glória, onde instalará seu "office", independente do escritório local, que representará nesta cidade as publicações de mr. Luce.
- Com isso quem ficou prejudicado foi o sr. Rui Pereira da Silva, que teve de ceder o apartamento do dito hotel, para onde havia transferido o seu endereço comercial. "Noblesse oblige".
- O sr. e sra. Armando Mascarenhas recebem na tarde de hoje para comemorar o aniversário de Maria Elvira.
- A gravadora Vera Mindlin preparando seus trabalhos para a V Bienal de São Paulo.
- À sra. Belá Paes Leme coube o sorteio da última reunião do Tajiri: um busto de Bruno Giorgi.
- A sra. Maria Elisa Guimarães Bastos convida, no próximo dia 24, para chá.

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Essa campanha que por aí se ensaia, para que os "shows" de "boite" sejam apresentados em horário mais acessível ao público que acorda cêdo — e Mister Eco está relacionado, docemente constrangido, entre os madrugadores — pode ser muito simpática, mas é inexequível. Haveria prejuízo direto para os artistas, que, para seu sustento, têm que trabalhar também no teatro de revistas, onde fazem de duas a três sessões diárias, rumando, após, às carreiras e sem tempo para se livrar da maquiagem, para a "boite", onde continuam a rebolar até madrugada alta. Isto nos "shows" de montagem, como é o caso da Night and Day. Também os artistas considerados atrações, via-de-regra têm compromissos contratuais com o rádio e a televisão, tornando-se difícil conciliar horários. Por outro lado, a "boite" que apresenta "shows" de muitos artistas, com fôlha de pagamento elevada ou aquela que contrata atrações caríssimas, o fazem para prender o público o máximo possível, tê-lo nas suas dependências com a obrigação de gastos, que o negócio é antes de tudo comercial, não cabendo a terceiros ditar regras, se cada um sabe onde lhe apertam as botinas. Haja vista que, quando êsses espetáculos terminam, a debandada é geral. Há sugestões para que as "boites" apresentem dois "shows" por noite, o que também encerra doce ingenuidade, se, com os preços que por aí rolam, há de se agradecer aos céus em aparecendo público para um espetáculo sòmente e olhe lá! Na onda que se pretende fazer, parece à Mister Eco haver uma boa quantidade de linguiça por baixo do feijão. Por que não apresentaram Nat "King" Cole, por exemplo, que está aí ganhando os tubos, às dez horas da noite? E por que se há de prejudicar os artistas nacionais que, para um mínimo de decência à sua condição artística, têm que trabalhar simultâneamente no rádio, na televisão, no teatro e na "boite"? Essa campanha não está chegando bem às augustas narinas de Mister Eco.

2 O produtor Zilco Ribeiro, sem publicidade, reuniu o seu elenco costumeiro, tendo à frente Consuelo Leandro e Rui Cavalcanti, e rumou para o Sul do país, com as suas revistinhas de bôlso, de tanto sucesso no finado teatrinho Follies. Em Pôrto Alegre, segundo notícias que estão chegando, Zilco Ribeiro, em uma semana, faturou dois milhões, aliviando, assim, um pouco o trambolhão do "Tourbillon", de triste memória. Parabéns ao comprido produtor pela recuperação.

3 Percequeteante e feliz, com a vitalidade dos seus tempos de bailarino, Senhórr Lanthos completou, quinta-feira última, sessenta e um anos de idade, cercado de familiares, em festivo jantar na "boite" Plaza. Aproveitando a ensancha oportunosa, Senhórr Lanthos procedeu a farta distribuição de charutos, que, além de excelentes, servem também para afugentar os maus fluidos. Os augustos votos de felicidades e de "outros buates", para Senhórr Lanthos.

4 A propósito, São Paulo também já tem o seu "Hi-Fi". Senhórr Lanthos, e fica na Rua Augusta. Mister Eco estranha porque, não faz muito tempo, quando o Jirau quis usar êsse nome na fachada, houve protestos de que o título se achava registrado. Como é?

5 Mister Eco recebeu e agradece os ingressos para a estréia de "Play-Boy", sexta-feira da semana entrante, no Serrador. Essa peça de Luís Iglésias servirá para revelar os dotes direcionais do poeta Van Jafa, que promete uma verdadeira revolução nos meios artísticos. Quem é o protagonista? Adriano Reys, ora.

6 Catando opiniões entre artistas brasileiros sôbre os salários de Nat "King" Cole, uma revista especializada arrancou do cantor Orlando Silva o seguinte parecer: "Acho pouco. Êle devia cobrar mais para o Brasil pagar. Isto é um acinte aos valores nacionais. Nós, que somos aqui tão grandes valores como êles, na terra natal, não somos valorizados. Eu, pelo menos, jamais cantei numa casa dessas. E vou completar em pouco vinte e cinco anos de rádio. Graças a meu São Judas Tadeu, nunca precisei. Pode, quem quiser, cantar nessas "boites", mas eu, para elas, não tenho preço. Nunca fui, nem irei". Taí. Não é nada, não é nada, nós tínhamos aqui um Nat "King" Colesinho e não sabíamos.

7 **Muitas cartas têm chegado a Mister Eco, a maioria do interior, solicitando fotografias das môças que fazem "strip-tease", na "boite" Pigalle.** Nada haveria a estranhar se as fotos solicitadas não trouxessem a recomendação de "naquela base". Não podendo, por motivos óbvios, atender aos indóceis leitores, Mister Eco fornece-lhes o endereço da "boite" Pigalle, para onde devem ser dirigidos os pedidos: Av. Atlântica 4.206. Pode ser que o maestro De Paula dê um jeitinho. Mas, Mister Eco, fornecendo fotos naquela base, que é isso, gentes?

8 Felicíssimo, Fernando Barreto na Arpège, contando do seu êxito em rápida temporada na Rádio Farroupilha, de Pôrto Alegre. Fernando deverá retornar à capital sulina brevemente, para cantar com a orquestra sinfônica local. Certamente que não será o "Covarde".

9 Como vos [illegible]ometido, a bailarin[illegible]eloisa da Rosa está prestando depoimento hoje, no suplemento desta edição. Ide até lá.

10 E é só. Um bom domingo, com menos calor, para todos. A Devoradora está fazendo concorrência a São Paulo: não pára. E àquela pergunta continua no ar: Quem passou os trinta telegramas "desmanchando" o coquetel dos Stones? Cartas para a redação.

Registro

1643 — Primeira batalha dos Guararapes (Guerra Holandesa).

1775 — Nasce, em Santos, Martim Francisco Ribeiro de Andrada (1.º).

1809 — Nasce, no Ceará, Jerônimo Martiniano Figueira de Melo.

1838 — Nasce, na Bahia, Joaquim José França Júnior.

COMEMORA-SE AMANHÃ:

1632 — Calabar apresenta-se ao govêrno holandês no Recife.

1839 — Nasce, em Alagoas, Aureliani Cândido Tavares Bastos.

1845 — Nasce, no Rio de Janeiro, José Maria da Silva Paranhos, Barão do Rio Branco.

1927 — Morre, no Rio de Janeiro, Martim Francisco Ribeiro de Andrada (3.º).

1953 — Morre, em Assunção, o embaixador brasileiro general Americano Freire.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Antonio Austregesilo, da Academia Brasileira de Letras; Manoel Bandeira, da Academia Brasileira de Letras; engenheiro Inácio Marques Dias; Reis Perdigão; Francisco Salgado; Paulo de Oliveira Filho; Otacílio Pereira Barbosa; Hermógenes Pereira; Jorge Martins Freire; Antônio de Jesus; Júlio Correia Marques Filho; Mário Olinto de Oliveira; Valdir Vilela Pedras; Libero Olvado de Miranda; Hermes da Mata Barcelos; Reinaldo Magalhães Gomes; José Brasil; Antônio de Santana; Fernando da Cunha Rodrigues; Jorge Gomes de Oliveira; Léo Fabriano Reis; Romeu Rozendo de Sousa; Jairo Gomes de Sousa; Telmo Xavier Barbosa.

SENHORAS:

Irene Teixeira Werber; Maria Paula Pinto Dias; Alda Maria Pereira dos Santos; Dalva Drumond Barroso; Arlinda Fernandes Marinho; Adalgisa da Rocha Silva; Alcina Caires.

FAZEM ANOS AMANHA:

SENHORES:

Estevão Maurito de Resende Neto; Henrique Castro Neves Terra; prof. Célio Araújo Camargo; Nilo Raposo; Oscar Tiradentes; Norberto João de Araújo Jorge; Brasílio Rodrigues Lima; Antônio de Araújo Camargo; Isaac Rosemberg; Nilo Maia Morais; Alexandre Gerleto; Carlos Alfredo Bernardes.

SENHORAS:

Célia Sofia Lewandowski; Eni Rodrigues Morganto; Ceci Amaral de Castilhos; Amadora Souto; Vanda Portugal; Diva César Beni; Maria Band de Carvalho; Edméa Ferreira Amorim.

SENHORITAS:

Elsa da Costa Pinto.

MENINAS:

Completa hoje o seu quarto aniversário natalício a menina Monique, filha do jornalista Otávio de Castro Filho, nosso companheiro de redação, e de sua espôsa professora Cely Bastos de Castro.

CASAMENTOS

No dia 25 da Srta. Daniza, funcionária da ABI e filha do sr. e sra. Dante Croce, com o sr. Lehar da Silva, filho do sr. e sra. Luiz Augusto Thiago da Silva. A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na Igreja de N.S. das Dores do Ingá, em Niterói.

— No dia 9 de maio da Srta. Regina, filha do sr. João Pereira de Almeida e da sra. Lourdes Fernandes de Almeida, com o sr. José Acacio Duarte Alarcon Freire. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, no Convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca.

RECITAIS

A Sra. Hermina Petrescu, realizará dia 20, às 21 horas, no Teatro Copacabana, um recital artístico em 15 idiomas, fazendo-se acompanhar de orquestra de música de jaz e folclóricas.

FALECIMENTOS

Aos 87 anos de idade, faleceu na madrugada de ontem (sábado) um dos mais antigos jornalistas cariocas, o sr. Manuel Abad. O passamento ocorreu em sua residência, tendo o entêrro saído à tarde, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista.

Nascido na Espanha, em 16 de julho de 1871, Manuel Abad chegou ao Brasil em 1896. Dedicando-se ao jornalismo, voltou à Europa depois da Primeira Guerra Mundial, como correspondente do "Jornal do Brasil" no Velho Mundo. Foi ainda o primeiro empregado em nosso país da agência telegráfica "United Press", onde trabalhou até ser aposentado pela mesma emprêsa. Manuel Abad deixa viúva e filhos.

BODAS DE PRATA

Radiator Celso Guimarães e espôsa

"A RATOEIRA"

Deverá estreiar na primeira quinzena de maio o próximo cartaz do Teatro do Rio, "A Ratoeira", de Agatha Christie, a peça de maior sucesso em Londres, nestes últimos tempos. Por se tratar de uma peça de gênero policial no estilo mais tradicional, não há pràticamente papéis principais e secundários: com iguais oportunidades apresentar-se-ão sob à direção de Ivan de Albuquerque, Aldo de Maio, Aurora Aboim, Germano Filho, Isabel Teresa, Jacqueline Laurence, Labanca, Napoleão Moniz Freire e Rubens Corrêa. Os cenários e figurinos estão à cargo de Napoleão Moniz Freire. — Na foto, Jacqueline Laurence, que fará Leslie Casewell

Assuntos Gerais

Rádio e TV — Nestor de Holanda

ESTA' causando sensação nos meios chegados ao sem-fio botocudo a pergunta que um repórter fêz ao cantor Nat Carlos "King" Machado Cole, ora nesta praça, sôbre Caubi Peixoto, o "enfant gâté" do Diveras, que se acha nos Estados Unidos como hóspede oficial do próprio Diveras e cumprindo suspensão que lhe foi imposta por Floriano Faissal. O cantor Carlos Nat "King" Cole Machado respondeu que jamais ouvira falar em Caubi Peixoto. E foi isso que causou admiração geral...

Ora bolas! Se o cantor Nat Carlos "King" Machado Cole declarasse que conhece Caubi e que o coitado é motivo de orgulho para Tio Sam, ainda seria aceitável a sensação causada. Mas o fato de êle afirmar que não sbe de quem se trata não justifica o espanto...

Para mim, Francisco Carlos, por ser Carlos também, afirmou ao Nat que é primo do Machado. E, ganhando sua confiança, mandou que êle dissesse que não conhece o Caubi. Porque, não há muito, Diveras publicou fotografias de seu pupilo ao lado de "King", dizendo: "Caubi e seu grande amigo e admirador, o rei dos cantores de Tio Sam". O desmentido, portanto, deve ser obra do Chico...

Mas isso não tem importância. Quando Caubi chegar, de volta, ao Brasil, depois de cumprir a suspensão dada pelo Floriano, poderá dizer, também:

— Jamais ouvi falar em Nat "King" Cole.

Justificativa

HÁ, AINDA, outra coisa para Caubi dizer, quando voltar da suspensão. E esta — não tenham a menor dúvida — será a fórmula preferida por êle, porque já foi empregada em outras ocasiões. Ei-la:

— O colega Nat respondeu que não sabe quem sou e tem razão. Os norte-americanos só me conhecem como Ron Coby. Ignoram quem é Caubi Peixoto.

Calouros

AERTON Perlingeiro, produtor humorístico, vai escolher o "Melhor Calouro de 1958", com o ligeiro atraso de quatro meses, em seu programa "Passaporte para a fama". E o jornalista Fernando Dávila, seu sócio em vários empreendimentos, declarou:

— Vai ganhar o próprio. Êle não perde concurso de "melhores"...

Contágio

FLAVIO Cavalcanti, falando maravilhas do "Noite de gala" que vai estrear amanhã, disse:

— Infelizmente, Luis Delfino não poderá atuar. Está com uma deficiência nas cordas vocais.

E Everardo Guilhon:

— Pegou com a Marlene.

Itinerário

DIRETAMENTE do Mosteiro de São Bento, a Roquete Pinto transmitirá a missa dominical a partir das dez horas ♦ Nélson Gonçalves seguiu para Curitiba. ♦ Claudete Rufino, cantora paranaense, atuará, às 21,35, no "Papel carbono", de Renato Murce, como convidada. ♦ No "Super-Show" amanhã, atuarão o Trio Gelvalth e Ângela Maria. ♦ Black-Out em excursão pelo Norte. ♦ Duas óperas completas, a partir das 17 horas na Rádio Ministério da Educação: "Cavaleria Rusticana", de Mascagni, e "Os Palhaços", de Leoncavallo.

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6 — 11,30 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina sonora; 12,30 — Clube do Guri; 13,30 — Filmes; 14,00 — Grande Teatro Infantil; 15,15 — Transmissão externa; 18,00 — Tele-entrevista; 18,45 — Teatrinho TV; 19,05 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Recital de Agostinho dos Santos; 20,30 — Resenha esportiva; 21,05 — Esquinadas; 21,35 — Filme de TV; 22,15 — Teatro de equipe.

CANAL 13 — 10,30 — Plantão imobiliário; 11,30 — Asas para os inválidos; 12,00 — Israel em foco; 12,30 — Coisas da Praia Grande; 13,00 — Leon Eliachar; 13,30 — Estúdio Treze; 14,20 — Tardes esportivo-sociais; 14,40 — Tarde esportiva; 18,50 — Club dos Gourmets; 19,25 — Aquêle teatrinho; 20,00 — Teatro de Variedades; 21,10 — Variety; 21,45 — TV-Rio Ringue.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Album musical; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Cine-Jornal TV; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla é o limite; 18,55 — Encontro com a priminha; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não?; 20,35 — Super-Show; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro.

CANAL 13 — 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,05 — O gordo e o magro; 18,40 — Desenhos e comédias; 19,00 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Atualidades; 20,25 — Sem censura; 21,00 — Noite de gala; 22,30 — Nosso informativo; 22,45 — Festival de filmes.

Mais um Passatempo

Discos — Alberto Rêgo

DEVIDO o sucesso alcançado com o «Passatempo Musical n.º 1», com trechos de sinfonias, concêrtos e ouvertures, a Copacabana resolveu lançar no mercado o «Passatempo n.º 2», agora com trechos de óperas. O álbum, que serve como jogo familiar de grande interêsse, traz-nos uma longa duração, onde o ouvinte terá de identificar as músicas que estão sendo executadas. Assim, na face «A», são ouvidos dez trechos de árias de tenores, dez árias diversas, novamente dez árias diversas, dez árias famosas de óperas esquecidas, dez de barítono. Na face «B» acontece o mesmo, com árias de sopranos ligeiros, diversas, de duas ou mais vozes, de trechos orquestrais (marchas) e danças Cada participante recebe um impresso onde estão contidos os nomes dos trechos executados, mas em ordem diversa da do disco. Cabe então descobrir a música e enumerá-las na ordem de execução. Se não bastasse o aspecto de diversão proporcionado pelo passatempo, temos a elogiar a Copacabana o muito que ela pode colaborar para incentivar entre os ouvintes do disco o gôsto pela música de ópera, um caminho certo para a difusão ainda maior dos clássicos entre nós, como já sucedeu com o primeiro disco da série. Um álbum com perfeita prensagem torna o «Passatempo» recomendado e que deve ser difundido, inclusive entre os jovens, alertando-os para o gênero musical que tantos admiradores já teve entre nós sem fazer um reparo a classificação das árias. Na parte destinada as óperas esquecidas aparecem trechos de «Sansão e Dalila» e «Norma» de Bellini, que ainda são encenadas com destaque em todos os palcos do mundo. Um pequeno lapso, mas imperdoável num trabalho tão bom.

DORIS Y ROSSIE

Êste é o primeiro elepê, para a Mocambo, da dupla feminina chilena Doris Y Rossie, que tanto sucesso obteve em nosso país com a gravação de "Cachito". Trata-se de um longa duração agradável e que conta também com a presença de Renato de Oliveira e sua orquestra

Tião

Jair Amorim (compositor, locutor, disc-jockey, diretor secretário da UBC etc.) há seis anos consecutivos vem figurando nas mais variadas paradas de sucesso com sua composições. Recentemente terminou com seu parceiro Dunga, um bonito samba que recebeu o nome de "Tião" a ser gravado dentro de alguns dias por Nelson Gonçalves. Trata-se de uma composição com tôda a "pinta" de sucesso. Depois desta gravação é bem possível que Jair Amorim compre o seu quinto apartamento.

Nat gravou

Nat "King" Cole que está alcançando extraordinário sucesso em suas apresentações artísticas nesta Capital, gravou, terça-feira passada, nos estúdios da Odeon, alguns números que integrarão seu elepé que será editado em nosso país. Como já era de se esperar, o empresário do cantor norte-americano não permitiu nenhuma pessoa estranha nos estúdios, tendo sido barrados inúmeros jornalitas, disc-jockeys, cinegrafistas e até mesmo cantores brasileiros do "cast" da Odeon...

Parabens

Estão de parabéns os diretores da Cia. Brasileira de Discos pela bonita festa que fizeram realizar, quarta-feira passada, no Clube Comercial, por ocasião do lançamento dos discos "Philips" no Brasil.

Discos de sucesso

"Tea For Two Cha Cha" o maior sucesso musical da Decca, em 78 rotações, nos Estados Unidos, com a orquestra de Tomy Dorsey c/ Warren Covington (trombonista) será lançado em nosso país amanhã. Na oura face do disco uma excelente gravação de "My Baby Just Cares for Me". Trata-se de uma chapa que tem tôda a possibilidade de vender 50 mil cópias.

Patrimônio Artístico

Artes — Antônio Bento

NÃO existe no Brasil um serviço de restauração de pinturas, a exemplo do que ocorre nos principais países europeus. Sob êsse aspecto os nossos museus estão inteiramente desaparelhados. O mesmo se pode dizer dos diversos serviços destinados à proteção do patrimônio artístico, que aqui dispõem de poucos recursos financeiros e técnicos para o cumprimento de sua tarefa.

ESTAS observações vêm a propósito de um despacho da ANSA, procedente de Roma, dando-nos detalhes do funcionamento do "Instituto Central do Restauro", criado em 1940. O núcleo fundamental dêsse organismo foi constituido pelos laboratórios, amplas seções de física e química, às quais se juntaram, com o tempo, outros serviços científicos especializados. Os seus serviços cresceram nos últimos dez anos, principalmente depois da instalação do "spetrofômetro" Beckman ("spetrofômetro" de raios-X), além de outros importantes aparelhos novos destinados à pesquisa científica.

Cabe ainda notar que, no campo da pesquisa radiográfica, o Instituto alcançou um notável avanço graças a um aparêlho inventado pelos técnicos dessa repartição, em virtude do qual se tornou possível radiografar uma espêssa tábua, limitando-se o alcance da chapa à leve camada da pintura.

No Instituto foram instalados o laboratório fotográfico principal, a câmara para a cobertura em cêra (munida de aparelhos de raios infra-vermelhos) e um grande salão, além de seções menores para a execução de restaurações de maior importância (principalmente afrescos destinados ou [illegible]rados por causas acidentais), há também seções de marcenaria e mecânica. Num dos salões funciona o "Atlas Weather-Ometer" que pode reproduzir as mais diversas condições de umidade e de temperatura para o estudo do comportamento das matérias para restaurar.

Funciona também um perfeito laboratório de microbiologia, primeiro do gênero em organizações de restauração, onde se estudam as causas e os tratamentos para deteriorizações que os agentes orgânicos podem causar nas telas ou pinturas sôbre madeira ou afrescos; e ao lado dos laboratórios físico-químicos há um segundo laboratório fotográfico especializado em microfotografia, além de outra seção especialmente dedicada à restauração de peças de bronze, cerâmicas e marfim. Finalmente há também uma sala de exposição, uma ampla biblioteca e um arquivo fotográfico. As funções do Instituto não se restringem sòmente na sede de Roma, mas sua atividade se estende a tôdas as localidades onde existem afrescos, numerosíssimos na Itália. Grupos de restauradores trabalham nas igrejas de Roma e de tôdas as cidades italianas, principalmente em Assis, centro fundamental da pintura italiana dos séculos XIII e XIV.

Enfim, para um número considerável de obras antigas foram de inestimável importância os serviços do "Instituto Central do Restauro" de Roma.

E' pena que uma repartição dessa natureza não exista no Brasil, dispondo dos recursos da técnica moderna.

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" às 21 horas Sábados às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Tem Mulher? Fô lá" às 20 e 22,15 horas. Vesperais, às quintas sábados e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Brasileiros em Nova Iorque" às 21,30 horas. Vesperais, às quintas sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — 42-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.

GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é no Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 hora.

MAISON DE FRANCE — 52-3896

MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Terças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-6103

PRAÇA — 37-3709 — "A Volta do Camaleão Aliacc" aos domingos às 16 e 17.30 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Miquelina" às 21 horas. Vesperais, às quintas sábados e domingos, às 16 horas.

SÃO JORGE — 45-9051 — "Oscar" às 21 horas Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas às 16 horas, e aos domingos, às 17 horas. "A Onça e o Bode" aos sábados às 17 horas e aos domingos às 10 horas.

SERRADOR — 42-6422 — "Elas só Usam Baby-Doll" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TABLADO — 26-4555

TIJUCA — 28-1039 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.

UNIÃO — Praia de Botafogo, 522 — "Antoinette a Gaivota e a Ilusão" às sextas sábados e domingos às 21.30 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

VINGANÇA DE MULHER (Les Bijoutiers du Clair de Lune) — Francês. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Roger Vadin. Com Brigitte Bardot, Alida Vall e Stephen Boyd. Policial passional. No São Luiz, Rex, Presidente, Rian, Leblon, Carioca, Coliseu e Central (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

LAMENTO NEGRO (St. Louis Blues) — Vistavisão. Dirigido por Robert Smith. Com Nat King Cole, Eartha Kitt, Pearl Bailey e Juano Fernandez. No Azteca, Ricamar, Caruso, Eskye-Tijuca, Rivoli, Nacional, Meier, Regência, São Pedro. Sem indicação de horário. Censura livre.

SOMBRA MALIGNA (Chase a Crooked Shadow) — Inglês. Dirigido por Michal Anderson. Com Richard Todd, Anne Baxter e Herbert Lom. Drama. No Odeon, Copacabana, Miramar, América, e Odeon (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

NUNCA AMES UM ESTRANHO (Never Love a Stranger) — Americano. Dirigido por Robert Stevens. Com John Drew Barrymore, Lita Milan. Drama policial. No Plaza, Astória, Olinda e Colonial. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

NÃO HA MAIOR AMOR (Non C'è Amore Più Grande). — Italiano. Dirigido por Giorgio Bianchi. Com Antonella Lualdi, Gino Cervi e Franco Interlenghi. Drama. No Art-Palácio, Riviera, Eskye-Méier, Ramos e Penha. Sem indicação de horários. Proibido até 18 anos.

PARIS CLANDESTINO (Paris Clandestine) — Francês. Dirigido por Walter Kapps. Com Claudine Dupuis e Daniel Godet. Drama policial. No Pathé, Mauá e Paratodos. Horários: 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 e 10 horas.

FUGINDO À TEMPESTADE (Seven Thunders) — Inglês. Dirigido por Hugo Fregonese. Com Stephen Boyds, Tony Wright, Anna Gaylor. Drama de guerra. No Vitória, Belmar, Icaraí e Popular, Caxias. Proibido até 18 anos.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Céu Sem Estrêlas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Nunca Ames um Estranho".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Fabiano Machado, Avenida Rio Branco 25, telefone 23-3239 das 18 às 23 horas.

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Glória Feita de Sangue".
FLORIANO — 43-1218 — "Meus Amores no Rio".
IDEAL — 42-1218 — "Depois do Carnaval".
IMPERIO — 22-9848 — "Sinhá Moça".
MARROCOS — "Mantendo a Ordem".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Escola de Vícios".
ODEON — "Sombra Maligna".
PALACIO — 22-0836 — "Meus Amores no Rio".
PATHE' — 22-8795 — "Paris Clandestino".
PLAZA — 22-1097 — "Nunca Ames um Estranho".
POPULAR — "Quatro Copas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Vingança de Mulher".
REX — 22-6327 — "Vingança de Mulher".
RIVOLI — "Lamento Negro".
VITORIA — "Quando o Amor é Pecado".
RIO BRANCO — "A Sarjeta Foi Meu Bêrço".
S. JOSE' — "Clandestino da Noite".

ZONA SUL

ALASCA — "Sinhá Moça".
ALVORADA — "Céu Sem Estrêlas".
AZTECA — "Lamento Negro".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Não há Maior Amor".
ASTORIA — 47-0466 — "Nunca Ames um Estranho".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Sombra Maligna".
CARUSO COPACABANA — "Lamento Negro".
COPACABANA — "Sombra Maligna".
FLORIDA — "As Façanhas de Hercules".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-6257 — "Meus Amores no Rio".
IPANEMA — 47-3306 — "Sinhá Moça".
LEBLON — 27-7805 — "Vingança de Mulher".
LEME — "Dupla do Barulho".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Escola de Vícios".
MIRAMAR — "Sombra Maligna".
NACIONAL — 26-6072 — "Lamento Negro".
PAX — 27-6621 — "Gigi".
PIRAJA' — "Capitão Blood".
POLITEAMA — 25-1149 — "Fugindo à Tempestade".
RIAN — 47-1144 — "Vingança de Mulher".
RICAMAR — "Lamento Negro".
RIVIERA — "Não há Maior Amor".
ROXI — 27-8245 — "Meus Amores no Rio".
S. LUIZ — "Vingança de Mulher".
ROIAL — "A Sarjeta Foi Meu Bêrço".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Fugindo à Tempestade".
AMERICA — 48-4519 — "Sombra Maligna".
CARIOCA — 28-8178 — "Vingança de Mulher".
ESKYE — 28-5518 — "Lamento Negro".
FLUMINENSE — "Meus Amores no Rio".
MADRID — "Meus Amores no Rio".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Morada da Sexta Felicidade".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Escola de Vícios".
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1032 — "Nunca Ames um Estranho".
TIJUCA — 48-4518 — "Sinhá Moça".
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 38-9993 — "Vingança de Mulher".
S. AFONSO — "Pecado da Castidade".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Fugindo à Tempestade".
AGUA SANTA — "Feliz Ano, Meu Amor". Proibido até 14 anos.
ALFA — 26-6315 — "Nunca Ames um Estranho".
ANCHIETA — "Melodia Interrompida".
BELMAR — "O Principe e o Mendigo".
CACHAMBI — "Olhando a Morte de Frente".
BANDEIRANTES — "Maldição de Frankstein".
COIMBRA — "Coração Materno" e "Vingança Cósmica".
CAIÇARA — "Vamos Voar Moço".
COLISEU — 29-9753 — "Vingança de Mulher".
DEL CASTILLO — "Aguenta o Rojão".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Kit Carson".
ESKYE — "Não há Maior Amor".
IRAJA — "Meus Amores no Rio".
IMPERATOR — "Meus Amores no Rio".
MADUREIRA — 28-8783 — "A Grande Vedette".
MEIER — 29-1222 — "Lamento Negro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sinfonia Carioca".
PALACIO VITORA — 48-1917 — "De Vento em Pôpa".
PADRE NOBREGA — "Minha Sogra é da Polícia" e "Fantasia Oriental".
PARA TODOS — "Paris Clandestino".
REAL — 29-3467 — "Vinte Mil Léguas Submarinas".
RIDAN — 49-1633 — "Represália".
ROULIEN — "Não há Maior Amor".
SÃO JOAQUIM — "Vamos Voar Moço?" e "Anjos Grãfinos".
VAZ LOBO — 29-9198 — "A Lei do Oeste".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Fugindo à Tempestade".
BRAZ DE PINA — "Meus Amores no Rio".
CARMOLI — "O Belo Brummel".
CENTRAL — 30-3632 — "Quem Roubou Meu Samba".
MURIAE — "Dádiva do Destino".
SANTA HELENA — 30-2660 — "A Desejada".
LEOPOLDINA — "Sombra Maligna".
MAUÁ — 30-5056 — "Paris Clandestino".
MELO — "Amanhã Será Tarde Demais".
MURIAE — "Maior Que o Ódio".
ORIENTE — "Não há Maior Amor".
PALACIO HIGIENÓPOLIS — "Amor Também Subiu de Preço".
PENHA — "Não há Maior Amor".
S. PEDRO — 30-4118 — "Lamento Negro".
RAMOS — "Não há Maior Amor".
ROSARIO — "Os Paladinos de França".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Mares Violentos".
MARAJO' — "A Lenda dos Desaparecidos".

BANGU

MOÇA BONITA — "Meus Amores no Rio".

CAXIAS

PAZ — "Entre a Vida e a Morte".
CAXIAS — "Os Vampiros".
AVENIDA — "A Mancha".
POPULAR — "Fugindo à Tempestade".

TRÊS RIOS

REX — "O Principe Encantado".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Fronteiras do Inferno".
IMPERIAL — "Quem Roubou Meu Samba".

NILOPOLIS — "E o Espetáculo Continua".
S. JORGE — "Honra Selvagem".
VERDE — "O Jardineiro Espanhol".

REALENGO

SANTA CLARA — "Escreveu Seu Nome a Bala".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "O Incrível Homem Que Encolheu" e "Dois Vigaristas Roubados".

NITERÓI

CENTRAL — "Vingança de Mulher".
EDEN — "Quadrilha de Assassinos".
GRILL — "Napoleão".
ICARAI — "Vingança de Mulher".
IMPERIAL — "Zorro e o Ouro do Cacique".
POPULAR — "Esse Milhão é Meu".
ODEON — "Sombra Maligna".
S. BENTO — "Escola de Vícios".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "E a Maior" e "Ritmo Que Mexe Mexe".

PETRÓPOLIS

ARTE PALACIO — "Pão, Amor".
CAPITOLIO — "O Principe e o Mendigo".
D. PEDRO — "Fúria Burlesca".
PETROPOLIS — "Meus Amores no Rio".

TAIRETA

AVENIDA — "Assassino a Sangue Frio".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Os Três Amores de Lola".
PALACIO — "Davi Crockett Enfrenta os Corsários".
EDEN — "Cruel Dilema".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Plano Infernal".

FRAUTA FICARÁ LÍDER?: PATRÔA É RIVAL

Xerém melhor agora: ficou na conta

Agradou em cheio a estréia do cavalo XERÉM na última semana no Hipódromo da Gávea. O defensor do Stud Peixoto de Castro comandou o pelotão até bem próximo ao disco, quando sòmente foi derrotado. Agora o pupilo de Carlos Cabral, ganhando mais aguerrimento com aquela exibição, ficou pràticamente na conta para marcar sua primeira vitória da campanha. Trabalhou suave esta semana os 1.300 metros em 87" tendo aprontado muito bem os 700 metros em 44". Basta, assim, confirmar, hoje, o que realmente sabe.

CORRIDA DE TÊRÇA-FEIRA

1º Páreo — às 13,50 horas — 1 200 metros — Cr$ 85.000,00.

	Ks.
1—1 Kill, M Silva	54
2—2 Foolish H Cunha	54
3—3 Vatout, O. Ullôa	54
4 Lucho Gatica, A. G. Silva	50
4—5 Gran Consul, A. Santos .	54
" Czar, I. Souza	54

2º Páreo — às 14,20 horas — 1 300 metros — Cr$ 60.000,00

	Ks.
1—1 Murano J. G. Silva	60
2 Centenaire, I. Pinheiro ..	30
2—3 Galeon D'Or, A. Portilho	56
4 Malvinero, N. Alves	60
3—5 B D'O; A. Marçal	60
6 Smalah M. Henrique ...	56
4—7 Brother M Silva	56
9 Torquemada, G. Queiroz	60
10 Relicário, Não corre ...	50

3º Páreo — às 14.50 horas — 1 300 metros — Cr$ 60.000,00.

	Ks
1—1 Annette, M. Silva	54
2 Fronteira, E. Steyka	56
2—3 Eliete, J. Ramos	60
4 Nerina H Lima	56
3—5 Luzitana P Labre	56
6 Insignia E Furquim ...	54
4—7 V. Cambinda A. Santos	55
8 Mariska I. Souza	60

4º Páreo — às 15,20 horas — 1 400 metros — Cr$ 70.000,00.

	Ks
1—1 Cerise L. Rigoni	58
2 Jabonina, M. Silva	54
2—3 Delicatesse, J. Carlindo .	54
4 Javaneza, A. G. Silva .	54
3—5 Vac, I Santos	50
6 Noemi, P. Fontoura	50
7 M Perigosa, J. Portilho .	50
4—8 Namoradeira, U. Cunha ..	54
" Nebuleuse, A. Santos ...	54
" Cassata H. Cunha	50

5º Páreo — às 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — "21 de Abril".

	Ks.
1—1 Ajax, U. Cunha	56
" Nando, M. Silva	56
2—2 Delfim, L. E. Castro	58
3 Cúmplice, D. Moreira	51
3—4 Tapuia O Ullôa	58
5 Narcissus, M. Henrique .	52
4—6 Rapallo E. Castillo	52
7 Love Affaire, A. Santos .	56
" Clamart C. Dias	56

6º Páreo — às 16,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Creey, A. G. Silva	56
2 Don Flavito P. Fontoura	56
2—3 Rambola, J Silva	56
4 Coligny H. Cunha	56
3 5 Macon, W Andrade	58
6 King Lilac, I. Souza ...	58
7 Kubelik U. Cunha	56
4—8 Voluntarioso, H. Vasconc.	56
9 Kaichek, M. Silva	52
10 Temporal G. Queiroz ...	56

7º Páreo — Clássico "Paul Maugé" — às 16,50 horas — 1.200 metros — (BETTING)

	Ks.
1—1 Arlechino, L. Rigoni	54
2 Talon, L. Diaz	54
2—3 Sherif, A. Santos	54
4 Czar, Não corre	54
3—5 Pégasus M. Henrique ...	54
6 Walmy O. Ullôa	54
7 Mercúrio, M. Silva	54
4—8 Zopo, J. Marchant	54
9 Muscari R. Filho	54
" Medlar, I. Souza	54

8º Páreo — às 17,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING).

	Ks.
1—1 Burundum, M. Silva	58
2 Pértigo, L. Vaz	58
2—3 Sarrafo, A. Portilho	60
4 Locatário, D. Moreira ..	58
5 Sea Prince, A. Santos ..	50
3—6 Hermano, I. Souza	54
7 Bom Dia, D. P. Silva ..	58
8 Saci, J. Silva	52
4—9 Tento, A. G. Silva	50
10 Campio Flor, J. Baffica .	50
" Orizon, A. Reis	50

Lembretes

1.º PAREO
XEREM volta melhor. Pode ganhar agora.
DART retorna bem movido. Pule tentadora.

2.º PAREO
HURLINGHAM vai render mais no "tapete".
LUCHO GATICA é outro que, na grama pode reabilitar-se

3.º PAREO
ESTILHAÇO ficou na vez. Na grama, pode ser.
MANHUASSU trabalhara bem e fracassou redondamente. Cuidado agora.

4.º PAREO
IMPATIENS retorna bem movido. Boa pule.
RIO NEGRO pode ameaçar o pupilo de Mariano Sales

5.º PAREO
MYRON, na areia, vai dar o que fazer. E' a fôrça.
XENXEM voltou a uma turma mais acessível,

6.º PAREO
BORBOLETA volta bem mais gordinha e em plena forma
DESTINE'E volta em turma acessível. Boa pule.

7.º PAREO
FRAUTA vai ser a favorita do clássico, mas pode perder.
PATROA é séria inimiga. Capaz de vencer.

8.º PAREO
TRUE LOVE rende o dôbro no "apete". Boa pule.
OLIMPO volta bem movido. Na grama, pode surpreender.

XILOSE PELA ÚLTIMA PODE REPETIR

A égua XILOSE deu um verdadeiro passeio na sua última apresentação ganhando com uma autoridade incrível. Agora volta naquela mesma forma e apronta para obter um novo êxito. Está bem no percurso e não escolhe pista, podendo, assim, ser destacada como uma pule das melhores para o programa de hoje no Hipódromo da Gávea.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 13,50 hs. — Record: Urge, 84"4/5

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xerem, J Marchant 55	Chance de primeira. Grande rival.	C. Cabral	3º de Xué — Sputnik	92" 1400 AU
2 Kibravo, A. G. Silva .. 55	Não gostamos. Difícil.	A. Corrêa	8º de Ko-I-noor — Xué	90" 1400 AL
2—3 Dart, L. Rigoni 55	Volta no melhor de sua forma.		4º de Myron — Urú	88" 1400 AL
4 Hifen, D. Azeredo 55	Estreante. Não agrada.	D. Cardoso	ESTREANTE	
3—5 Duraznito, A. Marçal 55	Correu bem e está em forma.	Exp. Coutinho	2º de Ukase — Kaiser	98"3|5 1600 GL
6 Tio Sanha, G. Almeida 55	Não cremos que possa vencer.	B. Carvalho	5º de Ukase — Duraznito	98"3|5 1600 GL
4—7 Procurador, I Souza 55	Esperam ganhar. Melhorou.	W. Costa	4º de Koh-i-noor — Xué	90" 1400 AL
8 Saxe, E. Castillo 55	Faladíssimo. Nada fiz. Difícil.	A. Paim	3º de Jungle Crier — G. Ouro	100" 1600 AP
9 Mocinho, F. Vianna 55	Não tem chance alguma.	A. Monteiro	8º de Ukase — Duraznito	98"3|5 1600 GL

Nossa indicação — XEREM Adversário — DART Bom azar — DURAZNITO

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,20 hs. — Record: Zuzuca, 73"1/5

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Hurlingham, M. Silva .. 54	Agora ficou na conta. Favorito.	A. Morales	3º de Pégasus — Valmy	78" 1200 AM
2 Verdun, A. G. Silva .. 54	Melhorando aos poucos. Há fé.	M. Mendes	3º de Valmy — Zorô	59"1|5 1000 GL
2—3 Epsom, A. Santos 54	Estreante. Tem possibilidades.	C. Pereira	ESTREANTE	
4 Tenace, J. Silva 54	Não cremos por enquanto.	G. Gomez	ESTREANTE	
3—5 Gardel, J. Baffica 54	Depositário de esperanças. Cuidado.	G. Feijó	ESTREANTE	
6 Lucho Gatica, E. Castillo .. 54	Pelo que demonstrou ainda é cêdo.	A. Paim	5º de Zopo — Zorô	64"1|5 1000 AP

Nossa indicação — HURLINPHAM Adversário — VERDUN Bom azar — EPSON

3.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,50 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Estilhaço, A. Santos 55	Contam ganhar a carreira. Firme.	C. Pereira	4º de Foolish — Tico	62"2|5 1000 GM
2 Tico, L. Rigoni 55	Dos prováveis vencedores. Há fé.	W. Pedersen	4º de Grand Consul — Mercúrio	73"3|5 1200 GL
3 Don Leivas, W. Andrade 55	Estreante. Fará ótima figura.	R. Freitas	ESTREANTE	
2—4 Mercúrio, M. Silva 55	Não cremos. Não agrada.	E. Caminha	2º de Grand Consul — Tico	73"3|5 1200 GL
5 Engeitado, G. Almeida 55	Agora bem e agora contam vencer.	N. Lopes	9º de Kill — Paissandu	61"2|5 1000 GL
6 Manhuassu, M. Henrique 55	Não cremos. Pouca chance.	M. Salles	5º de Kill — Paissandu	61"2|5 1000 GL
7 Bom do Rico, P. Labre 55	Pelo que vimos vai esperar. Estreante. Também difícil.	N. Grimes	ESTREANTE	

Nossa indicação — MERCURIO Adversário — ESTILHAÇO Bom azar — TICO

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 15,20 hs. — Record: Farinelli 79"2/5

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Impatiens, A. Santos 58	Volta tinindo. Candidato certo.	M. Salles	1º de Las Vegas — Karnak	80" 1400 AP
2 Amoreuse, I. Souza 54	Não agrada. Difícil.	M. Mendes	1º de Jaguaribe — H. Deodoro	89"1|5 1400 AP
2—3 Rio Negro, O. Ullôa 56	Dos prováveis vencedores da prova.	E. Freitas	4º de Ulysses — El Baçan	88"1|5 1400 AP
4 Roderick, M. Marçal 54	Correndo o "fino". Grande inimiga.	J. W. Vianna	1º de Apanágio — Tio Carlos	94"2|5 1400 AP
3—5 El Bacan, H. Cunha 56	Chance de primeira. Dará trabalho.	W. Lima	1º de Locatário — Abílio	91"1|5 1400 AP
6 Sarrafo C Dias 50	Rende bem no gramado. Cuidado.	M. Canejo	4º de Jaguaribe — H. Deodoro	89"1|5 1400 AP
4—7 Long Legs A Araujo 54	Seus responsáveis levam fé.	A. Araujo	7º de Karanayá — Jappe (SP)	62"2|5 1000 GL
8 Rubis J Baffica 48	Aqui cremos que não dá.	M. Araujo	6º de Gaiuta — Imperata	91" 1400 AP

Nossa indicação — RIO NEGRO Adversário — IMPATIENS Bom azar — LONG LEGS

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 15,50 hs. — Record: Turquesa, 95"

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Myron L. Diaz 55	Na turma, vai produzir melhor.	R. Morgado	7º de Escorial — Clareira	95"2|5 1600 GM
2 Cirenaico. Não corre 55	Não corre.	G. Feijó	6º de Frontenac — Ágio	84" 1400 GL
2—3 Xenxem J Marchant .. 55	Dos principais ganhadores.	C. Cabral	12º de Escorial — Clareira	95"2|5 1600 GM
4 Obediente W Andrade .. 55	Grande pule. Pode ser.	J. Perez	2º de Beto — Safari	90"2|5 1500 GL
3—5 Ranière A Santos 55	Está tinindo ótimo azar.	W. Allano	1º de Olimpo — Ruy Blás	99" 1600 GM
6 Destemido, A Portilho .. 55	Placê e só.	C. Pereira	2º de Endymion — Xenxem	89"4|5 1400 AP
4—7 Oversay A Marçal .. 55	Esperam boa corrida.	M. Gil	6º de Afortunado — Ranai	125"3|5 2000 GP
8 Safari E Castille 55	Não é difícil uma colocação.	A. Palm	3º de Beto — Obediente	90"2|5 1500 GL

Nossa indicação — MYRON Adversário — XENXEM Bom azar — RANIERI

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 16,20 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5 (BETTING) — CLÁSSICO "PEREIRA LIMA"

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 La Tulipe, M. Silva 55	Chance de primeira. Muito ligeira.	C. Tôrres	6º de Montegê — Dudka	82"2|5 1300 AL
2 Amoreuse, D P Silva .. 55	Não agrada Apenas regular.	M. Araujo	8º de Diagrama — Xira	83" 1300 AP
3 Miralua C. Paranhos .. 55	Placê viável. Corre bem.	S. Morales	10º de Extase — Dudka	89"2|5 1400 AL
4 Clavina H. Cunha 55	Havia muita fé e fracassou.	C. Pereira	9º de Extase — Dudka	89"2|5 1400 AL
2—5 Quetalona, A. G. Silva .. 55	Ligeira e perigosa. Pode vencer.	O. Serra	7º de Extase — Dudka	89"2|5 1400 AL
6 Zezeca H Lima 55	Largando bem é grande candidata.	R. Soares	1º de Flotilha — Perlintinha	74" 1200 GL
7 Xerê D. Moreno 55	Outra que tem muita chance.	O. F. Reis	1º de Xoira — Xilose	85"1|5 1400 GM
8 Etoile, I. Souza 55	Regular sòmente. Surprêsa.	J. Araujo	11º de Montegê — Dudka	82"2|5 1300 AL
3—9 Xama A Santos 55	Esperam boa corrida. Volta firme.	M. Mendes	6º de Udaipur — Xona	84" 1300 AP
10 Borboleta Não corre 55	Não corre.	A. Araujo	6º de Shashalla — Karlika	82"4|5 1300 AL
11 Serena L. Rigoni 55	Páreo mais difícil. Surprêsa aqui.	P. Morgado	1º de Laika — Vanlei	60"2|5 1000 GL
12 Acústica J Marinho 55	Não agrada muito. Há melhores.	J. Piotto	8º de Shashalla — Karlika	86"4|5 1400 GL
4—13 Chiarina M. Henrique .. 55	Voltou a trabalhar bem. Inimiga.	M. Gil	4º de Xona — Joncia	91"3|5 1400 AP
14 Destinée R. Filho 55	Venceu na estréia e mancou.	L. Tripodi	1º de Cumparsa — Caligaê	65"1|5 1000 AP
15 Xoroca J. Ramos 55	Regular apenas. Pode se colocar.	C. Cabral	4º de Antigona — Xama	102" 1600 AP
" Xilose. J Marchant 55	Melhor que a Xoroca. Gostamos.	M. Almeida	1º de Xilose — Ximbica	95"3|5 1400 AU

Nossa indicação — XILOSE Adversária — LA TULIPE Bom azar — SERENA

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 250.000,00 — Cr$ 75.000, 00 e Cr$ 50.000,00 — às 16,50 — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Frauta W Andrade 54	Esperam ganhar. E' lider e invicta.	Ed. Coutinho	1º de Zunga — Bonnesse	60"2|5 1000 GP
" Fadia F G Silva 54	Grande ajuda para Frauta.	Ed. Coutinho	5º de Patroa — F. Enchantée	77"2|5 1200 AU
2—2 F Enchantée, R Filho .. 54	Uma colocação. Fêz boa carreira.	J. S. Silva	2º de Patroa — Exaltada	77"2|5 1200 AU
3 Clematite M Silva 54	Estreante. Está muito falada.	P. Morgado	ESTREANTE	
4 Imbuida A Santos 54	Páreo regular. Não gostamos.	R. Costa	8º de Floramour — Patsy	79"1|5 1200 AU
3—5 Valquiria O Ullôa 54	Seguiu melhorando e é candidata	E. Freitas	2º de Patroa — Floramour	59"2|5 1000 GM
6 Floramour L Rigoni 54	Teve a preferência do Rigoni.	A. Barbosa	1º de Patsy — Icangá	79"1|5 1200 AU
7 Canoa A Portilho 54	Pule de primeiríssima Chance.	R. Morgado	1º de Fugitive — Niegra	63"4|5 1000 AL
4—8 Exaltada I Souza 54	Esperam outra boa carreira. Firme	G. Feijó	3º de Patroa — F. Enchantée	77"2|5 1200 AU
9 Zunga J Marchant 54	Poderá ganhar a competição.	L. Ferreira	1º de Floramour — Fusca	64"2|5 1000 AP
" Patroa E Castillo 54	Refôrço bom para Zunga. Inimiga.	L. Ferreira	1º de F. Enchantée — Exaltada	77"2|5 1200 AU

Nossa indicação — FRAUTA Adversária — ZUNGA Bom azar — CLEMATITE

8.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais — Joquets — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Numantino, A. Araujo .. 55	Na grama atuará bem melhor.	A. Araujo	9º de Dragonet — Bomarchuê	83"4|5 1300 AP
2 R Tocantins, M Henriq. 55	Não gostamos. Difícil vencer.	M. Salles	6º de Dirigivel — Quinsol	82" 1300 AU
3 Rififi J Silva 55	Agora é mais difícil a prova.	A. Corrêa	1º de Retroc — Duraznito	99"3|5 1600 GL
2—4 Ukelele O Ullôa 57	Está bem e contam com vitória.	E. Freitas	6º de Kigran — Dirigivel	76"3|5 1200 AP
5 True Love, A. Santos .. 57	Bem montado podendo pagar placê	W. Costa	4º de Lord Caron — Klang	88"2|5 1400 AL
6 Hervár H Cunha 55	Não cremos em seu sucesso.	O. Maria	8º de Xiu — Klang	91" 1400 AP
3—7 Leafless I Souza 55	Sua vitória convenceu. Inimigo.	W. T. Souza	1º de Lisambo — Xué	78"3|5 1200 AP
8 St Emilion C. Dias 55	Sòmente ligeiro. Páreo forte.	M. Mendes	14º de Dragonet — Bomarchuê	83"4|5 1300 AP
9 Rebate D P Silva 55	Regular apenas. Surprêsa.	C. Ferreira	4º de Ranièri — Olimpo	99" 1600 GM
10 Ranchipur, D Moreno .. 55	Não cremos que possa vencer.	M. Gil	10º de Quinsol — Destemido	82"2|5 1300 AL
4-11 Olimpo W Andrade 55	Depositário de esperanças. Rival.	J. Perez	2º de Ranièri — Ruy Blás	99" 1600 GM
12 Intancioso, D. Moreira .. 55	Gostamos no gramado. Competidor	G. Feijó	5º de Ranièri — Olimpo	99" 1600 GM
13 Diorito G. Almeida 55	Difícil sua vitória. Não cremos.	C. Rosa	10º de Lord Caron — Klang	88"2|5 1400 AL
" Aval J. Marinho 55	Refôrço fraco para Diorito.	C. Rosa	12º de Xiu — Klang	91" 1400 AP

Nossa indicação — NUMANTINO Adversário — UKELELE Bom azar — REBATE

Tem 'chance', ainda Clematite e Canoa

A líder invicta — Frauta — reaparece no sétimo páreo da corrida de hoje, o "Clássico Pereira Lima", em perfeitas condições de "entrainement" e, portanto, apta a manter sua supremacia sôbre as potrancas de sua geração.

Pilotada por Valdemiro de Andrade, a filha de Nyangal passou a distância em 78", com muita facilidade, enquanto sua companheira Fadia, um pouco mais "mexida", diminuiu para 77"2/5.

"INIMIGAS"

Clematite, Patroa e Canoa são as maiores rivais da favorita Frauta. A estreante do "Stud" Violon está muito falada e, segundo dizem, venderá caro a derrota. Patroa trabalhou muito bem e vem de fácil vitória, há dias, na Gávea. Esta filha de Cadi passou o quilômetro em 66" 2/5, na manhã de segunda-feira, pilotada por Osvaldo Ulloa. Patroa vai ser o principal obstáculo da parelha número um, podendo, inclusive, suplantá-la.

LEVI ANIMADO

O treinador Leví Ferreira preparou Patroa com muito carinho para intervir no clássico de hoje. A filha de Cadir é a maior rival de Frauta

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º Xerem — Dart — Duraznito	12
2.º Hurlinghan — Verdum — Epson	12
3.º Mercúrio — Estilhaço — Tico	13
4.º Rio Negro — Impatients — Long Legs	12
5.º Myron — Xemxem — Ranieri	12
6.º Xilose — La Tulipe — Serena	14
7.º Frauta — Zunga — Clematite	14
8.º Numantino — Ukelele — Rebete	12

DOIS "FORFAITS"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

CIRENAICO .... 5ª Prova
BORBOLETA .... 6ª Prova

HORÁRIO DE HOJE

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,50 horas.

Os concursos serão encerrados às 13,40 horas e os Bettings às 15,40 horas.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.

Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic

KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

BRASIL DE HOJE
BRAZIL OF TO-DAY — BRASIL DE HOY
A VENDA O N.º 57

Não influi no preço do calçado o custo do couro — Loteria Federal: novo lucro de Cr$ 1 bilhão à vista — O cinema é bom negócio (VII) — A carestia do Brasil (II) — Crise eterna do carvão nacional (III) — Quanto deve realmente ao Banco do Brasil o grupo Jafet? — Sacos de resíduos de trigo fraudados no pêso — Cias. de investimento: o grande negócio do momento — Máquinas de costura brasileiras para o mundo — Ônibus em luta pelo domínio das estradas — Bancos & Banqueiros — O incremento produtivo da Nação, a conquista do mercado interno e a Política de preços do Govêrno — Vagões fora dos trilhos (VI) — Balanços & análises.

Pedidos à Caixa Postal 1619 — Rio

Fácil a primeira vitória de Zafira

A única eliminatória para a nova geração, disputada na sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, pôs em confronto nove potrancas nacionais de dois anos. Nessa carreira Zafira conquistou a sua primeira vitória em pistas cariocas.

A filha de Sayani estreou auspiciosamente na Gávea, mostrando destarte que raça é raça, pois além de filha dêsse bom garanhão, descende ainda de Eastern Swan, que é mãe da excelente Urgência. A pensionista de Carlos Cabral derrotou a Vitamina com grande facilidade.

1º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; .... Cr$ 18.000,00; Cr$ 12 000,00; Cr$ 6.000,00.

1º Justiça, U. Cunha ..	54	33.821	42,00	12	9.713	80,00
2º Inágua, J. Marchant .	58	60.199	24,00	13	4.504	174,00
3º Jamborée, L. Rigoni .	58	14.150	101,00	14	4.320	181,00
4º T. Poliana, G. Queiroz	52	33.821	42,00	22	17.002	46,00
5º S Light, P Fontoura	51	41.027	35,00	23	21.541	36,00
6º Supimpa, J G. Silva	57	11.193	128,00	24	27.204	20,00
7º Jujubá, A. Santos ..	50	19.353	74,00	33	2.259	346,00
		179.743		34	9.061	86,00
				44	2.635	297,00
					98.329	

Diferenças: 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo 90"3/5. Vencedor: (6) 42,00 — Dupla: (24) 29,00 — Placês: (6) 19,00 e (2) 16,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.276.730,00. JUSTICIA. F. C. 5 anos — Paraná — Por: Danton e Tortosa — Proprietário: José de Moraes e Silva — Treinador: Bertucio Carvalho — Criador: Fazenda Santa Angela.

2º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; .... Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00.

1º Usinga, O Ulla	55	59.213	29,00	12	33.642	20,00
2º M. F Lady, A. Santos	55	18.334	95,00	13	20.414	47,00
3º Xira L. Rigoni	55	56.970	31,00	14	18.826	52,00
4º Xeta, J. Marchant ..	55	10.977	159,00	22	860	1.124,00
5º Montege, M Silva ..	55	35.065	50,00	23	15.658	62,00
6º L. Rose, G. Almeida	55	3.740	466,00	24	14.494	67,00
7º Xaira M. Henrique	55	35.135	40,00	33	2.274	425,00
		291.438		34	11.334	85,00
				44	4.267	228,00
					121.569	

Diferenças: focinho e 2 corpos — Tempo: 102"2/5 Vencedor: (1) 29,00 — Dupla: (14) 52,00 — Placês. (1) 18,00 e (6) 44,00. Movimento do pareo: Cr$ 3.971.870,00. USINGA F. A 3 anos — S. Paulo — Por: Blackamoor e Leuca — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

3º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; .... Cr$ 18.000,00, Cr$ 12.000,00; Cr$ 6 000,00.

1º Bergerac, P. Fontoura	55	96.523	16,00	11	16.611	59,00
2º Iskander, P Tavares .	56	23.520	67,00	12	29.281	34,00
3º Ugiaco, L. Rigoni ..	54	30.916	51,00	13	10.108	97,00
4º Angu, G. Queiroz ...	54	17.397	91,00	14	46.876	21,00
5º Califa, G. Almeida	58	2.840	558,00	22	559	1.760,00
6º Cascador, F. G. Silva	54	6.973	227,00	23	1.909	516,00
7º Tristão, C Dias ...	54	20.669	76,00	24	9.385	105,00
		198.748		34	2.830	348,00
				44	6.230	158,00
					123.787	

Não correu: Arpagone

Diferenças: 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo: 89"2/5. Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (14) 21,00 — Placês: (1) 12,00 e (7) 22,00 Movimento do páreo: Cr$ 3.800.000,00. BERGERAC: M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Flamb. Fresnay e Jocosa — Proprietário: Haras Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

4º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 80 000,00; .... Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Zafira, D. P Silva	54	20.471	113,00	11	573	1.961,00
2º Vitamina, O Ullôa ..	54	86.676	27,00	12	30.803	36,00
3º Esbelta, L. Rigoni ..	54	80.083	29,00	13	33.661	33,00
4º Icangá, A. Rosa	54	26.757	86,00	14	7.259	155,00
5º Fusca W. Andrade .	54	8.131	284,00	22	3.403	330,00
6º Patsy, E. Castillo ..	54	64.199	36,00	23	32.379	35,00
7º Martinesia, J Ramos .	54	1.660	1.387,00	24	10.800	104,00
8º Ilea, A. G. Silva ..	54	1.431	1.615,00	33	10.654	105,00
9º Baskita, D. Moreno ..	54	1.207	1.914,00	34	10.714	105,00
		290.621		44	1.073	1.047,00
					141.319	

Diferenças: 2 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 76"1/5. Vencedor: (7) 113,00 — Dupla: (24) 104,00 — Placês: (7) 27,00 (3) 13,00 e (6) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.136.210,00 — ZAFIRA. F. C. 2 anos — S. Paulo — Por: Sayani e Eastern Swan — Proprietária. Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

143.624

5º PAREO — 1.300 metros — Pista. A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; .... Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.0000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00.

1º F Helen, A G. Silva	56	36.555	47,00	11	31.979	36,00
2º H Blair A. Santos .	56	108.278	16,00	12	14.724	78,00
3º Imari D. Moreno ..	56	32.095	53,00	13	29.809	38,00
4º Sea Mew E Castillo	56	3.406	503,00	14	42.296	27,00
5º Dinarzade, M Henriq	56	108.278	16,00	22	378	3.021,00
6º V Clicquot, A. Rosa	56	19.123	90,00	23	3.216	153,00
7º Urupanan A Portilho	56	10.756	159,00	24	4.159	275,00
8º Dindem, B. Alves	56	3.434	499,00	33	1.412	809,00
9º Igni A. Leite	53	1.923	891,00	34	8.804	130,00
		215.569		44	6.854	167,00

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo. 83"3/5. Vencedor: (7) 47,00 — Dupla: (14) 27,00 — Placês: (7) 12,00, (1) 10,00 e (4) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.289.300,00 FAIR HELEN: F. C. 4 anos — Paraná — Por: Fairbland e Lupina — Proprietário: Stud Naila Lucia — Treinador: Sergio Freitas — Criador: Luiz G. A. Valente.

6º PAREO — 1.400 metros — Pista. A. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; .... Cr$ 24.000,00, Cr$ 16.000,00; Cr$ 8 000,00; Cr$ 4 000,00.

1º Udine, O. Ullôa ..	55	59.674	28,00	11	3.898	269,00
2º Orimã, M. Henrique	55	9.185	179,00	12	27.889	38,00
3º Ximbica, J A. Silva	55	12.855	128,00	13	10.779	97,00
4º Destra, L. Rigoni	55	54.924	30,00	14	19.109	55,00
5º Galigaê, Jos Baffica	55	23.005	71,00	22	6.983	150,00
6º Xiriba, J Ramos ..	55	42.722	38,00	23	16.588	63,00
7º Lundia, G. Almeida .	55	12.855	128,00	24	29.581	35,00
8º Xoira, J. Marchant	55	42.722	38,00	33	2.427	432,00
9º Xiririca, I. Amaral	55	1.972	834,00	34	11.181	94,00
10º Densidade, U. Cunha	55	54.924	30,00	44	3.316	316,00
11º Urutuba, J. Queiroz	55	1.815	906,00			
12º Bruma, J. Graça ..	55	663	2.480,00			
		206.810				

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 90"2/5. Vencedor: (3) 28,00 — Dupla: (22) 150,00 — Placês: (3) 14,00, (4) 36,00 e (7) 27,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.089.930,00. UDINE: F. C 3 anos — S. Paulo — Por: Ever Ready e Ixion — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

7º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3 500,00

1º Guarda, L. Rigoni	56	70.529	27,00	11	3.687	260,00
2º Narciso, J. Marchant	56	31.434	61,00	12	13.419	71,00
3º Saravando M. Silva	56	20.620	94,00	13	15.362	62,00
4º Neargo, L. Diaz ..4	56	39.732	49,00	14	13.413	72,00
5º My Own, U. Cunha	56	15.735	123,00	22	6.409	150,00
6º Arrebitado, J. Martins	56	10.247	188,00	23	20.459	47,00
7º Karvand, D. Moreno	56	3.995	483,00	24	17.131	56,00
8º Tiger, A. Santos .	56	29.485	65,00	33	6.284	153,00
9º L. Affonso, F. Silva	56	3.548	544,00	34	20.508	47,00
10º Fricoteiro, I. Pinheiro	56	1.764	1 094,00	44	3.992	246,00
11º Vingo, P. Fontoura .	53	15.723	123 00		120.684	
		242.813				

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 83" Vencedor: (8) 27,00 — Dupla: (23) 47,00 — Placês: (8) 21,00, (3) 21,00 e (5) 21,00. Movimento do páreo........ Cr$ 4.316.130,00. GUARDA: M. C. 4 anos — R. G. Sul — Por: Winter Garden e Giralda — Proprietário: Carlos Bilbao Gama — Treinador: Fernando Schneider — Criador: Remonta do Exército.

8º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; .... Cr$ 21.000,00; Cr$ 14 000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00.

1º K. Lilac, P. Fontoura	52	25.891	66,00	11	5.492	162,00
2º Ensueno, M. Silva .	56	36.121	47,00	12	18.034	53,00
3º Karbon, A. Santos ..	56	25.891	66,00	13	10.999	67,00
4º Newton, L. Rigoni .	56	37.209	46,00	14	20.587	47,00
5º Guanandi, J. G. Silva	53	13.886	123,00	22	1.785	538,00
6º Sauterne, A. G. Silva	56	5.213	327,00	23	9.673	39,00
7º Rapallo, E. Castillo .	60	40.625	42,00	24	21.010	46,00
8º Dutiful, A. Araujo ..	52	18.584	92,00	33	4.190	229,00
9º Verbete, B. Marinho	56	25.108	68,00	34	16.236	59,00
10º Velite, W. Andrade .	56	11.837	144,00	44	12.381	78,00
		214.502			120.837	

Não correram: Palmar e Tampico

Diferenças: paleta e 1 1/2 corpo — Tempo: 83"1/5. Vencedor: (11) 66,00 — Dupla: (44) 78,00 — Placês: (11) 32,00 e (10) 20,00. Movimento do páreo:........ Cr$ 3.899.470,00. KING LILAC: M. C. 4 anos — Paraná — Por: Danton e Midday Dollie — Proprietário. Stud Monte Alegre — Treinador: Mario Mendes — Criador: Fazenda Santa Angela.

Movimento de apostas	Cr$	32.780.640,00
Concursos	Cr$	1.081.395,00
Total	Cr$	33.772.035,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 17 ganhadores — Rateio: Cr$ 5.635,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não teve ganhadores — Rateio: Cr$ 355.644,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 3-8-11 — 143 ganhadores — Rateio: Cr$ 4.888,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 3-4 — 8-3 e 11-10 — 6 ganhadores — Rateio: Cr$ 53.153,00.

Rio Negro (grama) tem possibilidades certas

Volta a competir, esta tarde, no quarto páreo do programa, o cavalo RIO NEGRO. Está sendo apontado, com justiça, como uma das fôrças da competição. De fato o pupilo de Ernani de Freitas na grama é outro, atuando dentro de suas reais possibilidades. Assim, com um trabalho de 86"3/5 na distância, mostrando que anda na sua melhor forma, RIO NEGRO pode ser assim lembrado como indicação das melhores para esta tarde.

Convocação virá a partir do dia 1.º

Veto debochado

O DIARIO CARIOCA apresentou, ontem, nesta página, com exclusividade, o projeto do calendário oficial do futebol brasileiro, elaborado pela CBD e já em poder das federações, para exame. E' um trabalho de envergadura, feito pelo maior especialista brasileiro no assunto, o capitão Sepulveda.

Da importância de se adotar êsse calendário, sabe-se pelas declarações dos próprios dirigentes dos clubes, que atribuem à sua inexistência todos os graves problemas com que se defronta, agora, o nosso futebol.

Acontece que, na mesma ocasião em que publicávamos o projeto, líamos telegrama datado de S. Paulo, informando que, na espinafrativa reunião dos clubes paulistas — na qual o sr. Paulo de Carvalho disse que, sendo êle o chefe, o Brasil ganha tôdas, e, não sendo, perde tôdas — na tal reunião, "os clubes examinaram o calendário apresentado pela CBD e levado pelo sr. Mendonça Falcão, rejeitando-o".

Assim, sem mais nem menos: "rejeitando-o". Quer dizer que, atendendo aos justos protestos dos clubes, a CBD manda preparar um trabalho da maior seriedade, destinado a coordenar o futebol brasileiro, assegurando-lhe a organização de que depende para poder mostrar-se tão grande quanto na realidade é — e os clubes paulistas dão-lhe uma olhada de soslaio e "rejeitam-no".

Preferimos — para não tomar tal atitude como um ato de debochada hostilidade à CBD — acreditar que o telegrama carregou nas tintas, ou resumiu em demasia a opinião dos clubes. E' bem possível, é até provável que o projeto de calendário contenha falhas, mas também é quase certo que elas possam ser sanadas, aproveitando-se a estrutura do calendário em vez de se atirá-lo à cesta.

Os clubes pedem um calendário à CBD. A CBD, embora tarde, dá-lhes o calendário. Todos concordam em que o calendário é indispensável. Logo, os clubes têm o dever, a obrigação, não fazem favor nenhum em virem debater, longa e cuidadosamente o projeto, para depurá-lo e, em seguida, adotá-lo.

Se o telegrama registra o que na verdade se passou, é bom lembrar-se aos simpáticos clubes paulistas que falconices destas podem ficar muito bem no presidente da FPF, que nos seus destampatórios traduz o despeito que o consome por não lhe estarem dando muita bola, mas, a êsses clubes, elas podem manchar-lhes a gloriosa tradição esportiva e lançar sérias suspeitas sôbre os seus propósitos de livrar o futebol brasileiro de suas atuais dificuldades.

EVANDRO

DUAS DECISÕES CAPITAIS

Na reunião realizada ontem na CBD, fixou-se o dia da apresentação dos jogadores e deu-se ao técnico Feola um praso curto para apresentar a sua relação. Nas duas fotos, um aspecto da reunião e o técnico Vicente Feola trocando as primeiras impressões com o dr. Gosling

Paulo de Carvalho se demite da CBD

Os jogadores convocados para a seleção brasileira se apresentarão no dia 1.º de maio e, desde essa data até o dia 13, ficarão à inteira disposição da CBD. O torneio Rio-São Paulo prosseguirá normalmente, mas sem o seu concurso.

Esta foi a principal decisão da reunião realizada, ontem, na CBD, e na qual também foi dado, ao técnico Vicente Feola, o prazo de 72 horas para apresentar a relação dos jogadores (22) a serem convocados.

REUNIAO SECRETA

A reunião da diretoria da CBD foi precedida de uma outra, secreta, da qual participaram os srs. João Havellange, general Pires de Castro, Abílio de Almeida, Carlos Osório de Almeida e Mendonça Falcão. Essa reunião, a portas fechadas, começou às 11 horas e acabou às 11.40.

Seu objetivo exclusivo era demover o sr. Mendonça Falcão das disposições trazidas pelo presidente da FPF, de sabotar a preparação do selecionado para o jôgo contra a Inglaterra. Os dirigentes da CBD expuseram sua intenção de usar o menor espaço de tempo possível para a preparação da equipe, mas que êsse período mínimo — no dizer dos próprios técnico Feola e médico Gosling — não poderia ser inferior a 10 dias.

FALCAO AMACIADO

Fizeram ver ainda, os dirigentes da CBD, ao sr. Falcão, que lhe conheciam o propósito de subverter os trabalhos da reunião da diretoria, e, ao mesmo tempo, recordaram-lhe que, mesmo em São Paulo, vários clubes discordavam da sua orientação, e a insistência nela poderia até mesmo prejudicar o seu prestígio em São Paulo.

O sr. Falcão atendeu às ponderações feitas e, à saída da reunião, vinha cordato e tranquilo. E, durante tôda a reunião da diretoria, não abriu a bôca, mesmo quando lhe foi dada a palavra: nessa ocasião, limitou-se a dizer: "Obrigado, nada tenho a declarar".

INTERVENÇÃO NA BAHIA

Às 12 horas, então, começou a reunião principal, da diretoria da CBD, com a participação dos srs. João Havellange, general Pires de Castro, Alfredo Curvelo, Carlos Osório de Almeida, Ivan de Freitas, Abílio de Almeida, Luís Murgel, médico Hilton Gosling, técnico Vicente Feola e, como convidados, srs. Antônio do Passo e Mendonça Falcão, presidentes, respectivamente, da FMF e da FPF.

O sr. João Havellange, abrindo os trabalhos, disse que ia dedicar a reunião a três tópicos, e enumerou: 1.º — Intervenção na Federação Baiana de Esportes Terrestres; 2.º — Jôgo Brasil x Inglaterra; 3.º — Demissão de um membro da diretoria da CBD.

Sôbre a intervenção, foi dada a palavra ao relator da matéria, sr. Carlos Osório de Almeida, que expôs sua opinião no sentido de que o assunto devia ser encaminhado ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, pois se trata de matéria de direito, e a CBD só é competente para agir em questão de fato. O parecer do relator foi aprovado, unânimemente.

CONVOCAÇÃO DIA 1.º

Passou-se, então, a abordar o jôgo Brasil x Inglaterra. Ficou decidido que a apresentação dos jogadores se fará no dia 1.º de maio, e desde aí ficarão êles sob a responsabilidade da CBD. Ao técnico Vicente Feola foi dado o prazo de 72 horas para apresentar a relação dos jogadores, em envelope fechado e lacrado, que deverá ser entregu ao presidente do Conselho Técnico, sr. Ivan de Freitas.

O sr. Havellange ia, de fato, convidar o sr. Carlos Nascimento para o cargo de supervisor da seleção (que êle já exercera na Suécia), mas, como o sr. Nascimento acaba de ser operado, na Casa de Saúde Clara Basbaum, é muito provável que não poderá aceitar a incumbência. Nesse caso, deverá ser convidado para o pôsto o sr. Ernesto Santos, que o ocupou em Buenos Aires.

10 MILHOES

Quanto ao resto da delegação, será a mesma de Buenos Aires, havendo dúvidas apenas quanto ao presidente e, naturalmente, quanto aos jogadores.

Foi ainda comunicado que a CBD vai colocar à disposição de clubes e entidades, para o jôgo contra a Inglaterra, 4.000 cadeiras, dando-lhes o prazo até o dia 30 para informar quantas localidades desejam adquirir.

Espera a CBD arrecadar, no jôgo, de 8 a 10 milhões de cruzeiros, e já está aprovado um plano destinado a evitar a evasão de renda (por falsificação de ingressos), que será posto em prática. As arquibancadas deverão custar, Cr$ 100,00.

DEMISSAO DE PAULO DE CARVALHO

Passando ao terceiro tópico da reunião, o sr. Havellange leu, para os presentes, o trecho final de um telegrama Western de 5 laudas, que recebera pela manhã, assinado pelo vice-presidente Paulo Machado de Carvalho, a partir do ponto em que dizia que "diante dos fatos que se estão desenrolando e que me fazem prever serão bem mais graves no futuro, sinto-me desobrigado para com a CBD e considero-me demitido do pôsto de vice-presidente eleito (o sr. Paulo de Carvalho é o único vice-presidente eleito da CBD: os outros são indicados para os jogadores. Mesmo o Hindu, que desagradou a alguns, a mim me pareceu perfeito. Portanto, é o dr. Gosling quem escolherá a concentração.

Podemos, entretanto, adiantar que deverá ser mesmo a Vila Hípica o lugar escolhido, não só porque tem boas instalações como porque o clima, no local, é o mais parecido com o do Maracanã.

SO' OS APTOS

Voltando a tratar das convocações disse Feola:

— Dia 1.º, os jogadores serão encaminhados ao dr. Gosling, para exame, e só serão aproveitados aqueles que estiverem em perfeitas condições físicas. Conto assim, perder uns três dias nesses exames e na escôlha dos jogadores que substituirão os cortados no exame médico. Essa decisão resulta de que não há tempo para recuperar fisicamente os jogadores contundidos.

(Conclui na 11.ª pag.)

A reunião em pílulas

- **O Rio-S. Paulo não será interrompido, mas, a partir do dia 1.º, não contará com os jogadores convocados.**
- Feola recebeu prazo de 72 horas para apresentar a lista, mas só o fará quarta-feira; têrça é feriado.
- **Falcão veio feroz e ficou mansinho: depois de ter as asas aparadas, não mais abriu o bico.**
- Paulo Machado de Carvalho se demitiu, mas Havellange vai a São Paulo demovê-lo.
- **Feola anuncia novidades na seleção.**
- A concentração, em princípio, será na Vila Hípica de Bangu.
- **Supervisor deverá ser Ernesto, porque Nascimento foi operado outro dia.**
- CBD espera arrecadar de 8 a 10 milhões no jôgo. Serão destinadas a clubes e entidades 4.000 cadeiras.
- **As arquibancadas deverão custar, cada uma, Cr$ 100,00.**
- Só serão aproveitados os jogadores em perfeitas condições físicas.
- **Antônio do Passo, a pedido de Falcão, vai abrandar sua resposta a Paulo de Carvalho, marcada para amanhã.**

TRANQUILO

O presidente João Havelange assistiu aos debates com essa expressão de tranquilidade, que nunca o abandonou

D I
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 hrs.

Botafogo sem Santos enfrenta o S. Paulo

Sem contar ainda com o seu grande zagueiro Nilton Santos (foi mais uma vez adiado o seu reaparecimento) e com quatro pontos perdidos — perdeu para o Santos e para o Palmeiras — o Botafogo volta a presentar-se, hoje à tarde, diante da platéia carioca e o seu adversário será o São Paulo, que também não caminha firme neste Torneio Rio-São Paulo.

O jôgo, dirigido pelo árbitro (paulista) Elias Assad Simões, será iniciado às 15,30 horas e para o Botafogo o seu resultado é muito importante: se perder novamente totalizará seis pontos perdidos e ficará pràticamente fora da luta pelo título.

A CAMPANHA

O time do Botafogo até o momento não acertou. Perdeu na sua estréia para o Santos (4x2) e voltou a perder logo a seguir, no Pacaembu, para o Palmeiras (4x1). Em ambas as oportunidades os alvinegros atuaram mal, parecendo cansados e sem muito entusiasmo pelos jogos.

Quanto ao S. Paulo, que perdeu para o América (3x1), na estréia, já disputou três jogos no torneio. Nos demais, empatou de 0x0 com o Vasco e ganhou de 4x3 da Portuguêsa de Desportos.

SEM ERNANI

No jôgo de hoje a equipe paulista jogará sem qualquer novidade em sua formação, uma vez que ainda não será desta vez que reaparecerá o zagueiro De Sordi.

Já no Botafogo não estará em ação o goleiro Ernani, ainda se recuperando de uma intervenção cirúrgica a que se submeteu no tornozêlo. Quanto a Nilton Santos está fora de cogitações para reaparecer.

OS TIMES

Será a seguinte a formação dos dois times:

BOTAFOGO: Adalberto; Cacá, Florindo e Beto; Pampolini e Paulistinha; Garrincha, Didi, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

S. PAULO: Poy; Paulinho, Vitor e Riberto; Dino e Gérsio; Maurinho, Neco, Gino, Bibe e Canhoteiro.

COLOCAÇÃO

Com quatro pontos perdidos, o Botafogo ocupa o último pôsto da tabela do Rio-São Paulo e o seu adversário de hoje, o São Paulo, encontra-se numa situação pouca coisa melhor, isto é, com três pontos perdidos.

Bangu: 5 x 2 no Sta. Cruz 3.ª vitória

RECIFE, 18 — (SP-DC) — O time do Bangu, do Rio de Janeiro, conseguiu vencer pela terceira vez consecutiva, ontem à noite, a representação do Santa Cruz, impondo-lhe um marcador de 5 x 2. A partida foi disputada nesta capital e contou com a presença de numeroso público.

Mituca (3) e Beto (2) marcaram os tentos na grande vitória do Bangu, cuja equipe, atuando com acerto e muita decisão, chegou a marcar 5 x 0 contra o grande time local.

AS EQUIPES

As duas equipes participaram do jôgo com a seguinte formação:

BANGU — Ubirajara; Joel e Claudionor, Elvio, Zózimo e Nilton; Caboclo; Correia, Beto, Mituca e Joubert.

SANTA CRUZ — Mauro; Calado e Sidnei; Biú, Clóvis e Dodô; Zé de Melo, Wilson, Humaitá, Osvaldo e Jorginho.

RENDA E JUIZ

A renda do encontro foi de ... Cr$ 80.910,00 e a arbitragem foi do sr. Anísio Morgado.

CUPIM
Baratas, Ratos, Pulgas etc.
ORÇAMENTOS GRATIS
Garantia de 6 a 12 meses — Cupim, 8 anos. RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90, sala 1.205 — Tels. 22-0873 - 22-3289 — Niterói: Tel. 2-7832.

BIS AMANHA

Aí estão Carlson e Valdemar em sua última luta. Amanhã, êles vão decidir

Cinco lutas hoje na televisão

Três lutas entre cariocas e paulistas farem parte do espetáculo de boxe amador que o Canal 13 transmitirá, hoje, à noite, durante o "TV-Rio Ring". O principal choque do programa estará, porém, a cargo dos nocauteadores cariocas Valtino Modesto e Arão Góis, cujo resultado poderá influir na classificação para o Pan-Americano.

CINCO LUTAS

Os combates terão o limite de três "rounds" e serão apresentados nesta ordem:

PENAS — Raimundo de Jesus (Vasco) x Valdemiro Pinto (São Paulo).

M. M. LIGEIROS — Hélio Pierrotí (Vasco) x Napoleão Gomes (S. Paulo),

LEVES — Manuel Francisco de Oliveira (Vasco) x Oto Tenório de Brito (Madureira).

MEDIOS — Joe Louis Carvalho (Boqueirão) x "Chicão" de Oliveira (São Paulo).

M. LIGEIROS — Valtino Modesto (Madureira) x Arão Góis (Cássio Muniz).

PROFISSIONAIS NAO LUTARAO

A luta que fôra anunciada entre os profissionais Itamar Cavalcanti (carioca) e Paulo Vitor (paulista) foi adiada, em consequência de uma contusão sofrida pelo lutador de São Paulo, sexta-feira, à tarde.

ARTILHEIRO

Estará em ação hoje

Flamengo enfrenta no Pacaembu o Coríntians

SÃO PAULO, 18 — (SP-DC) — Diante de um Corintians sequioso de reabilitação (foi goleado de 5 x 1 pelo Fulminense na última quarta-feira), o Flamengo fará a sua terceira apresentação, amanhã à tarde (hoje), no Torneio Rio-São Paulo, bem credenciado pelo resultado (7 x 2) obtido quinta-feira diante do América.

Para êste novo compromisso, difícil porque será saldado no Pacaembu, o time rubronegro poderá contar com a mesma formação da goleada no América, inclusive o meia Dida, que não se apresentava em boas condições físicas. O início do jôgo está fixado para as 15,15 horas.

O FLAMENGO

A equipe rubronegra, que está se impondo como o contendor carioca em melhores condições para tentar a conquista do título do Rio-São Paulo, já realizou três apresentações no certame. Na estréia, ganhou da Portuguêsa de Desportos (2x1); a seguir, jogando no Pacaembu, foi vencido por 3x2 pelo Santos, num jôgo em que a sua equipe fêz por merecer pelo menos o empate; por último jogou contra o América, no Maracanã, e colheu o seu mais expressivo triunfo, consagrado num espetacular marcador de 7x2.

O time, embora seu goleiro (Fernando) ainda não tenha readquirido sua forma antiga, está muito ajustado e produz um futebol moderno e muito objetivo.

Estreou contra o Vasco a equipe coríntiana, em São Paulo, e colheu um empate de 1x1. Depois, atuando no Maracanã, sofreu uma feia derrota, caindo por 5x1 diante do Fluminense.

Não se encontra o Coríntians em boa fase mas jogando no Pacaembu, deverá exibir armas para dificultar bastante a tarefa do Flamengo, indiscutìvelmente o favorito do cotejo.

AS EQUIPES

FLAMENGO — Fernando; Joubert, Copolilo e Jordan; Jadir e Dequinha; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

CORÍNTIANS — Gilmar; Olavo, Alfredo e Oreco; Valmir e Benedito; Zague, Indio, Paulo, Luizinho e Tite.

JUIZ

O árbitro carioca Amilcar Ferreira dirigirá o encontro.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇAO
DIVISÃO DO MATERIAL
Concorrência Pública n. 5/59 para vitrificação de pisos de salas, no Edifício-sede. O Diário da União, página n. 7.379, publicou no dia 3-4-59 Edital da Concorrência acima, a encerrar-se no dia 20-4-59, às 16 horas, na Divisão do Material, Av. Venezuela, 134 — 6.º andar bloco "B". As especificações completas encontram-se à disposição dos interessados no endereço acima, de 12 às 17 horas excetos aos sabados.

ALFAIATES
SANTOS & PIERI
Vista-se sob medida. Pagando em 10 suaves prestações mensais.
Rua Buenos Aires 246, sobrado
Telefone: 43-6196

Competem hoje os ases do atletismo

Como parte do seu calendário da presente temporada, a Federação Metropolitana de Atletismo programou para hoje, na pista do Maracanã, com início previsto para as 14,30 horas, a disputa da "II Qualquer Classe", reunindo os melhores atletas veteranos da cidade.

Simultâneamente, serão disputadas várias provas constantes do programa das categorias de Aspirantes e Juvenil Feminino. Estão inscritos os clubes Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo.

OPORTUNIDADE PARA INDICE

A competição de logo à tarde desperta interêsse pela disputa, que promete ser das mais renhidas, e apresenta ainda a particular intenção de cada atleta de superar o índice estabelecido pelo Comitê Olímpico Brasileiro, para intervir nos Jogos Pan-americanos.

Empenhados na conquista dêsses índices, estarão atletas do quilate de Wilson Gomes Carneiro, nos 110 metros com barreiras, José Teles da Conceição e Jorge Machado de Barros nos 200 metros, Alcides Dambros, no arremesso do Disco e muitos outros.

INGRESSO SERA PAGO

Seguindo o exemplo da disputa da 1 Q. C., quando pela primeira vez, foi cobrado ingresso no atletismo carioca, a competição de hoje no Maracanã também será com entrada paga. Desta forma, funcionará, junto ao portão 18 do estádio, uma bilheteria com ingresso para as provas do esporte-base que serão realizadas hoje.

PROGRAMA E HORARIO

É o seguinte o programa atlético de hoje:

14,30 — 110 m. c/barreiras — Q. Classe — Arremesso do dardo — Aspirantes e J. Feminino — Salto em distância — Aspirantes.

14,50 — 110 m. rasos — moças — Q. Classe.

15,10 — 200 m. rasos — Q. Classe.

15,30 — 1.000 m. — Aspirantes — Arremesso do Disco — Q. Classe — Salto em altura — J. Feminino.

15,45 — 100 m. rasos — Aspirantes.

16,00 — 1.500 m — Q. Classe.

16,30 — Salto Triplo — Q. Classe — Arremesso Pêso — Moças — Q. Classe.

17,15 — rev. 4x75 — J. Feminino.

17,30 — rev. 4x400 — Q. Classe.

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Valdemar x Carlson amanhã: 3o. vale-tudo

Valdemar Santana (79,500 kg) e Carlson Gracie (76,500 kg), numa noitada de lutas que constará de quatro "pegas" de "jiu-jitsu" e cinco de Luta-Livre Americana (vale-tudo), trocarão golpes e murros amanhã à noite, no "Maracanãzinho", no terceiro "vale-tudo" que vão disputar em nome de uma superioridade (física e técnica) que ambos desejam firmar no ringue.

Falando ao DIARIO CARIOCA, ontem, sôbre a luta, o sr. Carlos Gracie garantiu que a vitória pertencerá a Carlson Gracie, tendo na oportundiade também sugerido à Federação Metropolitana de Pugilismo que seja indicado para árbitro da luta o professor Alberto Latorre, catedrático da Escola Nacional de Educação Física, que foi quem dirigiu o célebre "pega" Valdemar Santana x Hélio Gracie.

O PROGRAMA

O espetáculo de amanhã à noite contará com os seguintes combates:

Jiu-jitsu — Oriovaldo Silva (Fada) x Adomildo Nascimento (Cinelândia); Ricardo Cesar (Gracie) x Jesus Fraga Amotim (Fachada); Claudir Silva (Gracie) x Valter Tourinho (Brito); Moacir Luzia Vale (Gracie) x Hélio de Lucas (Brasil).

Luta Livre Americana: Genarino Piemontese (Gracie) x Valter Guimarães (Gonzaga); Nilo Gutierrez (Gracie) x "Carbono" (De Vito); O Bertino (Gracie) x Virgulino (avulso); João Alberto (Gracie) x Deoclécio (Imperial); Valdemar Santana x Carlson Gracie.

INGRESSOS

Desde ontem os ingressos para a noitada de amanhã encontram-se à venda nas academias Gracie e Haroldo Brito e no Teatro Municipal.

Luís Carlos renovou; Henrique ainda não

Por cem mil cruzeiros de "luvas" e salário mensal de 25 mil, o jogador Luís Carlos renovou contrato com o Flamengo, momentos antes do time embarcar para São Paulo, onde jogará hoje contra o Corintians.

Luís Carlos, que chegou a disputar alguns jogos sem contrato, firmou compromisso por mais dois anos.

HENRIQUE E' O PRÓXIMO

Resolvendo a situação de Luís Carlos, os dirigentes do Flamengo procurarão agora convencer o centroavante Henrique, em forma impressionante, a revalidar também o seu contrato com o clube, que vai expirar na próxima semana.

O vice-presidente Adauto Magalhães Castro, falando ao DIARIO CARIOCA, garantiu não ter o seu clube procurado ainda Henrique, mostrando-se, porém, otimista em que tudo seja resolvido satisfatòriamente nos próximos dias.

— Henrique — disse Adauto Magalhães Castro — é cria do Flamengo, gosta do Flamengo e tem pelo técnico Fleitas Solich quase que adoração. Nessas condições, procurará resolver do melhor modo possível sua situação com o clube.

NAVARRO

O zagueiro Navarro, que se revelou no Bangu e joga atualmente pelo Madureira, foi convidado pelo Flamengo para submeter-se a um período de experiências na Gávea. Já a partir da próxima semana êle estará intervindo nos treinos do rubro-negro, sendo muito provável que venha a ser contratado.

RETORNA AMANHA

Os craques do Flamengo jogarão hoje à tarde contra o Corintians, em São Paulo, e amanhã retornarão a esta capital, viajando por via férrea.

A demora

O assassínio de Edgard Faria de Oliveira, motorista da TV-Tupi, teve lugar na noite de 25 de fevereiro do ano próximo findo, no Morro do Jacarèzinho. Sòmente agora, decorridos 14 meses, é que se tem conhecimento de que seus supostos autores foram denunciados, e foi solicitada a prisão preventiva dos mesmos, pedido êste em parte deferido pelo juiz sumariante do 1.º Tribunal do Júri.

Por que tamanha demora na execução da lei? Por que o ministério público que acompanhou tôdas as fases do inquérito policial por solicitação do chefe de Polícia demorou tanto sua ação como fiscal da lei e defensor da sociedade?

Iniciando-se agora, com a denúncia, a fase pròpriamente judicial e levando-se em conta o tempo gasto com interrogatórios dos acusados, depoimento de testemunhas arroladas pela defesa e acusação, realização de diligências requeridas por ambas as partes, alegações finais e outras coisas mais pode-se afirmar que, se forem pronunciados, sòmente daqui a uns dois anos comparecerão os acusados perante o 1.º Tribunal de Júri para serem julgados.

Enquanto isto o fato cairá no esquecimento, as provas contra êles, se de fato existirem, tornar-se-ão inoperantes, a defesa terá possibilidades de armar-se de elementos convincentes que impressionarão os jurados.

A acusação terá que fazer verdadeira ginástica cerebral e recorrer a argumentos técnicos impressionantes para provar que quatro indivíduos dispararam o único tiro que alcançou a vítima, matando-a, e que armados com uma metralhadora calibre 45 e com revólveres 38 conseguiram atingir o assassinado prostrando-o com uma bala 7,65.

Aí entrarão em cena os balísticos, os técnicos em armamento, os doutores em armas de fogo para explicarem o passo de mágica, o fenômeno, que promoveu, durante a trajetória, a transformação de projéteis calibre 45 e 38 em 7,65.

Com tantos empecilhos de ordem técnica e exigências processuais, os acusados terão que aguardar a sucessão de meses para se verem julgar.

O indigitado autor do assassinato de Helena Amoroso, fato ocorrido em fins de 1957, tem seu comparecimento perante o Júri marcado para os primeiros dias de maio próximo.

Tudo isto está a mostrar a necessidade de se alterar a processualística, seja reduzindo o tempo para realização de diligências e interrogatórios, seja aumentando o número de Tribunais populares, seja criando o juizado de instrução, o que implicaria no término do inquérito policial.

Alguma coisa terá que ser feita. É absurdo que haja necessidade da decorrência de meses e anos para que alguém tenha sua inocência proclamada ou justiça seja feita a quem infringiu a lei ferindo a sociedade com a eliminação violenta de um de seus elementos.

Suicidou-se jogando-se ao caminhão

Por motivos ignorados, Emiliana Carvalho Moreira Santo (58 anos), residente na Estrada da Água Branca, 2.603) lançou-se, sob as rodas traseiras do caminhão chapa DF 60-7320 ontem à tarde quando êste trafegava pela Avenida Brasil, em Realengo, e teve morte instantânea.

O motorista do caminhão, Antônio Francisco Goulart, ao notar que passa sôbre o corpo da mulher, parou o veículo e fugiu, com receio de uma reação dos populares que não perceberam que êle não tivera culpa da morte de Emiliana.

TESTEMUNHA

O sr. Antônio Vieira da Silva, que viu quando Emiliana se lançou sob as rodas do veículo, compareceu ao 25º Distrito Policial onde prestou depoimento inocentando o motorista que conduzia o caminhão.

O comissário do 25º Distrito Policial estêve no local da ocorrência e providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Liberados carros 58 em Belém

BELÉM, 18 (Asapress-DC) — Pelo fato de ter o juiz de feitos da Fazenda Federal, sr. Olavo Nunes, liberado ontem seis carros do depósito do Arsenal de Marinha, apreendidos por não pagamento dos devidos impostos, o inspetor da Alfândega local, que vinha encetando campanha contra o contrabando, pediu demissão de seu cargo.

O juiz alegou que os interessados provaram ter pago em 1956 os impostos, com a apresentação da 4ª Via da Alfândega, mas os carros são todos de modêlo 1958.

DEIXOU O CARGO

Como a sentença do juiz, para ser anulada, necessita de um recurso do Tribunal Federal, medida sempre demorada, achou melhor o inspetor da Alfândega deixar o cargo, tendo para isso reunido o funcionalismo.

CASAL QUASE MATA PARENTE A PAULADAS E DOIS TIROS

Mulher está grávida e marido evadiu-se

Eduardo Moreira Carvalho Filho e sua espôsa, conhecida por "Ziquinha" (Av. Leandro da Mota, 708, Caxias) tentaram assassinar com tiros e pauladas, na tarde de ontem, por motivo de intriga familiar, o ferroviário Geraldo Rosa da Silva (35 anos, residente no mesmo endereço).

O ferroviário recebeu dois tiros e ferimentos contusos, ficando internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. Eduardo Moreira, evadiu-se logo após o atentado, enquanto sua mulher foi conduzida (em estado interessante) à Delegacia de Caxias.

MORAM JUNTOS

Há muito residem no mesmo prédio, na Vila São Sebastião, em Caxias, o ferroviário Geraldo da Silva, mulher e filhos, e Eduardo Moreira Carvalho e espôsa, que são parentes.

As discussões sempre foram freqüentes entre os membros das duas famílias, só agora tomando conseqüências mais graves.

MOTIVO

Ao regressar, na tarde de ontem, do trabalho, Eduardo Moreira encontrou sua espôsa chorando. Ela acusou o ferroviário de lhe haver gritado. Ao tomar satisfações com o parente, forte discussão foi mantida entre ambos, que passaram a proferir nomes de baixo calão.

AGRESSÃO

Voltando ao interior de seu quarto, Eduardo armou-se de um revólver, indo procurar em seus aposentos o ferroviário, disparando contra êste tôda a carga de sua arma. Não satisfeita com a cena, a mulher de Eduardo arranjou um pedaço de pau e passou a espancar a vítima, na cabeça e no tórax. Êle se debatia no chão, gravemente ferido.

Ao perceber que o soldado da Polícia Militar do Rio, Manoel Quitéria (n.º 5.786), se aproximava de sua residência, Eduardo fugiu pelos fundos, deixando a espôsa.

Uma ambulância foi providenciada do SAMDU, que removeu o ferido para o Hospital Getúlio Vargas, onde Geraldo Rosa, após operação, ficou internado.

O soldado da PM levou "Ziquinha" para a Delegacia de Caxias, onde a autoridade de serviço, ao constatar seu estado de gravidez, fêz removê-la de volta à sua casa.

Motorista a pé foi atropelado

Quando tentava atravessar na tarde de ontem a Rua Nicarágua, próximo ao número 165, o motorista José Francisco Chagas, de 22 anos, foi atropelado pelo auto lotação chapa 4-50-56, dirigido por Sebastião Gonçalo, que foi prêso em flagrante.

Uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas removeu o motorista atropelado para aquêle hospital, onde José foi operado e ficou internado em estado grave, em face dos ferimentos recebidos.

O chofer do lotação, levado ao 21º Distrito, foi autuado pelo comissário de serviço.

Anciã que quis matar marido vai à sumário

Será sumariada amanhã, na 16ª Vara Criminal, a sexagenária Laura Ulisses Smith, que, prêsa sob a acusação de haver tentado matar seu marido, o guarda-civil aposentado Irineu Evangelista de Sousa, foi posta em liberdade provisória, sem prejuízo, pois, do processo a que está respondendo.

Laura conseguiu a liberdade na quarta tentativa nesse sentido empreendido por seu advogado e, ao deixar a penitenciária, na tarde de quinta-feira passada, declarou que havia perdido 14 quilos, que tinha sofrido muito, mas que estava muito feliz por voltar ao convívio de seus entes queridos.

RESPONDERA' A PROCESSO

Embora posta em liberdade, Laura continuará a responder a processo e, na tarde de amanhã, comparecerá à 16.ª Vara Criminal, onde o mesmo terá prosseguimento com a realização de sumário de culpa.

CAMINHÃO MATA

Ao tentar atravessar a rua Marquês de São Vicente, em frente ao nº 147, o jovem Renato Pacheco Salomão, de 20 anos, residência ignorada, foi atropelado pelo caminhão chapa nº 60-80-49, vindo a falecer quando recebia os primeiros socorros no Hospital Miguel Couto. O motorista evadiu-se, estando as autoridades do 4º DP procurando localizá-lo.

JUIZ DE PLANTÃO

A fim de conhecer dos pedidos de habeas-corpus urgentes, estará de plantão amanhã o juiz dr. Décio Pio Borges, juiz titular da 5a. Vara Criminal. O magistrado estará na sede da Agência Nacional, na Avenida Presidente Wilson, 164, 8º andar, durante o expediente regulamentar das 12 às 18 horas.

Soldado mata por Cr$ 10 mil

JOÃO PESSOA, 18 (Asap-DC) — Mediante o pagamento de Cr$ 10 mil, o soldado da Polícia Militar da Paraíba, Sebastião Maurício, matou no dia 25 de fevereiro dêste ano, na cidade de Patos, João Hilário a mando do comerciante Pedro Jozino dos Santos, que até o momento não esclareceu o motivo de co-autoria do crime.

O corpo da vítima foi encontrado, crivado de balas, numas das ruas daquela cidade, sendo na ocasião, os verdadeiros implicados, presos por suspeita.

CONFIRMADAS

Entrando a reportagem em contato com o chefe de Polícia da Paraíba, sr. Napoleão Nóbrega, êste confirmou que os suspeitos eram de fato os verdadeiros criminosos. Acrescentou que já determinou a remoção do soldado para esta capital, para ser recolhido ao Quartel da Polícia Militar, enquanto Pedro Jozino dos Santos ficará prêso na cadeia pública de Patos.

Excesso de carga no caminhão causa morte

Quando trafegava, ontem, pela Avenida Brasil, próximo à Praia do Caju, transportando grande carregamento de sacos de cevada, o caminhão de chapa nº 60 82 60 DF, devido o excesso de pêso, inclinou sua carroceria para a direita, causando a morte do carregador Nilton Ferreira, e ferindo seu companheiro e um operário que, na ocasião, passava pelo local.

Nilton Ferreira e seu colega Sebastião Silva (22 anos, residente na Rua Andiaia, 32) viajavam sôbre a carga de cevada e, quando a mesma caiu, foram projetados o solo. O primeiro sofreu esmagamento do crânio, diversas fraturas e contusões pelo corpo, vindo a falecer no local, enquanto o segundo também com várias fraturas, era socorrido no Hospital Sousa Aguiar, onde deu entrada em estado de choque.

EXCESSO DE PÊSO

O acidente foi atribuído ao excesso de pêso no caminhão, que, numa manobra, teve a carga tôda jogada para a direita caindo na avenida.

Quando se deu o acidente, passava pelo local o operário Valmir Batista do Nascimento, que foi atingido pela carga, vindo a sofrer fratura da clavícula, sendo também atendido no Hospital Sousa Aguiar.

O comissário de serviço no 16.º DP compareceu ao local, acompanhado da perícia, tendo providenciado a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Lotação colide com muro: três feridos

Trafegando em excessiva velocidade, na tarde de ontem, o lotação chapa 4-65-04, que faz a linha "Bonsucesso-Praça da Bandeira", acabou por colidir contra um muro, na Rua Cachambi, causando ferimentos em três passageiros.

O motorista evadiu-se, e as vítimas, apresentando contusões e escoriações foram atendidas no Pôsto de Assistência do Méier, ocasião em que acusaram o motorista de irresponsável.

AS VÍTIMAS

O choque causou ferimento nos passageiros Emir Gomes da Silva, Maria da Glória (ambos residentes na Rua Capitão Sampaio, 56) e em Armando da Silveira, residente na Rua Estêvão Silva, 131, aptº. 102. Após serem medicadas, as vítimas compareceram ao 23.º DP, onde apresentaram queixa contra o motorista.

Esfaqueado dá versão mas polícia não crê

Apresentando ferida penetrante no abdome, provocada por faca, deu entrada, na tarde de ontem, no Hospital Sousa Aguiar, o comerciário Ciro Alves de Vasconcelos, que ali declarou ter sido vítima de um acidente no interior de sua residência. As autoridades policiais, entretanto, não acreditaram na versão por êle apresentada.

O comerciário foi socorrido no Pôsto de Assistência do Méier, sendo depois transportado para o HSA, onde ficou internado. O investigador de plantão do Méier também não acreditou na versão de Ciro.

DESCONFIANÇA

Afirmando não precisar mentir, pois é pessoa muito conceituada, Ciro declarou aos policiais ter escorregado na sala de sua residência e, ao tentar apoiar-se numa mesa, que virou com o impacto, uma faca que estava sôbre ela também caiu, penetrando-lhe no abdômem.

MUNDANA AGRIDE COMISSÁRIO

Após bebericar no "Bar Flórida" na madrugada de anteontem, a mundana Glória da Rocha, de 26 anos, quebrou copos e cadeiras. Levada para o 9º Distrito por dois soldados da Polícia Militar, ela foi apresentada ao comissário Azeredo Coutinho, que determinou fôsse autuada em flagrante. Quando era interrogada em cartório, Glória avançou contra o comissário e o agrediu, rasgando sua roupa. Depois, foi recolhida ao xadrez, onde se encontra, apesar de seus protestos de ser mãe de dois filhos e precisar de trabalhar.

PISTOLEIRO SÔLTO

RECIFE, 18 (Telepress-DC) — O pistoleiro e ex-guarda civil Pedro Vital dos Santos, natural de Alagoas e que projetava realizar um "serviço" em Garanhuns, quando faria desaparecer diversas pessoas, foi pôsto hoje em liberdade.

Pedro Vital estava detido num xadrez da Delegacia Auxiliar, em virtude da denúncia, mas como faltaram provas para confirmar a acusação o delegado da DA não teve outro recurso senão soltá-lo.

Comandos continuam limpando a cidade

Os Comandos Sanitário, da Comissão de Fiscalização e Contrôle da Prefeitura, sob a chefia do médico Péricles de Oliveira, autuaram, ontem, em flagrante, dois bares e uma confeitaria por exporem a contaminações grande quantidade de alimentos destinados ao consumo público, tendo ainda suas dependências em péssimas condições de higiene.

Outros cinco estabelecimentos foram intimados a cumprir as exigências regulamentares, pois, além de várias faltas, não dispunham também da Carteira de Saúde para os seus empregados.

CASAS AUTUADAS

Foram os seguintes os estabelecimentos autuados, ontem, por falta de higiene: Federal Confeitaria Ltda., Rua Marechal Floriano, 40, loja; Café e Leitaria Comercial Ltda., no n.º 59 da mesma rua, e Café Paris Ltda., Rua Teófilo Otoni, 177.

As casas intimadas por falta da Carteira de Saúde, foram: Lanches Diversos, Praça José de Alencar, 5, loja B; Ernesto Poço-Restaurante, Rua Barão do Flamengo, 35, loja B; Miki Bar, Rua Barão do Flamengo, 35-A; Mercearia Flamengo Ltda. e Bar Serra da Estrêla Ltda., também na Rua Barão do Flamengo, 35.

MENOR ATROPELADA

A menor Geralda, de 12 anos, filha de Francisco Antônio Bernardo, residente no Parque Centenário, em Duque de Caxias, foi atropelada na tarde de ontem, nas proximidades de sua residência, por um auto não identificado, vindo a sofrer ferimentos graves, inclusive fratura do crânio. A menina foi levada para o Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada. As autoridades de Caxias registraram a ocorrência.

CAIU O TECO-TECO

O avião de treinamento, prefixo PP-GBL, pertencente ao Aero Clube do Brasil, quando na tarde de ontem fazia evoluções sôbre o depósito de lixo da Prefeitura, localizado na Rua Carlos Seidl, 1388, Caju, precipitou-se ao solo.

Saíram feridos o americano Arthur Nohl, que pilotava o avião, e o italiano Ítalo Baddiloi, que se recusaram a aceitar qualquer assistência médica. O comissário Sílvio, do 16.º DP, compareceu ao local e registrou a ocorrência.

Detido o tarado que atacava normalistas

BELO HORIZONTE, 18 — (Telepress-DC) — Foi prêso e recolhido ao xadrez da Delegacia de Costumes o funcionário municipal Luís Marques da Silva (29 anos de idade, Vila Anchieta) que se habituara a atacar alunas do Instituto de Educação que passavam pelo Parque Municipal.

Na Delegacia o tarado confessou diversos crimes, bem como o que estava arquitetando no momento em que foi surpreendido pelo investigador Maurício Baião, que o capturou e levou para a polícia. Foi instaurado inquérito contra Luís Marques no cartório da Delegacia de Costumes.

ADMINISTRADORA DA FAMÍLIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocam-se os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária que se vai realizar no dia 24 de abril de 1959, às quinze horas, na sede social, na Rua Beneditinos n.º 26, sala 301, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço Social, Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1958 e proceder a eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Suplentes, com a fixação dos respectivos honorários. Os possuidores de ações ao portador deverão depositá-las na sede social até dois dias antes da data da assembléia.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1959.

JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA CASTRO — Presidente.
AMILAR VIEIRA DA SILVA — Diretor-Gerente.

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

TEATRO DO RIO — HOJE AS 17 E 21 HS.
2.º MES DE SUCESSO
OSCAR
de CLAUDE MAGNIER
A COMEDIA MAIS ALEGRE DO ANO! DOIS ANOS DE SUCESSO EM PARIS!
VESPERAIS AS 5.ª-FEIRAS (PREÇOS REDUZIDOS) AS 16 HS. — DOMINGO AS 17 HS. AOS SÁBADOS AS 20 E 22 HS.
A SEGUIR: "A RATOEIRA"
TEATRO SAO JORGE — Catete, 338 — Telefone: 45-9051
(Entre Largo do Machado e Praça José de Alencar)

Zeloni apresenta Rose Rondelli
ELAS SÓ USAM BABY-DOLL

ÚLTIMO DIA — TEATRO SERRADOR
HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS

FBT — 5.º MES! ÚLTIMAS SEMANAS
A Compadecida
a engraçadíssima peça de Ariano Suassuna
TEATRO DULCINA — TEL.: 38-5017
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS — AR REFRIGERADO
— PRÓXIMA ESTRÉIA: «TIA MAME» —

ATENÇÃO — 4.º MÊS DE SUCESSO
Recorte êste anúncio e o leitor pagará sòmente cr$ 48,50
POR CADA POLTRONA PULMAN PARA ASSISTIR
"TEM MULHER? TÔ LÁ..." — MAIA, MAX E MEIRA
HOJE, ÚLTIMO DIA
A crítica do «Jornal do Brasil» disse: — «A Revista do CARLOS GOMES é um grande espetáculo».
HOJE AS 16, AS 20 E 22,15 HORAS
Vá ver o maior elenco da cidade e dirá: «Nunca ri tanto, por tão pouco dinheiro».

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL — Tel * 2217

AU BON GOURMET
Hoje e tôdas às noites
ELIZETE CARDOSO
MURILINHO DE ALMEIDA e os conjuntos de ALLEN — HUGO e CARLINHOS
AVENIDA COPACABANA, 202
Reservas de mesas: tels. 37-7557 e 37-5359

PLAZA BOITE — RESTAURANTE
(a jóia de Copacabana) — Av. Prado Júnior, 258
Aberto diàriamente a partir das 19 horas, com jantar dançante — Cozinha internacional — Perfeita refrigeração e depois, das 22 horas SEM COUVERT — SEM CONSUMAÇÃO
BOOKER PITTMAN AO LADO DE ZÉ MARIA COM GENY MARTINS, SWING E VIEIRINHA OU NO
HI - FI Bar Restaurante
(a casa preferida pela sociedade carioca) — AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — RES.: TEL. 57-1870 — Direção geral de MAURICIO LANTHOS

LITTLE CLUB
DOLORES DURAN
MAGÉ E SEU TRIO
e no
bar CANGACEIRO
HOJE E TODAS AS NOITES
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇAO DE 58)
RIBAMAR
MIRIAM ROY

LA BOHÊME,
Aderindo a campanha lançada pelo "O GLOBO" resolve, a partir de têrça-feira, antecipar seus horários.
Abertura às 21 horas
1.º SHOW às 22 horas
2.º SHOW à 1 hora da manhã
ATRAÇÕES: TRIO IPACARAI, tenor mexicano ALBERTO LEZANA e a nova atração da noite LEDA SOARES
Avenida N. S. Copacabana, 14 — Leme

CIRCO SARRASANI
3 PICADEIROS
Av. Presidente Vargas (Esq. Santana)
DIARIAMENTE ÀS 21 HORAS
Às 5as. às 16 e às 21 Hs. — Aos sábados e aos domingos às 15, às 17,30 e às 21 hs.

SURGIU!
CalNova
CAL VIVA E EXTINTA DE ALTA PUREZA
ECONOMIA! RENDIMENTO! SEGURANÇA!
NAS BOAS CASAS E DEPÓSITOS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

UM PRODUTO COM A GARANTIA DA
COMPANHIA NACIONAL DE ÁLCALIS

Conclusões da Primeira Página

... meou ...

s... sr. Dulles no Senado na próxima semana.

... jornalistas perguntaram se o sr. Herter se mudará a direção da política exterior dos Estados Unidos, respondeu ... que não queria se pronunciar a êsse respeito antes de ter recebido a confirmação da sua nomeação pela Câmara Alta.

Por outro lado o sr. Herter declarou que a pedido do presidente Eisenhower submeteu-se a um exame físico completo no hospital da Universidade John Hopkins (Baltimore). Acrescentou que ainda não tinha recebido os resultados oficiais dêsse exame médico, mas que o sr. James Hagerty, secretário de Imprensa da Casa Branca, lhe havia dito que os resultados eram satisfatórios.

ARTRITISMO

O sr. Herter sofre de artritismo nas cadeiras há vários anos. Chegara a Augusta hoje cedo, por helicóptero, vindo da sua plantação de Green Ponde, na Carolina do Sul. A entrevista à imprensa realizou-se numa sala contígua ao gabinete temporário do presidente Eisenhower, instalado no "Club de Golf" de Augusta, onde o chefe do govêrno costuma descansar.

O presidente entrou na sala acompanhado pelo sr. Herter e disse simplesmente: "Quero anunciar a minha intenção de nomear o sr. Herter secretário de Estado". Depois abandonou a sala, deixando claro que tinha a intenção de submeter essa nomeação ao Senado, na próxima semana.

O sr. Herter ficou sozinho com os jornalistas durante 15 minutos. Em resposta a perguntas, declarou que se sentia preparado para submeter-se a exame médico, o que aceitou, e acrescentou:

"Sinto-me de boa saúde. Desloco-me com facilidade. Somente me sirvo das bengalas para aliviar-me um pouco do artritismo". Precisou, todavia, a êsse respeito, que o seu artritismo não constituíra um incômodo no cumprimento do seu trabalho e que poderá viajar.

Uma das primeiras missões do novo secretário de Estado será tomar parte na conferência dos ministros de Negócios Estrangeiros dos países ocidentais, a 29 do corrente, em Paris. De lá irá para Genebra, afim de participar com êsses mesmos ministros da reunião com o ministro dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, que deve começar a 11 de maio.

Interrogado a êsse respeito, declarou que o objetivo principal da Conferência de Paris será coordenar a posição das potências ocidentais antes da Conferência de Genebra.

Depois que o sr. Herter se retirou, o presidente Eisenhower telefonou ao sr. Dulles no Hospital Walter Reed, para dar-lhe parte da sua decisão a respeito do sr. Herter e que o ex-secretário de Estado o havia plenamente aprovado. De um modo geral espera-se que a nomeação do sr. Herter seja confirmada pelo Senado.

Brasília ...

expressas determinações do presidente, tendo em vista a diligência com que se houve aquela instituição ao construir o primeiro núcleo residencial na futura capital, entregando-o dentro do prazo e nas melhores condições de custo.

SUPER-QUADRAS

Os pavimentos a serem concretados representam as segunda e terceira etapas da obra da FCP na futura capital do país. Totalizam 840 apartamentos, nas super-quadras do Plano-Piloto, realização que se segue às 500 casas ali já construídas pela referida instituição.

Recomeçam ...

passagem dos policiais pela referida calçada, sem que isso, até agora, tenha sido interpretado como acto de vigilância à Embaixada do Brasil".

Segundo revelaram ao DC. fontes do Itamarati, a informação de que a PIDE está instalada no mesmo edifício da Embaixada brasileira é inteiramente nova.

Nunca êsse pormenor fôra alegado, quer por parte de nossa representação em Lisboa, quer pelo govêrno português, pelo menos a partir do momento em que o general Delgado solicitou o asilo.

VERSÃO OFICIAL

Segundo um despacho da UPI, procedente de Lisboa, "uma atmosfera de segrêdo continua a envolver o futuro do general Delgado, asilado na Embaixada do Brasil".

O comunicado oficial sôbre as duas primeiras conferências entre o embaixador Mendes Viana e o chanceler Marcelo Matias se limitou a dizer:

— "Continuaram no Ministério do Exterior as conversações entre o embaixador Mendes Viana e o ministro Marcelo Matias sôbre o caso do general Delgado".

A QUALQUER MOMENTO

Segundo a ANI (agência portuguêsa oficial) o deputado Carlos Lacerda declarou em Lisboa que "o caso Delgado pode ser resolvido a qualquer momento".

A mesma agência diz que "tudo leva a crer — na opinião de categorizados observadores — que, dadas as disposições amigas do embaixador Mendes Viana e dos altos poderes, se encontrará finalmente uma saída condigna para o assunto que conquanto delicado e difícil, em nada afeta a cordialidade entre os dois povos de estrutura lusíada".

PARA SEVILHA

A sra. Mendes Viana, que se achava em Lisboa, seguiu ontem para Sevilha, na Espanha, segundo conta Pomona Politis em sua coluna da 6a. página.

Brasil dá ...

vas, a elevação do nível dos rios, uma vez que as inundações no suleste do país e as constantes chuvas no norte, podem provocar a elevação das águas do Rio Paraguai, que banha a capital do país, a cidade de Assunção. Já foram adotadas medidas preliminares para fazer face a essa hipótese. Esta manhã, o titular da pasta da Agricultura do Paraguai, Sr. Gonzales Alsina, determinou a remessa de uma partida de açúcar e mate para as regiões assoladas pelas enchentes, a fim de distribuir a mesma pelos flagelados.

REPRÊSA EM PERIGO

A cidade de Paso de los Toros, situada a 266 quilômetros de Montevidéu, foi evacuada, na noite de ontem, na previsão do rompimento da reprêsa hidrelétrica Rincón del Bontez, no Rio Negro.

Paso de los Toros corre o perigo de ser arrasada pelas águas. A reprêsa e as usinas geradoras têm 83 metros de altura, e, em face das cheias, as águas ultrapassaram os limites máximos de segurança.

AUXILIO CANADENSE

TORONTO, CANADA, 18 (UPI-DC) — A Cruz Vermelha canadense doou dez mil dólares para os flagelados das inundações que causaram grandes danos às populações do Uruguai. Os fundos serão usados na aquisição de medicamentos, gêneros e agasalhos.

Lott sem ...

ráter militar "não sabem que é o que realmente está em jôgo". "Que estava de acôrdo com o primeiro-ministro cubano Fidel Castro em que a fome e a pobreza são os melhores aliados do comunismo, porém que também se necessita de rifles para combater os comunistas.

AJUDA MILITAR

Insistindo em que os Estados Unidos devem proporcionar mais ajuda militar aos países latino-americanos, Lott disse que deixar êstes países desarmados, seria o mesmo que «deixar exposto o ventre dos Estados Unidos».

Lott expressou a teoria de que a Rússia poderia dominar tôda a África e enviar uma pequena, mas bem equipada expedição à América-Latina para conquistá-la antes de dar o golpe final aos Estados Unidos.

Fôrças latino-americanas adequadamente armadas, sugeriu, poderiam frustar êsse plano.

O general Lott teve também algumas palavras sôbre a Junta Inter-Americana de Defesa, dizendo que esta devia ser ampliada e robustecida para estabelecer uma coordenação mais efetiva entre as Fôrças Armadas dos Estados Unidos e América-Latina».

Algo se fêz nesse sentido nos últimos anos, disse, porém não o suficiente para atender as necessidades de defesa do Hemisfério.

Lott fêz especial referência à necessidade de uma maior uniformidade de armamentos, similar a que foi adotada pelos países da Aliança Atlântica nos últimos anos. Tal sistema, frisou, tornaria mais eficaz a defesa no caso de guerra.

Logo após sua entrevista à imprensa, Lott condecorou o general Nathan Twining, chefe do Estado Maior Misto das Fôrças Armadas dos Estados Unidos, e o general Lemuel C. Shepeard, presidente da Junta de Defesa Inter-Americana, com a Ordem do Mérito Militar brasileira no grau de Grã-Oficial.

Major general Edward G. Farrand, presidente da Comissão Brasileira-Norte-americana; brigadeiro general William Skaer, presidente dos chefes de Estado Maior da Junta Inter-americana de Defesa; capitão William H. Kirvan, diretor do Secretariado da Junta; e coronel Holman D. Hoover, oficial do Departamento da Defesa.

Outros condecorados foram o tenente coronel Vernon Walters, o hábil intérprete que acompanhou o vice-presidente Richard Nixon em sua viagem pela América do Sul; o tenente coronel Wilson K. Dickerman; o tenente coronel Albert Delmonte; o major William Gordon; e o major Francisco J. Ramos; um assessor militar do pessoal da embaixada, William Carey Mein, secretário da Divisão Militar da Missão, recebeu também a "Medalha do Pacificador".

CHEGA 5a. FEIRA

WASHINGTON, 18 (UPI-FP-DC) — O ministro da Guerra do Brasil, marechal Teixeira Lott, chegou a esta capital ontem à noite, depois de uma viagem de duas semanas durante as quais inspecionou as instalações do Exército e da Aviação dos Estados Unidos.

A chegada do marechal Lott no Rio está prevista para o dia 23, quinta-feira, às 10,30 horas, no Aeroporto do Galeão, quando será recebido com uma recepção regulamentar organizada pelo Ministério da Guerra.

Logo após saltar na base local da Fôrça Aérea e ser recebido por personalidades da embaixada brasileira, entre elas o ministro Henrique Vale e os adidos militares, o ministro brasileiro partiu de automóvel, imediatamente, para Springfield, onde passará o fim-de-semana com sua filha, que ali reside.

Antes de deixar os Estados Unidos, domingo de manhã, o marechal Lott oferecerá uma recepção na embaixada do Brasil.

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Convocação ...

(Conclusão da 9a. pág.)

PASSO SERA' BRANDO

Antes da reunião da CBD, o sr. Mendonça Falcão procurou o sr. Antônio Passo para fazer-lhe um apêlo no sentido de que, na sua entrevista coletiva marcada para amanhã, não fôsse muito rigoroso na resposta à entrevista do sr. Paulo de Carvalho. Disse o sr. Falcão que, de fato, o sr. Paulo de Carvalho deve ter dito "muita coisa" na reunião em São Paulo, mas não acredita que tenha dito "tudo o que foi publicado". O sr. Passo prometeu abrandar a sua entrevista.

—Aliás — dizia mais tarde o sr. Falcão aos jornalistas — vocês da imprensa costumam fazer isso mesmo: a gente diz uma coisa e vocês tiram inhalações diversas. A língua portuguêsa permite mesmo isso.

Américo Brasílico

ADVOCADO

Causas civel e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0832 ou 38-7081

CONCLUSÕES DA 12a. PAGINA

Chegou ladrão ...

presidente do Tribunal de Justiça, sr. Homero de Pinho, uma senhora que o atendeu, após se inteirar do que se tratava, comunicou-lhe que o desembargador não o atenderia, pois aquêle assunto sòmente poderia ser tratado no Tribunal.

EM DEFESA DE DOUGLAS

Após uma série de considerações em tôrno da expulsão de William Douglas, citando os direitos e deveres do advogado e principalmente sua posição no caso, o sr. Medeiros Filho, que também é membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, na qualidade de representante do Rio Grande do Norte, informou ter tido apenas um contato com o seu constituinte, no Presídio Policial, na manhã da terça-feira, 14 do corrente. Disse que estava longe de supor que se preparava, à surdina, a expulsão do cliente, sem forma nem figura de juízo, enquanto se processava o mesmo "habeas corpus", já do conhecimento público.

ARBITRARIEDADE

Referindo-se ao embarque, à fôrça do norte-americano, na noite do dia 14, frisou-se o advogado:

— "Está-se a ver claramente a arbitrariedade, sabido que não seria viável a extradição, pois não existe convênio entre o Brasil e os Estados Unidos, nem, se houvesse, poderia efetivar-se sem a observância do Decreto-lei nº 394, de 28-4-958".

Jacobina se ...

6 — Os nomes dos concorrentes premiados serão publicados oportunamente, e a entrega dos prêmios será feita em solenidade a se realizar no dia 15 de maio próximo, no auditório do Ministério da Educação, m hora a ser ainda determinada."

População ...

Para o entrevistado, que conhece bem o problema educacional, a êle se dedicando há muitos anos, a instalação de uma escola normal é considerado tecnicamente barata, para isso havendo exceção no Instituto de Educação, por ser considerado o estabelecimento padrão. Segundo ainda o vereador Frederico Trota, a criação agora pleiteada pelo DIARIO CARIOCA viria facilitar grandemente a instalação e organização dos futuros municípios do Estado da Guanabara e facilitaria o exercício do magistério nas circunscrição onde se encontrassem as residências dos professôres.

"Para a escola a ser criada eu sugeria três locais — disse o vereador — todos de propriedade da Prefeitura, que para isso nada teria de gastar. Temos na Praia Vermelha o terreno da Escola Primária Minas Gerais, local aprazível e de fácil acêsso durante o dia. Também poderiam ser aproveitados os terrenos que a Prefeitura possue na Gávea. O melhor porém, seria o grande terreno da Praça do Lido, que além de ser em zona central, pode ser fàcilmente alcançado pelos moradores do Flamengo, Botafogo, Gávea, Jardim Botânico, Ipanema e Leblon, além de atender ao bairro mais populoso desta capital, Copacabana.

"O aproveitamento do Lido poderia ser imediato. Alí já funciona uma escola da PDF. Pequenas obras, que obedeceriam as já existentes, poderiam abrigar fàcilmente o curso normal, que tem a duração de três anos. Além do mais o ponto oferece um campo de exercícios físicos ótimo que é a praia. É um êrro supor que Copacabana e os bairros da Zona Sul não têm direito ao ensino gratuito. É preciso olhar para êles e ver que ali mora uma maioria de pais de famílias de nível médio e mesmo pobre. E, é talvez dêsses locais que partem ótimas alunas, que desejam fazer do magistério o seu ideal. Sinto-me orgulhoso de ter proposto o projeto e ver a lei aprovada. Agora minha satisfação é imensa ao notar que o DIARIO CARIOCA luta pela instalação de uma escola normal na Zona Sul" — finalizou o vereador Frederico Trota.

Marinha ...

aliados entre o Rio e Trinidad.

Todos possuiam uma tripulação de 43 homens, inclusive oficiais. Entre os oficiais que os comandaram figuram o então capitão-de-corveta Júlio Assis de Sousa França, os atuais almirantes Armando Pinto de Lima, Maurício Eugênio Xavier do Prado, Hugo de Moraes Pontes e Luís Felipe de Saldanha da Gama.

SÔ NO LITORAL

Os submarinos, hoje considerados obsoletos, nunca viajaram para o exterior, ficando restrita às águas nacionais os seus serviços. Em 1947 tomaram parte na Revista Naval do presidente da República do Chile, no dia 25 de junho. Em setembro de 1955 a tripulação do Tupi viveu momentos de angústia, quando no cais da Ilha das Cobras, irrompeu em seu interior um grande incêndio, que foi debelado graças ao insano trabalho dos marinheiros, que o dominaram antes da chegada dos bombeiros.

Amanhã tudo estará encerrado. Um edital será afixado no Ministério da Marinha, anunciando a venda, como ferro-velho, de três grandes servidores da nossa armada que, sem páginas gloriosas, serviram porém para adestrar nossos marinheiros no manejo, bem como nos exercícios de caça-submarinos e de aviadores na sua localização no mares. E tudo estará encerrado.

Princesinha holandesa curou-se e já vê tudo

HAIA, abril (ANSA-DC) — Reina alegria no castelo de Soerditijk, residência da família real da Holanda, porque a princesa Marijka, filha dos soberanos Juliana e Bernardo, voltou a enxergar perfeitamente, graças aos métodos de cura criados pelo padre Oeste, que mantém um instituto de crianças doentes da vista.

Depois de frequentar as aulas do padre Oest durante algumas semanas a jovem princesa conseguiu abandonar os óculos de lentes exageradamente grossas que era obrigada a usar, aprendeu a ler e a escrever correntemente como tôdas as demais crianças e disse ao pai desejar ser professôra de educação física quando fôr uma moça.

APREENSAO

Há alguns anos a rainha Juliana vivia verdadeiramente apreensiva com a sorte de sua filha Marijka, que, não enxergando direito, piorava da doença que lhe atacara a vista, dia a dia. O príncipe Bernardo consultou os maiores especialistas do mundo, e o máximo que conseguiu foi que sua filha usasse óculos de vidros muito grossos, pois a doença continuava progredindo sempre.

Outros especialistas declararam aos soberanos que a pequena Marijka ficaria cega, pois a ciência não tinha meios de evitar a doença. A criança, por sua vez, muito triste, raramente abandonava o quarto. Vivia pelos cantos, desconhecia a alegria da garotada que brincava nos arredores do castelo.

O padre Oest, que mantém um instituto de crianças doentes da vista, comunicou-se com os soberanos da Holanda e lhes disse de seu desejo de fazer uma tentativa no sentido de curar a pequena Marijka.

TENTATIVA

Os soberanos decidiram aceitar a sugestão do padre, pois se tratava de mais uma tentativa, e Marijka, ainda que a contragôsto, foi conduzida para o instituto, onde ficou internada durante um ano. ....

A primeira medida do padre foi mandar que ela se desobrigasse dos óculos de vidros grossos, "que só lhe prejudicam êsses lindos olhinhos azuis". A menina obedeceu e o padre lhe ofereceu outro de lentes mais finas, dando-lhe, também, um jornal. A menina a princípio, não enxergou coisa nenhuma, mas, logo em seguida, o padre fêz com que ela fôsse brincar com as outras crianças.

ESPIRITO

O padre Oest, tem idéias particulares sôbre as doenças e as enfermidades humanas. Pensa, de fato, que tôdas, sem exceção, podem ser curadas. "Mas sobretudo se deve curar o espírito do doente, dando-lhe a confiança em si mesmo e a coragem para viver".

Os resultados no caso da filha de Juliana, são evidentes. Marijka está curada. Algumas semanas depois de participar das aulas do padre Oest ela já lia jornal, naturalmente, passando em seguida a escrever, a aprender culinária e a praticar exercícios físicos.

"Curando-se o temor do corpo e elevando-se o espírito — costuma dizer o padre Oest — todos os outros são males insignificantes".

Depois de 12 meses de experiência sugerida pelo padre a menina que abalou a Holanda com o seu drama volta ao castelo, enchendo os soberanos de contentamento. Marijka Orange, que já não necessita usar óculos (mesmo de lentes finas) quando lê livros de letras miúdas, regressou ao castelo levando uma caixa de bolachas de mel. Deu algumas para que sua mãe provasse e esta achou-as maravilhosas, e fêz elogios ao cozinheiro.

Mas a pequena princesa abraçou-se com a mãe e disse-lhe que ela própria havia feito as bolachas, segundo lhe ensinara o padre Oest. Juliana pretendeu que a pequena fizesse outras na cozinha do castelo e Marijka manipulou a massa e o mel com perfeição, cortou e colocou no fôrno 50 bolachas. A rainha Juliana e o príncipe Bernardo choraram de felicidade, ao verem a vitalidade de sua filha, ex-aluna do 6º grupo do instituto de alunas doentes da vista, do padre Oest.

ANIVERSARIO

No próximo ano Juliana fará 50 anos e seus súditos querem homenageá-la porque ela voltou a ser alegre como anteriormente. Mas Juliana também quer fazer algo pela ocasião do seu natalício: instituir um fundo especial de lugares gratuitos para crianças pobres que têm vista fraca, no instituto que o padre Oest passou a denominar de "Príncipe Alexandre". O fundo se chamará "Marijka Orange".

ACABE COM AS "COCEIRAS" ELIMINE ESPINHAS E ERUPÇÕES DE MANEIRA RÁPIDA E CIENTIFICA

Desde a introdução de nova fórmula, NIXODERM, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguém mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como frieiras, manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa a faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

NIXODERM é um ungüento poderoso diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. NIXODERM penetra ràpidamente nos poros e combate a causa das erupções da pele. NIXODERM contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, a ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

NIXODERM é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais ràpidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir ràpidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em um ou 2 dias, apenas, o seu espêlho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que lhe ajuda a obter amigos. NIXODERM tem proporcionado peles mais limpas e mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça NIXODERM hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espêlho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar NIXODERM durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente. Compre NIXODERM ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Agência TIJUCA

GAL. ROCA, 675-A-PR. SAENZ PENA

Expediente: de 9,30 às 18,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas

BANCO BOAVISTA S. A.

Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00

5%

PEÇAS GENUINAS da Willys-Overland do Brasil S. A.

sòmente nos concessionários

Avenida Brasil, 2298

Tel.: 34-8014

Volunt. da Pátria, 48

Tel.: 46-8123

GASTAL S. A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, debilidade vital na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar dessas males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

PARA BELO HORIZONTE

— faça uma viagem bem melhor indo pelo

SCANDIA DA VASP!

para BELO HORIZONTE diàriamente às 8,00 horas 2a. a sábado às 14,00 horas VÔOS DIRETOS

V. também — vá à capital das Alterosas, gozando o prazer de viajar no notável SCANDIA da VASP! V. estará viajando com muito mais rapidez, mais confôrto e suavidade — e sempre pelas tarifas mais econômicas da aviação comercial! A passeio ou a negócio, V. também — prefira sempre os vôos diretos do SCANDIA da VASP!

VIAJE BEM — VIAJE VASP!

VASP — VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.

Passagens: Rua Santa Luzia, 735 - Loja — Fone: 42-8094 — RIO DE JANEIRO

População da Zona Sul pede Escola Normal

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 E SEGUNDA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1959

IBC pede ajuda de gen. Kruel

O sr. Renato da Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, avistou-se ontem de manhã com o chefe de Polícia, para dizer-lhe que foram apreendidos, em Teófilo Otoni, em Minas Gerais, 13 caminhões com 2.450 sacas de café, sendo que sete veículos conseguiram escapar e vários outros voltaram do meio do caminho.

O sr. Renato da Costa Lima solicitou ao diretor do Departamento Federal de Segurança Pública a sua cooperação, uma vez que ficou comprovada a necessidade de dar âmbito federal ao inquérito policial, que está sendo realizado, de modo a identificar e punir os responsáveis pelo contrabando que parece estender-se a vários Estados.

PLANO FRUSTRADO

Conforme as apurações feitas pela Procuradoria Jurídica, o plano dos contrabandistas era passar por Teófilo Otoni com 20 mil sacas de café, o que não conseguiram. Presente à conferência do sr. Renato da Costa Lima com o general Amauri Kruel, estêve o chefe da Procuradoria Jurídica do IBC, sendo estabelecidas medidas para dar efetividade às providências indispensáveis não só ao caso de Teófilo Otoni como a outros lugares em que a ação dos contrabandistas fôr observada.

Bancários lutam por atrasados

A fim de reivindicar o pagamento de oito meses de aumento salarial em atraso, em face do acôrdão celebrado entre banqueiros e bancários em setembro de 58, bem como as diferenças de abonos de Natal, estiveram ontem no gabinete do ministro do Trabalho o presidente do Sindicato dos Bancários e uma delegação de funcionários da Casa Popular.

Prometeu o ministro do Trabalho, caso o sr. Marcial do Lago, atual superintendente da Fundação da Casa Popular, não apresente solução definitiva para o assunto na próxima quarta-feira, tomar a si o encargo de solucionar a questão, covocando extraordinàriamente o Conselho Central daquela entidade, do qual é presidente nato.

RUBENS ENSAIA

O meia Rubens, antes de marcar o primeiro gôl do jôgo (penalte) andou ensaiando uns tiros diretos, com 6 adversários formando a ba rreira. Nêste lance, Rubens tentou colocar a bola no canto esquerdo e Anibal, bem colocado, viu-a sair rente ao poste

Vasco dominou mais e derrubou Palmeiras

Almir (2 gols espetaculares) e Rubens (de pênalte) construiram o escore da partida em que o Vasco derrotou sensacionalmente o Palmeiras, roubando-lhe a invencibilidade e derrubando-o da liderança. Almir, Belini e Russo foram os pontos mais altos do time carioca, liderando seus companheiros e criando condições de segurança e tranquilidade, que possibilitaram o resultado de 3 a 0.

Foi o Palmeiras autêntica decepção, se o julgarmos em função do muito que se disse, depois da vitória sôbre o Botafogo. A defesa palmeirense emprega um esquema defensivo abandonado há quase 10 anos no Brasil e seu ataque, desajudado, fica à mercê de marcadores enérgicos e tàticamente disciplinados, como são os zagueiros vascainos. Nem Julinho (o grande Júlio Botelho dos italianos) conseguiu mostrar alguma coisa, reaparecendo no Maracanã, depois de 4 anos.

EQUILÍBRIO

Até aos 15 minutos do primeiro tempo o jôgo foi equilibrado. O Vasco já parecia um bloco mais sólido, mas os paulistas, ainda organizados, davam resposta a todos os avanços de Almir, Roberto e Pinga.

Aos 30 minutos, entretanto, num ataque mais vigoroso do Vasco, Sabará carimbou a trave, com um chute violento. A defesa palmeirense entrou em pânico e o Vasco assumiu as rédeas do embate.

RUBENS, 1-0

Eram 34 minutos quando Almir, Roberto e Sabará avançaram trocando passes. O ponteiro, muito acossado, fuzilou para dentro do gol. Edson, na trajetória, interceptou a bola e o juiz, Casemiro Gomes, imediatamente, marcou o penalte. Rubens inaugurou a contagem e o Palmeiras quebrou ali.

ALMIR, 2-0

Três minutos depois, ainda jogando num ritmo excelente, o Vasco foi à frente. A defesa palmeirense neutralizou a primeira carga mas Sabará retomou o couro e serviu Ecio. Ecio adiantou para Roberto e o comandante desviou para Almir. Entrando pela ponta direita da área, Almir tocou firme na bola, estufando as rêdes.

Daí até ao final do primeiro tempo o Vasco manteve absoluta supremacia, justificando a vantagem parcial de 2-0.

SAIU EDSON

Quando o Palmeiras voltou, para o segundo tempo, trazia Aldemar no lugar de Edson, na zaga central. O grande "stopper", que iniciou sua carreira no América, tinha sido mais uma vez sacrificado aos princípios táticos arcaicos defendidos por Osvaldo Brandão. Zagueiro clássico, formado na escola carioca, onde o central é um polícia permanente da grande área, Edson apequena-se quando, como ontem, tem de andar por todos os cantos da cancha, em busca da sua referência fixa de marcação. Almir aproveitou-se disso tudo e andou levando Edson a passear, para surgir, de repente, como grande demônio da área.

ALMIR LIQUIDOU

O próprio Almir, que foi com Belini e Russo, das maiores figuras da cancha, liquidou o Palmeiras marcando um gol sensacional. Recebeu a bola na metade do campo e retardou para Roberto, iniciando a carreira para o gol, ainda sem bola. Roberto fez o lançamento imediato e Almir apanhou a bola na frente, em "ruch" irresistível. Anibal saiu do seu pôsto, em desespêro, e Almir, com toque magistral, cobriu-o, lançando a bola nas rêdes.

Depois dêsse lance Almir seria retirado do campo por precaução e o ritmo do ataque diminuiu um pouco, embora continuasse sempre predominar sôbre a defesa paulista

EQUIPES, JUIZ E RENDA

A partida foi dirigida pelo árbitro paulista Casemiro Gomes e a renda somou 715 mil 139 cruzeiros.

As duas equipes alinharam com as seguintes constituições:

VASCO: Barbosa; Paulinho, Belini (Viana), Russo e Dario; Ecio (Laerte) e Rubens; Sabará, Almir (Pacoti), Rubens e Pinga.

PALMEIRAS: Anibal; Jorge, Edson (Aldemar) e Geraldo; Valdemar e Ivan; Julinho, Enio Andrade, Romeiro (Géo), Américo e Chinesinho.

A FAVOR DA CASA PRÓPRIA

D. Helder Câmara, quando falava sôbre o plano (novo) de financiamento imobiliário da Caixa Econômica: 80% a tôdas as pessoas que desejam possuir casa própria

Caixa terá agência no futuro mercado

Com o objetivo de instalar mais uma agência de depósitos na zona Norte da cidade, a administração da Caixa Econômica adquiriu, da Cruzada São Sebastião, dois edifícios ora em construção na Avenida Brasil, no local do futuro Centro São Sebastião, para onde será transferido o Mercado Municipal.

O ato de aquisição realizou-se no salão nobre daquela autarquia, onde o seu presidente, sr Augusto do Amaral Peixoto e o arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro, d. Hélder Câmara, secretário-geral da Cruzada, firmaram a escritura de alienação dos referidos imóveis.

AGENCIA E RESIDENCIAS

Os prédios adquiridos compreendem, cada um, quatro lojas e cinco apartamentos, destinados à nova agência, e às residências do funcionalismo.

Após a assinatura do contrato o sr. Amaral Peixoto proferiu breves palavras, acentuando que a Caixa Econômica se sentia orgulhosa em cooperar por aquela forma, na campanha do abastecimento do Rio de Janeiro.

A seguir d. Helder Câmara agradeceu a colaboração daquela instituição de crédito, a respeito de cujas iniciativas em favor da economia popular se sentia alegre em registrar duas notícias: uma a de que o povo vem demonstrando inteiro apoio a tais iniciativas, depositando na Caixa Econômica; e outra, que já chegou ao seu conhecimento o novo plano de financiamento imobiliário lançado pela Caixa, que se propõe a conceder financiamento de 80% a quantos necessitam adquirir seu próprio lar. Uma medida de verdadeiro incentivo aos chefes de família e ao povo carioca em geral.

Sócios da CAPFESP se reúnem

Associados da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviários e Empregados em Serviço Público realizaram, ontem, na ABI, movimentada assembléia, na qual foi debatida a situação financeira daquela entidade e redigido um relatório que propõe à sua diretoria a adoção de várias medidas relativas aos serviços internos.

A assembléia, que contou com a presença de delegações de todos os Estados, dirigentes sindicais dos aeroviários, dos trabalhadores em carris, dos rodoviários e de outras categorias, decidiu constituir uma comissão que deverá preparar uma greve de âmbito nacional no caso de as emprêsas não pagarem as enormes quantias que devem à CAPFESP.

AS MEDIDAS RECOMENDADAS

Foram as seguintes as medidas cuja adoção a assembléia recomendou: 1) Orientação àqueles que recorrem aos serviços prestados pela CAPFESP; 2) Retôrno de todos os funcionários que estejam afastados dos serviços da Caixa, à disposição de autoridades e servindo a interêsses políticos; 3) Redistribuição do quadro de funcionários que lidam com contribuintes; 4) Organização dos serviços administrativos e executivos visando a pôr têrmo aos casos criados com a fusão de Caixas; 5) Levantamento de tôdas as operações imobiliárias e atualização de todos os processos; 6) Fiel cumprimento do prazo legal para a tramitação dos processos relativos a pensões, aposentadorias e auxílio-doença; 7) Fiscalização permanente da CAPFESP pelos sindicatos.

Já está prevista em lei mas verba não sai

"A mais velha aspiração das famílias e das jovens estudantes da Zona Sul será agora uma realidade, quando o DIARIO CARIOCA pleiteia e certamente obterá do prefeito Sá Freire Alvim a instalação alí de uma escola normal" declarou, ontem, à nossa reportagem o vereador Frederico Trota, autor da emenda n. 15 à lei 906, de 1957, que criava várias escolas na cidade.

No orçamento da Prefeitura do Distrito Federal figura uma verba no valor de Cr$ 40 milhões destinada à construção de escolas normais nas zonas Sul, da Leopoldina e Campo Grande (recentemente inaugurada). Agora, o DIARIO CARIOCA inicia uma campanha destinada a que seja cumprido o orçamento, na parte referente à Zona Sul.

ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Uma das falhas existentes na Secretaria de Educação da PDF até recentemente era a existência de uma só escola de nível normal: o Instituto de Educação. Estudantes de todos os pontos da cidade são obrigados a convergirem para a Rua Mariz e Barros, enfrentando muitas vezes deficientes meios de transporte.

Com a instalação do Instituto Carmela Dutra, em Madureira, e nêste ano, da Escola Sara Kubitschek, em Campo Grande, o problema pràticamente deixou de existir para as estudantes da Zona Norte e Centro. Ficavam restando a zona da Leopoldina e tôda a Zona Sul, esta pràticamente a mais prejudicada.

Existindo verba nêste sentido, consignada no orçamento do presente ano, resolveu o DIARIO CARIOCA patrocinar uma campanha para que a população do Flamengo, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Leblon, Jardim Botânico, Gávea e Urca também obtenha a pronta instalação de uma escola normal. E nêsse sentido não esmorecerá até ve-la triunfar.

PROBLEMA CRUCIAL

Ao vereador Frederico Trota a apresentação do projeto, agora convertido em lei, da criação de uma escola normal na Zona Sul era a solução de um problema crucial, que em cada início do ano letivo tornava-se mais aflitivo. As duas escolas em funcionamento na rua Mariz e Barros e em Madureira eram insuficientes para abrigar tôdas as candidatas aprovadas em concursos.

"Anualmente — disse — temos conhecimento, através da imprensa, dos dramas vividos por pais e alunas em sua luta para que fossem aproveitadas aquelas que obtinham aprovação, mas eram consideradas excedentes. Novas escolas solucionariam o problema. Além disso, aproveitadas, as alunas enfrentavam, durante anos, um novo drama: o de morarem em locais distantes das escolas. A Zona Norte, em sua maioria, não mais padece dêste mal".

"Por que a Zona Sul tem de ser sacrificada?" — perguntou o vereador.

(Conclui na 11.ª pág.)

VEREADOR APLAUDE

"Dou meu aplauso ao DIARIO CARIOCA por batalhar pela instalação de uma escola normal na Zona Sul", disse ontem, ao repórter, o vereador Frederico Trota, autor da lei nêsse sentido, aprovada pela Câmara Municipal

Marinha "aposenta" três submarinos

"Tupi", "Timbira" e "Tamoio", os trigêmeos submarinos da Marinha Brasileira, tornaram-se sucata a partir de ontem, por ordem do Ministro da Marinha, e estão destinados a se transformarem num amontoado de placas e ferros retorcidos, depois de prestarem serviço ativo durante 22 anos em nosso litoral, inclusive na última guerra mundial.

"Como velho marinheiro — declarou o ministro da Matoso Maia, ao aposentar os submarinos — será com imensas saudades e recordações que os verei afastar da Marinha e serem vendidos como ferro velho, por necessidade de renovar nossa Marinha de Guerra".

TRÊS ITALIANOS

Um contrato assinado em 10 de março de 1937, na gestão do ministro (então vice-almirante) Aristides Guilhem, entre o govêrno brasileiro e italiano dava a nossa marinha os três submarinos: «Tupi», «Tamoio» e «Timbira», custando cada um 320 mil libras esterlinas (na época Cr$ 19.200 mil). Para rebê-los foi encarregado o então capitão-de-fragata Afonso Celso de Ouro Prêto, que seguiu para a Itália em outubro de 1936, onde faleceu em 21 de julho do ano seguinte, quando sua missão já estava no fim. Foi substituido pelo capitão-de-fragata Fernando Cócrane.

Os três submarinos foram construidos nos estaleiros «Odero Terni Orlando', em La Spézia, sendo lançados ao mar em 28 de novembro de 1936, sendo madrinha do «Tupi» a espôsa do capitão-de-mar-e-guerra Sestini, da Itália, enquanto a entrega foi feita em outubro do ano seguinte, perante o embaixador do Brasil, sr. Guerra Duval.

PARTIDAS PARA O BRASIL

O primeiro submarino a partir para o Brasil foi o capitânia «Tupi», no dia 17 de novembro. Nos dias 13 e 14 de dezembro levantaram âncoras o «Timbira» e o «Tamoio». Todos êles em sua primeira viagem tocaram nos pôrtos de Cagliari, Argel, Orã, Gibraltar, Casablanca, Las Palmas, São Vicente, Recife, Salvador, Vitória, atracando com pequena diferença de horário no Cais Norte da Ilha das Cobras no dia 12 de março de 1938.

A primeira imersão dos submarinos ocorreu em 22 de junho do mesmo ano, realizando todos a chamada «imersão estática» (parada de duas horas) no fundo da Baía de Guanabara.

CARACTERÍSTICAS

As características dos três, que a partir de ontem são considerados sucata, eram as seguintes: 680 toneladas na superfície e 850 em imersão; 60 metros de comprimento, 6,5 metros de bôca máxima, podendo descer a uma profundidade máxima de 80 metros. Na entrega tinham 14 nós de velocidade máxima (hoje o «Nautilus', o submarino atômico americano desenvolve quase 400 nós), seis tubos de lança-torpedos, com um horário de 72 horas como o máximo de imersão e com dois periscópios (um de observação e outro de ataque).

Em média cada um dos submarinos fêz um total de 1.600 horas de imersão, número que com as características dos mesmos são hoje consideradas de pequeno valor diante do desenvolvimento da marinha moderna.

AÇÃO NA GUERRA

Durante a última guerra mundial, «Tupi», «Tamoio» e «Timbira» ficaram sediados em Recife e subordinados à Fôrça Naval do Nordeste, que agia conjuntamente com a 4.ª Esquadra Norte-Americana. Suas missões eram adestrar guarnições nas diversas missões próprias dos submarinos, bem como servir de alvo e ajudar no adestramento dos navios de superfície e aviões na caça ao submarino. Participavam dêstes exercícios todos os integrantes das escoltas mistas que protegiam os comboios, integrados por navios mercantes

(Conclui na 11.ª pág.)

Jacobina se comove com carta à mamãe

Aos alunos do curso de nível médio desta capital, que forem considerados os autores das mais belas "Cartas à Mamãe", a Caixa Econômica Federal oferecerá Cr$ 70 mil no concurso educativo promovido pelo DIARIO CARIOCA nas escolas do Distrito Federal, em comemoração do "Dia das Mães".

O prof. Américo Jacobina Lacombe, secretário de Educação da PDF, aprovou o regulamento do concurso, declarando à reportagem do DC: "Não sòmente aprovo, mas também me emociono com os altos objetivos da "Carta". Iniciativas como esta terão sempre meu completo apoio".

O CONCURSO

A prof. Laudimia Trota, diretora do Departamento de Educação Complementar, que levou ontem as normas para a realização dêste certame ao secretário de Educação, também elogiou o concurso instituido por êste jornal.

"O DIÁRIO CARIOCA — disse a educadora — pode orgulhar-se de ter sido o primeiro jornal do Rio a apreStar uma homenagem tão comovente às mães. Foi uma idéia feliz, e a prova disso está na grande aceitação dos escolares participantes dêste certame, cujo número cresce de ano para ano.

OS PARTICIPANTES

O concurso "Carta à Mamãe" estará aberto aos estabelecimentos de nível médio pertencentes à rêde escolar do Departamento de Educação Técnica da SGEC, ao Instituto de Educação e à Escola Normal Carmela Dutra, devendo também participar do mesmo, além dos estabelecimentos de ensino particular, o Colégio Pedro II e a Escola Técnica Nacional.

REGULAMENTO

O regulamento do concurso do "Dia das Mães" (Ordem de Serviço n.º 12), publicado no "Diário Municipal" de ontem, é o seguinte:

"Transcorrendo a 10 de maio próximo o dia consagrado universalmente às mães, o DIARIO CARIOCA fará realizar, em colaboração com o Departamento de Educação Complementar, devidamente autorizado pelo exmo. sr. secretário-geral de Educação e Cultura, um concurso de redação, conforme as diretrizes abaixo traçadas:

1 — O concurso de redação, sob o título "Carta à Mamãe", será realizado entre alunos de tôdas as séries dos cursos de nível médio: ginasial, colegial, industrial, comercial, técnico, educação feminina e normal.

2 — As redações serão feitas em fôlha de papel almaço e nelas deverão constar: nome da escola, nome do aluno, curso e série que freqüente. A omissão de qualquer dêstes fatos importa na desclassificação do trabalho.

3 — Cada estabelecimento de ensino selecionará a melhor carta de cada série, devendo enviar ao Serviço de Correspondência da DEC (Av. Erasmo Braga, 118, 9.º andar) até o dia 3 0de abril, impreterivelmente.

COMISSÃO JULGADORA

4 — As redações serão julgadas por uma comissão presidida pela Diretoria do DEC e composta de um representante do DIÁRIO CARIOCA, um professor indicado pelo DEC e um professor do DET.

PRÊMIOS

5 — A comissão julgadora selecionará os três melhores trabalhos dentro de cada série e os alunos premiados receberão cadernetas da Caixa Econômica, num valor de Cr$ 70 mil, de acôrdo com a seguinte distribuição:

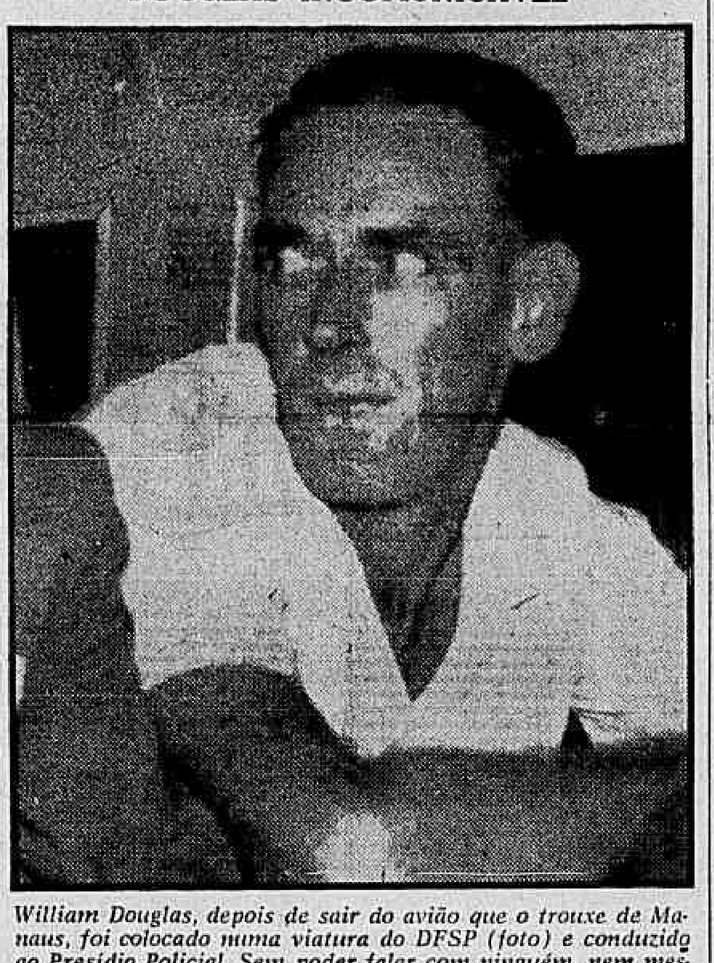
1.º lugar — uma caderneta no valor de Cr$ 5 mil.
2.º lugar — uma caderneta no valor de Cr$ 3 mil.
3.º lugar — uma caderneta no valor de Cr$ 2 mil.

(Conclui na 11.ª pág.)

APROVADO O REGULAMENTO

O secretário de Educação, da PDF, prof. Américo Jacobina Lacombe, que aprovou o regulamento do concurso instituido pelo DC em comemoração ao "Dia das Mães", do qual participarão os estabelecimentos de ensino do Distrito Federal

DOUGLAS INCOMUNICAVEL



William Douglas, depois de sair do avião que o trouxe de Manaus, foi colocado numa viatura do DFSP (foto) e conduzido ao Presídio Policial. Sem poder falar com ninguém, nem mesmo com o seu advogado, o "gangster" teve tempo apenas de receber um ligeiro beijo da companheira Josette Renée

Chegou ladrão ianque: mal pôde beijar loura

Com a fisionomia assustada e severamente vigiado por um policial da Delegacia de Roubos e Falsificações, o norte-americano William Douglas desembarcou, no Aeroporto Santos Dumont, procedente de Manaus e, apesar dos esforços das autoridades para evitar seu contato com o advogado, sua companheira e os representantes da imprensa, o "gangster" conseguiu receber ligeiro beijo da amante francesa Josette Renée antes de entrar na viatura policial que o conduziu para o presídio.

O ladrão norte-americano ainda desconhece seu destino nas próximas horas, mas tudo indica que deverá sair do país, tendo, porém, de prestar, antes, contas à polícia carioca, sôbre a legalização de um avião, cuja fatura de compra foi falsificada aqui no Brasil, por seu sócio.

DESEMBARQUE MOVIMENTADO

A chegada de Douglas no Santos Dumont foi muito movimentada e as autoridades da DRF tudo fizeram para que êle não mantivesse contato com sua companheira Josette Renée e, principalmente, com seu advogado e com os jornalistas. Uma viatura policial foi até a pista, apanhou o prêso e afastou-se momentos depois, apenas o tempo suficiente para que a companheira lhe desse um ligeiro beijo.

William estava em Manaus, acompanhado de um detective carioca, que tinha ordens de entregá-lo às autoridades de Caracas, na Venezuela. Todavia, em face da recusa das autoridades aduaneiras do Amazonas, a saída do "gangster" teve de ser adiada e, por ordens do delegado Fernando Bastos Ribeiro, êle foi recambiado para esta capital.

ASSUSTADO

Sempre vigiado pelo policial da DRF, que o levou ao Amazonas, Douglas chegou ao Rio com a fisionomia muito assustada, como se estivesse com mêdo de alguma coisa. Sua companheira Josette Renée, que sabia de sua chegada, não pôde trocar com êle nenhuma palavra. Isto aconteceu porque o ladrão de gado ficou mudo e Josette, não resistindo à emoção, chorou. Em seguida, a viatura policial foi até a pista para apanhá-lo

O sr. Medeiros Filho, defensor do "gangster", e que já se encontrava no aeroporto 30 minutos antes de sua chegada, prevendo os acontecimentos, tinha em seu poder um "habeas corpus" em favor do ladrão. Telefonando para a residência do

(Conclui na 11.ª pág.)

Justiça manda pagar novo salário-mínimo

Em virtude do não cumprimento da vigência do salário-mínimo por parte de firmas empregadoras o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro conseguiu, através das 4ª e 11ª Juntas de Conciliação e Julgamento do Distrito Federal, ganho de causa para os trabalhadores Antônio Alves Miguel, Cícero Martins da Silva e mais 48 outros prejudicados pela firma Sociedade Brasileira de Urbanismo S.A.

Os trabalhadores Avelino Martiniano da Visitação, José Fernandes de Oliveira e mais 15 operários da firma Construtora Travassos Fernandes & Cia. Ltda. e ainda os trabalhadores Antônio Vicente de Oliveira, Alcides Gomes Matias, Antônio Bernardes e mais 32 operários da Emprêsa de Construções Gerais S. A. tiveram igualmente ganho de causa, por estarem sendo sonegados nos seus direitos, na questão de vigência salarial.

ASSISTENCIA

Os trabalhadores dessas firmas faltosas com o cumprimento da lei tiveram a assistência do líder da classe, Arnaldo Rodrigues Coelho, diretor 1.º secretário do Sindicato que defendeu os seus direitos.

2.º SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Carioca Reclama — Revista Feminina

ANO XXXI — 9.438 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 E SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Crise de Berlim

Colisão teuto-britânica

No fim da semana atrasada o sr. Adenauer, que afinal, aos 83 anos, resolveu trocar as canseiras de chanceler pela aposentadoria com honra na presidência de Alemanha Ocidental, o que se dará em setembro, atacou com dureza a pressão britânica para que haja mais "flexibilidade" do Ocidente em relação à Rússia e disse que a política dos ingleses pretende despertar "sentimentos antialemães na Inglaterra".

A atitude do chanceler alemão induz à pergunta sôbre se os aliados conseguirão aplainar suas divergências nestas três semanas que faltam para a realização da Conferência de Ministros do Exterior em 11 de maio, onde serão determinadas as questões que serão discutidas na Conferência de Alto Nível, a reunir-se entre agôsto e outubro.

Enquanto perduram essas divergências, os russos continuam preparando pacientemente o material que constituirá a munição para a grande batalha de propaganda que coincidirá com os trabalhos das duas reuniões internacionais e que será dosada na medida do seu fracasso ou do seu limitado sucesso. Para compor esse quadro, os alemães orientais estão ameaçando os Estados Unidos com bombas nucleares de fabricação soviética se explodir luta na cidade de Berlim, segundo anunciou o órgão comunista de Berlim Oriental; por outro lado, multiplicam-se os protestos dos comunistas contra os vôos de aviões americanos (C-130) de transporte acima da altura de três mil metros fixada pelos russos no corredor aéreo que conduz a Berlim Ocidental. Prepara-se com todo o cuidado, em Moscou, o trabalho de propaganda para a futura acusação de que o impasse Leste-Oste é culpa do Ocidente.

Problemas políticos

As divergências entre os países aliados têm sido precipitadas pelas propostas soviéticas sôbre Berlim Ocidental e um tratado de paz com a Alemanha. Moscou pede aos países ocidentais que retirem suas tropas de Berlim Ocidental e esta cidade seja proclamada "livre", com acesso por estradas controladas pelos comunistas alemães; pede ainda que sejam assinados tratados de paz em separado com as Alemanhas do Leste e do Oeste. Kruchev declarou claramente que na Conferência de Ministros, a 11 de maio, e depois na Conferência de Alto Nível que provàvelmente se lhe seguirá depois de algum tempo êle usará a ameaça de ação unilateral sôbre Berlim Ocidental e a Alemanha para tentar obter do Ocidente, de maneira forçada, concessões de importância.

Posições ocidentais

O primeiro ministro britânico, sr. Macmillan, acredita que os russos estão verdadeiramente interessados em negociar para aliviar tensões. Com eleições à vista, o sr. Macmillan sofre considerável pressão política interna no sentido de que sejam revistas algumas posições tradicionais dos aliados, num esfôrço para encontrar acôrdo com os russos, como se gabam de ser capazes os trabalhistas, com o sr. Bevan na primeira linha.

Assim, Macmillan é de opinião que os aliados não devem fazer pressão pela unificação da Alemanha, de vez que a União Soviética jamais permitirá a **democratização** da parte Oriental e o Ocidente não consentirá na **comunização** da parte Ocidental. Prefere e aconselha o reconhecimento **de fato** da Alemanha Oriental e a ampliação dos contatos entre os dois regimes da Alemanha, com o objetivo de chegarem a uma confederação. Os Estados confederados podem, em última análise, negociar a sua unificação.

Para Berlim Ocidental Macmillan advoga uma nova situação internacional garantida pelas quatros potências e pelas Nações Unidas. Acredita também o elegante político britânico em franca campanha eleitoral que é possível uma limitação de armamentos e "congelamento" de fôrças na Europa Central.

Diverge o chanceler

O chanceler Adenauer, contando com considerável apoio do general De Gaulle, mantém um sólido ceticismo a respeito da seriedade das intenções russas de negociação. E conseqüentemente êle teme que a política de flexibilidade do sr. Macmillan resulte prejudicial à segurança da Alemanha Ocidental.

Como Macmillan, Adenauer reconhece que a unificação alemã não pode ser atingida no momento. Mas tôda a política do chanceler se tem baseado na unificação da Alemanha e êle se opõe à qualquer medida, especialmente o reconhecimento formal da Alemanha Oriental, que possa deixar a entender, mesmo de longe, que a política de unificação está sendo abandonada. Adenauer é também radicalmente contrário à qualquer modificação do **status quo** de Berlim Ocidental, e não admite de modo algum o "congelamento" de armamentos na Europa Central, o que significaria o torpedeamento do rearmamento nuclear da Alemanha Ocidental.

Washington em dúvida

Os Estados Unidos compartilham com Bonn as dúvidas a respeito de êxito nas negociações com os russos, mas Washington subscreve a tese de Macmillan no sentido de que deve ser feito um teste das intenções soviéticas. O problema é que, na ausência do sr. Foster Dulles, os Estados Unidos não estão exercendo o seu tradicional papel de liderança da política externa **forte** na aliança Ocidental. Dêsse modo é que têm surgido dúvidas a respeito de se os Estados Unidos estão dispostos a modificar os seus compromissos sôbre a unificação alemã, o não reconhecimento do regime comunista Oriental, e sua oposição à limitação de armamentos com providências que alterem a posição da Aliança do Atlântico no continente. Nessa situação, as divergências entre Bonn e Londres são uma ponte pouco praticável.

Quando foi comemorado, há três semanas, o décimo aniversário da fundação da Aliança do Atlântico (NATO) os porta-vozes das principais potências concordaram sôbre alguns problemas fundamentais de sua política e chegaram a dizer que estavam planejando fazer "uma proposta em bloco" aos russos.

Sucessor de Mao Tse Tung

O marechal Chu Teh (foto), atual vice-presidente da República Popular da China, será o provável sucessor de Mao Tse Tung, ao que prognosticaram os observadores políticos de Taipé, após ter o govêrno de Pequim anunciado que o comitê central do Partido Comunista chinês indicara os seus candidatos aos postos de direção do Estado, particularmente à presidência da República. **(Foto da Agência France Presse, com exclusividade, para o DIARIO CARIOCA)**

O pronunciamento de Adenauer pôs a claro as divergências existentes entre os aliados. Na condenação de uma zona **congelada** na Europa, conforme propõe Macmillan, êle chegou a dizer que "uma tal zona só poderia ter finalidade ao propósito de desarmamento se ela se estendesse do Atlântico aos Urais", no que mostra ser um grande pacifista.

Em Londres, o sr. Macmillan procurou evitar a exacerbação das relações teuto-britânicas. Rejeitou a sugestão de Hugh Gaitskell, líder dos trabalhistas, no sentido do adiamento do rearmamento da Alemanha Ocidental, na dependência dos resultados das negociações com os russos sôbre um pacto de segurança europeu.

Em Washington e nas capitais européias discute-se sôbre a apresentação da proposta em "bloco", que liga a segurança européia à unificação alemã em três etapas a longo prazo:

1) Expansão de relações culturais e econômicas entre as duas Alemanhas e formação de comissões não governamentais conjuntas.

2) Permissão a todos os partidos políticos para operarem livremente em tôda a Alemanha, seguida da criação de uma comissão de alemães ocidentais e orientais, preparadora de uma eleição.

3) Reunificação e conclusão de um tratado de paz.

Cada uma dessas etapas seria acompanhada de medidas no sentido do desarmamento e da eventual conclusão de um tratado Leste-Oeste que garantiria todos os seus participantes contra agressão. O plano britânico seria desta maneira incorporado a um esquema mais amplo de desarmamento e ligado em última análise à unificação da Alemanha.

Uma semelhante proposta em bloco, argumenta-se nas capitais aliadas, não teria muitos atrativos para os russos, mas conservaria viva a questão da unificação alemã. Asism, observadores no Ocidente acreditam que os russos vão intensificar sua campanha de propaganda uma vez mais para escamotear o fato de que, numa negociação dura, a Rússia não teve nenhuma concessão a oferecer. Essa campanha tem por finalidade amolecer a posição dos aliados na Conferência de Ministros, para que Kruchev possa por sua alta recreação adiar ou desconvocar a Conferência de Alto Nível, acusando o Ocidente de recusar-se a negociar.

E. Unidos

Pensar, melhor que viajar

A notícia mais dramática da semana é decerto a renúncia do sr. Foster Dulles ao cargo de secretário de Estado, que ocupava desde janeiro de 1953, e do qual se encontrava afastado há dois meses por fôrça da terrível moléstia que o acometeu há cêrca de dois anos e que agora o derruba numa recaída que o incapacita total e permanentemente. E não é preciso contar aqui a comovida emoção com que o presidente Eisenhower aceitou o pedido do seu auxiliar invalidado, que êle chamou de "homem de grande caráter, valor, inteligência e sabedoria", cujas provas de coragem e serenidade diante da morte que se aproxima são de molde a fazer com que se lhe perdoem os extremos de teimosia com que em certas ocasiões conduziu a política exterior do seu país.

A política externa dos Estados Unidos é normalmente formulada por diversos órgãos do govêrno e por uma série de pressões internas e ultramarinas, da qual o organismo centralizador é o Departamento de Estado, com sua missão de coordenar os elementos (inclusive de inteligencia) nos quais se baseiam as decisões do presidente sôbre política exterior, que o Departamento executa. Pois, de acordo com a Constituição americana, o presidente é o principal responsável pela política externa, ajudado nessa tarefa pelo Conselho de Segurança Nacional (composto pelo vice-presidente, pelos secretários de Estado e de Defesa, pelo diretor da Mobilização Econômica e pelos chefes do Estado Maior Conjunto).

E' claro que em tudo isto, e a cada ocasião, intervém o Congresso, pois embora o seu papel em matéria de política externa esteja constitucionalmente limitado "a dar conselhos e consentimentos" na aprovação de tratados e de nomeações de embaixadores, como estamos assistindo agora no caso da sra. Claire Booth Luce, o Congresso, seja pela via da poderosa Comissão de Relações Exteriores do Senado ou por porta-vozes individuais de prestígio, exerce uma profunda influência, direta e indireta, na formulação da política exterior norte-americana.

Torneio solitário

Mas nos últimos seis anos êsse aparelho de formulação da política externa estêve em mãos do sr. Dulles, cujo irmão, sr. Allen Dulles, é, até o momento, o chefe dos serviços de inteligência norte-americanos, o que sugere, com a ilimitada confiança que o sr. Eisenhower depositou sempre no seu secretário de Estado, o único de seu govêrno até o seu atual afastamento, que o sr. Foster Dulles exerceu mais direção pessoal e contrôle das inúmeras atividades do Departamento de Estado do que qualquer de seus predecessores. Fêz viagens extensas pelo mundo todo, tendo visitado 47 países; o seu intenso turismo diplomático levou-o vinte vêzes a Paris, doze a Londres, cinco a Bonn, e, como tem sido dito freqüentemente em Washington levando por tôda a parte "o Departamento de Estado dentro do chapéu". Êsse, o homem a quem o presidente Eisenhower em várias ocasiões chamou de "indispensável", de "o homem mais inteligente que conheci em matéria de negócios externos", e "um dos maiores secretários de Estado que já tiveram os Estados Unidos".

Não há homem indispensável

A renúncia do sr. Dulles, ao que informam os telegramas, diz-se que abrirá o pôsto para homens como o sr. Christian Herter, o subsecretário que estava ocupando interinamente a Secretaria de Estado, o sr. C. Douglas Dillon, subsecretário para Assuntos Econômicos ou para o sr. Cabot Lodge, que há anos é o chefe da delegação norte-americana na ONU. A escolha de qualquer um dêles, porém, não criará para nenhum a mesma espécie de relação de intimidade que existia entre o sr. Dulles e o presidente Eisenhower.

E' tal o devotamento do presidente para com o homem combalido pela enfermidade que, aceitando sua renúncia, Eisenhower declarou, segundo os telegramas: "Designá-lo-ei para um cargo que lhe permita ser útil, tanto ao Departamento de Estado quanto a mim, porque creio que todos conhecem a minha opinião sôbre o secretário Dulles: pessoalmente acho que desempenhou o seu cargo com mais distinção e mais habilidade do que qualquer outro homem que o nosso país haja conhecido — um homem de grande caráter, valor, inteligência e sabedoria".

Vê-se por aí que o sr. Eisenhower, pela alta conta em que tem o secretário que se aposenta, dificilmente verá em outro as mesmas qualidades do que está agora no Hospital de Walter Reed, e o homem que se colocar na direção do Departamento de Estado terá insano trabalho em reunir os intrincados fios das meadas com que Dulles tecia, muito pessoalmente, a estratégia da Aliança Ocidental ante as pressões que a Rússia vem exercendo.

Pensando na cadeira de rodas

Segundo as últimas notícias, a escolha do substituto recairá sôbre o sr. Herter, que desde fevereiro é o Dulles interino, que faz a coleta dos fios de meada, muito embora sentado de vez em quando em sua cadeira de rodas, pois há 15 anos é vítima de artritismo. Êsse homem é tido como extraordinàriamente competente.

A lição que é dada pelo afastamento de Dulles, nas circunstâncias em que se deu, provàvelmente terá conseqüências proveitosas a respeito da teoria da indispensabilidade dos homens, e trará modificações nos métodos de condução da política externa de Washington. Os homens de mando são hoje vítimas da facilidade com que se viaja e se dá a volta ao mundo. Talvez um homem habituado à vida sedentária numa cadeira de rodas ache mais construtivo pensar do que viajar.

Criança com leucemia -- Gurion recebe delegados de Ghana -- Ás do volante

Atacada de leucemia, a menina Shira Hurwitz, de quatro anos, foi levada da África do Sul à Paris, por sua mãe (foto à esquerda), a fim de seguir, através da intervenção pessoal do ministro Jacques Soutelle, o tratamento que recentemente salvou a vida de sábios iugoslavos atingidos pela radioatividade. — Um importante congresso internacional de agricultores realizou-se em Jerusalém, há poucos dias, sob a presidência de Ben Gurion, que recebeu pessoalmente os delegados da República de Ghana, por ocasião da instalação do certame (foto ao centro). — O automobilista Stirling Moss classificou-se em primeiro lugar nas provas recentemente realizadas Palácio dos Esportes, das quais participaram grandes ases do volante. O vencedor aparece na foto à direita quando se preparava para iniciar sua extraordinária demonstração naquêle certame. **(Fotos AFP-DIARIO CARIOCA)**

DEFICITS E SALDOS DA REGIÃO NORDESTE

Dados ao Seminário de Garanhuns: OPENO

Instala-se, finalmente, em sua fase prática e de realizações no Recife, a Openo (Operação Nordeste); no próximo dia 25, o presidente da República, ministros de Estado, parlamentares e outras autoridades começarão a transformar em realidade os planos de recuperação regional longamente estudados em estreita coordenação entre os governos Federal e Estaduais.

No dia imediato, a 26, em Garanhuns, também no Estado de Pernambuco, terá início o Seminário que leva o nome da localidade, promovido pela Confederação Nacional da Indústria, e que é uma contribuição da iniciativa privada ao empreendimento oficial.

A reportagem econômica do DIARIO CARIOCA, num verdadeiro esfôrço jornalístico, traz, hoje, a público, em absoluta primeira mão, um excelente trabalho sôbre as condições do intercâmbio comercial do Nordeste, preparado pela equipe de economistas da publicação especializada "Desenvolvimento & Conjuntura", como contribuição à OPENO; um subsídio do maior valor oferecido na época oportuna.

SALDOS E "DEFICITS"

O intercâmbio comercial do Nordeste brasileiro é caracterizado por saldos nas relações com outros países e por deficits com a região Centro-Sul do Brasil. A razão dêste fato parece estar, em última análise, condicionada à industrialização nacional que tem sido, há duas décadas aproximadamente, a diretriz básica de nossa política econômica. E' que a renda cambial utilizada pelo monopólio governamental de câmbio e orientada, em sua grande maioria para a região Sul que, sem dúvida, oferece as condições mais apropriadas para a industrialização principalmente no que se refere ao mercado de consumo e mão-de-obra qualificada. Nessas condições, apenas uma parte menor das divisas criadas com a sua exportação é utilizada pelo Nordeste, em pagamentos de importações diretamente do exterior, e, além disso, boa parte dessas importações são de bens de consumo final. Essa a razão dos saldos no intercâmbio direto com o exterior, pois as suas exportações de matérias-primas são relativamente elevadas. Assim, a renda em cruzeiros decorrente dessas exportações, na parte de divisas não utilizadas pela região, é empregada na compra de materiais, também principalmente de bens de consumo, nos outros Estados do Brasil, sobretudo no Sul. Essa característica comercial define claramente o Nordeste como uma região subdesenvolvida, produtora de matérias-primas e importadora de manufaturas e com um ritmo de industrialização muito reduzido pelo menos em relação à sua população.

ÚLTIMO DECÊNIO

No último decênio (que analisaremos nesse trabalho) apenas uma vez o intercâmbio do Nordeste com o exterior lhe deixou um saldo desfavorável ou um déficit e assim mesmo de pequena monta. Foi em 1952, quando a região exportou para fora do Brasil mercadorias no valor de 2,1 bilhões de cruzeiros e importou 3,2 bilhões. Pode ser atribuída essa exceção às compras excepcionais, como as destinadas à hidrelétrica de São Francisco e outras ainda facilitadas pela política de estocagem ou "risco calculado" que prevaleceu durante êsse ano e no anterior. Em 1951 a balança de comércio (valor) do Nordeste com o exterior se manteve quase equilibrada. Nas relações com o resto do país, apenas uma vez também a região registrou um saldo favorável — em 1956, quando as exportações acusaram a pouco mais de 19,8 bilhões de cruzeiros e as importações a pouco menos de 19,7 bilhões, portanto pràticamente, uma balança equilibrada.

Cumpre ainda ressaltar na circunstância dos saldos favoráveis da balança com o exterior derivados, como já vimos, na limitação das importações do Nordeste procedentes diretamente do estrangeiro, o fato de que o caráter seletivo dos contrôles nos últimos anos grava fortemente as aquisições de bens de consumo final e estimulam principalmente aquelas que não têm similares de produção nacional. Estas últimas são, fora de dúvida, próprias da estrutura de produtos de importação das regiões brasileiras mais desenvolvidas e muito menos intensa a sua procura no Nordeste. Acresce ainda que o Nordeste é induzido, por fôrça de tradição e características comerciais, a comprar, indiretamente, mercadorias estrangeiras, através de outros Estados da União.

COMPENSAÇÃO APARENTE

Aparentemente essa composição do intercâmbio comercial do Nordeste de saldos com o exterior e deficits com as transações internas, é automàticamente compensada, pois que a sua renda, em última análise, é tôda em cruzeiros, seja comprando uma parte das cambiais para importar do estrangeiro, diretamente, seja para comprar em território nacional. Entretanto, na prática, existem certos aspectos que revelam transferências internas de recursos. Como já vimos anteriormente, na prática, a região do Nordeste brasileiro paga com divisas suas importações no resto do país, principalmente no Sul, isso porque a parte ponderável da sua receita em moeda estrangeira, originária das suas exportações é absorvida pelas regiões industrializadas e mais desenvolvidas. As razões dêsse fato também já foram explicadas anteriormente, assim como também o fato de que as mercadorias que, no momento, são mais necessárias no Nordeste estão fortemente oneradas pelo sistema de produção cambial e tarifário. Essa, aliás, é a tese do estudo realizado pelo Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste do Conselho do Desenvolvimento. Dêsse modo, pode-se admitir que o Nordeste alimenta uma parte substancial das necessidades de importações de bens estrangeiros da região mais desenvolvida, uma vez que contribui para minorar um dos seus problemas mais agudos que é o da escassez de divisas e da capacidade para importar. E' claro que o fato em si não é de modo a ser lamentado, nem também a circunstância de que o Nordeste seja maior vendedor que comprador para a região Sul, ou que exporte principalmente bens primários e importe manufaturas. Na verdade, sòmente essa característica não revelaria uma condição negativa para a economia brasileira em geral, muito embora represente para a região Nordeste, porque o problema dessa triangulação de comércio não se apresenta com a simplicidade existente entre dois países, com os sistemas de contrôle e proteções que permitem a execução de uma política de consumo e de desenvolvimento ao mesmo tempo. Mas, o fato de que êsse processamento tradicional cause prejuízos a uma região do país que lhe provoque o empobrecimento ou apenas que entorpeça o seu desenvolvimento é por si só um fator negativo de grande significação para a política econômica da Federação.

O problema é, pois, de grande delicadeza e transcendência, mas nem por isso deve ser ocultado, principalmente porque, como já dissemos, afeta negativamente, a médio ou a longo prazo, a atividade econômica nacional e compromete a capacidade de autodesenvolvimento do país. O estudo já citado, do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Nordeste, faz uma interessante tentativa de medir a transferência de recursos do Nordeste para outras regiões da Federação.

SALDO

Difícil se torna estimar os dados do comércio por vias internas que deixaram de ser apurados em 1950. Algumas tentativas têm sido feitas nesse sentido que nos dão a medida aproximada da composição do intercâmbio global do Nordeste. Entretanto, para efeito de um exame de saldos comercial durante um certo período, é mais prudente excluir êsses dados que, de resto, não modificariam aquela composição. Assim, por exemplo, atualizando apurações como as realizadas pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros, podemos verificar que o Nordeste, considerando dêsse modo a região que compreende a Bahia até ao Piauí, detém um saldo, no período de 1948 a 1957, de cêrca de 10 bilhões de cruzeiros, que, excluindo o valor dos componentes estrangeiros no comércio de cabotagem, ou sejam as mercadorias nacionalizadas, fica reduzido a aproximadamente 20%. Há ainda a considerar dêsse fato encargos de comércio indiretos no que se refere a mercadorias estrangeiras e pagamentos de "indivisíveis". Tal é o exemplo dos combustíveis líquidos consumidos no transporte daquelas mercadorias, bem como a depreciação dos veículos. Observe-se por outro lado, não computados nas estatísticas regionais, as remessas de lucros das emprêsas estrangeiras, os "royalties" e ainda o pagamento de certos serviços, de filmes cinematográficos, de turismo etc. Embora êsses aspectos se refiram já aos balanços de pagamentos regionais, servem para dar a idéia da relatividade dos saldos do Nordeste no seu intercâmbio com o exterior. Seguramente que, um levantamento da balança comercial, mais as relações de capitais e dos chamados "invisíveis", ou seja, em última análise, do balanço de pagamentos, daria um resultado altamente desfavorável para o Nordeste.

REDUÇÃO

Todos os Estados do Nordeste têm os seus saldos do intercâmbio direto com o exterior reduzidos quando computadas as cifras correspondentes às mercadorias nacionalizadas, ou sejam as mercadorias estrangeiras importadas da região Centro-Sul por cabotagem. Em alguns casos, êsses saldos são reduzidos também em conseqüência da reexportação de alguns de seus produtos mais significativos, como é exemplo o Estado do Piauí, cujas vendas de cêra de carnaúba são realizadas, em parte, pelos Estados do Maranhão e Ceará. O mesmo acontece com o Rio Grande do Norte. Êsse fato contribui para que tanto o Rio Grande do Norte como o Ceará apresentem tendência para manter saldos positivos no comércio de mercadorias estrangeiras, diretas e nacionalizadas. A Paraíba também registra saldos sistemáticos, não obstante seja grande importadora de mercadorias nacionalizadas através de Pernambuco. Êsse Estado, aliás, detém uma posição destacada como redistribuidor de mercadorias estrangeiras, fazendo com que tenha uma balança desfavorável nesse particular, pois importa significativamente mais do exterior e apresenta uma exportação muito instável, além do que é também grande importador de mercadorias nacionalizadas. Alagoas caracteriza-se em geral, por um grande saldo no comércio direto com o exterior e grande deficit com o indireto, do que resulta apenas um pequeno saldo no seu intercâmbio de mercadorias estrangeiras, diretamente procedentes do exterior e de outros Estados. Sergipe registra deficits vultosos, isso porque, pràticamente, não exporta para o estrangeiro. A Bahia acusa saldos vultosos, face a um resultado favorável muito expressivo no comércio exterior direto e um pequeno deficit no intercâmbio de mercadorias estrangeiras através da cabotagem.

CONSUMO PER CAPITA DE MERCADORIAS ESTRANGEIRAS

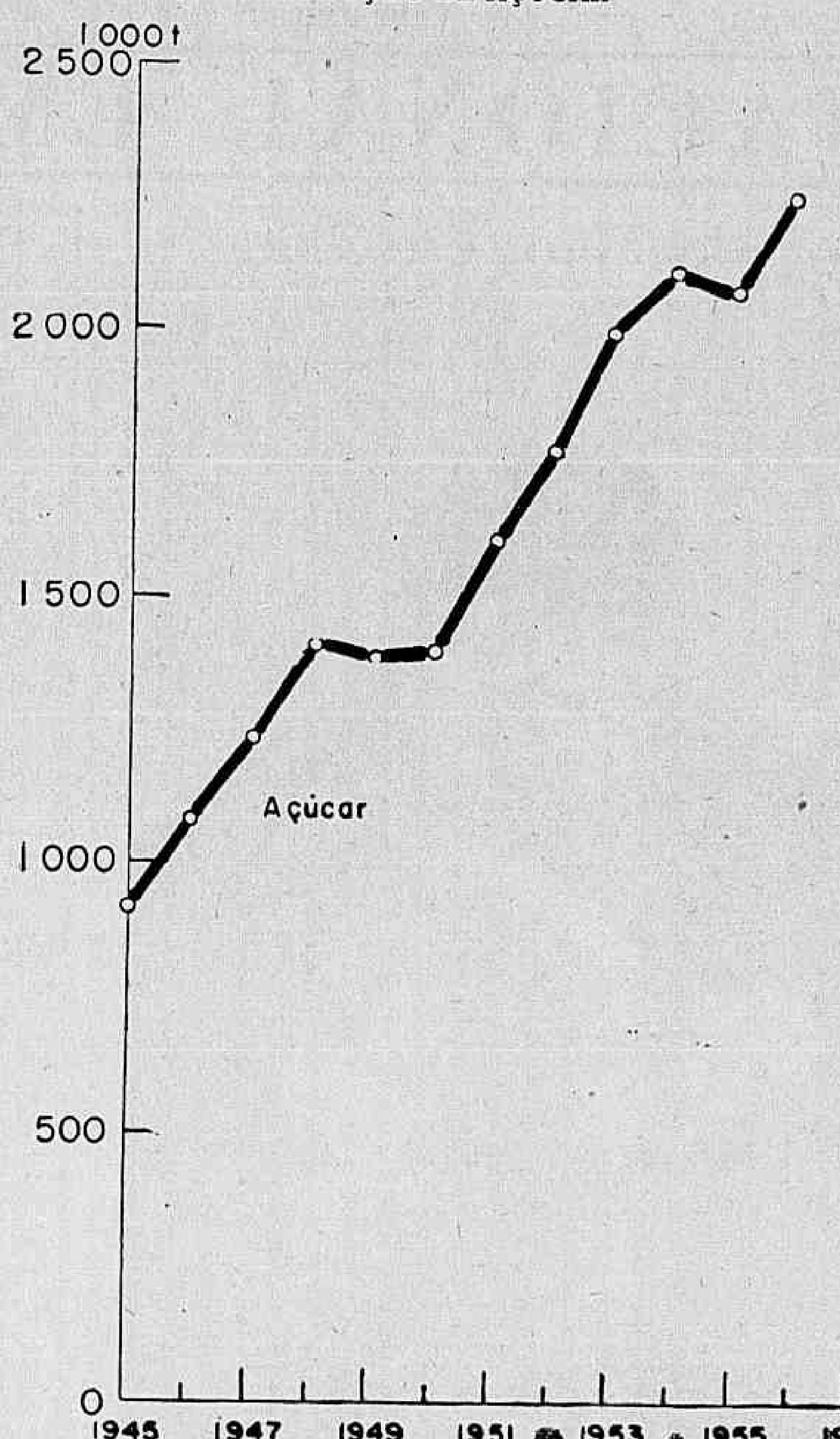
Seria lógico pensar que o Nordeste vem diminuindo o seu consumo de mercadorias estrangeiras, não só em face da política de substituição do país em geral como porque a absorção de bens de capital pela região é bastante relativa, òbviamente em conseqüência da sua estrutura de economia subdesenvolvida. Mesmo em confronto com a economia nacional, também ela é caracterizada pelo subdesenvolvimento. Entretanto, tal não sucede, pois o Nordeste tem duplicado a importação de bens estrangeiros, precisamente no período em que foi mais intensa a substituição de importações no país. Essa duplicação não só se refere aos números absolutos como aos dados per capita. Êsse aumento contudo, para a região, se deve ao enorme crescimento em alguns Estados, pois em outros não foi tão expressivo, sendo que no Piauí se registrou uma redução das importações e do consumo aparente de mercadorias estrangeiras. Pernambuco, entretanto, acusa um aumento excepcional passando de 274,8 mil toneladas para acima de 750 mil na média do quinquênio 1951-55. O consumo per capita nesse Estado passou de 108 para mais de 200 quilos.

E' interessante estabelecer o confronto dêsses aumentos com a redução da participação relativa dêsses Estados na renda nacional, cuja análise mais aprofundada revelará, sem dúvida, aspectos do maior inte-

(Conclui na pág. 8)

ESTATÍSTICA

PRODUÇÃO DE AÇÚCAR



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Mercado mundial de bananas

A posição do Brasil, como país exportador de bananas, não tem evoluído favoràvelmente nos últimos vinte anos. Desde 1939, ano recorde desde que participamos do mercado internacional dessa fruta, e quando nossas exportações alcançaram um total de 12 milhões de cachos, essa quantidade nunca mais foi atingida. De 1941 até 1951 exportamos sempre menos de 10 milhões de cachos e, depois, êsse limite foi ultrapassado apenas em 1952, 1954, 1955, 1957 e 1958.

Atualmente, as exportações mundiais de bananas excedem de três milhões de toneladas, cabendo ao nosso país a modesta participação de 7 por cento ou cêrca de 210 mil toneladas (média do quinquênio 1953-1957, segundo cálculos da FAO). Entretanto, no período 1948-1952, nossa quota no mercado internacional havia sido de 7,6 por cento e no período 1934-1938, era de 8,7 por cento. Nossos principais compradores são a Argentina, para onde se destinam quase 90 por cento das quantidades exportadas, e o Uruguai, que adquire cêrca de 7 por cento. A Europa e notadamente a Grã-Bretanha, nosso maior cliente, tem nos anos mais recentes reduzido suas compras do produto brasileiro.

Progressos surpreendentes foram realizados pelo Equador, que desde 1952 se tornou o primeiro exportador do mundo, fornecendo agora perto de 20 por cento do total (557 mil toneladas, no quinquênio 1953-1957), quando ainda no período 1934-1938 apenas exportava 39 mil toneladas ou 1,6 por cento das exportações mundiais. Em 1957, enquanto no Brasil o valor da exportação de bananas correspondia a 1,3 por cento do valor global da corrente exportadora, (em todos os anos anteriores se situava abaixo de 1 por cento), representava 72,8 por cento no Panamá, 52,5 por cento no Equador, 51,9 por cento em Honduras, 47,1 por cento na Martinica e 38,2 por cento na Costa Rica. (IBGE).

Movimento imobiliário

Durante os quatro anos compreendidos entre 1954 e 1957, o número médio de construções civis licenciadas nas 25 capitais brasileiras (incluído o Distrito Federal) pode ser estimado em 47.600, com base nos dados coligidos pelo IBGE ("Boletim Estatístico" n. 64). O surto imobiliário parece ter descrito uma linha ascendente entre 1954 e 1956, quando foram licenciadas, respectivamente, cêrca de 48.000, 49.200 e 50.700 construções civis, para entrar em declínio em 1957 (42.300 construções licenciadas).

A área de piso dessas construções variou no período citado em têrmo [illegible] em torno de 9 milhões de metros quadrados por ano, notando-se também uma queda entre o ano de 1956 (9,4 milhões) e o de 1957 (8,6 milhões de m2). Como parte de 80 por cento dessa área se concentra nas maiores capitais (São Paulo, Rio, Pôrto Alegre, Belo Horizonte e Recife), onde cresce a proporção dos edifícios de vários andares, a área média de piso, por construção licenciada, não sofreu decréscimo, tendo-se elevado aproximadamente de 190 metros quadrados, em 1956, a 200 metros quadrados em 1957.

Nesse último ano verificou-se, igualmente, uma redução do número de transmissões de imóveis por compra e venda (cêrca de 69.100, contra 76.100 em 1956). Entretanto, no valor dessas operações houve uma elevação de quase 10 por cento, pois seu total subiu de 11,7 bilhões de cruzeiros para 12,8 bilhões de cruzeiros, e o valor médio por imóvel negociado cresceu de 154 milhares para 185 milhares de cruzeiros (mais 20 por cento).

Chumbo: construção de usina na Bahia

Acha-se em fase de acabamento a construção de uma usina de redução e refino de chumbo de Santo Amaro, no Estado da Bahia. O acontecimento se reveste de grande importância, em virtude da pequena produção dêsse metal entre nós. A usina é de propriedade da Companhia de Acumuladores Prest-O-Lite e administrada pela Plumbum S. A. Deverá entrar em operação em princípios do corrente mês, tratando os minérios de chumbo da mina de Boquira, da Mineração Boquira Ltda., também administrada pela Plumbum e localizada na vizinha cidade de Macaúbas. Após atingir sua plena capacidade, a usina deverá ter uma produção de 1.000 a 1.200 toneladas mensais de refino, ainda em abril. O minério é altamente oxidado, sendo constituído predominantemente por cerusita, com quantidades menores de galena; será concentrado em instalação com vias de montagem, próximo à mina. Deverá ser transportado inicialmente por caminhão. Depois do aparelhamento da Leste Brasileiro, o transporte será efetuado por ferrovia a partir de Brumado.

A usina está aparelhada para receber concentrados finos e minério grosso. Terá ainda uma instalação de preparação de carga, visando sua homogeneização para os sinterizados. A sinterização é equipada com dois fornos Dwight-Lloyd de 10 metros quadrados de área útil cada um, fazendo-se recirculação de parte do sinter produzido, após reduzi-lo a menos de um quatro de polegada, o que dá ao circuito uma grande flexibilidade. Pode-se tratar minérios com teores de "S" os mais variados. O fôrno de redução é do tipo de ventaneira contínua, de 2,8 metros quadrados de seção na altura das ventaneiras e 4 metros de altura útil. Deverá produzir de 30 a 50 toneladas diárias de chumbo, dependendo do teor metálico das cargas. O refino será em duas etapas: uma para eliminação do cobre pelo processo Hulst e a outra de amolecimento pelo sistema Harris. Nos veios de minério atualmente em exploração não há prata em quantidade que exija eliminação pelo refino.

Centrais atômicas na Suécia

ESTOCOLMO (SIP) — Segundo informa o diário de Estocolmo "Svenska Dagbladet", no departamento de energia atômica da ASEA, a grande emprêsa sueca de maquinaria e instrumentos elétricos, acham-se em preparação cinco projetos de centrais atômicas.

Além da central combinada térmica e de energia R3/Adam e a de energia R4/Eva, estão sendo preparadas ofertas de três cenrais para AKK, um consórcio de oito grandes emprêsas suecas produtoras e consumidoras de energia.

Informa-se que já foi submetida ao AKK uma oferta preliminar de um reator de 180.000 kw, do tipo orgânicamente refrigerado e moderado, referindo-se as outras duas a reatores que utilizam urânio enriquecido, um dêles de 60.000 kw.

Para a instalação R3/Adam, que atualmente têm em construção no subúrbio de Estocolmo, Farsta, a AB Atomenergi e a Diretoria Nacional de Energia da Suécia, ASEA serve de coordenadora de desenhos de detalhes e de fornecedora principal de peças, em estreita colaboração com Nohab, a fábrica de aço de Degerfors, e outras entidades suecas. No que se refere ao projeto R4/Eva da Diretoria Nacional de Energia, ASEA recebeu o encargo preliminar de projetar um reator refrigerado a água, de 200.000 kw. Todavia, independente do tipo que finalmente se escolha, o programa atômico da Suécia tem-se baseado até agora no emprêgo de urânio natural como combustível e água pesada como refrigerante e moderador — Asea e Nohab serão os principais fornecedores, disse o "Svenska Dagbladet".

Imobiliária Esperança Ltda.

RESPONSABILIDADE ASSUMIDA
REALIZAÇÃO GARANTIDA

A IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA., *para a grande satisfação de seus clientes e amigos, comunica o lançamento do*

Edifício Pitagoras

no ponto mais valorizado da Zona Sul

Lojas
Sobrelojas
Grupos de 2, 3 e 4 salas
Magníficas condições de pagamento

- 10% de sinal
- 20% facilitados em 2 anos
- 70% financiados em 50 meses, sem juros
- PREÇO FIXO E IRREAJUSTÁVEL

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

Av. Rio Branco, 39 - 11.º (Sede Própria)

Tel. 43-3663

RIO DE JANEIRO

REALIZAÇÕES DA I. E. L. ENTREGUES E HABITADAS, RIGOROSAMENTE DENTRO DO PRAZO

	Edifício	Andares	Endereço
1	"Spinosa"	12	Av. Copacabana, 109 (Casa Barbosa Freitas)
2	"Terminus"	12	R. Sá Ferreira, 25 (Banco Moreira Salles)
3	"Silva Ramos"	22	Av. Rio Branco, 131 (Sapataria Polar)
4	"Avenida 43"	22	Av. Rio Branco, 43
5	"Iponã"	12	Av. Atlântica, 804
6	"Semiramis"	10	R. Francisco de Sá, 105
7	"Dias da Rocha"	10	R. Dias da Rocha, 34
8	"Einstein"	10	R. Francisco Otaviano, 60
9	"Março"	10	R. Constante Ramos, 141
10	"Berbert de Castro"	10	R. Anita Garibaldi, 24
11	"Cataguá"	10	R. Bulhões de Carvalho, 77
12	"Itamontes"	10	R. Barata Ribeiro, 503
13	"Itacorá"	12	R. Toneleros, 143
14	"Isidoro" (2 Blocos)	4	R. André Cavalcanti, 142
15	"Deolinda"	10	R. Constante Ramos, 137

CORRETORES NO LOCAL DAS 9 ÀS 22 HORAS OU NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

EM TERESÓPOLIS

V. assegura para sempre as suas férias no Hotel Parque Barcellos (Condomínio Hoteleiro). Apartamentos tipo casa, de sala, quarto, garagem e jardim privativo e ainda magnífica vista para o Lago. A 1 h e 30 m pela nova Rodovia Rio-Bahia (B. R. 4) a ser inaugurada brevemente.

CONDOMINIO HOTEL PARQUE BARCELLOS

Peço enviar folhêtos prospetos e fotografia dêsse empreendimento

NOME ....

ENDEREÇO ....

CIDADE .... Cx. Postal ....

ESTADO ....

Sinal apenas Cr$ 5.200,00 — 39 prestações Cr$ 1.200,00 sem juros

INFORMAÇÕES E VENDAS:
IMOBILIÁRIA BARCELLOS LTDA.
Av. Pres. Vargas, 534 - 2.º - Tels. 23-8976 - 43-3328

CARTAZ - 1

O "JORNAL DE POESIA", dirigido pelos poetas Wilson Alvarenga Borges e Fred Castro Chamma, está circulando em sua nova fase, com colaborações de escritores jovens: Judith Grossmann, Antisthenes Pinto e Walmir Ayala, entre outros. O jornal, de bom aspecto gráfico, tem grande número de assinantes em todo o interior brasileiro.

◇

EM SÃO PAULO as livrarias estão ficando abertas até às 10 horas da noite, possibilitando, a quem não dispõe de tempo para escolher livros durante o dia, a oportunidade de fazê-lo calmamente, fora das horas de trabalho. Tal iniciativa poderia ser imitada pelas livrarias do Rio. O centro comercial carioca, constituído pela Cinelândia e imediações, onde há uma livraria — a Kosmos — é tão movimentado quanto certas ruas de São Paulo à noite. Além disso, há Copacabana com tôda a sua vida noturna.

◇

ESTÁ de malas arrumadas para a Europa o sr. Cândido Guinle de Paula Machado, presidente do Sindicato Nacional dos Editôres de Livros. Para a despedida, os editôres lhe ofereceram um almôço, e dando provas da excelente situação financeira da classe, cada um contribuiu com Cr$ 600,00. Boa viagem.

◇

ENGROSSANDO o cordão dos poetas neoconcretos, que já lançaram livros e criaram a sua Coleção Espaço (editados por conta própria), Carlos Fernando Fortes de Almeida se prepara para lançar mais um volume dessa coleção, estreando assim "neoconcretamente", após incursões pela poesia discursiva, que compõe seu primeiro livro.

◇

PUBLICAMOS hoje nesta página a brilhante palestra proferida pelo acadêmico José Carlos de Macedo Soares, na sessão comemorativa do centenário do nascimento de Augusto de Lima, na Academia Brasileira de Letras. O trabalho vai com o título de "As sete faces do poeta".

◇

O CRITICO Adalmir da Cunha Miranda, do grupo paulista de escritores, tem se dedicado, ùltimamente, ao estudo da ficção baiana, particularmente a de Xavier Marques. Não admira que a Livraria Agir Editôra o tenha convidado para apresentar, na coleção "Nossos Clássicos", uma antologia do autor de "Joana e Joel".

◇

REYNALDO Jardim, que recentemente, além da poesia concreta, fêz trabalhos de prosa nesse mesmo campo, está estudando as possibilidades de escrever uma peça de teatro neoconcreta, que segundo o autor terá personagens, mas não terá atores...

Brasileiros nos Estados Unidos

ANTONIO BENTO

DEPOIS da exposição de Iberê Camargo, que apresentou uma seleção de suas últimas pinturas, a galeria da União Panamericana de Washington apresentou, nesta semana dedicada à confraternização das três Américas, uma mostra de desenhos de artistas internacionalmente famosos, de sete países latino-americanos.

De acôrdo com um despacho aqui distribuído pela USIS, destaca-se, entre os expositores, o brasileiro Aldemir Martins, seguindo-se Rufino Tamaio e José Luís Cuevas (mexicanos), Alejandro Obregon da Colômbia, Enrique Zamartu (chileno) e Wilfredo Lam (cubano).

Depois de encerrada a «Semana Panamericana», a exposição será levada a vários museus e centros culturais dos Estados Unidos, sob o patrocínio da Instituição Smithsoniana.

Primeiro Prêmio internacional de desenho, na Bienal de Veneza de 1959, Aldemir Martins não conseguiu até hoje conquistar o prêmio de viagem ao estrangeiro do nosso Salão Nacional de Arte Moderna, embora já tenha sido concorrente, em várias oportunidades. Este foi um dos erros mais clamorosos verificados nas premiações dos últimos anos. O fato é digno de nota, devendo ser objeto de exame dos juris do Salão. O mais curioso é que Aldemir Martins tem sido injustamente pôsto à margem, por motivos fúteis. Ora, pela circunstância de concorrer com um candidato mais velho, ora sob as alegações mais estravagantes. Uma destas é a «orientação nacional» de sua arte, numa época em que se acredita que apenas predominam as tendências internacionais.

Não creio que a melhor crítica internacional dê importância à alegação. Uma prova disso foi o triunfo do artista na Bienal de Veneza, que é a exposição moderna de mais alta categoria mundial. Exatamente por ter permanecido ligado à arte brasileira, Aldemir Martins conquistou aquela distinção, que o coloca numa situação destacada, no alto da produção artística atual.

Outro caso digno de meditação é a persistência com que Portinari se mantém, no estrangeiro, numa posição de absoluta liderança em relação à arte brasileira moderna. É o único dos nossos pintores que tem acesso às histórias e manuais de arte moderna, para desespêro dos críticos e artistas que o combatem. Agora mesmo, a Galeria Wildenstein, de Nova Iorque (pertencente ao maior marchand-de-tableaux do mundo), que vendeu aos mesmos norte-americanos o maior número de quadros dos grandes pintores impressionistas, organizou uma Exposição Portinari, com os trabalhos que estiveram na Sala Especial da I Bienal do México. Só um artista da categoria do mestre brasileiro poderia interessar à Galeria Wildenstein, tão ciosa de seu prestígio internacional.

A verdade é que Portinari mantém, no cenário nacional, a mesma situação que desfrutam na Europa os mestres da Escola de Paris. Mudam as modas, aparecem novos «ismos», mas a cotação dêsses grandes veteranos permanece alta. É o que acontece com Picasso ou Braque. Pouco importa a irreverência ou a impaciência dos mais jovens, ansiosos na liquidação dos mais velhos, para tomar-lhes ou disputar-lhes as posições vantajosas.

Também pouco adianta o interêsse da crítica em inventar incessantemente novos gênios, em substituição aos mestres de outras gerações. É um êrro igualmente insistir-se em que os mais antigos se façam de jovens e apresentem-se vestidos de acôrdo com as invenções da última moda.

O mérito maior da obra dêsses artistas reside no seu aprofundamento contínuo, na fidelidade mantida aos olhos ideais. É certo que alguns querem ser permanentemente artistas de vanguarda e por isso procuram mudar de acôrdo com as imposições dos novos tempos. Mas, são raros os que triunfam nêsse caminho. O essencial é que conquistem um lugar na história, proeza que só pode ser realizada por um número cada vez mais reduzido de artistas novos.

Poesia do encontro

IDA UCHOA

PODERÍAMOS tocar o horizonte
Os dedos estariam iluminados
E iluminada estava a mão, a face, a fronte.
Com incerto passo caminharíamos.
E a palavra, leve sôpro da vida,
Não seria nunca revelada.
Fronteiras na tarde
Tão altas se ergueriam,
Mas, ai de nós, inquietos,
Sombras buscávamos.
O passo alado,
A voz que se erguia,
O profundo contato,
A palavra mais clara,
Nada, nada existia.
E no encontro
O horizonte,
A mão,
A face
E a fronte iluminada.

CARTAZ - 2

A PEÇA "Green Pastures", do Marc Connelly, levada à cena pela primeira vez em 1930 e vencedora do Prêmio Pulitzer, será apresentada êste ano no Festival de Veneza por uma companhia de artistas negros norte-americana. A peça encerra versões de histórias do Velho Testamento, narradas por um pregador negro, do Sul.

◇

O INSTITUTO Nacional de Artes e Letras, dos Estados Unidos, selecionou 12 novos membros para o seu corpo de associados: os escritores Djuna Barnes, Will Durant, Janet Flanner, Dorothy Parker e Kar Shapiro; a escultora Jean de Marco; os pintores Philip Evergood, Julian Levi, Loren Maclver e Walter Stuempfig; o arquiteto rural Michael Rapuano e o compositor Marc Blitzstein. O instituto conta agora com 240 membros, sendo seu quadro limitado a 250 associados.

◇

A UNIVERSIDADE de Yale celebrou o 150º aniversário de nascimento de Edgar Allan Poe com uma exposição especial que incluía o manuscrito do famoso poema "O Corvo". Foi também exibido um corvo empalhado, que pertenceu a Charles Dickens, e que se diz ter inspirado o poema de Poe, embora na realidade isto não tenha ocorrido, pois o poeta ouviu falar no corvo de Dickens quando já havia escrito grande parte de suas obras. O corvo agora exposto não passou, em verdade, de apenas um pássaro de estimação dos filhos de Dickens.

◇

O MUSEU de Arte Moderna de Nova Iorque, apresentou recentemente uma exposição de mais de 100 obras do famoso artista espanhol Juan Miro. Museus e coleções particulares dos Estados Unidos, Espanha, França, Inglaterra e Cuba contribuiram com quadros do artista para o sucesso da exposição. O mais importante quadro de Miro em sua fase inicial, "A Fazenda", foi cedido ao Museu por Ernest Hemingway.

◇

"DEAR Liar", adaptação para o palco da correspondência trocada entre George Bernard Shaw e a sra. Patrick Campbell, escrita por Jerome Kilty, foi apresentada em "première" mundial no Teatro Sombrero, de Feniz, Estado de Arizona. Brian Aherne interpretou o papel de Bernard Shaw e Katharine Cornell o da sra. Campbell.

◇

NO "MERCURE de France" Louis Frances Rolland propôs uma explicação para os quatro versos obscuros de Alfred Vigny (verso 65, 68, de Moise). Êle pretende provar que êsse poema escrito em 1825 antes da leitura de Moyse de Nepomucene Lemercier, representa uma nova etapa no pensamento de Vigny, antes de Eloa e Déluge.

A mão e o crime

ASSIS BRASIL

A limpeza das unhas trazia cada manhã um alvorôço, uma volta, espera à sombra dos buritis para o banho no ôlho d'água. O riso estalava entre as moitas e Jacira aparecia tímida olhando o chão ou as árvores, arfando a liberdade de poucos minutos.

E teu pai?
Foi na roça.

Mostrava as unhas limpas em contraste com as mãos calosas. Ela não compreendia ou não queria entender, jogava os braços para trás, olhava noutra direção, ou se abaixava para colhêr as margaridas. A espera de todos os dias transformara um costume, no comêço olhava o sol furando as fôlhas, jogava migalhas para os peixes ou roía algum buriti maduro. A incerteza prolongada fôra mudando a rotina suave, cismava encostado nos troncos, mastigava a palha do chapéu, o fumo já sem gôsto, pensava num futuro com Jacira, o pai gritando na sua primeira visita.

Anda com um tipo sujo
dêsse?

Os olhos caíram para a roupa em farrapos, a barba no pedaço de espelho do quarto, as mãos que quase não abriam de tão grossas. As unhas pareciam cascos de bode, tortas, encardidas. Esgaravatou o sujo com um palito de fósforo, lavou com sabão e areia, o canivete de limpar bicheira acertou as pontas.

Jacira sorriu mais descansada, não se importava.

Tenho mêdo é de cobra-
d'água.
Aqui não tem.

Sugestões de ninhos ou de cobras ou os pés tateando o fundo escuro, uma revelação que já contaminava os sentidos, o cheiro de Jacira mais íntimo, a banha de coco nos cabelos lisos. Mindinho, anular, médio, indicador... o vazio, a decepção.

Por que não foge comigo?
Não sei...

A tesoura enferrujada ou o canivete contornavam o arrependimento ante da omissão em vertical. Os dedos da outra mão ficavam de cinta negra, não mais preocupavam, serenos e enrijecidos como no campo, parte autônoma que devolvia o passado. Quem poderia dizer que a permanência, a fidelidade estavam na mão esquerda em vez da adaptação dos costumes?

Sonhava com êle, monstruoso vermelho, sangrando. Maior do que a mão, melancia de unha roxa na barriga, um entrançado de raízes saindo da terra. Um dedo de mil dedos à procura de uma justificativa para os gestos. Fôra o primeiro a conviver espontâneo com o cabo da foice, do machado. Os calos vieram para enfeitar as falanges e as chuvas a terra. Plantou verde nos horizontes que apoiaram os outros dedos, as espigas, o amanho, o sossêgo do cigarro de palha na porta estrelada. A pesca e o frio da madrugada completaram o reino ao lado da companheira.

Zico voltou montado de roupa diferente um dente de ouro, a fala nova, sem chapéu de couro, cigarro perfumado da cidade, que não cochilava nos cantos da bôca. As baforadas vinham sucessivas em maneiras elegantes: dois dedos em alicate riscavam o ar substituindo a munheca humilde. Nomes de ruas e casas, parques e cinemas — os bichos da Africa, havia um "salário mínimo" que dava para muitas arrobas de rapadura e farinha.

Ainda argumentou, a resposta foi o beiço estirado para o nascente ressequido, o curral vazio, Jacira de olhos caídos por trás do bucho enorme.

Vacilou.

o beiço apontou outro rumo, para cima, o azul machucando a vista, torrando tudo. Morto o relógio de correia dourada, comprado em parcelas! a camisa de monograma no bôlso, a carteira profissional. Virou as páginas, pigarreou, leu alto.

"a carteira, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem a examinar, logo verá se o portador é um temperamento ajustado ou versátil; se ama a profissão escolhida ou ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escada profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência."

Bonito...

Jacira descruzou os braços, veio examinar o livrinho escuro, confirmou com um sorriso torto as esperanças. Havia fábricas imensas sem preocupações de chuvas.

Sonhara antes com uma viagem ao Canadá, as fotografias da folhinha traziam troncos e lenhadores coloridos, uma cascata ao lado, a casa da chaminé, um verdever sem fim. Sempre a média dos projetos fôra o conformismo, e a cidade grande, que não seria como a fartura fotografada no estrangeiro, traria um compromisso para a realidade se tornando adulta no espírito. Nunca pensara derrubar troncos tão grossos, a idéia era a mudança já cogitada e não aceita, um norte para os últimos passos, uma alegria para os dentes de Jacira.

Mais uma serra elétrica fôra instalada como no dia da inauguração a igreja viera benzer as máquinas e os operários. Todos queriam o seu turno no aço novo, o metal reluzente consumindo em raios de risadas intercalados. Suor sem horizontes ou nuvens, quatro paredes, calor, proibida a caneca de cachaça antes da boia que não cheirava mais a sertão.

(Conclui na 8ª pág)

Política cultural

SALDANHA COELHO

OS JORNAIS desta semana deram notícia da conferência de Gordon Brown sôbre estudos latino-americanos, pronunciada no Pensacola Junior College. E referindo-se à parte da palestra que diz respeito ao Brasil, informa a imprensa as opiniões entusiásticas de Gordon Brown sôbre a importância de nossa técnica literária na produção romanesca e poética, ressaltando, entre outros, José Lins do Rêgo e Raquel de Queiroz, como "verdadeiros mestres da criação".

A conferência repercutiu favoràvelmente, não apenas por ter sido escrita por um professor de literatura, agora secretário de Educação do Estado de Georgia (EE.UU.), mas também porque Gordon Brown já exerceu na embaixada norte-americana as funções de adido cultural. O diário daquela cidade, *The Pensacola News*, registrou na primeira página os principais tópicos da fala de Gordon Brown do mesmo modo que o fará o *Journal of Inter American Studies*, cujo diretor Robert McNicoll presenciou a conferência.

Como devem estar lembrados os leitores e os nossos círculos literários, Gordon Brown foi um dos mais atuantes adidos culturais norte-americanos no Rio, desenvolveu intensa atividade, colaborando na imprensa, aproximando-se pessoalmente de escritores e artistas e promovendo intercâmbio através de inúmeras iniciativas, entre intelectuais daqui e dos Estados Unidos. Escritores e professôres ilustres aqui vieram, revelando ao público brasileiro diferentes ângulos das letras, das artes e das ciências ianques; da mesma maneira que foram convidados a ir aos Estados Unidos nomes representativos da nossa cultura, com idênticos propósitos.

Uma dessas iniciativas que mais calaram em nosso espírito foi a gravação em disco da voz de três de nossos melhores poetas, que leram seus próprios poemas para a seção falada da Biblioteca do Congresso, onde se registram vozes de outros grandes poetas de todos os países do mundo. Foram êles Augusto Frederico Schmidt, Manuel Bandeira e Jorge de Lima. Também um outro setor de intercâmbio cultural muito ativado pelo dinamismo de Gordon Brown foi o "Book Translation Program", que visa a estimular a tradução de autores norte-americanos entre nós. Durante o tempo em que o orientou Gordon Brown, êsse programa cuidou especialmente de difundir entre os brasileiros os melhores romancistas, poetas e ensaístas da literatura ianque, tais como Sherwood Anderson, Jack London, Willa Cather, John Dewey, Henry David Thoreau, Van Wyck Brooks, John Steinbeck, Henry Adams, Carl Sandburg e muitos outros de igual categoria.

Não é de admirar-se, pois, que o ex-adido cultural continue, ainda, da sua distante Georgia, a homenagear a cultura brasileira que tanto conheceu e prestigiou. Falando corrente e corretamente o português, bastante interessado pela obra e pelos escritores do nosso país, Gordon Brown deixou um claro na representação diplomática norte-americana que serve no Brasil.

E ao falarmos em Gordon Brown não podemos omitir outro nome muito expressivo, que a seu tempo colaborou nessa obra de intercâmbio indispensável ao entendimento conti-

(Conclui na 8ª pág)

As sete faces do poeta

J. C. DE MACEDO SOARES

DETERMINOU-ME o ilustre Presidente da Academia que em breves palavras recordasse a impressionante figura de Mestre Augusto de Lima, a propósito do centenário de seu nascimento, ocorrido em 5 do corrente mês de abril.

Nesta limitação de prazo antevi logo a malícia do Presidente Austregésilo: conhecendo bem o ilustre jornalista a vastidão da matéria a ser tratada tomou a iniciativa de anunciar o pouco tempo de que disporia o orador, a fim de que o seleto auditório desta tarde fôsse levado a exculpar a minguada colaboração do acadêmico destacado para falar em nome da Companhia.

Certo, porém é que a comemoração do centenário de nascimento de tão eminente brasileiro merece um estudo completo no mínimo em sete partes: o Poeta; o Magistrado; o Político; o Professor; o Historiador; o Jornalista e o Médico.

Vou examinar uma a uma as sete facetas da personalidade do ilustre brasileiro. Não falarei mais de meia hora sôbre cada uma delas. O discurso de 3 horas e meia que ides escutar, não será o mais longo dos já ouvidos nesta casa...

— Nada de protestos, minhas senhoras. Antes da vossa manifestação de desagrado, o olhar severo do Presidente já me alertou que da agenda desta tarde consta uma oração curta a ser por mim pronunciada.

Quando a Academia Brasileira de Letras se fundou em 15 de dezembro de 1896 o grupo criador escolheu trinta de seus membros, os quais elegeram os dez restantes.

Não compreendo a exclusão de Augusto de Lima do primeiro grupo dos trinta acadêmicos, menos ainda a sua não inclusão entre os últimos dez imortais.

Naquela época o poeta Augusto de Lima já era um nome consagrado. Poeta primoroso já havia publicado «Contemporâneas», em 1887, e «Símbolos», em 1893. Entre os fundadores da Academia muitos eram seus amigos fraternais e notòriamente seus admiradores, e entre êles Raimundo Correia, Lúcio de Mendonça, Valentim Magalhães, Olavo Bilac, Afonso Arinos, Teófilo Dias e outros.

Augusto de Lima vivia na antiga Capital mineira onde lecionava na Faculdade de Direito e era Juiz de Direito. Será que mais uma vez: «longe da vista, longe do coração»...

Quando faleceu o acadêmico Francisco de Castro o poeta e jornalista Augusto de Lima escreveu a seguinte carta ao Presidente Machado de Assis:

Muito me distinguiria o ser julgado digno de ocupar na Academia Brasileira de Letras, a que V. Exa. preside, a cadeira recentemente vaga pela morte de Francisco de Castro.

Manifestando a V. Exa. êste conceito, que envolve uma aspiração, peço-lhe que a faça constar à douta Companhia, cujo veredito, propício ou contrário, saberei acatar como a mais esclarecida expressão da Justiça.

Com aprêço e estima, sou de V. Exa. amº dº e crº — **Augusto de Lima.**

Na eleição, realizada em 1.º de maio de 1902, Augusto de Lima obteve apenas dois votos e seu competidor José Isidoro Martins Júnior, foi eleito por 15 votos.

Meses depois morre Urbano Duarte deixando vaga a cadeira n.º 12. Augusto de Lima apresenta-se novamente candidato à imortalidade. Escreve ao Presidente da Academia a seguinte carta:

«Exmo. Sr. Machado de Assis. — Tenho a honra de manifestar à Academia Brasileira de Letras, por intermédio de Vossa Exa., o desejo de preencher a vaga aberta pelo falecimento do ilustre escritor Urbano Duarte. Sou com o maior respeito, De V. Exa. admºr e crº — Augusto de Lima.»

O candidato escreveu também a José Veríssimo nos seguintes têrmos:

«Bello Horizonte, 18 de Setembro de 1902. — Exmo. Sr. Dr. José Verissimo. — Submetto ao seu esclarecido suffragio a minha candidatura à cadeira vaga por fallecimento de Urbano Duarte.

Na Academia de Letras, o seu voto tem o pêso de um julgamento irrecorrivel. Invocando-o humildemente, desde já me submetto ao seu critério. — Seu, com todo o respeito, — De V. Exa. Admºr e Crº — Augusto de Lima.»

Desta feita, e sem concorrente, foi eleito por 12 votos.

Augusto de Lima foi recebido na Academia no dia 5 de dezembro de 1907 pelo preclaro Medeiros de Albuquerque. Pronunciou um discurso primoroso que deve ser lido por todos os que se interessam pelas jóias literárias.

De comêço definiu os objetivos da Academia: «guardar o precioso tesouro da nossa língua e do bom gôsto de sua forma literária».

Comentando a sua própria eleição disse Augusto de Lima: «Nesta Companhia, onde não faltam contrastes, nenhum tão flagrante ainda se viu como êste, que mais parece um capricho do destino, de vir ocupar a vaga aberta pelo riso e pela alegria o mais triste, além do mais humilde, representante da vossa poesia.» E acrescentou:

«Sinto-me, deveras, diante das sombras joviais de França Júnior e Urbano Duarte, como um epitáfio choroso de duas memórias alegres, sem substituição possível: estranho paradoxo em que a alegria ficou com os mortos e só com o vivo a tristeza».

Poeta por inspiração e cientista por gôsto Augusto de Lima foi no fundo um poeta filosofante mas parnasiano na forma. É que sua sensibilidade musical levava-o naturalmente à harmonia dos sons.

Os seus livros da mocidade «Contemporâneos», e «Símbolos» tiveram desde logo a consagração de grandes críticos: Raymundo Corrêa, Teófilo Dias, Lívio de Castro, Carlos de Laet e outros.

A obra-prima de Augusto de Lima é sem dúvida o poema «São Francisco».

* * *

Muito jovem, estudante na Faculdade de Direito de São Paulo Augusto de Lima já escrevia nos jornais acadêmicos e nos da pequena Paulicéia.

Durante dois anos escreveu aos sábados crônicas para «A Noite», onde, por dispor de cultura multiforme, abordou os problemas mais variados. Batia-se pelo sufrágio feminino; por um melhor equilíbrio entre o capital e o trabalho. Discutia as questões da fronteira com a mesma mestria com que tratava de assuntos de siderurgia, a propósito da qual comentou com graça e segurança a famosa frase de Gorceix: «Minas é um coração de ouro em um peito de ferro».

Quando o saudoso Professor Miguel Pereira declarou espetacularmente que «o Brasil era um vasto hospital», Augusto de Lima aludindo às jazidas de Minas Gerais comentou:

(Conclusão da 8.ª pág)

Revisão de Cornélio Penna

RENATO JOBIM

LANÇADOS pouco tempo depois da morte de Cornélio Penna, os "romances completos" dêsse singular escritor não vêm encontrando a ressonância que merecem. E que ressonância seria esta? Não só o aplauso dos admiradores, dos mornos repetidores de idéias-feitas e dos oportunistas, como também o debate, a eventual discordância, que indicariam uma elevada forma de amor. Ao contrário: Cornélio Penna encerrado em belos e compactos volumes nos amedronta; recebeu o passaporte para a imortalidade — e não temos disposição para examiná-lo de perto, como convém.

Pois nenhum ficcionista brasileiro está a precisar mais de uma revisão crítica do que o criador de Nico Horta; uma revisão exclusivamente literária, sem preocupação religiosa ou filosófica. Endeusaram-no em vida, fizeram do feroz bicho-do-mato um nome ruidoso, como se o justificasse o talento. Cobriram de elogios uma estréia medíocre, mesmo para a época: "Fronteira"; tanto bastou para que os romances futuros viessem a ser recebidos com impensado entusiasmo pela maioria dos seus comentaristas. Decretou-se o alto mérito de Cornélio Penna.

Das interpretações que conheço da obra, a mais lúcida me pareceu ser a de Mário de Andrade no "O Empalhador de Passarinho" (2ª ed., 1955). Não tive oportunidade de ler o estudo introdutório de Adonias Filho à edição dos "romances completos" (designação incorreta, aliás, pois o último romance não chegou a ser concluído, é antes um esbôço); por isso não posso comparar seu estudo com o de Mário de Andrade. Êste se impressiona com a fôrça romanesca de Cornélio Penna, mas estranha o fantasmagórico excessivo em "Fronteira" e "Dois Romances de Nico Horta", os livros editados então: 1939. Em "Fronteira" aparecia um Viajante que o autor não explicava quem era; em "Nico Horta" surgia uma Ela também misteriosa. "A mim me parecem truques de mau-gôsto — confessa Mário — cujo valor poético relativo só serve para dispersar a intensidade nuclear dos dois romances." Não vê por que um ficcionista das virtudes de Cornélio Penna cultive "fantasmas, ruídos atrás das portas, cochichos indiscerníveis, medos inexplicáveis, que nada podem acrescentar ao mistério verdadeiro." E conclui: "É lícito esperar dêle algum livro novo em que, à verdade conceptiva dos que já nos deu, se junte um critério mais enérgico na escolha dos efeitos."

Cornélio Penna fêz ouvidos moucos ao sábio conselho do mestre nem sempre criterioso nos julgamentos críticos. Con-
refletiu, através delas, apenas os loucos e os fronteiriços da loucura. E sem dúvida as criaturas de Cornélio Penna sofrem
tinuaria, nas obras futuras, a abusar daqueles efeitos ingênuos.

Mário, contudo, reconhece nêle um valor fora do comum. E afirma, desassombrado: "Para a novelística nacional a psicologia ainda permanece aquela aritmética adiposamente satisfeita de si, pela qual dois e dois são quatro. Apesar dos seus exageros e nebulosidades, apesar do seu gôsto pelo estudo dos anormais, e mesmo da metapsíquica, o princípio psicológico de que Cornélio Penna se utiliza vem lembrar aos nossos romancistas a hipótese riquíssima de dois e dois somarem cinco. Ou três. Esta me parece a principal contribuição dêste romancista." Escrevia assim numa época em que outros intimistas já haviam aparecido em livro: Lúcio Cardoso já publicara quatro romances, Otávio de Faria dois, Lúcia Miguel Pereira três, Rodrigo M. F. de Andrade os contos de seu único livro de ficção, "Velórios", que o grupo dos modernistas mineiros cuida até hoje de lembrar.

Para Mário de Andrade, implìcitamente, essa gente fazia romance psicológico bem comportado, comprimindo as totais possibilidades do gênero. Só Cornélio Penna desprezava o tipo da personagem "incapaz de agir diferentemente do que o seu enunciado psicológico anterior nos obriga a prever." Sem dúvida referia-se Mário ao descontrôle psíquico e à loucura da estranha população corneliana. O título "Fronteira" significa fronteira da loucura, lê-se no último capítulo. Antes de mais nada católico — de um catolicismo derrotista pelo profundo pessimismo face à vida terrena, como os cristãos primitivos —, o romancista fluminense dotaria suas personagens de livre-arbítrio. Daí a impressão de crianças fogosas e tontas que elas comunicam.

As deficiências que encontra na obra romanesca de Cornélio Penna decorrem, a meu ver, de um único fato: a desproporcionalidade. Era um homem apaixonado (seu misticismo mórbido, tanto na vida quanto na arte, o confirmam); ultrapassava com freqüência os limites da verosimilhança e do bom-gôsto. Entregava-se todo a conhecer o subconsciente de suas criaturas, e começou por ser desproporcional na escolha dessas criaturas. Extraiu-as da vida, evidentemente, mas de um ridículo gigantismo: o de seus atavismos e hábitos adquiridos. São exageradamente doentias. Ocorre mais cedo ou mais tarde, ao leitor, a sensação de inverossimilhança, de caricatura. Lemos seus romances com a mesma incredulidade, a mesma desconfiança de que estamos sendo logrados ou desrespeitados, com que assistimos às peças de Nelson Rodrigues (o nosso teatrólogo conseguiu essa coisa precisa: criar uma corrente no teatro brasileiro, mas jamais conseguiu ser autêntico). Nem de longe quero insinuar mais uma inútil discussão sôbre as relações da arte com a realidade; pretendo apenas que se deva exigir do romance um vínculo razoável com os fatos reais. O leitor quer que o romancista interprete a vida para êle, não simplesmente lhe entregue um texto ornamentado, para seu prazer auditivo. Se o processo romanesco de Cornélio Penna fôsse por assim dizer surrealista (como o de Michel Butor e Allain Robe Grillet), a restrição não teria cabimento. Mas um romance que tem na análise psicológica a sua razão de ser é um romance de ambições científicas; exclui forçosamente o inverossímil, o fantasioso, o absurdo.

Cornélio Penna não se apega particularmente a nenhuma mensagem individual ou social. É o caso, também, de Adonias Filho e Otávio de Faria (a despeito de êste último ter intitulado seu "roman-fleuve" de "Tragédia Burguesa"). A atenção não exclusivamente voltada para o comportamento da personagem, aliás, é uma constante dos três escritores. Não é um defeito, é uma posição.

A desproporcionalidade outra vez manifesta-se em Cornélio Penna na formação daquilo que se convencionou chamar a atmosfera do romance. Por ser densa a atmosfera da ficção psicológica, não significa que deva ser compacta e arrastada; só um gênio proustiano ou kafkiano pletórico de observações sutis, é capaz de justificar tal extremo. Por mais que se exalte Cornélio Penna não se elimina essa evidência: êle parece querer pôr à prova a paciência do leitor ao monótono; portanto, é uma disputante suicida. O romancista psicológico, embora se ocupando das interioridades, não pode desprezar certos recursos de exterior, pois está escrevendo — quantas vêzes será preciso repeti-lo? — para outras pessoas e não para si mesmo; um romance, afinal, não é um diário íntimo.

Certo escritor português, filiado à corrente "patológica" das letras de seu país, soube tirar o melhor proveito do diário íntimo, êsse processo aparentemente fácil de fazer literatura, qual seja disciplinar o subjetivo por uma sucessão de frases confessionais e fluentes. Elevou, portanto, o diário íntimo, que as môças hipersensíveis costumam manter para dar vasão ao narcisismo incompreendido, à categoria de realização literária — como, de resto, grandes escritores já o haviam feito. Refiro-me a Raul Brandão, figura não suficientemente conhecida no Brasil, intelectual humaníssimo, estilista vigoroso, nascido no mesmo ano Antônio Nobre — 1867 — e diferente do tristonho e doce cantor das virgens e das aves; diferente pela morbidez de sua visão comprometida com a morte, pela hipocondria tenaz em cuja fonte depurava as impressões de qualquer superficialidade. "O seu estilo — anotaria João Gaspar Simões em "O Mistério da Poesia" — imprime à sua obra aquela promessa de eternidade que êle não pôde encontrar na vida."

A despeito do intenso pessimismo, o notável memorialista, ficcionista e cronista não resvalou uma só vez para os excessos do mau-gôsto; se o fizesse, convém lembrar, estaria matando a beleza literária, incompatível com aquêle verdadeiro despudor estético, para não dizer também ético. Leia-se "Húmus", obra-prima de estilo e percepção filosófica enfeixados em pouco mais de cem páginas de um diário pessoal que acompanha, dia após dia, a desagregação moral e física da pequena população de uma aldeia; leia-se "A Farsa", que começa com um entêrro, como "A Menina Morta", de Cornélio Penna. Adiante falarei da cena da decomposição de um defunto, que o romancista brasileiro indescupàvelmente achou de incluir em "Fronteira". Raul Brandão, por sua vez, não hesita em descer, na cena do velório, a minúcias um tanto chocantes, mas perfeitamente toleráveis pelo efeito rítmico do conjunto, de uma beleza insólita: "O cadáver apodrece, murcha entre as rosas de papel; lembra um passarinho num esquife enorme. Os olhos são duas manchas na palidez da face ressequida; os dentes arreganham-se-lhe por entre os lábios roxos... E as velhas fogem com o lenço no nariz, exclamando sem convicção: — Está no céu!"

Ilustrarei no próximo domingo, com os romances de Cornélio Penna, as observações aqui feitas.

* * *

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apt. 710. D. F.

AMANHÃ, EM RECIFE, GREVE DE ÔNIBUS

Autoridades alertas ante ameaça (velada)

RECIFE, 18 (Do correspondente) — A Prefeitura do Recife tomará tôdas as providências para que a população da cidade não seja prejudicada por uma possível greve a partir do próximo dia 20, ameaçada através de nota oficial publicada pela Associação dos Proprietários das Emprêsas de Transportes de Passageiros

— "A Prefeitura não pode aceitar "ultimatum", pois necessita de um prazo para que os estudos sejam efetuados" — declarou, à reportagem, o prefeito Pelópidas Silveira, que se encontra convalescendo de uma operação feita no Hospital Barão de Lucena, de onde sairá ao fim da semana.

POSIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Os proprietários de ônibus e auto-lotações, pertencentes à Associação dos Proprietários das Emprêsas de Transportes de Passageiros, após entregar memorial ao chefe do Executivo municipal, e não obtendo resposta da edilidade, dentro da época requerida pelos concessionários, publicaram nota oficial.

AMEAÇA VELADA

A afirmação que o prefeito Pelópidas Silveira considerou como ameaça (velada) de "lock-out", é a do último item da nota: "... aguardam os permissionários, até o próximo dia vinte do andante, a solução de suas pretensões vendo-se, entretanto, forçados a confessar que depois da data acima estipulada estarão impossibilitados de manter o serviço coletivo de passageiros no Recife".

PROBLEMA EXIGE MUITOS ESTUDOS

O prefeito Pelópidas Silveira, finalizando, declarou que "efetivamente nenhuma solução poderá ser dada até o dia vinte, levando-se em conta que o problema exige muitos estudos".

ATITUDE MUNICIPAL

O memorial se encontra presentemente em mãos do engenheiro Reginaldo Magno de Sá, chefe da Inspetoria de Serviços Públicos a quem se encontram afetos os estudos pelos quais a Prefeitura poderá tomar atitude contrária (ou não) ao aumento pretendido.

Doente o arcebispo

JOÃO PESSOA, 18 (ASAP-DC) — Encontra-se enfêrmo o Arcebispo da Paraíba, acometido de mal súbito. Submetido a rigoroso tratamento médico, o ilustre prelado vem tendo satisfatòriamente. Conforme informa o boletim distribuído à imprensa pela Secretaria do Arcebispado, Dom Moisés Coelho conta mais de 80 anos de idade.

Bem-estar rural

ARACAJU, 18 (ASAP-DC) — Foi iniciada pelo grupo de trabalho para o bem-estar rural a distribuição de sementes aos lavradores da região centro e leste e aos lavradores da região do Estado.

O organismo, que é presidido pelo bispo Diocesano desta capital, Dom José Távora, entregou aos agricultores grande quantidade de sementes de algodão tipo "TEXAS", milho e feijão.

Notícias de Teresópolis

TERESÓPOLIS, RJ, 18 (Do Correspondente Mário Bernardo) — A cidade se assustou com a notícia de que um cão mordeu, de propriedade do sr. Saul, residente na Rua Itapiceru, atacou várias pessoas, inclusive da família de seu dono.

O sr. Saul tomou, imediatamente, as providências necessárias, solicitando, no Instituto Pasteur, as indispensáveis vacinas anti-rábicas.

MORTO A TIROS

O animal atacado da "raiva" foi morto a tiros de revólver pelo sr. Colombo Janoty.

Diversos proprietários de cães voltaram a vacinar seus animais, numa medida preventiva das mais acertadas.

"MISS" TERESÓPOLIS

Os diversos clubes e agremiações sociais e recreativas desta cidade estão movimentando ativamente para a promoção do certame que elegerá a "Miss" Teresópolis dêste ano. Dezenas e dezenas de candidatas já se acham inscritas, tôdas elas senhoritas de nossa melhor sociedade representando, muito à altura, a beleza da mulher Teresopolitana.

Morro Velho: casas para operários

BELO HORIZONTE, 18 (ASAP-DC) — Conforme noticiamos anteriormente, a Companhia Morro Velho de Nova Lima, iria vender casas de sua propriedade aos funcionários da empresa. A notícia, na oportunidade, alarmou os operários, que pagavam aluguéis e não tinham direito ao uso das residências. Após a notícia se confirmou pelo aviso entregue a cada operário, que é do seguinte teor:

"Aviso — Atendendo a solicitação de numerosos empregados seus, a Companhia está examinando a possibilidade de vender casas aos mesmos. Empregados que tiverem interêsse no assunto deverão dirigir-se a seção de casas, no horário das 7 às 10 hs. e das 12 às 18 hs., onde lhes serão prestadas tôdas as informações. Êsse assunto deverá ser tratado fora do horário de trabalho de cada um e até o dia 30 de abril do corrente".

Os operários, de posse desses avisos, estão procurando o sindicato da classe para examinar a situação, pois temem que se não puderem comprar a casa onde moram terão de deixá-la.

PRESIDENTE DO FLUMINENSE F.C.

Na foto, o sr. Mauro Cunha, um dos importantes e realistas da zona triangulina, sócio da firma Cunha Avila & Cia e presidente do Fluminense F. C., de Araguari, uma das melhores agremiações esportivas do triângulo mineiro

GUERRA À CARESTIA

O prefeito da Cidade do Aço, sr. Cesar Lemos, está tomando tôdas as providências para baixar o custo de vida naquele importante centro industrial. Eis aí o resultado prático de uma vontade a serviço do povo. Vendas diretas da Prefeitura à população local

Mutum: novo município

CUIABÁ, 18 (ASAP-DC) — Com ofício religioso celebrado na Igreja Católica Romana de "Mutum" realizou-se a instalação daquele município.

Na ocasião falaram os seguintes oradores: Argemiro Pimentel, prefeito; sr. Gabriel Martins de Araújo, presidente do diretório regional do P.S.D.; deputado Mário Vam Dem Bosch; deputado Clovis Huguaney, vereador Alves de Oliveira, professor Romariu Falcão e, finalmente, o governador Ponce de Arruda que, após congratular-se com os habitantes de Mutum pela criação do município, fêz um histórico da região e seu progresso.

Finalmente o governador Ponce proclamou a população daquele município a continuar lutando pelo progresso de Mato Grosso.

Em seguida foi oferecido ao governador e sua comitiva, um lauto banquete pelos dirigentes dos diretórios municipais do P.S.D. de Mutum e Paroxau.

IAPC: novo delegado

VITÓRIA, 18 (Do Correspondente Vitor Manhães) — Vem de ser nomeado delegado do IAPC, nesta Capital o sr. Argilano Dario, suplente de deputado federal pela legenda do PTB.

Ao ensejo de sua posse, o novo delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários foi muito cumprimentado por seus inúmeros amigos e correligionários.

V. Redonda coopera: contenção dos preços

VOLTA REDONDA, 18 (Do correspondente C. Cardim Gonçalves) — Damos, nas fotos acima, um ligeiro aspecto da feira-livre da Cidade do Aço, em que se vê o prefeito daquela nova cidade prestando sua assistência direta ao popular comércio das feiras. Deve-se mencionar que o aludido administrador está trabalhando ativamente no sentido de cooperar com s. exa. o sr. presidente da República no barateamento do custo de vida, simplesmente alarmante neste rincão fluminense

As fotos que acompanham a presente reportagem demonstram o interêsse que o sr. César Lemos imprime nesse grande e salutar empreendimento, de vez que o caminhão e banca ali fotografados pela nossa reportagem são da própria Prefeitura, cujas mercadorias ali vendidas são adquiridas pelo próprio prefeito na fonte produtora e entregues ao público por preços muito abaixo dos feirantes. O Serviço de Abastecimento está sendo fiscalizado diretamente pelo sr. prefeito César Lemos e pelo seu secretário particular, sr. José de Lafitte.

FUNDAÇÃO DA CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

Foi festivamente comemorado na Cidade do Aço o 18.º aniversário da sua fundação, destacando-se, entre outros atos da cerimônia, o discurso proferido no Recreio dos Trabalhadores pelo presidente da Cia. Siderúrgica Nacional, general Edmundo de Macedo Soares, cujas palavras impressionaram todos os presentes.

SINDICATO DOS METALÚRGICOS

Foram inaugurados no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Barra Mansa e V. Redonda, com sede em Volta Redonda, os seguintes melhoramentos: moderno e completo serviço oftalmológico, reforma total do gabinete dentário e instalação de sua grande biblioteca.

Na foto que acompanha a presente reportagem vemos o sr. Oto Reis Fernandes, presidente da entidade, fazendo um discurso sôbre os melhoramentos introduzidos no Sindicato.

MELHORAMENTOS NO SINDICATO

Na foto, o sr. Oto Reis Fernandes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Barra Mansa e Volta Redonda, discursando sôbre as várias melhorias introduzidas no Sindicato. À sua esquerda, o sr. João Chiesse Filho, prefeito de Barra Mansa, vendo-se ainda à direita o sr. Jonas Baiense, secretário do Trabalho do Estado do Rio, representando no ato o sr. Roberto da Silveira; coronel Alamir Furtado de Mendonça, comandante do 1º BIB e o sr. Valdir de Carvalho, diretor da Loteria do Estado

Uberaba espera, ansiosa, visita de JK

UBERABA, MG, 18 (Do correspondente A. G. Netto) — Esta cidade está se preparando para festejar, condignamente, as "bodas de prata" da Exposição Agropecuária, a se realizar de 1º a 10 de maio vindouro.

A exposição é promovida anualmente pela Sociedade Rural do Triângulo Mineiro, reunindo pecuaristas de todo o Brasil e até visitantes ilustres do Paraguai, Venezuela, Colombia e Estados Unidos.

PRESENÇA DE JK

Espera-se, com vivo entusiasmo, a visita do presidente JK, pois tradicionalmente, nêstes últimos 25 anos, o presidente da República vem inaugurando oficialmente a maior feira agropecuária do mundo.

ELEIÇÃO NO ROTARY

Realizou-se, nos salões da Sociedade Sírio-Libanesa, a primeira reunião da Assembléia e Conferência do Rotary Clube, que elegeu o novo governador do Distrito 453.

Foi eleito o médico uberabense sr. José Soares Bilharinho, tendo sido programadas, na ocasião, grandes festas sociais homenageando a convenção dos rotarianos, que reúne mais de 250 associados, entre mineiros e goianos que compõem o Distrito 453.

Representando o Rotary Internacional está, nesta cidade, o sr. Antônio Restrepo, da Colômbia.

JUIZADO DE MENORES

Trabalho dos mais eficientes vêm realizando o sr. Venceslau Milton, Juiz de Direito, à frente do Juizado de Menores.

Os comissários, designados pelo íntegro juiz, estão exercendo severa fiscalização à porta dos cinemas, nos espetáculos noturnos, para que seja obedecida, com rigor, a proibição de menores nas sessões cinematográficas.

10 ANOS DE MÚSICA

Está em festas, nêste mês de abril, o Conservatório Musical de Uberaba, comemorando seu 10.º aniversário.

Reconhecido oficialmente, e prestando relevantes serviços à cultura e à arte de Uberaba, o Conservatório Musical recebe, nesta oportunidade, a gratidão e as homenagens de todos os uberabenses.

O Conservatório é dirigido pelo professor e maestro Alberto Fraterchi, que tem, na sua espôsa, d. Alda Lopes Frateschi, seu estímulo constante e uma colaboração inestimável.

Rondônia: minerais Radioativos

PORTO VELHO, 18 (ASAP-DC) — O governador do Território reconhecendo os esforços que a Comissão Nacional de Energia Nuclear vem fazendo para a descoberta de minerais radioativos no país, endereçou um expediente ao almirante Otacilio Cunha, Presidente daquele órgão, oferecendo sua colaboração para a realização de pesquisas de minerais radioativos no Território.

Rondônia possui áreas extraordinàriamente ricas em minerais, os mais diversos, principalmente nas bacias do Jiparaná e nas fraldas das serras do Município de Guajaramirim.

Notícias variadas de Araguarí (M. G.)

ARAGUARI, 18 (Do correspondente Mário Nunes) — Iniciada a sua construção há mais de três anos, até hoje não foi terminada a estrada que ligará Araguarí à cidade de Uberlândia.

Falando à nossa reportagem, o sr. Hugo Pereira de Resende, sócio e engenheiro da "Paviterrana", declarou que em 40 dias terminará a construção de tôda a estrada, restando, sòmente, a colocação da ponte sôbre o rio Araguarí.

APENAS 20 MINUTOS

A nova estrada reduzirá, de 24 quilômetros, a distância que separa as duas cidades do triângulo mineiro, podendo o percurso ser feito cômodamente em 20 minutos.

50 ANOS DE ABC

A diretora do grupo escolar «Raul Soares», d. Maria de Lima Alessi, secundada por tôdas as professôras e alunos, está se movimentando ativamente para as festividades comemorativas do 50.º aniversário da escola, que terão início amanhã.

ESPORTE

Os diretores do Fluminense F. C., desta cidade, estão trabalhando com o objetivo de formar um grande esquadrão para a disputa do próximo campeonato local.

Diversos convites tem recebido a diretoria tricolor para a realização de partidas amistosas no Estado de Goiás e no Triângulo Mineiro.

CONVITE AO UBERABA

Através de seu presidente, sr. Mauro Cunha, o Fluminense convidará o quadro do Uberaba S. C., da vizinha cidade que lhe empresta o nome, para a realização de um prélio amistoso, em Araguarí, possìvelmente no fim dêste mês ou no princípio do mês de maio próximo.

PRIMEIRA DIRETORIA

Constituída, finalmente, a primeira diretoria do Americano F.C., com sede na Rua Rio Branco, 403, nesta cidade. Foram eleitos em concorrido pleito:

Presidente de Honra, sr. José Jeovah Santos, prefeito municipal; presidente, sr. João Pereira de Araújo; vice-presidentes, srs. Sílvio Nogueira e Valter Carilli; secretários, srs. Cristóvão Barbosa Horta e Joaquim Magioli; tesoureiros, srs. Mário Zara e Floriano Bochestein; diretores-gerais, srs. Elpídio Silva e Moacir Carneiro; consultores jurídicos, srs. Geraldo Braga e Orestes D'Amicis; departamento médico, drs. Dilermando Veloso de Araújo e Domingos Rady; departamento de publicidade, srs. Antônio Veloso Júnior, Mário Nunes e Raimundo Laranjeira; departamento especializado, sr. Cristóvão Barbosa Horta.

CONSELHO DELIBERATIVO

Compõem o Conselho Deliberativo do Americano F.C. os seguintes nomes:

Antônio de Rezende, Orlando Rezende, Tomaz Marques Naves, Jeovah Mota, Valter Marangoni, Eugênio Passos Filho, Eurides Silva, Michel Kalaf, Ari Dias, Verlino José da Cunha, Francisco Hilário, Aristeu Carilli, Miguel Debs Filho, Osvaldo Rodrigues, Argemiro Tomaz de Aquino, Omar Rodrigues Júnior, Elias Miguel, Alvaro Cezar Tôrres, Maurício Rolo, João Coelho, Osíris Paranhos, Ari Dias Carvalho, Arnaldo Ribeiro, Lázaro Henrique, Antônio Peixoto, Ica Monteiro, Michel Rady, Calixto Medeiros Rocha, Manoel Rolo e Nicomedes Mariano Nunes.

CEGONHA TROUXE LUCIANO

A cegonha, pousando na residência do casal Fued Farhat Kedy, industrial, e sua espôsa, d. Lisbete Araújo Kedy, de nossa melhor sociedade, deixou um robusto garôto que recebeu, na pia batismal, o nome de Luciano.

Notas de Nova Venecia

NOVA VENECIA, ES, 18 (Do Correspondente Lélio Rocha) — Regressou, de Vitória, o prefeito Tito Santos Neves, que fôra à capital do Estado para tratar de assuntos de interêsse do município.

O sr. Tito celebrou, com o DNER, um contrato para os serviços de encanamento de água desta cidade.

DUAS GRANDES OBRAS

Nova Venecia está aguardando com vivo interêsse o início das obras de construção da sede própria do Ginásio da CNEG e do Hospital dos Vicentinos.

REGRESSOU O EX-PREFEITO

Após uma longa excursão pelo norte do país regressou, a esta cidade, o ex-prefeito Zenor Pedrosa Rocha.

Mercedes Benz lançou o 20.000 caminhão

S. PAULO, 18 (Asap-DC) — Em recente cerimônia realizada em sua fábrica no vizinho município de São Bernardo do Campo, a "Mercedes Benz" do Brasil comemorou o lançamento de seu 20 000 caminhão, que saiu da linha de montagem na presença de um grupo de ilustres visitantes, entre os quais, o brigadeiro Faria Lima, secretário da Viação, engenheiros, diretores de serviço daquela Secretaria e diretores de ferrovias do Estado etc.

Durante a visita realizada às instalações da "Mercedes Benz do Brasil", o sr. Ludwig Winkler, diretor superintendente da emprêsa, informou que as etapas de nacionalização dos autoveículos produzidos no conjunto industrial de São Bernardo do Campo estão caminhando satisfatòriamente com margens de saldo sôbre as exigências do grupo executivo da indústria automobilística.

NACIONALIZAÇÃO

Assim é que a grande nacionalização prevista até o fim do primeiro semestre do corrente ano é de 80,34 por cento para o caminhão médio e 75,43 por cento para o caminhão pesado, sendo 82,25 por cento para o ônibus.

Como principal informação, destacou o sr. Winkeler, o fato de que a Mercedes Benz do Brasil está acelerando seus trabalhos no sentido de lançar no mercado brasileiro, dentro de poucos meses, seu carro de passageiros.

Foi escolhido para fabricação no Brasil, o tipo 190 (anteriormente, havia sido designado o 180), que é um carro de classe, que será adquirido à escolha dos consumidores, com motor de 4 cilindros a óleo diesel, de 55 cavalos ou a gasolina, de 84 cavalos.

O automóvel de passageiros com motor diesel segundo acredita a Mercedes Benz, é um tipo especialmente indicado para nosso país.

Comemoração do suplício de Tiradentes

BELO HORIZONTE, 18 (ASAP-DC) — Como tem ocorrido nos anos anteriores, o povo mineiro prepara-se para comemorar solenemente, no próximo dia 21, uma de suas mais caras e expressivas efemérides, que é o aniversário do "suplício de Tiradentes", o mártir de nossa independência.

As comemorações do dia 21 de abril em Ouro Prêto, obedecerão ao seguinte programa:

— 8 horas, o hasteamento da bandeira nacional, na praça Tiradentes, com a presença do prefeito municipal e mais autoridades locais;

— 13 horas, almôço no Grande
As 13 horas, almôço no Grande Hotel, oferecido pelo govêrno às autoridades presentes: às 16 horas, instalação da sede do govêrno do Estado no antigo Palácio dos Governadores (escola de Minas); às 16,15 hs. — a solene entrega das medalhas da Inconfidência; às 16,45 hs. o início das solenidades cívicas na Praça Tiradentes; e às 18 horas encerramento.

Academia Paraibana de Letras

JOÃO PESSOA, 18 (ASAP-DC) — A Academia Paraibana de Letras acaba de criar mais dez cadeiras, após modificação feita nos Estatutos e no Regimento Interno.

São os seguintes, os novos patronos das cadeiras recém-criadas: Epitácio Silva Pessoa, Carlos Dias Fernandes, João Pereira Castro Pinto, Antonio Pereira, Raul Campelo Machado Silva, Manoel Tavares Cavalcanti, Alvrio Meira Wanderley, Américo Falcão, José Lins Rego e Cândido Melo Leitão.

BRIZOLA INAUGURA ESCOLA

Na foto, um aspecto das festividades de inauguração da Escola Normal Rural "Presidente Vargas", de Três de Maio, pelo sr. Leonel Brizola, que foi recebido entre alas pelos escolares e povo

Gov. Brizola visitou 3 de maio e B. Vista

PÔRTO ALEGRE, 18 (Sucursal) — O governador Leonel Brizola estêve, domingo, em Três de Maio e Boa Vista de Buricá, acompanhado do secretário de Educação, sr. Mariano Bock; do deputado Ataíde Pacheco; dos srs. José Valença e Alcino Campos, membros do seu gabinete.

Na oportunidade, o chefe do Executivo gaúcho inaugurou, na primeira localidade, a Escola Normal Rural Presidente Getúlio Vargas, sob a orientação do Sínodo Riograndense, e na segunda, fez o lançamento da pedra angular do hospital de Boa Vista, em construção.

EM TRÊS DE MAIO

O governador e comitiva foram recebidos no aeroporto de Santa Rosa por numerosa representação de autoridades municipais de vários municípios da região, dirigindo-se imediatamente a Três de Maio, onde foi recepcionado pelo prefeito municipal, sr. Valter Ullmann; juiz de direito, sr. Valter Gomes de Almeida; médico Henrique Sousa Gomes e outras autoridades.

No pátio da Escola Presidente Vargas foi recebido entre alas pelos escolares e povo. Imediatamente hasteou a bandeira nacional, passando-se ao ofício religioso, rezado pelo bispo Gotschalk, do Sínodo Riograndense.

Após, passou-se à inauguração do moderno e amplo prédio da Escola, falando, em primeiro lugar, em nome da Sociedade Educacional Três de Maio o sr. Erwino Mentsche, que historiou as lutas pela construção da Escola, desde o primeiro decreto de auxílio, concedido pelo extinto presidente Getúlio Vargas, e destacou a participação, entre outros, do deputado Fernando Ferrari e do sr. Germano Dockhorn, iniciando-se a visitação oficial e pública do estabelecimento.

Na secretaria do educandário, que recebe 75 alunos internos, foram inaugurados os retratos do extinto presidente Getúlio Vargas, pelo sr. Mariano Bock, secretário da Educação e dos srs. Leonel Brizola e Germano Dockhorn.

GINÁSIO PIO XII

O governador Leonel Brizola visitou, a seguir, o Ginásio Pio XII, onde foi recebido pelos corpos docente e discente, que lhe prestaram significativa homenagem.

Os formandos de 1959 convidaram-no para paraninfar a turma, convite que foi aceito pelo chefe do govêrno.

Durante a inauguração da Escola Normal Rural «Presidente Getúlio Vargas», a que estêve presente o governador gaúcho, o menino João Alberto Sala, aluno do estabelecimento, declamou os seguintes versos, de sua autoria:

«Seja benvindo, com sua ilustre
comitiva, nosso querido governador.

Quero lhe felicitar
por ser seu companheiro,
pela brilhante palestra
proferida no Rio de Janeiro!

Quero lhe agradecer,
com grande satisfação,
por tudo que vem fazendo
em favor da educação.

É uma honra para esta escola
sua presença eminente;
também por lhe ser dado o nome
do saudoso presidente.

Getúlio Vargas.
Confiamos no Redentor!
O nome de Leonel Brizola
Para seu continuador».

BOA VISTA

Antes de chegar a Boa Vista do Buricá, o governador Leonel Brizola foi recepcionado, na estrada, pelos funcionários da nova residência do DAER.

Após, em companhia do vigário, padre Francisco Schlosser, chegou a Boa Vista, onde foi ovacionado pela multidão que estava presente à festa em benefício do novo hospital. Foi saudado pelo sr. Henrique Sousa Gomes, que destacou a presença do chefe do govêrno, como verdadeira homenagem àquele povo simples e trabalhador, que ajudou a elegê-lo em 3 de outubro.

Vários escolares presentearam o governador com flores e recitaram versos alusivos à data.

Após, o governador Leonel Brizola agradeceu ao povo boa-vistense tão significativa homenagem, dando-lhe conta do que tem sido o seu trabalho à frente do Executivo estadual. A seguir, levado pelo povo, dirigiu-se o chefe do Executivo até às obras do hospital, onde foi lançada a pedra angular. Recorda-se que a pedra fundamental do hospital, construído sob a inspiração e direção do padre Schlosser, foi lançada pelo sr. Leonel Brizola, quando em campanha eleitoral, no ano passado.

As 15 horas, o governador e comitiva regressaram à capital, viajando em avião especial da VARIG.

BRIZOLA RECEBE FLORES

Na foto, um aspecto da recepção oferecida pelo povo em geral, e em particular pelos escolares de Três de Maio, ao governador Leonel Brizola, ao ensejo da inauguração da Escola Normal Rural "Presidente Vargas"

Vigoroso movimento industrial: Itaperuna

ITAPERUNA, RJ, 18 (Do correspondente Jary Henriques) — O município de Itaperuna, até há bem pouco tempo, era uma gleba exclusivamente agrícola.

Nestes últimos anos, porém, tem dado alguns passos vigorosos no sentido de sua industrialização.

FABRICAS

Entre as fábricas principais que operam na cidade, podemos destacar 8, de móveis, 7, de tijolos, 1, de azulejos, 2, de telhas, 1, de macarrão, 6, de aguardente, 2, de refrigerantes, 1, de doce de leite, 1, de concreto, 1 usina de açúcar.

BENEFICIAMENTO

Nada menos de 25 máquinas para beneficiar café; para arroz, 23; moinhos para fubá, 26.

O Instituto Brasileiro do Café têm duas usinas nêste município.

EXTRAÇÃO

Em metros cúbicos:

Madeira bruta, 9 mil; lenha, 35 mil; areia comum, 40 mil.

COOPERATIVA DO LEITE

Só a Cooperativa do Leite compra 12 milhões e 300 mil litros do produto, industrializando as seguintes mercadorias:

Em quilos: Manteiga, 290 mil; caseína, 110 mil; queijo parmesão, 97 mil; requeijão, 18 mil; queijo tipo «Prato», 6 mil e queijo tipo «Minas», 5 mil.

LEITE EM PÓ

Está sendo montada, nesta cidade, com capital norte-americano, uma fábrica de leite em pó, que será a maior da América do Sul, com estamparia anexa e capacidade para industrializar 200 mil litros de leite por dia.

A referida fábrica deverá começar a funcionar dentro de 3 meses, no máximo, esperando-se, com êsse exemplo, que outras indústrias venham a ser instaladas no município, tornando-se o grande centro industrial do Estado.

VISTA PARCIAL DE ITAPERUNA

Na foto, uma vista parcial da cidade fluminense de Itaperuna, vendo-se a igreja matriz e a avenida, em construção, que margeia o rio. Nesta cidade será construída, com capital norte-americano, a maior fábrica de leite em pó da América do Sul

Produção de cebolas

RECIFE, 18 (ASAP-DC) — O Secretário da Agricultura, sr. Antiógenes Ferreira, informou que a safra de cebola da região do São Francisco está com tôda a sua colocação assegurada e deverá o produto atingir bons preços.

Disse o titular da Secretaria da Agricultura que já foi iniciada a colheita da safra em Cabrobó, municípios vizinhos, começando a partir de meados de maio o embarque de cebola para os grandes mercados do Sul do país.

A safra da região do Rio São Francisco deverá oscilar entre 30 a 35 mil toneladas.

INSETICIDAS SISTÊMICOS NA AGRICULTURA

Certas propriedades controlam sua ação

FRANCISCO A. M. MARICONI

A idéia de se terem substâncias sistêmicas que, aplicadas nas plantas, nestas circulassem, à semelhança do sangue nos animais, não é nova. Em 1500, Leonardo da Vinci experimentou matar insetos via sistêmica, empregando o arsênico; suas experiências, contudo, não deram resultado, pois o arsênico não penetra nas plantas. Schrader foi o primeiro a descobrir um sistêmico de valor para a agricultura, o que se deu em 1940, com a descoberta do OMPA; posteriormente, o mesmo autor descobriu o Dimefox e o Sistox.

Definição: — Sob o ponto-de-vista da Entomologia, inseticida sistêmico é o que envenena um corpo todo ou tecidos das plantas ou animais, por absorção e translocação no interior dos tecidos aquosos. Embora os inseticidas sistêmicos tenham possibilidades de combater os endo e ectoparasitas dos animais, não abordaremos êste assunto, pois ainda está no campo das investigações, não tendo passado para a prática.

Com referência à ação sistêmica nas plantas, essa propriedade pode aparecer em vários degraus, isto é, pode não ser uma condição de "tudo ou nada". Muitos dos nossos inseticidas orgânicos comuns são muito solúveis nas ceras e lipóides das plantas e agem como sistêmicos locais, permanecendo absorvidos em tais substratos, como frutos e fôlhas, por longo tempo.

Como exemplos, temos o Parationı, Malatiom, Diazinom e Gutiom. Nenhum dêstes compostos é apreciàvelmente translocado a longas distâncias, dentro das plantas, quando comparados aos verdadeiros sistêmicos. Contudo, êles são prontamente absorvidos através dos tecidos da fôlha e frutos e acumulam-se nos substratos lipóides, tais como nos óleos de citros, azeitona e algodão. Êstes sistêmicos locais podem, algumas vêzes, ser absorvidos em pequenas quantidades, através das raízes das plantas e ser translocados, embora sua solubilidade na água seja tão baixa que impede eficaz ação sistêmica.

Propriedades: — As propriedades que controlam a ação sistêmica parecem ser:

1 — solubilidade na água suficiente para permitir que o composto se locomova na seiva da planta;
2 — capacidade para penetrar no interior da planta, através das raízes, fôlhas e ramos;
3 — suficiente estabilidade, dentro da planta, de modo que o composto possa exercer o grau desejado de ação sistêmica residual.

A importância da propriedade de número 1 pode ser vista nos seguintes exemplos: a) o Parationı (não é sistêmico) é solúvel na água, à razão de 0,24%, isto é, 100 vêzes menos solúvel; b) o "isomero tiol", do Sistox (sistêmico em alto grau) é solúvel, à razão de 0,2%, ao passo que o outro isomero do Sistox, o "isomero tiono" (sistêmic muito fraco) é solúvel, à razão de 0,02 por cento, isto é, 10 vêzes menos solúvel.

A influência da propriedade número 2 depende mais do local de penetração. Substâncias iônicas fàcilmente passam para o interior das plantas através das superfcies dos ramos, fôlhas recobertas de cera e frutos.

A propriedade número 3 é de importância, não sòmente a respeito da decomposição pela hidrólise aquosa, mas, também, pela ação dos enzimas das plantas. O tetra-etil-pirosfosfato (TEPP é um exemplo de inseticida que tem as outras exigêncis para a ação sistêmica, mas, devido à sua instabilidade, não tem apreciável atividade sistêmica.

SISTÊMICOS DE USO COMERCIAL

Vejamos quais os principais sistêmicos e alguma coisa a seu respeito.

OMPA: também conhecido por SCHRADAN, é o primeiro sistêmico moderno. Bastante tóxico para os mamíferos. No Brasil ainda não está à venda; empregado na Alemanha, Inglaterra, Bélgica, França e Estados Unidos, contra algumas espécies de acaros, bem como pulgões.

DIMEFOX: também denominado BFPO. Miscivel na água e de alta volatilidade. Mais tóxico que o OMPA. Não é conhecido no Brasil. Empregado na Costa do Ouro (África), contra coccídeos transmissores de doenças de virus, em cacaueiro. O tratamento é feito por rega da planta, ao redor do tronco, por uma solução a 5%. A quantidade de líquido deve ser proporcional ao pêso da parte aérea, o qual é determinado pela correlação do tronco com o pêso. Para uma planta, cujo contôrno é de 25 centímetros, empregam-se 0 gramas de ingrediente ativo; para uma de 75 centímetros, empregam-se 30 gramas. Os resultados têm sido esplêndidos.

SISTOX: também denominado DEMETON. O produto técnico tem 65% de "isomero tiono" e 35% de "isomero tiol". Os isomeros são de limitada solubilidade na água e relativamente estáveis na água, mas fàcilmente hidrolizados por álcalis fortes. Muito tóxico. É empregado em muitos países, inclusive no Brasil. Nos Estados Unidos é empregado em morangueiros, pereiras e macieiras, contra acaros e pulgões; em batatinha, para combater pulgões e cigarrinhas, e em cruciferas (repolho, couve etc.), contra pulgões. Em algodão, é empregado em larga escala; no Brasil, o Sistox está sendo substituido pelo meta-Sistox.

META-SISTOX: é uma mistura de 2 isomeros. Tem algumas vantagens sôbre o sistox, sendo a principal a menor toxidez ao homem e outros mamíferos. Empregado em larga escala, no Brasil, Alemanha e muitos outros países, para combater acaros, pulgões, cigarras, cigarrinhas, percevejos etc. No Brasil, é utilizado de 0,05 a 0,1% de princípio ativo (100 a 200 gramas do produto a 50%, em litros de água).

THIMET: — é um líquido de baixa solubilidade na água. Muito tóxico ao homem e outros mamíferos. Empregado no tratamento de sementes, especialmente as de algodão. No Brasil, vem sendo utilizado há 2 anos, com bons resultados, para preservação das jovens plantinhas de algodão, mediante o tratamento das sementes.

DISISTON: também empregado no tratamento de sementes, em especial, as de algodão. O seu emprêgo, no Brasil, começou em fins do ano passado. O Disistom e o Thimet evitam que o algodoeiro seja atacado pelas pragas iniciais (pulgões, broca etc.).

SISTÊMICOS MAIS RECENTES

Além dos 6 sistêmicos já mencionados e bem conhecidos, outras substâncias revelam que podem ganhar a confiança do lavrador. Tais produtos são: Pirazoxom, Mipafox, ... R 6199 e Isolan, os quais ainda se acham em experiência.

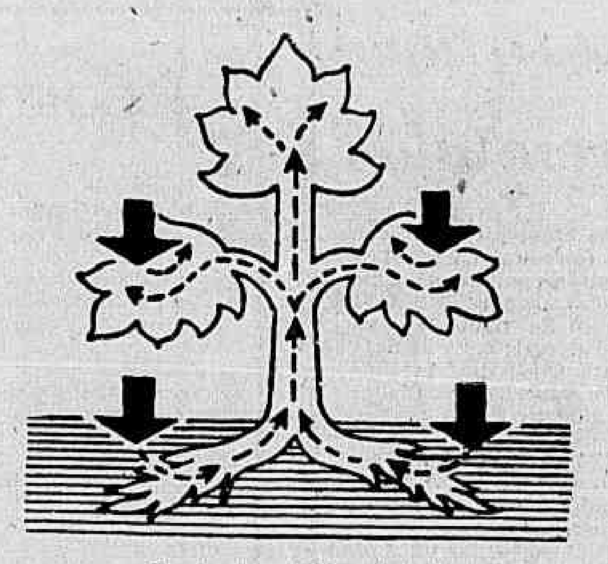
TRATAMENTO DE SEMENTES

Uma das mais promissoras características do uso de sistêmicos está no tratamento de sementes, de modo que as as plantinhas fiquem protegidas contra acaros e insetos. Alguns sistêmicos são empregados, principalmente o Thimet e o Disistom. Êstes apresentam-se misturados com carvão ativo, o qual dá às sementes de algodão uma coloração negra; por êsse motivo, os lavradores chamam-nas de "sementes pretas".

COMBATE SELETIVO

O uso de inseticidas de contato tem, algumas vêzes, ocasionado seríssimos desequilíbrios biológicos no balanço natural das populações de insetos, devido à matança ocasionada entre os insetos úteis (parasitas e predadores) e poupando os insetos e acaros nocivos.

Alguns sistêmicos, principalmente o OMPA e Isolan, têm relativamente pouco efeito sôbre os insetos úteis. O Sistox, o Meta-Sistox e outros, são muito tóxicos, por ação de contato, mas essa ação é um pouco suavizada pela rápida absorção do tóxico, pela planta.



Era dos inseticidas sistêmicos

Veterinários serão sindicalizados

INCOMPREENSIVELMENTE, os médicos veterinários eram os únicos profissionais de nível superior que ainda não eram sindicalizados, contrariando as disposições da Consolidação das Leis do Trabalho.

Os seus próprios colegas de atividades, os agrônomos, há muito tempo já se haviam inscrito no Sindicato dos Engenheiros e ao CREA.

Por tudo isso, uma série de irregularidades quanto ao exercício da profissão veterinária no país era observada, sem o devido protesto dos técnicos diplomados. Há, mesmo, o caso de pessoas exercendo funções de veterinários sem o registro no Ministério da Agricultura e no Serviço de Fiscalização da Medicina, de acôrdo com a regulamentação da lei sôbre o assunto.

Agora, muito oportunamente, a classe veterinária iniciou um movimento para ser fundada a sua Associação Profissional e, a seguir, o Sindicato dos Médicos Veterinários do Rio de Janeiro. Já estão inscritos mais de sessenta profissionais, constituindo número legal exigido pelo Ministério do Trabalho.

Os professôres Antônio Protásio Pereira e João Brito Jorge convocam todos os seus colegas para aumentar a referida inscrição, tornando-a mais expressiva, aguardando-os na Rua da Assembléia, 51, 2.º andar, sala 201, sede provisória da Associação Profissional dos Médicos Veterinários do Rio de Janeiro.

Da mesma forma, para os técnicos que trabalham no km 47, as informações serão prestadas no Instituto de Biologia Animal.

O professor Protásio Pereira, pioneiro do movimento, é catedrático interino da 18.ª cadeira, Cirurgia, da Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária, e professor assistente da 13.ª cadeira da Escola Nacional de Veterinária, Patologia e Clínicas Cirúrgicas.

Adubação de pastagem

FORAM publicados recentemente os resultados de uma experiência de adubação de capim kikuiu feita na Escola de Piracicaba. Foram ensaiados os seguintes tratamentos: adubação mineral completa (azôto, fósforo, potássio, cálcio e magnésio), adubação mineral, omitindo-se um elemento de cada vez, adubação orgânica (estêrco de curral) e testemunha (sem adubação alguma).

O melhor tratamento (pêso do material fresco cortado) foi o estêrco de curral seguido pela adubação mineral completa; o estêrco de curral garantiu o dôbro da produção conseguida só com os adubos minerais; o teor de proteína foi 50% maior o que indica uma utilização muito eficiente do azôto contido no estêrco.

Armazenamento de água

ANTES de tentar qualquer sistema de irrigação, o agricultor deve conhecer certos princípios fundamentais, especialmente quando se trata de irrigar terrenos inclinados. O solo serve como um verdadeiro depósito para a água de irrigação. Por isso, o volume de terra ocupado pelas raízes deve conter água suficiente para satisfazer a chamada "capacidade de campo"; a capacidade de campo é a água retida pelo solo depois de um ou dois dias de irrigação (ou de chuva) sem parecer encharcado.

As raízes das plantas requerem uma ou mais semanas para esgotar as reservas de umidade do terreno até alcançar o ponto de murchamento permanente ou, até alcançar um teor mínimo de água aproveitável.

A quantidade de água que o solo pode armazenar varia com a capacidade de campo. Quando as partículas são pequenas, as superfícies das mesmas têm um poder maior de absorção por unidade de volume do que quando são grandes. Consequentemente os solos finos retêm mais que os grosseiros.

Os solos areno-argilosos, providos de matéria orgânica, por exemplo, armazenam o dôbro de água que os arenosos. A capacidade de armazenamento dos terrenos argilosos é, por sua vez, quatro vêzes maior que a dos primeiros.

Variedades de feijão

IBRAIM O. ABRAHÃO

A cultura do feijão em todo o Brasil tem sido sempre relegada a plano secundário, não obstante sua importância na alimentação como fonte de proteínas. As flutuações do mercado tornam incerto seu preço, que cai a cifras ridículas em anos de boas colheitas. Uma situação assim variável impede a maior racionalização da cultura, e, tanto as adubações como pulverizações e quaisquer outros tratamentos se tornam práticas antieconômicas, representando, antes, um risco a que se submeteriam os lavradores que as adotassem. Em conseqüência, indica-se no setor de adubações a rotação de culturas, aproveitando o feijão o adubo de outras plantas, como, por exemplo, o milho. Por outro lado, o único métoo racional de combate a moléstias é o emprêgo de variedades resistentes, o que, todavia, tem ainda permanecido apenas em campo experimental. Devido a essas circunstâncias, a cultura vem sendo feita de forma intercalar, representando, muitas vêzes, apenas um interêsse do lavrador em conseguir o suficiente para seu próprio consumo.

A par dessa situação, surge grande disparidade no que se refere às variedades cultivadas. Por todo o Estado de São Paulo há uma grande variação de tipos, diferindo principalmente no que toca às características das sementes. Na escolha de um ou de outro tipo, tem marcada influência as exigências do mercado. Assim é que variedades pretas, pintadas ou vermelhas, às vêzes bastante produtivas, são deixadas de lado pelo pequeno interêsse comercial que apresentam. Há acentuado regionalismo nesse sentido, e, no Vale do Paraíba, por exemplo, ainda existe algum interêsse por variedades pretas devido ao grande mercado consumidor do Rio de Janeiro.

Entretanto, apesar de muito variáveis, as variedades se agrupam sob diversas características em tipos como "Mulatinho", "Chumbinho", "Roxinho", "Rosinha", "Bico de Ouro", Manteiga", "Jalo" e outros, reunindo características que os tornam mais ou menos cotados pelo mercado. As variedades "Roxinho", por exemplo, têm sido preferidas no que concerne às suas qualidades culinárias, sendo, entretanto, de baixa produtividade. Bastante produtivas são as variedades de "Mulatinho", muitas das quais, porém, se tornas prejudicadas pela grande dureza da casca, o que dificulta seu cozimento. As variedades "Chumbinho" são produtivas e com melhores qualidades de cozimento. Os feijões "Manteiga" e "Jalo" apresentam ótimas qualidades culinárias, sendo, contudo, muito suscetíveis a algumas moléstias, principalmente o mildio. Ùltimamente vem-se estabelecendo em regiões da Alta Mogiana a variedade "Bico Roxo", muito produtiva e com boas características da semente, tendo tido, inclusive, um ágio sôbre as demais, na safra passada. Em outras regiões, porém, pouco se sabe de seu comportamento. Atualmente, também tem conseguido bons preços o feijão branco.

O problema do feijão, portanto, não é apenas o da produtividade. Aliada a essa qualidade existem características de sementes exigidas pelo mercado e, muitas vêzes, um bom tipo pode não corresponder quanto às suas qualidades culinárias. As variedades que têm sido cultivadas dificilmente mostram essas características em conjunto. Muito embora não existam grandes diferenças de exigência, nos grandes mercados consumidores, condições ideais se conseguiram sòmente pelo estabelecimento de variedades adaptadas, agronômica e comercialmente a diferentes regiões produtoras.

"Bouba": doença das aves

MILTON MARQUES

A epiteliose contagiosa, "bouba" ou difteria das aves

FOI uma das primeiras doenças bem estudada pelos veterinários.

Em condições naturais, ataca as criações de galinhas, perus, canários, pombos, perdizes e faisões. Os palmípedes, patos, marrecos e gansos são — muito raramente atingidos pela infecção.

A "bouba" se apresenta sob duas formas: a forma cutânea ou externa e a forma interna, úmida ou diftérica, localizada principalmente na bôca, na laringe ou faringe e traquéia.

A moléstia não tem nenhuma relação com a difteria do homem que ataca a garganta das crianças não vacinadas contra o "crupe". Apenas o nome difteria é igual, porque se relaciona com o tipo de lesão na garganta. À primeira vista são semelhantes as duas doenças, a das aves e a humana. As causas ou origens das mesmas, conforme foi verificado e comprovado, são diferentes. A "bouba" pertence ao grupo de virus filtráveis e a outra não.

Nas aves, a moléstia pode ser provocada por quatro tipos ou variantes de virus e são dadas as denominações seguintes: virus da bouba de galinha de canário, de pombo e de peru. Cada variante tem predileção pela espécie de ave para a qual se adaptou, sendo, por isso, mais patogênica e mortífera para ela, em relação às outras espécies. As variantes, em geral, provocam, uma infecção e doenças benignas, por vêzes, sem apresentar sintomas. Apesar disto, êstes animais podem ficar completamente imunizados, resistentes, contra o virus infeccioso e patogênico da variedade que lhes é mais prejudicial. É esta propriedade que se aproveita para o preparo de vacinas. Isto se pode, também provocar de muitos modos em pesquisas e trabalhos nos laboratórios, sendo preocupação constantes dos pesquisadores êstes estudos.

Tôdas as variedades conhecidas do virus da "bouba" podem ser cultivadas em membrana córeo-altantoide de embrião da galinha.

O principal responsável pela difusão da doença é o contato direto mas, também desempenham um papel importante os mosquitos, moscas e outros veículadores, dos quais se conserva por muito tempo, os virus. Outros meios de propagação se relacionam com os visitantes e pessoas que estejam em ambientes contaminados, o mesmo pode ocorrer com os pássaros e aves comensais de galinheiros.

As aves recuperadas e as vacinadas não se tornam portadoras depois de curadas ou da regressão da reação da vacina.

Em qualquer idade, podem as aves ser atingidas pela "bouba". Os sintomas iniciais se confundem com os de outras doenças. Ficam com as penas arrepiadas (sinal de febre). Internamente, a temperatura sobe e por isso, procuram aumentar a superfície de contato com o ambiente que é mais frio para melhor eliminarem o calor (penas arrepiadas), o que constitui uma das primeiras manifestações exteriores de defesa. Em tôdas as doenças febris se dá o mesmo. Aumentando a evaporação e diminuição de água no interior da ave, aumenta por sua vez a sêde e, consequentemente, diminui o apetite. Isto se dá enquanto o virus está circulando no interior da ave. Pouco depois, aparecem os sinais mais característicos, em virtude da localização do virus em determinadas células dos tecidos.

Eu fui vacinado contra a "bomba"

Em algumas ocasiões a manifestação é cutânea. Popularmente é conhecida por "pipoca", "caroço", "bexiga", etc... Aparece em regiões desprovidas de penas, embaixo das asas, na crista, barbela, nos cantos da bôca pequenas manchas róseas que se tornam esbranquecidas e depois amareladas. Inicialmente úmidas, contendo um líquido claro, se tornam salientes e sêcas. É a fase proliferativa. Há formação de crostas ao fim de sete dias a dez dias e tomam aparência de "veruga", nome também conhecido da moléstia. Esta forma ainda se localiza nas patas e pálpebras. As crostas sêcas caem e desaparecem as lesões com a restauração completa e restabelecimento dos indivíduos.

Nas formas internas da doença — difteria, os sintomas mais característicos também surgem com a localização do virus na mucosa faringeal e laringeal, dentro da bôca. rus e distruição das células de re-Devido a lesões produzidas pelo vivestimento mucoso, instalam-se germes da flora bacteriana do ambiente. Há concomitantemente formação de placas membranodifteroides e formação de pús, consequentes das defesas naturais das aves contra infecções. Devido a isto a ave fica com a bôca semi-aberta. Pela dificuldade de respirar, não ingere alimentos e secreta muco em abundância. É também atingida a mucosa ocular com lacrimejamento ou piores complicações que podem provocar até a cegueira do animal. Forma-se, por vêzes, uma massa caseosa, dura e constituída por camadas de várias côres, que deve ser removida com cuidado próprios.

O diagnóstico é feito por êstes sintomas aqui descritos.

No laboratório, existem modos de reconhecer a doença e que consistem em exames microscópicos, feitos em fragmentos de pele lesada ou com o isolamento do virus para estudos de suas características através de inoculações. O material para êsse fim, enviado ao laboratório, pode ser constituído de uma ave doente, de preferência, ou por fragmentos da pele lesada em pequeno frasco, contendo glicerina puro, para possibilitar o isolamento do virus. Material para exame patológico pode ser enviado em frascos contendo formol a 5% ou álcool.

O melhor é mais eficiente modo de controlar a "bouba" em ambiente contaminado, é por meio de vacinação. Já existem no comércio, vacinas muito eficientes para êsse fim. Tem sido preparadas algumas delas em embrião de galinha com resultados muito satisfatórios. Os Postos de Vigilância Sanitária Animal do M. da Agricultura dispõe destas vacinas.

A vacina contra a "bouba", embora preparada com virus vivo não apresenta maiores riscos, pois, é preparada com amostra selecionada. Antes do seu lançamento no mercado, é provada quanto ao poder de generalização e quanto à sua antigenicidade (capacidade para vacinar). Não devem ser vacinados os pintos com menos de duas semanas.

Existem dois métodos principais para vacinação contra a "bouba".

São muito simples. Um dêles é a punção na membrana da asa e o outro método é o intra-folicular.

O método de punção é prático e econômico, mas, pode dar alta percentagem de reações negativas e muitos pintos não ficarem vacinados. Há, ainda, alguns problemas técnicos não esclarecidos para aumentar a percentagem de "pegas". Na prática esta é também a opinião do **Sr. Severino**, encarregado da **Granja Galeão** que utilizou êsse método para a vacinação de milhares de pintos, obtendo baixa percentagem de "pegas".

Estuda-se o aperfeiçoamento da vacina para melhoria das "pegas".

O método intrafolicular é simples: arranca-se 3 a 4 penugens da face externa da sôbre-coxa do pinto, com cuidado para não romper a pele, e friciona-se os folículos abertos com um pincel ou escôva de cerdas macias, molhada na vacina, antes de tratar cada animal.

Verificar as "pegas" no fim de uma semana. Anotar as reações. Revacinar, quando necessário, que não tiveram nenhuma reação, se a percentagem fôr maior de 10%. As boas vacinas não precisam de revacinação. A boa "pega", é caracterizada por uma inflamação dos folículos pilosos e formação de uma crosta. Qual a idade para a vacinação mais aconselhável?

Levando-se a conta o manejo das galinhas, o perigo da contaminação precoce ou tardia e outros fatôres, no Brasil, se aconselha, em geral, a vacinação dos pintos com idades entre 3 a 4 semanas. Nos EE.UU. da América do Norte a vacinação dos pintos é feita nos primeiros dias de nascimento.

O Prof. J. Moojen, competente e estudioso, em nosso meio, vacinou os pintos da sua criação com 1 dia, com bons resultados. É uma exceção. Uma boa rotina de trabalho seria: os pintos recém-nascidos seriam classificados por uma seleção e vacinados contra a doença de New Castle.

Aos 21 dias, seria feita a vacinação contra a "bouba", continuando os pintos a receber calor mais sete dias. Nunca fazer a mudança dos pintos, dos pinteiros para a nova cama alta, juntamente com a vacinação.

A vacinação contra a "bouba" causa um estado depressivo nos pintos. Nunca vacinar animais doentes ou mal alimentados.

Após 3 a 4 semanas da vacinação, os animais estão imunizados.

VACINAÇAO DE PERUS

A vacinação comum com virus vivo, serve com sucesso para a vacinação de perus, havendo a necessidade de DUAS VACINAÇOES, a primeira na 4ª ou 5ª semana e a 2ª no 5º mês de idade.

Uma só vacinação não provoca uma imunidade sólida, havendo necessidade de sua repetição, coisa de poucos gastos e grandes resultados. Tal fato já foi constatado várias vêzes na Seção de Ornitopatologia do Instituto de Biologia Animal (I.B.A. no km. 47).

CUIDADOS GERAIS

Não usar vacinas velhas, fora do prazo de validade, ou conservadas na temperatura ambiente.

Nunca vacinar animais doentes ou mal alimentados.

Inoculação das leguminosas

AS leguminosas podem viver sem as bactérias nitro-fixadoras, que foram os nódulos típicos das raízes dessas plantas, e as bactérias podem também viver durante muito tempo sem estarem em contato com o hospedeiro. No entanto, do ponto-de-vista agrícola, os melhores resultados se obtém quanto a planta se desenvolve com a ajuda das bactérias. Mediante o concurso da bactéria específica, a leguminosa pode aproveitar o nitrogênio do ar, com o qual a produção é melhor, e ao mesmo tempo, o terreno enriquece-se do mesmo elemento, tão valioso para os cultivos que venham a suceder-se no mesmo solo. Essa é uma das razões importantes para que se introduza o cultivo das leguminosas na rotação das sementeiras, alternando com as gramíneas e outras espécies, que extraem grandes quantidades de elementos nutritivos do solo, e deixam uma quantidade relativamente pequena dêles nas suas raízes e restôlhos.

AINDA HA VANTAGENS NA CRIAÇÃO CAVALAR

Devido ao preço alto do transporte no interior, o pequeno produtor rural, terá nas alimárias de carga a solução do problema. Também na aração das suas terras

Cão vadío tem dono

ALBERTO FARIAS

À MEDIDA que os anos vão passando proliferam como cogumelos o número de cães vadios nessa "mui heróica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro" aumentando consequentemente os casos patológicos ocasionados direta ou indiretamente por esta classe de animais, trazendo assim aos humanos que por aqui vivem mais uma "dor de cabeça" a ser adicionada às dezenas que existem na sua agenda diária.

Os anúncios nos jornais diários, convidando "populares que tiveram contato com um cão suspeito na rua tal" a comparecerem ao Instituto Pasteur a fim de iniciarem um tratamento anti-rábico, quase que já constitui rotina.

Casos de infestações ocasionadas por helmintos, (vermes), são diagnosticados às centenas, diàriamente e entre êstes uma percentagem razoável diz respeito à verminoses transmitidas por cães e gatos em seu contato diário com adultos e crianças principalmente.

Cães lambendo o escarro de uma pessoa doente (tuberculose), pode contrair a doença e transmiti-la ao homem e com maiores probabilidades à criança, quase sempre a vítima indefesa e preferida, de tôdas as enfermidades transmitidas por cães e gatos.

Segundo estatísticas apresentadas no I Symposium de Raiva do Rio de Janeiro, existem na nossa metrópole .. 300.00 cães vadios. Na recente campanha de vacinação

anti-rábica acreditamos que pelo menos 1/3 dêsse número de animais (100.000) deixou de ser vacinado, entretanto, continuam soltos pelas ruas, podendo de um momento para outro contrair a doença e aumentar mais ainda as filas no Instituto da antiga rua das MARRECAS.

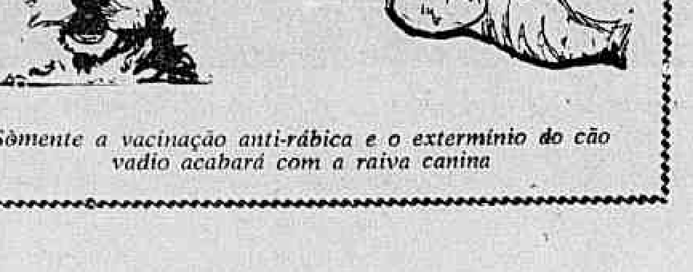
Apesar da boa vontade do Departamento de Veterinária da PDF, o problema tornar-se-á cada vez mais complicado se medidas severas e rigorosas não fôrem tomadas desde já.

Segundo notícias de jornais, a apreensão de animais vadios deveria ser feita, de preferência, pela madrugada, a fim de não haver incompreensões por parte de populares não esclarecidos. Isso, ao nosso ver é um verdadeiro absurdo. Já foi o tempo em que uma campanha profilática serviu como pretexto para uma revolução.

Não vemos por que a apreensão de animais deva ser feita pela madrugada, quando o cão vadio não é somente aquêle que não tem dono, mas sim, todos os que passam a maior parte do dia perambulando pelas ruas. Não acreditamos que exista no Rio de Janeiro, cães sem dono. Ter dono êles têm, entretanto, por não poder mantê-los os seus donos deixam que os animais soltos na rua, tratem de sua vida, limitando-se a lhes concederem a dormida. Dessa maneira, a apreensão feita pela madrugada, atingiria sòmente algum cão boêmio retardatário, ficando a maior parte dêles, livre da carrocinha.

Todo mundo sabe, que o cão é um animal carnívoro por excelência. Isto quer dizer que, animal pertencente a essa espécie, necessita de carne e de ossos na sua dietética. Carne para sua alimentação e osso para o animal retirar os sais minerais, (cálcio e fósforo, principalmente), para livrá-lo do raquitismo e manter em forma os seus dentes. Já foi a época em que vira-lata qualquer conseguia o seu pedaço de carne, ou víscera e podia dar-se ao luxo de roer tranquilamente um pedaço de ôsso, atirado por um bom açougueiro para alegrá-lo ou por um mau açougueiro para enxotá-lo. Ôsso hoje é objeto caro, todinho para a indústria, onde é transformado em farinha, (fábrica de rações), botões, pentes, e outros artefatos. Quantos cães velhos, relembram com saudades os bons tempos em que a sapucaia era ali na Avenida Brasil!... Quantas batalhas memoráveis travadas contra os urubus, na disputa de algum cavalo, porco, ou mesmo bovino que ali era jogado pelos caminhões do Instituto de Biologia Animal. Nem sempre os cães levavam a melhor, mas pelo menos havia a chance de uma disputa honesta e leal. Hoje, os animais são sumàriamente cremados após os testes executados naquele Instituto, e os vira-latas sofrem as consequências do progresso. Nem mesmo um prato de angu de fubá pode ser hoje pôsto à sua disposição, com o fubá pela hora da morte. Em suma só os cães de luxo, podem dispor hoje de um pedaço de carne ou de um osso restaurador. Dêsse modo é quase impossível o cão vira-lata ser hoje alimentado, mesmo modestamene pelo seu dono, criando dessa maneira o problema do cão vadio.

A apreensão, portanto, deve ser feita a qualquer momento do dia, sendo a mesma precedida de uma campanha de esclarecimentos ao povo, acêrca do perigo que representa para a coletividade, os cães vadios.



Sòmente a vacinação anti-rábica e o extermínio do cão vadio acabará com a raiva canina

COMÉDIAS COM OSCARITO E ZÉ TRINDADE

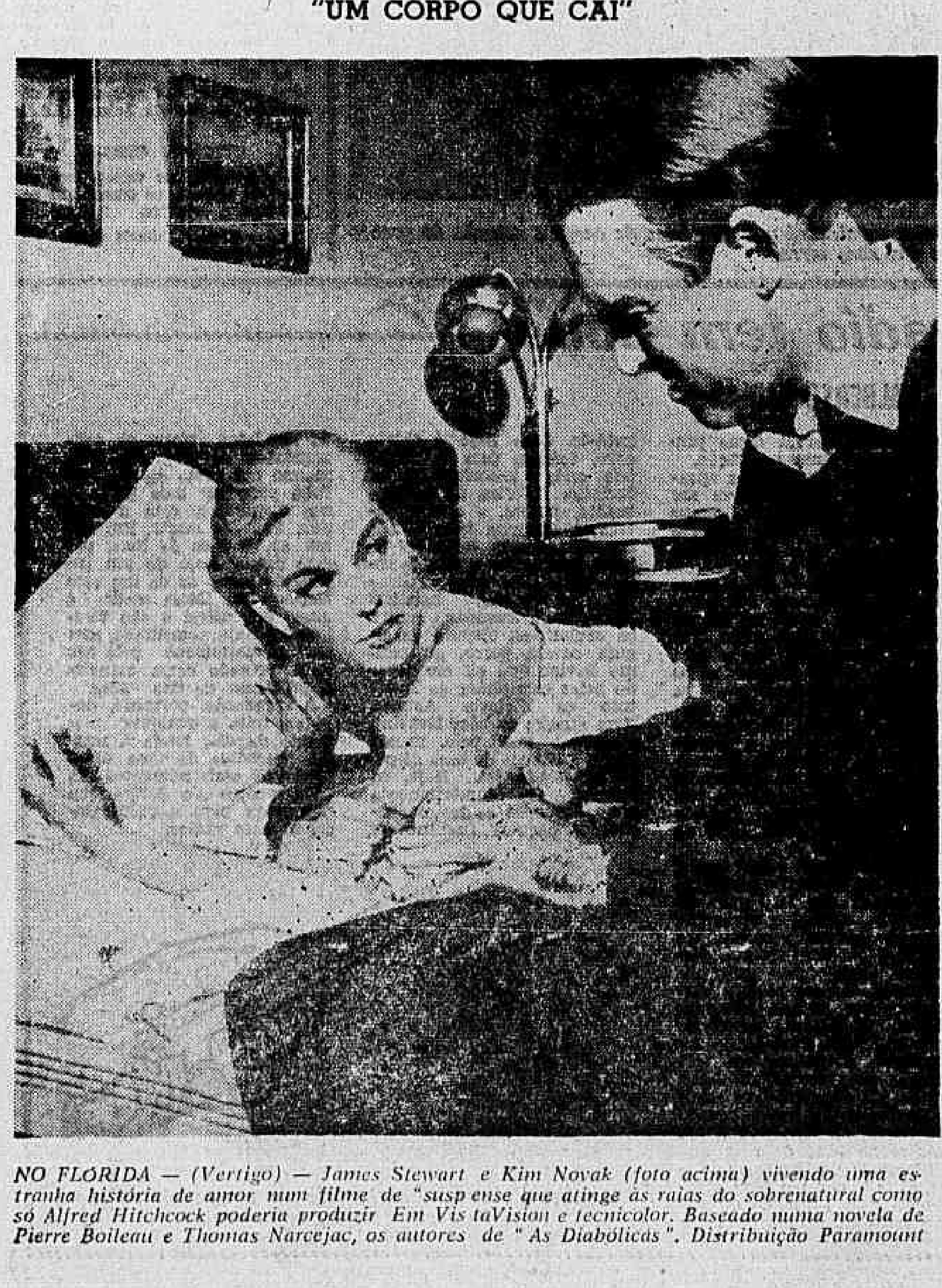
"CUPIM"

NO ODEON — Comédia da Atlântida dirigida por Carlos Manga com Oscarito (foto acima) vivendo o drama de um homem que se sentia traído pela espôsa. Grande sucesso teatral. No elenco, Sônia Mamed, Margot Louro e Renato Restier

"UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA"

MESBLA E ALVORADA — (A Man is Ten Feet Tall) — Reapresentação do Cinema de Arte. Drama de um desertor do Exército que se considerava culpado pela morte acidental do irmão. John Cassavetes e Sidney Poitier (foto acima) são os protagonistas. Direção de Martin Ritt, produção de David Susskind. Distribuição da Metro

"UM CORPO QUE CAI"



NO FLÓRIDA — (Vertigo) — James Stewart e Kim Novak (foto acima) vivendo uma estranha história de amor num filme de "suspense que atinge as raias do sobrenatural como só Alfred Hitchcock poderia produzir Em VistaVision e tecnicolor. Baseado numa novela de Pierre Boileau e Thomas Narcejac, os autores de "As Diabólicas". Distribuição Paramount

São Luís e Plaza o novo circuito: 'Acorrentados'

"ACORRENTADOS", uma produção Stanley Kramer com Tony Curtis e Sidney Poitier (circuitos do São Luiz e Plaza); "CUPIM", comédia da Atlântida com Oscarito, Sônia Mamed e Margot Louro (circuito do Odeon); "ESPÍRITO DE PORCO", produção Livio Bruni com Zé Trindade e Renata Fronzi (circuitos do Azteca e Art-Palácio); e, "A MORTE EM PEQUENAS DOSES" e a "GRANDE CORRIDA" (exclusivamente no cinema Colonial, programa duplo), são os lançamentos de amanhã nos cinemas desta capital.

O cinema Flórida está exibindo desde a última sexta feira o filme de Alfred Hitchcock "UM CORPO QUE CAI" com James Stewart e Kim Novak, o Cinema de Arte vai reapresentar, no Mesbla e Alvorada; "UM HOMEM TEM 3 METROS DE ALTURA", com Sidney Poitier, a Warner Bros vai reapresentar exclusivamente no cinema Império; "O FALCÃO DOS MARES", com Gregory Peck e Virginia Mayo e, finalmente, os cinemas Metro vão apresentar, na próxima quinta-feira, o policial "A BELA DO BAS-FOND", com Robert Taylor, Cyd Charisse e Lee J. Cobb nos principais papéis.

"Acorrentados"

THE DEFIANT ONES — (Stanley Kramer-United Artists) — Dois presidiários unidos por forte corrente, conseguem evadir-se de um caminhão que os transportava de volta à prisão. Apesar de um ódio racial que os separava (um branco e o outro negro) são obrigados a se manterem juntos até serem novamente recapturados. Nos principais papéis, Tony Curtis e Sidney Poitier. Detalhes técnicos: película premiada com dois "Oscars" pela Academia de Artes Cinematográficas: melhor argumento (Nathan E. Douglas e Harold Jacob Smith) e, melhor fotografia (Sam Leavitt). Coordenação de Frederic Knudtson e, direção de Stanley Kramer (que é também o produtor). No elenco, Theodore Bikel, Charles McGraw e Lon Chaney. Apresentação nos cinemas dos circuitos São Luiz e Plaza.

"Um corpo que cai"

VERTIGO — (Alfred Hitchcock-Paramount). James Stewart e Kim Novak vivendo uma história de amor estranha com, só Hitchcock poderia produzir e dirigir. Em algum lugar, de algum modo, êle a viu morrer. Agora, ela aparecia novamente em sua vida. Detalhes técnicos: película em Vistavisão e tecnicolor. Baseada numa novela de Pierre Boileau e Thomas Narcejac, os autores de "As Diabólicas". Fotografia de Robert Burks, e direção de Alfred Hitchcock (também o produtor). No elenco, Bárbara Bel Geddes, Tom Helmore e Henry Jones. Apresentação exclusivamente no cinema Flórida, de Copacabana.

"Cupim"

(Atlântida) — Versão cinematográfica de um grande sucesso teatral. Oscarito vivendo o drama (cômico) de um marido "traído" pela espôsa. Finalmente, a traição era uma criança que sua "cara metade" queria adotar. Detalhes técnicos: fotografia de Ozen Sermet, argumento de Mário Lago e José Wanderley, cenarização de Cajado Filho e, direção de Carlos Manga. No elenco, Margot Louro, Renato Restier, Augusto Cesar e Cesar Viola. Apresentação nos cinemas do circuito Odeon.

"Espírito de porco"

(Livio Bruni-Nova América Cinematográfica) — O popular cômico Zé Trindade passando apertos infernais nas mãos de sua espôsa, (Renata Fronzi), a mulher mais ciumenta do mundo. Muita alegria, boas piadas, e números musicais a cargo de Elisete Cardoso. Trio Irakitan, Anísio Silva, e Luell Figueró. Detalhes técnicos: uma realização de Herbert Richers, com fotografia de Amleto Daissé e, direção de Victor Lima, também o autor da história. No elenco, Consuelo Leandro, Carlos Tovar, Aida Campos e, Arlindo Costa. Apresentação nos cinemas dos circuitos Azteca e Art Palácio.

"Um homem tem 3 metros de altura"

"A Man is Ten Feet Tall" — (David Susskind — MGM) — Reapresentação, pelo CINEMA DE ARTE, de um filme que alcançou grande sucesso. O drama de um desertor do exército que sofria tremendo complexo de culpa pela morte acidental do irmão. Detalhes técnicos: fotografia de Joseph Brun, música de Leonard Rosenmen e, direção de Martin Ritt. Apresentação nos cinemas Mesbla e Alvorada.

"A grande corrida"

Hot Rod Rumble — (Norman T. Herman-Allied Artists) — Vida e emoções dos homens que se dedicam ao automobilismo. Richard Hartunian e Leigh Snowden formam o par amoroso. Detalhes técnicos: história original de Dolinsky Meyer dirigida por Les Martinson. No elenco, Brett Halsey e John Brinkley. Apresentação exclusivamente no cinema Colonial. No programa, o policial 'A Morte em Pequenas Doses".

"Falcão dos mares"

"Captain Horatio Hornblower — (Warner Bros.) — Reapresentação do famoso filme baseada na novela de C. S. Forrester, com Gregory Peck e Virginia Mayo nos principais papéis. Detalhes técnicos: película em tecnicolor. Roteiro de Ivan Gulf e Ben Roberts, direção de Raoul Walsh. Apresentação exclusivamente no cinema Império.

"A bela do "bas-fond"

"Party Girl" — (Euterpe-MGM) — Robert Taylor e Cid Charisse vivendo um amor de grande ternura, na famosa época do "gangsterismo" em Chicago. Policial violento, com todos os seus detalhes sensacionais, luxuriantes e sinistros. Detalhe técnicos: película em cinemascópio e tecnicolor. Argumento cinematográfico de George Wells, baseado num conto de Leo Katcher. Fotografia de Robert Bronner, direção de Nicholas Ray. No elenco, o extraordinário Lee J. Cobb, John Ireland, Kent Smith, Claire Kelly e, Corey Allen. Apresentação nos cinemas Metro a partir da próxima quinta-feira.

"ESPÍRITO DE PORCO"

AZTECA, ART PALÁCIO e PATHÉ — Zé Trindade (foto acima) vivendo uma vida apertada perseguido que é por sua ciumenta espôsa (Renata Fronzi) a quem chama de "espírito de porco". Boas piadas e muita música. Uma produção de Livio Bruni realizada por Herbert Richers. No elenco, Consuelo Leandro e Carlos Tovar. Distribuição da Nova América Cinematográfica

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Depoimento

- *O meu nome é Heloísa da Rosa, com "H".*
- *E, por extenso, Heloísa Helena Coelho da Rosa.*
- *Tenho os meus vinte e um anos.*
- *Eis as minhas medidas: 1,57 de altura, 90 de busto, 60 de cintura e outros noventa de quadris.*
- *Solteiríssima.*
- *Comecei a trabalhar em 1955, quando viajei para Buenos Aires com a Cia. Valter Pinto.*
- *Mas, a minha maior emoção foi ter excursionado por todo o Brasil, com o Ballet Nina Verchinina.*
- *Já tive algumas decepções e não quero relembrá-las.*
- *Eis aí uma pergunta difícil de responder: se eu fôsse crítico, qual a qualidade que realçaria em mim mesma. Poderia parecer cabotinismo. Enfim baseando-me em algumas professôras de "ballet", posso dizer que é a expressão.*
- *O meu prato predileto é "strogonoff".*
- *A pessoa mais chata que eu conheço atende pelo nome de Heloísa Helena Coelho da Rosa. Conhece?*
- *Os meus perfumes são: Ma Griffe, Jolie Madame e Arpége. Depende da hora.*
- *Falo castelhano — e português naturalmente — e arranho o inglês.*
- *O que eu mais gosto de fazer no palco é dançar e representar. Atualmente, estou estudando arte dramática.*
- *E fora dêle, gosto de paz, sossêgo e tranquilidade.*
- *Três coisas boas: "ballet", cinema e dormir.*
- *E três más: ensaio, esperar condução e mexericos.*
- *O meu grande sonho como artista é subir com o meu próprio valor.*
- *E pesadelo é ser obrigada algum dia a abandonar a ribalta.*
- *Durmo de "baby-doll", ora pois.*
- *Se eu tivesse que organizar um elenco, convocaria os seguintes artistas: Zeloni, Grande Otelo, Silva Filho, Pedro Dias, José Vasconcelos, Norma Benguel, Vera Regina, Salûquia Rentini, Marina Marcel e Blanche Mur como coreógrafa. Chega?*
- *Canto desafinado eu só conheço os de banheiro e, assim mesmo, são raros, por motivos óbvios.*
- *Se eu fôsse prefeito do Distrito Federal mandaria limpar e calçar a outrora "Cidade Maravilhosa".*
- *A última coisa que eu faço quando vou dormir é beijar a minha mãe.*
- *Quando há tempo, leio W. Sommerset Maugham.*
- *Gosto de futebol. E quem, no Brasil, não é Flamengo, não sabe o que está perdendo.*
- *Acho que o cinema brasileiro pode melhorar muito mais. E só arranjarem bons argumentos e bons diretores.*
- *Uma vedeta é uma artista como outra qualquer, que entra em cena para distrair o público. Mas é preciso ter muita classe para ostentar o título, qualidade, infelizmente, que poucas têm.*
- *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é SAUDADE.*
- *E a mais feia é TRAIÇÃO. Veja como até soa mal: TRAIÇÃAAO!*
- *Nos meus dias de folga, durmo bastante à tarde e vou ao cinema ou qualquer outra diversão, à noite.*
- *A pessoa que, realmente, se acha muito engraçada é o Tiririca.*
- *Não. Não tenho "slogan". Bem que Mister Eco poderia lançar um concurso sob o tema: "Quem quer dar um "slogan" à Heloísa"?*
- *E, para terminar, eu deveria apontar o culpado pelas emoções maiores do meu coração. Se serve, aí vão as iniciais: — M. S., tá?*

Roteiro da Noite

ARPEGE — R. Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto — Trio Ambar — Cantam: Fernando Barreto, Maria Helena e Carla Baroda.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel. 37-5359 — Restaurante e "boîte" — Música de Carlinhos e Alan & Hugo — Cantam: Maria Lopes, Geni Vânzio e Murilinho de Almeida — Atração: Elizete Cardoso — Consumação, 500.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gigi. — Canta: Jean Pierre — Atração; Marisa — Sem couvert e sem consumação.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Canta: Miriam Roy — Piano de Ribamar — Atração: Ted Moreno — Consumação, 150. Aos sábados, 200.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto.

COPACABANA PALACE — Golden Room — Tel. 57-1818 — Nat "King" Cole.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Música de Pernambuco e seu Conjunto — Consumação, 200.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 18 — Tel.: 57-7068 Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam. Miltinho, Claudete Soares e Lila de Oliveira — Consumação, 600. Aos sábados, 700.

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Tel. 57-9789 — Música de Guimarães e Bahia Cantam: Zezinho e Celia Reis. Atrações: Teddy Randazzo e Silvinha Teles.

HAVAI — Av. Atlântica, 974-B — Danças — Músicas em "hi-fi", com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação.

HI-FI — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel 57-1870 (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi", com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação, somente aos sábados, 200.

JIRAU — R. Rodolfo Dantas, 91 — Tel. 57-5738 — Música em "hi-fi" — Danças — Consumação, 150. Aos sábados 200.

LA BOHEME — Av. N. S. Copacabana, 14 — Tel. 37-5016 — Danças — Música de Salazar.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 Tel. 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio. Atração: Dolores Duran — Consumação, 200.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Tel. 57-7611 — Danças — Canta: Flor de Maria. Atração: Zé Gonzaga e sua Gente.

MAXIMS — Av. Atlântica, 1850 — Tel. 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Catulo de Paula.

NIGHT AND DAY — Pç. Mahatma Gandhi — Tel. 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "Bela Época 1900 e 58" — "Couvert", 400 Consumação, 400 — Aos sábados, 500 e 500.

O. K. — Av. Atlântica, 1424 (Lido) — Tel. 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica, 4-20e — Tel. 47-2438 — Danças — "Show "Bouquet des Femmes" — "Strip-tease" com Brigitte Blair — "Couvert", 200.

PLAZA — Av. Prado Júnior, 258 — Tel. 57-1870 — Música de Booker Pittman e Zé Maria — Cantam: Geni Martins, e Vieirinha — Consumação, somente aos sábados, 400.

SACHA'S — R. Antônio Vieira, 6 — Tel. 37-6208 — Danças — Música de Cipos e Sacha — Cantam. Mirzo Barroso e Paulo Marques — "Couvert", 150. Consumação, 250

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar Atração: George Green.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 (Hotel Excelsior) — Tel. 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionisio — Cantam: Lolita Rios e Tânia Maria — Consumação 250. Aos sábados, 350.

"ACORRENTADOS"

SÃO LUÍS E PLAZA — (The Defiant Ones) — O drama de dois homens (Tony Curtis e Sidney Poitier, que aparecem na foto acima), que depois de conseguirem fugir do presídio, são obrigados a se manterem juntos pelo fato de estarem ligados por forte corrente, apesar do ódio racial que os separa. Uma produção de Stanley Kramer premiada com dois "Oscars": argumento e fotografia. Distribuição da United Artists

DISCOS SÃO CADA VÊZ MAIS PARA DANÇAR

Prensagem apressada pode ser prejudicial

ALBERTO RÊGO

MAIS do que nunca os discos estão se destinando aos dançarinos e isso já afirmei em recente crônica publicada no DIARIO CARIOCA. Os fatos têm demonstrado que o cronista tinha sobejas razões para prever que tal ocorrência no mercado de discos iria crescer em ritmo alucinante. Não há um só suplemento, de qualquer fábrica, que não destine o maior número de gravações aos chamados pequenos conjuntos e grandes orquestras de danças. Se isso é um bem, nos trazendo, por exemplo, Quincas e os Copacabana, por outro lado tem o inconveniente de termos muitas vêzes grandes nomes de maestros em discos que, pela prensagem e gravação apressada e mal cuidada, são verdadeiros desastros.

Cabe às fábricas, antes que seja tarde e que o público se sature desta espécie de gravação, desprezando os bons lançamentos que porventura devam ser prensados, selecionar com cuidado os bons conjuntos, exigir dos maestros uma apresentação de números especiais de categoria, bem ensaiados, que se prestem realmente ao fim a que foram destinados. Em caso contrário, veremos lojas especializadas com prateleiras cheias, compositores, maestros e músicos descrentes com o seu trabalho, em face da pequena remuneração que lhe serão reservadas. O micro-sulco já atingiu no Brasil a maturidade e o público já não se preocupa tanto com os discos e os conjuntos estrangeiros sòmente, prestigiando os nossos. Agora é preciso fôrça de vontade e inteligência para que os discófilos não voltem novamente a procurar as prensagens que só tragam na capa os "bigs" nomes europeus e norte-americanos.

QUINCAS E ZEZINHO

Em recente suplemento a Odeon lançou dois discos de conjuntos de danças. O primeiro (e o melhor) denominase "Das 11 às 4" onde Quincas e os Copacabana demonstram sobejamente que são donos de um dos melhores ritmos do Rio e mesmo do Brasil, sabido que é reunir a nossa Capital os verdadeiros ases instrumentais. No segundo, Zezinho e seu Conjunto nos chegam através de "Mesa de Pista nº 2", gravado para aproveitar certamente o sucesso sempre crescente dêste gênero de longa duração.

"Das 11 às 4" reune no lado A as seguintes músicas: "O apito no samba", "Rico Vacilon", "Tenderly" "Vai astor", "Torero" e "Pigalle". No lado B temos "Jambrando" "El reloj", "Harlem nocturne", "Natureza bela", "Andalucia" e "La vie en rose". Conforme se pode observar vários ritmos foram aproveitados todos com um bom-gôsto que caracteriza o dirigente musical e o que é mais importante dando um todo harmônico, homogeneo como é necessário em gravações do gênero. Os apreciadores da dança têm nos dois lados do micro-sulco, a mesma sucessão: samba, cha-cha-cha, blue, novamente em ritmo brasileiro seguido de um latino-americano e outro francês. Impossível se destacar qualquer peça do conjunto, já que êsse se forma sem qualquer base de "estrelismo", mesmo do dirigente, como acontece com facilidade. Uma pena que não tenha êsse longa-duração uma maior propagação musical, pois merece um lugar destacado, muitas vêzes ocupado por gravação de muito menor valor artístico.

Tantos aplausos já não merece "Mesa de Pista n. 2". Mas, ao cronista parece que faltou algo que pudesse dar à gravação o ideal. A crítica talvez possa ser dirigida à seleção das músicas, embora entre elas possa se destacar bons números como "Blues in the night" "Não tive tempo" e "temptation". Outro fator importante prende-se a uma prensagem com pequenos defeitos. Ao conjunto falta também uma maior harmonia, um entrosamento que leva a supor que o tempo de ensaio foi muito reduzido.

O VERSATIL EARL GRANT

Formado pela Universidade da Carolina do Sul Earl Grant, que inicialmente pretendia se dedicar ao ensino musical, acabou se tornando um músico de grande renome na Costa do Pacífico e depois em todo os Estados Unidos, chamando a atenção do público e dos críticos pela sua versatilidade tocando piano, órgão e cantando. Seu sucesso foi imediato e hoje êle se apresenta em vários programas de televisão e em boates de renome. Na gravação Decca, que leva o título "O versátil Earl Grant" os números de melhor agrado são "Send for me", "Dezzy", o famoso "Old Man River" de Jerome Kern e Oscar Hammerstein II, numa interpretação própria de grande efeito e nem por isso menos autêntica. Em tôdas elas Grant dá mostra de uma voz de grande efeito, com acompanhamento que realçam ainda mais a longa duração. Entre as músicas instrumentais, as melhores são "Midnight earl" (composta pelo executante) e a já célebre e batida "Malaguenha" de Lecuana. Um ponto que chama logo a atenção do ouvinte é semelhança de voz de Earl Grant com os grandes cantores norte-americanos, entre os quais se sobressai Louis Armstrong e Nat "King" Cole. Prensagem perfeita e uma capa onde aparece o "versátil" completam a gravação.

INTERVALO ENTRE COQUETÉIS

Creio que "Intervalo entre coquetéis" seja o primeiro micro-sulco de Charlie McKenzie lançado no mercado brasileiro. No entanto, êle e seu "Twin Piano" são sobejamente conhecidos nos Estados Unidos e na Europa. Podemos dizer com segurança que aí está um artista de classe superior a um Liberace e Carmem Cavalaro, embora não possua a fama dos dois por motivos que sòmente levando em conta o mistério do gôsto popular se pode explicar. Todos os números são deliciosamente interpretados e condizentes com o título que recebeu da Polydor, que o colocou no mercado. Com um domínio perfeito do instrumento, McKenzie, dono de um fraseado pianístico invulgar para o gênero popular, dá às composições de Cole Porter (So in love, Ive got you under my skin), Jerome Kern (A fine romance), Gershwin (The man I love, Sophisticated lady), Schroder (Flirting with you e in my fantasy) Hess (Vous que passez sans me voir) Boulanger (My prayer) Johston (Cocktails for two) uma roupagem que nos transmite fantasia e romance. Todos aquêles que gostam de piano e de grandes intérpretes pianísticos precisam conhecer o "Twin Piano", através de longa duração da Polydor "Intervalo entre coquetéis" pois estarão diante de uma das melhores prensagens no gênero.

LUCAS — SEU PIANO E SUA MUSICA

Lucas é um nome bastante conhecido para os sintonizadores das Emissoras Associadas de Rádio e TV, desta capital, porém, desconhecido para os discófilos. Temos a certeza de que em pouco tempo Lucas será um dos grandes nomes do disco, formando entre os astros de primeira grandeza que disputam a preferência dos fãs. Essa nossa afirmativa será fàcilmente comprovado por todos aquêles que ouviram o elepê de apresentação do pianista que, através de seus dedos mágicos e de técnica apreciável, empresta à música dançante em seus variados ritmos, a personalidade inconfundível de sua interpretação.

Um novo colorido, cheio de nuances às vêzes imprevistas, enfeita as melodias que fluem, límpidas e cristalinas como a água nascente, das privilegiadas e ágeis mãos dêsse autêntico "virtuose" da música popular e se espalham pelo teclado, qual sonora cascata, ora deslizando, balbuciante, entre a caprichosa sinuosidade de um declive cheio de musgo, ora se precipitando do alto, com a fôrça indomável e apoteótica das grandes quedas dágua.

Cada acorde, cada arabesco, cada escala, cada transmutação de ritmo adquire inesperada beleza na interpretação de Lucas. Seu piano é um irresistível convite à dança. Transmite à sensibilidade dos que o ouvem o desejo de deixar-se embalar pela música num sonho cheio de ternura.

A multiforme riqueza interpretativa dêsse pianista que ora a Polydor apresenta ao público tem o grande mérito de fugir à monotonia que, muitas vêzes, desvaloriza os microssulcos. Cada faixa dêsse elepê "Lucas Seu Piano e sua Música!..." é motivo de novos deleites. Em cada uma delas o ouvinte encontra novos atrativos rítmicos que o transportam às regiões onde nasceram as melodias que integram essa gravação, fazendo-o sentir o estado de espírito dos compositores que as criaram.

Se os discófilos ouvirem êste elepê concordarão conosco, tornando-se admiradores de Lucas, que é, além de magnífico intérprete, um artista, pois só aos artistas é permitido transmitir aos que ouvem tôda a beleza e tôda a vibração das composições que interpretam.

BOA ACEITAÇÃO

Êste elepê, Polydor, com Gerson Flinkas e seu Conjunto Orquestral, figura entre os melhores lançamentos nacionais do ano em curso

O VERSÁTIL

Earl Grant foi lançado em nosso país êste ano e já conta com muitos admiradores

CHIQUINHO

Dentro de alguns dias a Polydor lançará o elepê "Chiquinho e sua orquestra de danças", cujo sucesso é fácil de se prever

ANTENAS & ONDAS:

Desperta grande interêsse: estréia de "Noite de Gala"

N. DE H.

VAI ESTREAR, amanhã, finalmente, o "Noite de gala". Terá início, pelo Meridiano do Pôsto Seis, às 21 horas, segundo se anuncia, com Ema Dávila dando "gozação" no "Super-Show", programa que a TV-Tupi resolveu apresentar, para fazer frente àquêle outro. Logo a seguir, Geraldo Casé, diretor-geral do espetáculo, vai realizar o mais caro comercial já feito na televisão brasileira. E isto é interessante, porque nem sempre a propaganda é bem tratada, na TV.

A nova série de apresentações que o Canal 13 voltará a oferecer aos seus sintonizadores terá, como produtores, Flávio Cavalcanti, Carlos Thiré e Armando Couto. Gerente de produção: Péricles do Amaral. Diretores de TV: Moacir Masson e Hermann Kyaw. Fará "show" especial com Ari Barroso, usando orquestrações especiais de Leo Peracchi e coral dirigido por Severino Silva. Realizará três transmissões externas, duas das quais a cargo de Flávio Cavalcanti, e que prometem ser das mais sensacionais. Hélio Fernandes entrará três vêzes no programa, em "flashes" sôbre a situação do país, fazendo revelações espantosas, segundo consta. E J. Silvestre será o apresentador de alguns divertimentos, pois, a partir de 1.º de maio, ficará a seu cargo um concurso que promete obter grande êxito.

Na parte musical do programa, além da orquestra de Osvaldo Borba, atuarão Morgana, João Gilberto, Sílvio Caldas, Marisa, Ernani Filho, Linda Batista, Doris Monteiro, Conjunto Farroupilha, e outros, todos exclusivos, além de Maisa, Elizabeth Gasper, Elizete Cardoso, Lucienne Franco etc. E, na parte cômica, Valter Dávila, Renato Consorte, Ema Dávila, Hamilton Ferreira e mais alguns.

Assim sendo, há grande expectativa em tôrno da volta do "Noite de gala", pois, como se sabe, a TV-Tupi está tentando esmagar êsse programa, a apresentar outro no mesmo gênero. Com a concorrência, cada um, fatalmente, tentará oferecer coisas melhores.

E, assim, é possível que a própria televisão melhore muito...

TV-CONTINENTAL

Diretores: Murilo e Rubem Berardo e engenheiro Luthel Piersol

Canal 9

DENTRO de 15 dias, segundo se anuncia, estará funcionando a TV-Continental, Canal 9, da Organização Rubem Berardo, com estúdios em Laranjeiras (na antiga "Flama Cinematográfica"), em realização arquitetônica de Leopoldo Teixeira Leite. E transmissores instalados no alto do Sumaré, a 750 metros acima do nível do mar.

A TV-9 trabalhará, inicialmente, com 4 estúdios que são considerados, pelos técnicos, o que há de mais perfeito, no gênero, na América do Sul. Foi contratado, para a direção artística, Dermival Costa-lima. O setor de iluminação estará a cargo de Mário Pagés. O Departamento de Cinema será de Mario del Rio. Direção-geral de TV com Ibañez Filho. E tôda a direção técnica de Peri Guedes de Carvalho.

Finalmente, a Televisão Continental, que custou 100 milhões de cruzeiros à Organização Rubem Berardo, funcionará com uma potência de 10 quilowatts (no "video" e no "audio"), sendo que sua antena possui um alto ganho de 3 etapas, o que aumentará três vêzes mais sua potência, podendo ela enviar imagem e som, com nitidez, a qualquer ponto do Distrito Federal e adjacências.

Doris

SAIU DAS Emissoras Associadas a cantora Doris Monteiro. Esta, pelo menos, é a notícia que corre, mesmo porque, como ficou dito, ela deverá atuar no "Noite de gala". Mas a Seção de Divulgação da Rádio Tupi informa que Doris Monteiro está licenciada, para passar um mês em Belo Horizonte.

Linda

OUTRO elemento, saído, recentemente, das Associadas, foi Linda Batista. Também atuará no "Noite de gala" e acaba de assinar contrato com a Bandeirantes, de São Paulo.

David

ESTÃO obtendo êxito as "Grandes Reportagens de David Nasser", na TV-Tupi, durante as apresentações do "Super-Show". Segunda-feira passada, o popular repórter focalizou a Maçonaria. Para amanhã, ao que soubemos, promete reportagem sôbre palpitante questão política. Aguardemos.

"Plantão"

A TV-Rio vai lançar, hoje, às 10,30, novo programa: "Plantão imobiliário".

"Estúdio"

PELO "Estúdio 13", da TV-Rio, sob a direção de Carla Civelli, será encenada, hoje, às 13,30, a comédia "Eu, ela e os legumes", de Dias Gomes, com Sebastião Vasconcelos, Mara Di Carlo, Glauce Rocha, Claudio Corrêa e Castro e outros.

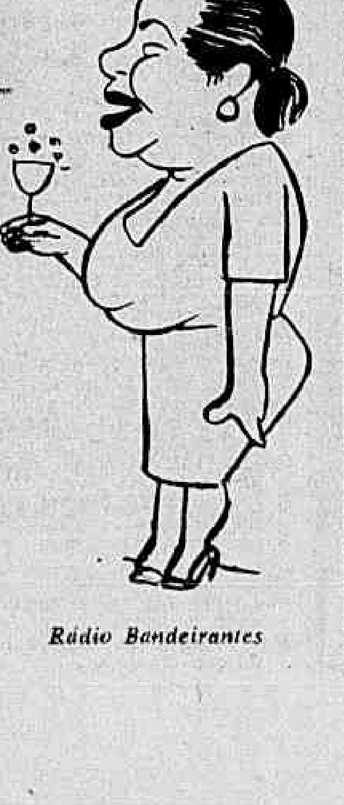
"Variedades"

NO "TEATRO de Variedades", às 20 horas, igualmente no Canal 13, será apresentada a peça "Armadilha de coelho", de J. P. Miller, em adaptação de Victor Lima, com Aury Cahet, Rildo Gonçalves, Ricardo Melo, Rosamaria Murtinho e Sérgio de Oliveira. Esta peça, por sinal, já foi representada, no ano passado, pelo "TV de Vanguarda", de São Paulo, no Canal 6.

"Prêto"

MUDARÁ, novamente, o programa "Prêto no branco", de Carlos Alberto. Passará a ser transmitido em seu antigo horário: às quintas-feiras, às 22,40. Segundo consta, Vitor Costa será o próximo entrevistado.

LINDA



Rádio Bandeirantes

DAVID

"Grandes reportagens"

Santos

TRANSFORMAÇÕES várias no programa "Internacional", de Santos Garcia, na Guanabara, todos os dias, às 18 horas. O popular locutor vem lançando novas atrações, e, assim, vem obtendo maior número de ouvintes.

Mariza

CONTRATADA, também, pela Rádio Record, de São Paulo, a excelente Mariza. Já estreou e vem obtendo êxito.

100 KWS

MARCADA para maio próximo a inauguração do transmissor de 100 quilowatts da Rádio Tupi, Oduvaldo Cozzi, diretor artístico da emissora, prepara nova programação.

Altamiro

LANÇOU a Rádio Tupi novo programa com Altamiro Carrilho e sua flauta, tôdas as quintas-feiras, às 21,30. Estreou na semana que passou.

Ginger

VAI ATUAR na TV-Tupi, ainda êste mês, segundo se anuncia, mais uma cantora norte-americana, Ginger Ryan.

Dulcina

SERÁ transmitida, amanhã, pela Rádio Copacabana, a peça "Santa Teresa de Jesus", de Carlos Tôrres Pastorino, a partir das 21 horas, com Dulcina e Odilon e artistas permanentes da Fundação Brasileira de Teatro.

DORIS

Saiu das Associadas?

Concêrto

FINALMENTE, o pianista Homero de Magalhães realizará concêrto, no dia 27 do corrente, no auditório da Rádio Ministério da Educação, com entradas francas.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22
Tel.: 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel.: 43-1247

NORTE

CTE. CAPELA
Vg. 40 — IDA
Sairá a 25 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Aracaju
Receberá carga nas Docas, até 22-4.

ALTE. ALEXANDRINO
Vg. 34 — IDA
Sairá a 29 do corrente para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

EUROPA

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 26 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova

LOIDE AMERICA
Sairá a 2 de maio para: Havre — Dunquerque — Londres — Antuerpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo
Recebendo cargas também, para os pôrtos da Escandinávia.

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

LOIDE HAITI
Sairá a 7 de maio para: Vitória e Nova Orleans

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

LOIDE HAITI
Sairá a 6 de maio para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE HONDURAS
Sairá a 24 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local

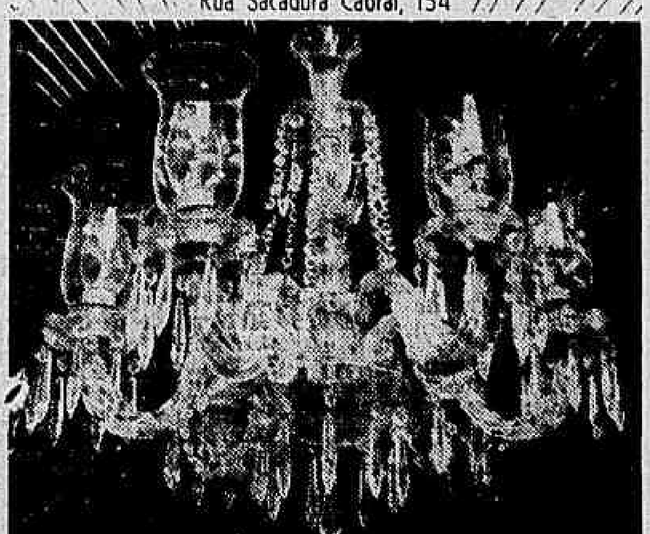
TELEVIZINHO POR QUE?

pois com Cr$ 750,00 de entrada ou Cr$ 1.750,00 mensais, você poderá ter seu televisor.
À vista Cr$ 23.700,00
CREDIBARAN
RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1.º ANDAR

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão
Artigo importado e montado em nossa fábrica
Rua Sacadura Cabral, 154



3 Luzes c/ lâmpadas ... Cr$ 2.450,00
4 " " ... 3.100,00
5 " " ... 3.600,00
6 " " ... 4.210,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modêlos e tamanhos
· Vendas à Vista e a Crédito ·
Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

LICEU IMPÉRIO
AULAS DE CORTE e COSTURA
INTERPRETAÇÃO — CINTOS RETOS E ANATÔMICOS — PLISSES — ACORDEON E PLAT
Largo de S. Francisco, 26, 12.º. Grupo 1220
(Edifício Patriarca) — Telefone: 43-4284
Informações de 3 às 5

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona Anatômica Flexível Nylontex a côres

Procure no fabricante:
PAUL G. NYARI
Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

Díscos clássícos

MARIA TERESA DAL MORO

STRAVINSKY e Tchaikowsky num long-play é sinal de variedade musical, uma espécie de jantar para fortes e fracos, realistas e sonhadores, modernos e conservadores, tudo bem dosado pela Orquestra Sinfo-Filarmônica de Nova York e Leonard Bernstein. ♦ Quem oferece esta maravilha é a Columbia que tem por norma lançar um número limitado de discos clássicos de sucesso garantido. Reuniu as extravagâncias do "Pássaro de fogo" e as sutilezas da Abertura Fantástica "Romeu e Julieta" daí resultando um LP para tôdas as platéias. ♦ Os que adoram Stravinsky acabarão ouvindo Tchaikowsky e gostando também, e viceversa... O lançamento que poderá ser essencialmente artístico e comercial, acabará numa missão mais nobre, a de catequizar revolucionários ou modernizar conservadores. ♦ Leonard Bernstein é sempre atração na regência, sendo portanto desnecessário comentar o seu trabalho à frente da Sinfo-Filarmônica de Nova York...

♥

Air, Isaac Stern e o próprio ... e como se não bastasse esta catequese musical, a mesma Columbia lançou uma autêntica novidade, a "Serenata para Violino solo, Cordas e Percussão" de Leonard Bernstein, com a Symphony of the Air, Isaac Stern e o próprio autor na regência. ♦ E' um LP que nos comentaremos em outra oportunidade, quando estivermos mais familiarizados com a música, menos empolgados com a novidade, porque senão só teremos adjetivos de louvor, tal o entusiasmo que nos despertou esta "Serenata" de Bernstein.

♥

A ESPANHA é ainda paixão de compositores, ouvintes e divulgadores. Um LP com motivo espanhol, uma simples castanhola... uma capa de toureiro... chama a atenção imediatamente. Existe inclusive um famoso cronista que compra qualquer LP cuja capa tenha como motivo a Espanha. Mania ou bom-gôsto, não sabemos... ♦ Para êle e outros foi lançado um LP intitulado "Espanha", reunindo páginas dos mais famosos compositores espanhóis: Intermezzo de "Goyescas", de Granados; e Dança espanhola, da ópera "La vida breve", de De Falla e ainda as Danças do "Tricórnio"; Navarra, Fête Di eu à Seville e Triana da suite "Iberia", de Albeniz. ♦ Páginas populares, primorosamente interpretadas pela Orquestra Sinfônica de Chicago sob a direção de Fritz Reiner. E' um dos muitos presentes que a RCA lançou no período da Páscoa.

♥

MAIS uma vez recomendamos aos nossos leitores a famosa "Cavalaria rusticana", de Mascagni, com Tebaldi, Jussi Bjorling e Ettore Bastianini, Lúcia Danl e Rina Corsi, a Orquestra Sinfônica do Maggio Musicale Fiorentino, sob a direção de Alberto Erede e Andréa Morosini no Côro. Esta gravação deverá ficar frente ao famoso drama lírico de Rossini, "Moisés", com Nicola Rossi-Lêmeni, Giuseppe Taddei e Plinio Clabassi, três artistas líricos conhecidos do nosso público. ♦ Êstes dois lançamentos, o primeiro já no mercado dos discos, e o segundo, em vias de sair serão suficientes para atender aos anseios de renovação dos maníacos da ópera e também dos mais serenos...

♥

A ODEON com Nat "King" Cole deixou os clássicos de lado... Será que Aldo Protti o famoso barítono italiano, fará em setembro o mesmo com os populares?...

♥

RECADO ao diretor Artístico da Odeon: Que tal um recital operístico com Aldo Protti? "Brindi", do Otello e ainda o "Credo"; o "Prólogo" dos Palhaços; "Di Provenza il Mar", da Traviata, o "Dueto" do 3.º Ato da Aída, com a Tebaldi; e tantas outras páginas que constam no catálogo lírico da Odeon?... Seria um lançamento oportuníssimo, de amplo sucesso artístico e comercial...

Tíradentes

Abril! Manhãs ridentes.
Céu azul... mar sem fim...
Cenário edificante!
Este mar, êste céu,
êste sol rutilante...
E morre o Tiradentes!

Na praça engalanada
a lúgubre matraca
roqueja, tristemente...
Céu azul... mar sem fim...
Oh! Deus onipotente!
E a multidão, calada.

Partiu-se o fio tênue
da existência.
Foi-se a divina essência!...

Em jorros luminosos
integrou-se na luz
do sol fecundo.
E o madeiro? uma forca
ou mutilada cruz?

Tudo está consumado.
Em poste levantado,
o Mártir contínua
a pregar a verdade:
"Voltei! aqui estou.
Avante, camaradas!
E viva a Liberdade!"

Céu azul... Mar sem fim...

FRANCISCA RODRIGUES GREGORY

Política Cultural

(Conclusão da 3.ª página)

nental. Trata-se do professor Rod Horton, da Universidade de Nova York, ensaista autor de *Back-grounds of American Literary Thought* (de coautoria com Herbert W Edwards), e *Backgrounds of European Literature* (de coautoria com Vincent F. Hopper), agora escreveu, infelizmente em fim de período, as funções de adido cultural em Recife.

Rod Horton é outro espírito amplo e, como Gordon Brown, sua primeira preocupação ao chegar ao Brasil foi conhecer o nosso idioma, que hoje domina por completo. Na Faculdade Nacional de Filosofia, onde lecionou vários anos, ou nas instituições de ensino em que pronunciou conferências sôbre a cultura de seu país, Rod Horton sempre se portou com a dignidade dos mestres universitários da melhor tradição. Daí a simpatia que deixará no Brasil, quando se ausentar para o seu próximo pôsto em Portugal. Esperamos vê-lo de volta um dia, para assistir à recdição da antologia de contos que traduziu para *Revista Branca*, a hoje internacionalmente conhecida *New Brazilian Short Stories*.

Após o afastamento de Gordon Brown, veio exercer no Brasil as funções de adido cultural da embaixada norte-americana o sr. Lawrence Morris, homem de grande cultura e digno por todos os títulos de representar o seu país no exterior. O que o diferiu de seu antecessor, no entanto, foi a sua infelicidade de ter assessôres brasileiros e americanos não muito capazes e pouco aptos para as funções inerentes ao cargo, no que se refere à execução do "Book Translation Program". Homens de visão curta, inexperientes e desinteressados pela boa divulgação da literatura norte-americana entre nós, êsses assessôres prejudicaram profundamente as atividades que se esperavam da competência de Lawrence Morris. E mais do que isto, com a sua inépcia, têm provocado onda de antipatia da parte dos intelectuais brasileiros em relação ao Serviço Cultural da embaixada.

Lamentàvelmente, Lawrence Morris vai deixar em breve o seu pôsto e talvez já não tenha mais tempo de modificar a improfícua orientação que seus assessôres deram ao "Book Translation Program". Mas desejamos que essa deficiência chegue ao conhecimento da nova embaixadora dos Estados Unidos no Brasil, sra. Clare Boothe Luce, que pelos seus altos dotes intelectuais, e sendo uma teatróloga de renome, por certo não permitirá que o serviço Cultural continue indiferente à necessidade de se prosseguir no esplêndido trabalho de Gordon Brown de revelar ao Brasil as melhores obras literárias dos Estados Unidos.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 65 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone 28-0263

VIDA E PAIXÃO DE "VELHO LÔBO"

O programa "Esta é a sua vida", da TV-Tupi, contou na última têrça-feira a vida do chefe escoteiro Benjamim Sodré. O homenageado é um dos pioneiros do Movimento Escoteiro no país, sendo autor do livro "Guia do Escoteiro". Os escoteiros do mar prestigiaram a festa comparecendo com seus uniformes de gala. — Na foto, o momento culminante do programa quando os Escoteiros do Mar saudavam o escoteiro Benjamim Sodré

Anrê, Anrê, Anrê!

VELHO LÔBO.

Não ví na televisão o programa "**Esta é a sua** vida" que, naquele dia (têrça-feira passada) bem poderia ser — Esta é a **nossa** vida, se considerarmos, nós escoteiros, que a sua vida, chefe Sodré, é uma vida inteira, uma existência tôda dedicada ao movimento escoteiro no Brasil.

Sei que lá estiveram três gerações do escotismo nacional representando essa família imensa da fraternidade escoteira que se espalha pelo mundo todo, na cadeia enorme da qual você, Mimi Sodré, é um velho elo, inoxidável a despeito da maresia que enfrenta há tantos anos.

Quando me contaram que os "meninos" do 10.º do Gelmirez (o Décimo se bate não se abate) gritaram os sucessivos anrês de saudação, cheguei à emoção irreprimível e quase instintivamente repeti, baixinho, a Promessa que fiz, ainda menino, no Grupo "Lauro Sodré" no Ceará. Deve ter sido — já imagino — um momento de funda emoção para tantos quantos velhos e novos escoteiros aprenderam como eu, a amar o Brasil no seu eterno e insuperável "Guia do Escoteiro", agora com roupagem nova de quarta edição.

Lá estêve, representando o Mar que você tanto ama, aquêle "abacaxí" que se chama Gelmirez de Melo — áspero por fora e dôce por dentro. Um Gabriel Skinner — o luminoso chefe da Light; um Bonifácio Borba, levando o "condimento" necessário para que a festa fôsse mais um "fogo do conselho" que um programa de televisão.

Como um noviço que chega atrasado à reunião, chefe, eu me penitencio de não ter ido lá juntar a minha voz àquelas outras dos gaviões do mar, no côro eclético que o saudou respeitoso em nome de todos os escoteiros do Brasil.

Anrê, Velho Lôbo!

HUMBERTO SETEMBRINO

As sete faces...

(Conclusão da 3.a pág)

«Convertamos o vasto hospital numa usina metalúrgica».

* * *

Augusto de Lima foi durante largos anos parlamentar, aliás estimado e respeitado. Membro e Presidente da Comissão de Diplomacia escreveu pareceres notáveis sôbre assuntos de política internacional. Na tribuna da Câmara tratou de assuntos os mais importantes, fazendo-o sempre com perfeito conhecimento do assunto e comentando-os com a sua arguta inteligência e proverbial bom senso.

Tratou de entre outros problemas dos referentes à siderurgia, proteção das obras de arte, ensino, defesa florestal e tantos outros.

Conhecia bem a música e gostava de conversar sôbre autores e obras primas nacionais e estrangeiras.

Augusto de Lima era apaixonadamente mineiro. Dona Vera Lima, sua dedicada espôsa, contou-nos o sofrimento do marido quando Juiz de Direito em Conceição da Serra no Estado do Espírito Santo.

Na conhecida poesia «Minas Gerais» êle fêz ardorosa apologia de sua terra natal:

Minas Gerais é a Terra da grandeza.
Minas Gerais é a Terra da beleza.
Minas Gerais é a Terra da riqueza.
Minas Gerais é a Terra da nobreza.

Minas Gerais é grande,
Pelo extenso domínio em que se expande,
Pelas altas montanhas que a coroam,
Pelos vales que os pássaros povoam,
Pelos sertões sem fim, Minas é Grande.

Minas Gerais é bela!
Seu horizonte é a mais formosa umbela,
Como que o céu já cobriu humanos sêres!
São jardins suas matas e campinas;
Flores suas mulheres;
Seu sol dourado! Como é bela Minas!

Minas Gerais é rica,
Porque possui inédito tesouro;
E como um peito de ferro entranhas d'ouro;
E tendo o mais que a indústria vivifica,
De luz calor e fôrça enorme oferta,
E a energia do homem que a desperta,
Minas é rica, imensamente rica!

Minas Gerais é nobre!
Não há nos seus melindres quem a dobre;
Mas ninguém se comove mais do que ela
Para o seu coração quando se apela,
Sob o modesto véu com que se cobre,
Ou na luta ou na paz, Minas é nobre!

Minha Terra natal! Meu templo augusto,
De meus avós e pais, bêrço e jazigo;
Amo o Brasil porque aprendi contigo
Meus avós e meus pais,
A ser honesto, patriota e justo,
Minha terra natal, Minas Gerais!

Augusto de Lima era sobretudo um sentimental. E seu coração vibrava com o sofrimento alheio. Todos sabem as sextilhas intituladas «Sonâmbula»:

A moça que mora em frente
é uma moça indiferente;
não sei que mistério tem:
não chega nunca à janela,
ninguém olha para ela,
nem ela para ninguém.
Mas conta-se que a horas mortas,
fechadas tôdas as portas
da vizinhança, ela sai
e ao cemitério, chorosa,
vai desfolhar uma rosa
por sôbre a campa do pai.

* * *

Augusto de Lima precisa ser estudado por quem tenha a mesma sensibilidade que tão marcadamente o caracterizou.

Só a delicadeza do coração feminino poderá bem compreendê-lo.

Uma escritora brasileira com sua perspicácia, ternura e acuidade poderá revelar a sua nobre e romântica alma.

Vários são os biógrafos de Augusto de Lima, sòmente, porém, quem apreciou devidamente a alma sofredora do Poeta foi sua dedicada espôsa a Senhora Vera de Lima em um ligeiro escôrço publicado na nossa «Revista» em julho de 1936.

Vou propor à Academia a abertura de um concurso no qual só poderão se inscrever escritoras. Duas medalhas de ouro com a efígie do Poeta, e prêmios em cruzeiros, para as primeira e segunda colocadas.

Vai assim a nossa Academia confiar à mulher brasileira a apresentação do grande Poeta que foi Augusto de Lima.

Cabelo branco?
Orf-Léne
esta mais caro, mas
TINGE MELHOR

REUNIÕES DE PATRULHA

Conforme prometemos na última semana, apresentamos, hoje, três jogos, dos quais os monitores poderão tirar idéias e aproveitá-las em suas reuniões.

O CAMINHO DIFICIL

Êste é um jôgo de observação e memória, e é executado de olhos vendados.

Limita-se um caminho de cêrca de cinco metros de comprimento, contendo vários bastões em seu percurso; os bastões formarão o caminho pròpriamente dito, devendo êste ser em linha sinuosa. No caminho, colocam-se vários obstáculos (objetos: mochilas, chapéus, embrulhos etc.).

Os jogadores têm o direito de percorrer, antes, todo o percurso com os olhos abertos, para fazer o cálculo de onde se encontram os obstáculos. Logo depois, com os olhos vendados, devem seguir o mesmo itinerário, sem tocar nos objetos, nem nos bastões. Caso contrário, saem do jôgo, podendo fazer a segunda tentativa após todos os outros terem passado.

Se nenhum escoteiro consegue passar sem tocar em nada, deve-se fazer a contagem, levando em conta o jogador que menos objetos tenha tocado.

HABILIDADE MANUAL

Jôgo para acampamento.

Jogado individualmente ou por patrulha.

Os participantes devem estar munidos de suas facas ou canivetes escoteiros.

A um dado sinal, os escoteiros afastam-se do local do acampamento, dispondo de tempo determinado, ao fim do qual devem voltar e apresentar ao chefe (ou monitor) um objeto útil ou, ao menos, aproveitável para a patrulha, feito pela habilidade e espírito de iniciativa do escoteiro.

Serão utilizados para isso sòmente o material disponível no local, como: galhos, troncos, cascas, fôlhas de árvores, cipó, palha, terra, pedras etc.

Para a classificação serão considerados: tempo mínimo, perfeição, variedade de material e beleza, além da utilidade.

O CORREIO

Jôgo de tropa (podendo ser utilizado na Reunião de Patrulha).

Um escoteiro recebe ordem de fazer o reconhecimento de um local determinado; por exemplo: a agência postal de uma cidadezinha, a estação de estrada de ferro etc. Depois de ter feito o reconhecimento, deve voltar trazendo um cartão carimbado pela agência ou estação.

Os outros escoteiros, colocados pelo caminho, devem impedir o seu regresso, devendo, para isso, vigiar todos os caminhos, sem se aproximarem a menos de 200 metros do "Correio". O "Correio" pode, por isso, disfarçar-se e recorrer a todos os meios de transportes de que possa lançar mão.

•

Na próxima semana apresentaremos a reportagem feita pelo monitor da Patrulha das "Pulgas", de uma das tropas do Distrito Federal, sôbre um grande jôgo realizado por sua tropa. Para que o leitor fique na expectativa, damos sòmente o nome dêste jôgo. Trata-se de "Missão a Cumprir".

A mão e o crime

(Conclusão da 3.ª página)

O machado de fio nobre foi abandonado, como a sepultura de um boi numa grota. A enxada deixou de pentear a terra macia, os cigarros continuaram apagados nos intervalos das achas, as anedotadas não devolveram as gargalhadas.

A volta nos sapatos duros, os dedos uns por cima dos outros apertados e doloridos, desenhava veredas de asfalto, fios e trilhos, procissões que não partiam para as Graças ou festa da padroeira, homens isolados na pressa, curvos, cheios de tédio. Não mascavam, não tocavam sanfona, as estrêlas lhes eram indiferentes. O barraco no morro repetia o que tentara evitar na fazenda; apêrto, escuro, e as chuvas não traziam o verde dos campos, uma lama de chiqueiro de porco cobria os poucos arbustos. Uma multidão subindo e descendo, homens mal encarados como se fôssem todos inimigos. Jacira chorava, tinha mêdo de ficar só, todo mundo desconhecido. Zico não aparecia, não dava notícias.

Terra triste essa.
Voltar, Júlio? Voltar...

Ia apalpando os touros pelo cheiro, a serragem fina completava o retôrno — os pequenos bois esculpidos a canivete nos sabugos de milho, no tronco da cajàzeira. O rebanho era imenso, fazia bons negócios com Zico, discutiam as raças, a idade dos touros.

Aquêle zebu não tem corcunda?
Mas é de raça, irmão do boiote do Nandinho.

O dedo saltou na tábua lisa, um fio lacre marcando a trajetória inesperada, reta precisa de uma perda ainda presente. O silêncio e o zumbido da serra sustentaram a indecisão, sabor longínquo de um desdobramento negativo. A primeira manifestação de dor não partiu exatamente do dedo, da mão, do braço, do estômago, mas da garganta, descendo como um gole de fogo, comprimindo o estômago, o braço, a mão, o dedo, que doía na tábua enfeitada de vermelho.

O Júlio se cortou, pessoal.

A revelação correu em cada músculo, como a tabuleta é proibido fumar ou chegar atrasado ao serviço. O café quente desmanchou o gôsto da surprêsa, pausa para os próximos dias em que o polegar continuou a existir integral e vigoroso na mão dolorida, participando dos gestos, mexendo-se, coçando, aplaudindo ou censurando as idéias.

O tratamento meticuloso das quatro unhas, não das nove, mas das quatro que seguiam o curso do passado até à mão nos cabos lisos sob o cheiro do matapasto, ficou para os dias mais tristes e complicados, muito tempo depois do crime.

ESCOTISMO

Escoteiro alemão gostou de Copacabana

SÍLVIO REINER

Recebendo o título de escoteiro-honorário do Grupo "Monteiro Lôbato", logo após participando da reunião de caverna, e visitando Copacabana (que o encantou), Heinz Jacob, o pioneiro alemão ora em visita ao Brasil, viu seu grande sonho realizado com a colaboração desta seção do DIARIO CARIOCA.

Quando foi entrevistado pelo DC, o escoteiro alemão revelou que suas pretensões maiores residiam em conhecer Copacabana e ser, mesmo honoràriamente, um escoteiro do Brasil. O GE "Monteiro Lobato" se uniu ao DC para tornar realidade o seu sonho.

E' LINDA!

Jacob pisou com amor a areia molhada da praia. Molhou as pernas, fitou o mar e exclamou: "Isto aqui é lindo!".

Depois, na tarde de domingo participou da reunião de caverna do GE Monteiro Lobato, na Praça Cardeal Arcoverde, onde foi recebido com muito entusiasmo.

HASTEAMENTO

Ao ser hasteada, na sede da tropa, a Bandeira Nacional Heinz ficou admirado e explicou que na Alemanha, sòmente no campo, nos acampamentos, a bandeira é hasteada. Achou, porém, que o nosso método é mais proveitoso.

Na reunião, hàbilmente dirigida pelo chefe Cavaco, foram interpretados, em conjunto, alguns números do folclore alemão, entre êles "Wander Musik" o que impressionou vivamente ao nosso irmão germânico.

Estafêta

Recebemos do Sr. Raimundo Vilela Faria (Teco), de Carmo do Cajuru — Minas Gerais, uma carta para ser entregue ao escoteiro Adilson Duarte, do 5.º Grupo Escoteiro São Sebastião de Olaria, o qual deverá apanhá-la em nossa redação.

CORRESPONDÊNCIA

Pedimos aos grupos escoteiros o envio de tôda e qualquer notícia sôbre suas atividades. A correspondência deverá ser enviada para Sílvio Reiner — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

A Suípa fala por êles

Durante três semanas agir por êles impediu de falar por êles. Volta hoje esta seção à sua antiga regularidade.

PARA os bichos, melhora ou piora na vida dos donos nem sempre traz alteração equivalente. E são multidões os vitimados por melhora. Sabe-se dos que foram expulsos de casa por um tapete novo, dos que perderam regalias em consequência de reforma da mobília, e sobretudo da legião dos que já não cabem na vida dos donos quando êstes passam de casas para apartamentos, ou de barracos para conjuntos.

— Eu fiquei com êle porque a dona mudou para o apartamento "de mobília", esclareceu garoto de favela, apontando sua mais recente aquisição de vira-lata.

Tudo isso acontece e não há jeito de explicar aos bichos que não merecem tanta saudade dos donos que os preteriram por bens inanimados. Mas dá-se que, no caso de piora, a saudade às vêzes é recíproca. Vem de fora o imperativo da separação e até mesmo quando soa o salve-se-quem-puder há quem mantenha até o fim a lealdade ao animal. Ainda há pouco tempo, nas enchentes da cidade, crianças arriscaram a vida para voltar em busca de animais em perigo. Nas explosões de Deodoro, nos incêndios de favelas, em tôda catástrofe há um drama paralelo que se dilui em face do drama humano, mas que frequentemente o agrava. A procura angustiosa de um animal perdido, da parte de gente que por sua vez está pràticamente perdida no mundo, sem casa, sem nada, é ainda um dos espetáculos engrandecedores do gênero humano. E que é não raro assistido na SUIPA.

Por outro lado, conforme o material humano que atinge, miséria gera também dureza e indiferença, quando não seja impossibilidade de outra coisa. E a cada ameaça de despêjo de favela, ou de velhas habitações coletivas, lá se prepara, a par do drama humano, o subdrama dos animais. À porta de barracos vazios, ou nos lugares onde existiram, ou diante de velhos casarões abandonados, nunca varia a cena: espera, espanto, fome e finalmente mais um a engrossar a corrente dos que procuram alguém pela cidade, conhecidos genèricamente pelo nome de cães vadios, aos poucos vencidos pela fome, pela raiva, pela apreensão, pela cinomose, pelos atropelamentos, pela sarna. Será o preço que êles, como tantos acima dêles, terão que pagar pelo avanço da urbanização. A SUIPA não pode recolhê-los todos, na cidade inteira. Mas, a par de indiferença, mais comum do que crueldade, encontra às vêzes soluções espontâneas que adoçam a marcha do progresso.

Vigias de obra, jornaleiros, porteiros de apartamento, soldados, donos ou empregados de lojas modestas, garages, oficinas, depósitos de material ou de veículos, tôda essa gente cujo trabalho dá diretamente para a rua, ou que enfrenta solidão à noite, faz as vêzes, para os bichos sem rumo, de fogueiras esparsas, atraindo para o calor de companhia humana qualquer uma. E são muitos os que cedem e correspondem ao apêlo mudo.

Lá vem o dia em que a obra acaba, a gerência implica, o número cresce, alguma estrepolia gera reclamações. E é tudo a recomeçar. Mas, enquanto isso, alguma coisa bela ganham as cidades com a versão moderna de história milenar.

POR causa de cães e gatos, seu Raimundo foi chamado ao distrito. Homem que já se sabe bom ao primeiro olhar, tomou como parte das atribuições de seu cargo os três cães pertencentes ao vigia que morreu e que êle substituiu. E tão a sério o fêz que enfrentou horríveis antecipações morais de "negócios com a polícia", êle que "estou com 50 anos e nunca pisei em distrito", êle que "sempre fui homem direito, agora depois de velho é que isso ia me acontecer", para não trair os vira-latas que lhe couberam de herança e que, dormitando inocentes no fundo do depósito, mal deixavam conceber os escarcéus que faziam à noite, atrás de gatos, nos telhados dos vizinhos.

— Isso não é nada, seu Raimundo, vamos ver o que se pode fazer — tranquilizava gente da SUIPA, que por causa de bicho já pisou muito em distrito.

— Já tapei os buracos por onde êles passavam.

Pois era só isso que o distrito queria, para atender à reclamação dos vizinhos que dormiam sob os telhados percorridos.

E lá veio o bom Raimundo de seus "negócios com a polícia" ainda meio assustado por lhe haverem tomado o nome, mas sentindo, aliviado, que mais glórias do que danos lhe trouxe aquela pisada no distrito.

CONTA assistente do dr. Albert Schweitzer que, não sendo os pés dos grandes homens menos vulneráveis do que os dos outros, aconteceu ao filósofo da "reverência pela vida", ainda a mais humilde, pegar êle bicho-de-pé nas suas andanças pela África. E então, como a vocação de filósofo e missionário não exclui o senso de humour, nem o de limites, estendeu êle à sua enfermeira o pé vitimado e pediu:

— Matilde, um pouco de irreverência pela vida!

O que vai pelos grupos

Campos», a equipe de pioneiros dêste Grupo. Estes pioneiros giando nêste grupo, o chefe Dante Prunk, do 60.º G.E. «Grêmio Recreativo de Ramos».

13.º G.E. «OLAVO BILAC» — Estêve funcionando no setor de relações públicas, na festa de aniversário do G.E. «Siqueira Campos', a equipe de pioneiros dêste Grupo. Êstes Pioneiros acamparão nos próximos dias 1.º, 2 e 3 de maio.

58.º G.E. MAR «LÔBOS DO MAR» — Estarão acampados nos próximos dias 30 de abril e 1.º, 1, 2 e 3 de maio, em Magé, sob a chefia do chefe Lupércio Soares Filho. Em ação os barcos NC-E 1, Butiá NP-5, Titan e o NE-5, Sodré. No mesmo local, estarão acampados os integrantes do Círculo de Pioneiros do 3.º Distrito Escoteiro.

G.E. «AMÉRICA» — Êste grupo realizará pela primeira vêz, no próximo dia 23, às 20 horas, sob a coordenação do chefe Matias, um «Fogo de Conselho» em comemoração ao «Dia do Escoteiro».

G.E. «TIJUCA TÊNIS CLUBE» — Os pais de Escoteiros Seniors dêste grupo, juntamente com êstes, estão excursionando hoje, no Parque Nacional de Itatiaia.

DISTRITAIS

2.º DE — O grande Jôgo da Cidade, será realizado no próximo dia 21 do corrente.

3.º DE — Atividades dêste mês: Dia 21 — Grande Jôgo da Cidade. Dia 23 — Comemoração do «Dia do Escoteiro».

4.º DE — Realiza-se hoje, às 9 horas, na Igreja Capuchinhos do Haddock Lôbo, sob a coordenação do chefe Vinicius de Sousa, a Páscoa dos Escoteiros dêste Distrito. — Será realizado no próximo dia 21, o Grande Jôgo da Cidade (Distrital), com início marcado para às 9 horas, na Praça Malvino Reis.

5.º DE — O Ajúri, que estava programado para os dias 9 e 10 de maio, foi cancelado. — No próximo dia 26, às 15,30 horas, haverá concentração de Escoteiros Católicos dêste Distrito, na Igreja de São Jorge, onde os Escoteiros tomarão parte na procissão do Padroeiro dos Escoteiros.

VÁRIAS

A LABRE (Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão), cooperando com a U.E.B., comunicou que os rádioamadores estão à disposição dos Escoteiros na semana de 19 a 26 de abril, para um «Ajúri do Ar».

BASE OESTE RIO DE ESCOTEIROS DO MAR — Os Escoteiros de Mar estão treinando para a operação «Filho Pródigo» — Breve esta seção fornecerá maiores detalhes. — Estão de Serviço esta semana, os Escoteiros do 34.º G.E. MAR «29 de Junho». Na próxima semana está escalado o 58.º G.E. Mar «Lôbos do Mar». — Será realizado no próximo dia 25, na sede da BOR, uma seção cinematográfica, onde serão exibidos filmes sôbre Meteorologia e Escotismo.

CURSO PRELIMINAR DA INSIGNIA DA MADEIRA — Amanhã, às 20 horas, na sede da Região (Praça Marechal Ancora s/n.º) será realizada uma reunião informal, onde deverão comparecer os candidatos inscritos para êste curso, que será realizado nos próximos dias 1.º, 2 e 3 de maio, e cuja quota será de Cr$ 350,00.

ALERTA!

NOVOS NUMERAIS — O comissário Regional, tendo em vista a situação regular de quatro Grupos Escoteiros com pedido provisório de funcionamento, reconheceu os sequintes novos Grupos Escoteiros cariocas: 89 — Martinho Lutero; 90 — São João Batista; 91 — Santa Rita de Cássia e 92 — José de Anchieta.

SEMANA ESCOTEIRA — Foi delineado o seguinte programa de festejos nesta capital, por ocasião da Semana Escoteira de 1959 — Domingo, 19 — Disputas Distritais do Grande Jôgo da Cidade; Quinta-feira, 23 — Dia do Escoteiro, comemorações nas Tropas. Jantar anual de confraternização dos dirigentes cariocas no restaurante do anexo da Câmara dos Vereadores; Sexta-feira, 24 — Dia da Imprensa. Escoteiros visitarão às estações de rádio e televisão, e as redações dos jornais cariocas, levando mensagens de agradecimento; Domingo, 26 — Concentração anual na Praia do Russell, às 9,30 horas. Missa Campal, seguindo-se a cerimônia de entrega de condecorações. Durante esta semana, serão apresentados em várias estações de rádio e televisão, prociações Escoteiras registradas no Bureau Internacional de Escotismo.

Deficits e saldos...

(Conclusão da 2.ª pág.)

rêsse para o estudo do desenvolvimento econômico regional.

COMÉRCIO REGIONAL

A participação relativa mais elevada no comércio dentro da própria região do Nordeste cabe a Pernambuco, seguido da Bahia e Ceará. Isso se deve não só à maior importância econômica dessas unidades como, também, à sua melhor localização geográfica e de disponibilidades de portos. No tocante às importações dêsses Estados, são expressivamente mais elevadas que as suas exportações para a região do Nordeste, parecendo êsse fato denotar ainda a maior maturidade de suas economias em relação às dos demais.

O comércio do Nordeste com as demais regiões do país caracteriza-se, como é conhecido, por elevados deficits — quase 4 bilhões de cruzeiros em 1955 e quase 2 bilhões em 1956. Os maiores exportadores e importadores da região Nordeste, como seria de esperar, são o Distrito Federal, S. Paulo e Rio Grande do Sul. Os dois primeiros pela sua capacidade de fornecimento de produtos industriais, tanto os produzidos no país, como os estrangeiros nacionalizados e reexportados, e o último em face de sua grande produção e exportação de gêneros alimentícios. Na importação do Nordeste, o Distrito Federal participa com cêrca de 40% do total, São Paulo com pouco menos e o Rio Grande do Sul com mais ou menos 15%. Na exportação os dois primeiros contribuíram com, aproximadamente, 40% e o último com 10% do total. E' curioso observar que o valor de importação do Estado de Minas Gerais é insignificante e não aparece, nos anos de 1955-56, nas importações do Nordeste. Êsse fato é devido, evidentemente, à importação de produtos mineiros pela praça do Distrito Federal e mesmo por São Paulo, sobretudo de gêneros alimentícios, já que a exportação mineira de matérias-primas minerais para a indústria não é consumida no Nordeste.

COMÉRCIO DO NORDESTE

No comércio intra e interregional do Nordeste, excluindo as relações diretas com o exterior, porém incluindo as mercadorias nacionalizadas, destaca-se o fato de que os Estados mais importantes — Bahia, Pernambuco e Ceará — acusarem deficits e os menores saldos. O comércio de maior vulto é o de Pernambuco, que acusa saldos negativos de mais de 1 bilhão de cruzeiros, por ano, no biênio de 1955-56. A Bahia, embora com um intercâmbio inferior, registra deficits igualmente elevados.

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —
DR. LEITE

AO INVÉS DE FINANCIAR, FAVORECER HOTÉIS

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

GRANDES acontecimentos marcarão os dias desta semana, isto é, de 19 a 25 de abril. As transações comerciais estarão em grande projeção e as mentes entrarão em grandes atividades, balanceando as cifras com tôdas as espécies de produtos, mercadorias ou mesmo títulos e ações em busca de estabilidade.

O Sol entrando em Tauro no dia 20 de abril, contribuirá com a sua grande parcela de notoriedade, principalmente para os nascidos na semana em foco. Surgirão políticos, escritores e artistas que se mantiam no anonimato, mas que devido aos impulsos fortes e imperativos de astros vivificadores, terão coragem de enfrentar as situações difíceis e as críticas severas. Os nascidos sob o signo fecundo e fixo, estarão em franca posição de domínio entre seus semelhantes, contribuindo com os seus dotes mais úteis, tais como: temperamento artístico, intelectual, sensual e filosófico.

A arte trará novos programas e modalidades diferentes de recreação, a ação intelectiva ocasionará movimentos de reformas educativas; o sensual imporá revisões sôbre o problema de concepções atuais sôbre a vida sentimental e o filosófico ocasionará a união entre os povos extinguindo os direitos pela imposição e os deveres pela obrigação.

Assim andarão os amadurecidos, cujas mentes experimentadas sentirão o bem-estar. Os adolescentes, no entanto, continuarão inseguros e por isso imporão de maneira pouco simpática e esquisita os seus impulsos espontâneos. Acordem, os pais e procurem vencer seus pupilos com serena firmeza de caráter e perfeita personalidade. As crianças alegres e bem dispostas, aproveitarão do progresso que os dias atuais lhes proporcionam. Deverão, os pais observar as suas reações e não permitir que surjam os primeiros males do confôrto: indiferença pelos valores reais de segurança sôbre o futuro. Os brinquedos naturais deverão ser os preferidos e deixar sempre às crianças o prazer de criação. Plantar e viver entre os animais será uma maneira fácil de educá-las. Estarão sujeitas as doenças da pele e das mucosas devendo ser combatidas com os antialérgicos.

Nas profissões os nascidos nesta semana serão mais venturosos quando escolherem as profissões de: militares, advogados, professôres e artes em geral.

No casamento deverão consorciar com os nascidos em: aquário, gêmeos, libra ou capricornio.

Os dias mais propícios serão: segunda, têrça e sábado.
Os perfumes serão: aloés, jasmim e cravo.
As pedras de sorte: safira, turqueza e esmeralda.
Côres de boas influências: rosa, azul e branco.
Flôres venturosas: rosa, violeta, açucena e atanásia.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos, no período de 19 a 25 de abril.

Entre 22 de dezembro e 20 janeiro (O pensamento criador fortifica e engrandece a alma) — O Sol, no dia 20 entrará em Tauro a 1h4m impulsionando de modo muito acentuado suas finanças, induzindo-o a compra e venda de imoveis ou a gastos com intenções futuras sôbre jóias ou outros objetos de valor. Haverá apreensões sôbre a saúde mas tudo corre por conta do causticante Sol. Sua vida sentimental precisará de muito contrôle e muita atenção, devido a uma acentuada tendência a arrojos e mudanças para sensações diferentes. A Lua Cheia no dia 23 deverá ser aproveitada para planos futuros. Dias, horas, números e flôres de sorte: 19, 20 e 21; 7, 19 e 22; 66, 76 e 89; rosa e violeta.

Entre 21 de janeiro e 19 de fevereiro (Com energia e trabalho terá o triunfo) — O Quarto Crescente da semana que continua dominando até o dia 23, contribuirá de maneira surpreendente para os negócios referentes a projeção social, colocando-o em posição de brilho e valor. Não descanse sôbre lauréis mas, aproveite a oportunidade para firmar bem os seus dias pre de preconceitos prejudiciais, contribuirão muito longe. Alie-se de preferência aos jovens, que com suas idéias renovadas e desprovidas de preconcietos prejudiciais contribuirão muito para a abertura de novas metas de trabalho. Seus sentimentos estarão mais acentuados e deverá agir com calma para não haver explosões de ciúmes. Dia, horas, números e flôres de bons designios: 19, 22 e 23; 7, 8 e 20; 44, 53 e 62; cravina e gerânio.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (O avançar com a imaginação é descobrir mais divindades) — O Crescente da Lua atual, estará em projeção para proporcionar aos nascidos em Pisces muitas oportunidades de vitórias em trabalhos referentes ao seu setor de trabalho e contribuindo para sensações novas e definidas. Ao entrar o Sol em Touro, no dia 20 as finanças entrarão equilibradas e de maneira a conseguir senso econômico, tão necessário na época atual. Cuide da saúde buscando lugares saudáveis e climas amenos para os fins de semana. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 19, 20 e 21; 6, 18 e 22; 44, 56 e 78; papoula e mimosa.

Entre 21 de março e 20 de abril (Ajudar aos nossos semelhantes é tarefa sublime) — A Lua no seu Crescente dará chance em negócios sôbre finanças, sonhos antigos sôbre amizades poderão ser concretizados e finalmente sua vontade deverá dirigir-se para o bem geral, principalmente, amparando as crianças e os adolescentes nas suas frustrações e nos seus temores. Poderá com facilidade adotar atitudes mais positivas e enfrentar com denôdo trabalhos intelectuais e manuais, sem prejuízo da saúde ou de sua projeção social. Interesse-se por decoração em geral e aprenda a arte de colocar as côres, as flôres e os animais como elementos criadores e salutares. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 19, 23 e 24; 6, 16 e 19; 55, 64 e 76; rosa e violeta.

Entre 21 de abril e 20 de maio (A bondade perfeita ajuda a conquista do bem-estar e da fortuna) — O Sol ao entrar em Touro fortalecerá seus bens materiais e então será bem fácil cuidar de seus interêsses sentimentais que estão precisando de sua atenção. Com planos organizados para semana encontrará alegria e sentirá o quanto de positivo há nas influências astrais dos dias presentes. Júpiter ao entrar, em sua marcha retrógrada em Escorpião, no dia 25 deverá dotar a sua mente de grande tirocínio em questões financeiras. Dias, horas, números e flôres de sorte: 20, 22 e 25; 9, 11 e 21; 67, 78 e 89; cravo e margarida.

Entre 21 de maio e 20 de junho (Os homens felizes são sempre os que lutam pelo bem e pela verdade) — Deverá na semana atual adotar uma atitude renovadora e progressiva nos seus anseios sentimentais e nas suas atividades de trabalho. Aumente sua equipe de colaboradores, especialize-se nas suas atitudes filosóficas e estará em condições de vencer em qualquer setor funcional. O Sol ao entrar em Touro, no dia 20, à 1h4m propicia iniciativas e objetivos mais claros. Dias, horas, números e flôres de bons desínos: 20, 21 e 22; 6, 11 e 21; 32, 34 e 56; cravina e gira sol.

Entre 21 de junho e 22 de julho (A grandeza da alma repele os males e é perceptiva) — Seu entusiasmo se manifestará com a Lua Cheia no dia 23 de modo a tornar mais claro os seus objetivos em questoes financeiras e sentimentais, conduzindo-o a caminhos até então desconhecidos. Aja com segurança e não tema os dissabores sobrevindo do inesperado. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 19, 20 e 23; 6, 7 e 8; 78, 88 e 89; iris e gardênia.

Entre 23 de julho e 22 de agôsto (O desejar é levar à própria felicidade) — Contiui na sua rotina, apenas aperfeiçoando os seus processos e métodos a fim de que o tempo lhe seja mais favorável, conduzindo-o por caminhos mais rápidos e mais fáceis. O Sol entrando em Tauro no dia 20 à 1h4m e Urano estando a 12°14' de projeção no ambiente político e social. Sua orientação será atendida porque seus semelhantes estão muito atentos com as suas idéias. Rockefeller, nascido a 8 de agôsto de 1839, Napoleon em 15 de agôsto de 1869 e Mussolini a 29 de julho de 1883 são os tipos mais característicos do signo em fôco e, mostram com clareza a sua projeção no meio social e político. Dias, ohras, números e flores de sorte: 20, 23 e 24; 7, 8 e 11; 67, 78 e 89; jasmim e rosa.

Entre 23 de agôsto e 22 de setembro — (Acima e além de nossas cabeças brilham as estrêlas do amor e da perfeição). — Com clareza e bastante objetividade de propósitos conquistará na semana corrente seus propósitos de vencer, sentir-se-á em destaque e projeção no meio em que vive. Não trabalhe sòzinho, forme com seus amigos e semelhantes sua boa equipe de trabalho. Seu signo, Virgem, que lhe dá sensibilidade muito apurada, neste período, estará muito acentuado, melhorando a partir do dia 22. Nasceram também sob o seu signo: em 23 de agôsto o fundador da paleontologia: George Cuvier e também o imortal Goethe em 28 de agôsto de 1749 no meio dia. Dias, horas, números e flôres de bons desígnos: 20, 21 e 22; 8, 9 e 12; 35, 45 e 67; rosa e miosótis.

Entre 23 de setembro e 22 de outubro — (A fortuna está no seu égo, não é preciso buscá-la e sim descobri-la). — Os eflúvios mágicos que possui devem ser usados em benefício de seus semelhantes. Não negligencie com os seus deveres para poder usufruir a magnitude do seu astro dominante Vênus. Até que um dia encontrou, como na semana em foco, o fim a que dedicou, com triunfos sociais e materiais. Seu trabalho de abrir caminhos será agora muito mais facilitado, graças aos eflúvios benfazejos de seus subordinados amigos: crianças, plantas e animais, causadores de todos os bens do presente. Dias, horas, números e flôres de bons eflúvios: 19, 20 e 23; 7, 8 e 21; 45, 56 e 78; rosa e crisandália.

Entre 23 de outubro e 22 de novembro. — (Viva a verdadeira vida para ser feliz). — A sociedade, o mundo e a pátria precisam dos seus esforços e de seu trabalho porque todo o seu signo está neste período com grande fôrça renovadora, e o seu esfôrço muito poderá contribuir para os seus semelhantes. Seu poder vital é de tal magnitude que será o líder em assuntos sentimentais e arrojar-se-á com segurança aos mais difíceis caminhos. A consciência vem sempre acompanhada e no dia da revolta, conforme Albert Camus que nasceu em 7 de novembro de 1913. Dias, horas, números e flôres de sorte: 19, 24 e 25; 9, 14 e 21; 66, 74 e 89; gardênia e azaléa.

Entre 23 de novembro e 22 de dezembro — (A fôrça do instinto é a alavanca capaz de levantar mundos e mundos). — A vida não passa só sôbre os mares em viagens intermináveis como viveu Robert Surcourf nascido e, 12 de dezembro de 1773, não, não é sòmente assim. Organize-se desde hoje e faça planejamento de suas atividades para prosperar com o esplendor e o entusiasmo de Christine de Suède nascida em 8 de dezembro de 1626, governar-se governando, dirigindo e orientando para conseguir seus anseios. Minha ambição e fertilidade, incapaz de se submeter a qualquer pessoa é meu orgulho e tôda a minha vida, dirá assim também nesta semana, graças a alegria que o dominará e que são oriundos dos seus instintos. Dias, horas, números e flôres de sorte: 19, 21 e 24; 9, 10 e 21; 66, 76 e 87; rosa e jasmim.

Isenção de impostos e "taxa de turismo"

FRACASSOU a tentativa mais séria feita para vincular os dinheiros públicos ao desenvolvimento, imprescindível, aliás, da indústria hoteleira nacional. O Estado paternal, sempre acessível aos apelos que lhe são endereçados, desta vez se esquivou através da palavra de um dos mais doutos elementos do Banco de Desenvolvimento Econômico, o ilustre doutor Vítor Silva, que, para isso, compareceu, especialmente, à última reunião efetuada pela COMBRATUR.

O doutor Vítor Silva foi franco, declarando que ao organismo de crédito que dirige não interessa o assunto, a não ser que êle venha recomendado de cima, dentro das metas governamentais. Melhor será — aconselhou — recorrerem ao Banco do Brasil, que tem verbas mais elásticas, ou ao Legislativo, para um cometimento de maior vulto e a largo prazo.

POR QUE FINANCIAMENTO?

A idéia de financiamento da hotelaria, para melhorar o que existe e levantar novos estabelecimentos, vem sendo perseguida, com insistência, em tôdas as reuniões realizadas nestes últimos tempos para fomentar o turismo, tendo sido mesmo, em Recife, no Sexto Congresso Brasileiro ali efetuado, instituído o ano de 1959 em Ano da Hotelaria. Até então, o que há feito, entre nós, em matéria de hotéis é fruto, inteiro, da iniciativa particular. O govêrno, federal, estadual ou municipal, comparece, apenas, com alguns favores, notadamente isenção de taxas e impostos, ou permitindo que as entidades hoteleiras cobrem de seus hóspedes uma pequena "taxa de turismo". Êsse, aliás, é o ponto de vista dominante entre todos os que examinam o problema hoteleiro, sem interêsse imediato.

EXEMPLO DOS PARAENSES

No Pará, acaba de fundar-se, a propósito, a Associação Paraense de Hotéis, com grande capital subscrito por particulares, para o fim de suprir a Amazônia dos recursos necessários e de modo a colocá-la entre os melhores no gênero. Essa comunicação foi feita, aliás, na mesma reunião da COMBRATUR a que nos vimos referindo, pelo sr. Leandro Góes Tocantins, representante do Plano de Valorização daquela região.

A POSIÇÃO DO BRASIL

E' interessante conhecer a posição do Brasil no campo da hotelaria e, a êsse respeito, nada melhor que a opinião dos estatísticos. O nosso IBGE e a revista "Le Tourisme en Europe", da OECE, Paris, nos elucidam bem com dados referentes ao ano de 1956, sôbre hotéis e respectiva capacidade de hospedagem. Pelos dados do IBGE, incluindo os Territórios de Rondônia, Acre, Rio Branco e Amapá, nos 20 Estados e Distrito Federal 11.897 estabelecimentos hoteleiros e pensões, com uma capacidade de hospedagem para 284.118 pessoas. Comparando-se essas cifras com as que foram alinhadas pela revista francesa, temos que a capacidade brasileira é superior à dos seguintes países, líderes do turismo na Europa: Áustria (180.937), Bélgica (106.523), Dinamarca (41.675), Grécia (43.600), Irlanda (34.742), Luxemburgo (1.250), Noruega (60.000), Holanda (100.734), Portugal (18.856) e Suíça (.. 169.027). Só perdemos para a Alemanha (449.362), França (1.300.000), Itália (992.626) e Inglaterra (1.080.900). Como se vê, o Diabo não é assim tão feio quanto se pinta... E, para começar, parece que o que temos chega bem, mesmo porque não vamos pretender trazer, logo no primeiro ano de fomento turístico, um número superior a 285 mil pessoas que é, arredondando, a nossa capacidade em matéria de hospedagem. Depois, tudo indica que, de 1956 para os nossos dias, as coisas melhoraram nesse campo da hotelaria, no Rio, pelo menos, e em São Paulo, onde houve várias inaugurações de estabelecimentos novos do gênero.

TRANSPORTES E E AEROPORTOS

Mais necessário, no momento, ainda é mesmo o transporte, de qualquer natureza (aéreo, marítimo, fluvial, ferroviário, rodoviário) e os campos de pouso, face ao desenvolvimento sempre crescente da aviação, principalmente nesta hora do jato, que requer grandes espaços de pista e técnica. Para aí deve, imediatamente, a COMBRATUR voltar as suas vistas, promovendo o financiamento para melhorar estradas e aeroportos.

Excursão Cultural à Europa

O programa da 29ª Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil e a realizar-se em maio próximo, abrange 60 dias de permanência no Velho Mundo, em cujo decurso serão visitadas as principais cidades de 9 países, a saber: França, Áustria, Alemanha, Suíça, Holanda, Bélgica, Espanha e Portugal. A estada em cada cidade será proporcional à sua importância histórica e turística; assim, em Paris e Roma, os viajantes ficarão 7 dias, a fim de conhecerem os mais famosos sítios turísticos da Cidade-Luz e da Cidade-Eterna. A viagem Rio-Canes far-se-á no moderníssimo transatlântico "Federico C" da Cia. Línea C; a de Lisboa-Rio no confortável paquete "Ana C", daquela mesma companhia de navegação.

O que foi o congresso turístico da "COTAL"

Reportagem de RENATO DE ALENCAR

"COTAL" é a sigla da **Confederacion de Organizaciones Turísticas de America Latina** com um órgão oficial, a revista "COTAL", editada mensalmente em Panamá. O lema da "COTAL" é: **Unir as Américas através o turismo**, o que começou a realizar com o primeiro Congresso efetuado no Panamá. Mas, tanto pelas suas proporções, como pelo número de delegações e programa cuidadosamente planeado e executado irrepreensivelmente, podemos considerar que foi êsse Congresso do Chile, o primeiro, efetivamente, por sua importância e magnitude, graças ao Comitê Organizador, com sede em Santiago e sob a presidência do sr. José Moure Rodriguez, diretor da "Exprinter" de Santiago e um dos grandes nomes do turismo internacional.

Ciente das imensas possibilidades do Chile em matéria de turismo, o presidente da República, sr. Jorge Alessandri, prestigiou êsse Congresso da COTAL, amparando os seus promotores com uma verba de dezessete milhões de pesos e honrando-o com palavras de estímulo na solenidade de instalação, no Palácio da Câmara dos Deputados do Chile.

800 DELEGADOS

Dezessete nações da América Latina ali se reuniram, num total de oitocentos delegados, sem incluir o país anfitrião. Cinco comissões compostas de membros de tôdas as delegações estudaram, discutiram e decidiram o aproveitamento ou não, de **ponências** sôbre organizações de turismo, relações internacionais, problemas turísticos, relações com outras organizações que operam em turismo e, por fim, temas livres. O autor destas notas teve a honra de integrar a 5a. Comissão (Temas Livres), quando verificou, que a COTAL não era uma ficção ou apenas um motivo para discussões pueris, e sim, um organismo pujante, construído em bases sólidas e dirigido por homens experimentados na arte e na ciência do turismo, todos dispostos a erigir neste hemisfério uma indústria turística capaz de tornar a América Latina uma potência digna de seus povos.

DEBATES CORDIAIS

Apesar de vivos debates em tôrno de teses vindas a plenário, sempre reinou a maior cordialidade entre as assembléias e a mesa da presidência, que, sob a elegante personalidade do admirável diplomata sr. James Dubin, cujo mandato terminou a 4 de abril, passando êle o bastão de comando **cotalístico** ao sr. José Moure, da Associación de Empresas de Turismo de Chile. Mas, se nesse segundo Congresso da "COTAL", não se houvesse procurado dar à "Confederación de Organizaciones Turísticas de América Latina" caráter de continuidade com a criação de uma Secretaria permanente e sob a responsabilidade de direção eficiente e em país capaz de garantir o êxito dessa continuidade, talvez ainda não se pudesse garantir, que a COTAL já houvesse conquistado posição de segurança definitiva. Com a escolha do Chile para a sede dessa Secretaria Permanente, obteve o Segundo Congresso COTAL o triunfo por todos desejado, robustecendo-se o prestígio da COTAL e consolidando-se seu futuro.

ORDEM E PERFEIÇÃO

Apesar da considerável afluência à Santiago, de verdadeiro exército de delegados além de muitas pessoas que compareceram como observadores, o programa se desenrolou na maior ordem e perfeição. O Comitê Organizador conseguiu o milagre de executar todo o programa dentro da mais admirável exatidão, com o deslocamento das delegações para Vina del Mar, ende se encerrou solenemente no Teatro Municipal, com justiça denominada "Capital do Turismo" desta porção do continente sul-americano. A parte social jamais será esquecida. Festas campestres com exibições de canto, música e danças folclóricas; visitas a museus; audições de Orquestras Sinfônicas; excursões às maravilhosas praias do Pacífico; banquetes de alta significação como o da despedida no luxuoso hotel "Mira Mar", etc., tudo contribuiu para provar que os responsáveis pelo Congresso de Turismo do Chile, além de cavalheiros são técnicos na matéria. E não deixemos de citar o estafante trabalho daquelas jovens que suportaram todo o pêso da Secretaria do Congresso, atendendo com a maior solicitude, urbanidade e atenção, a centenas de pessoas que, do dia 31 de março a 5 de abril, procuravam solução para seus problemas; não esqueçamos a figura simpática e prestimosa do nosso cicerone em Vina del Mar, o sr. Garcia Lyon Rodrigo, Diretor-geral de Turismo, que ia descrevendo os fatos históricos da fundação dêsse encantador balneário chileno e de Valparaiso, subindo conosco aos **serrillos** e, de lá, indicando o que de mais curioso há naquele relicário do Pacífico, a começar da "Pedra Feliz"; nossas homenagens ao entusiasta do turismo chileno, sr. Mário Astoreca Sartori, presidente da Companhia Hoteleira Andes, do Chile, a quem se deve a existência de excelentes hotéis, como êsse "O'Higgins", o "Copacabana" de Vina del Mar, sóbrio e majestoso em suas linhas clássicas e instalações de requintada aristocracia. Uma das coisas que mais nos impressionaram foi o famoso "Casino Municipal", não tanto pelas suas proporções, com teatro-cabaré, biblioteca, salas de jogos, salões de refeições, grill, cantinas-restaurantes e terraços, como pelos estímulos que proporciona à cultura, à civilização e à assistência social das populações de Vina del Mar e seus arredores. Os resultados financeiros do Casino na temporada que vai de 15 de setembro a 15 de março do ano seguinte (6 meses), são divididos da seguinte forma: 20 por cento para os arrendatários e os oitenta por cento restantes, para obras sociais, de assistência médico-hospitalar, escolas, etc., inclusive promoções de concursos culturais e artísticos entre a juventude chilena, como sejam, torneios literários, exposições de pintura, etc., com prêmios e incentivos às inteligências moças. Vina del Mar com suas lindas e pitorescas praias, seus excelentes hotéis, parques, restaurantes casas de chá, teatros e cinemas, clubes e centros sociais, etc., é a fonte nutriz do turismo chileno, mas tem no seu Casino a garantia permanente dêsse privilégio. Sem Vina del Mar não haveria turismo no Chile, e sem o Casino Municipal, também não existiria Vina del Mar.

QUITANDINHA E OUTRAS OPULENCIAS

Nós, brasileiros, que vemos tudo isto, deploramos a negligência governamental, deixando às môscas êsse monumento que é "Quitandinha" e permitindo que vivam recantos como Poços de Caldas, Caxambu, S. Lourenço, Lambari, Cambuquira, Santos, São Vicente, etc., quando seus magníficos hotéis exibiam nas temporadas de veraneio, as salas de noitadas refulgentes, onde milhares e milhares de turistas e forasteiros permaneciam por meses seguidos, e não, como depois de fechados os casinos, apenas três ou quatro dias, deixando as praias e estâncias com o enfado e o tédio estampados em suas fisionomias. E os cassinos cariocas, onde, com 25 mil réis podíamos assistir a ótimos "shows" jantando do bom e do melhor? Jogue quem puder e quiser, pois, como em Vina del Mar, um cassino pode servir de veículo para a própria educação do povo contra o jôgo. **Similia similibus curantur...**

O MOSES CHILENO

Depois de encerrado o congresso COTAL, ainda ficamos três dias em Santiago em companhia de outros brasileiros: de nossa delegação, e não nos cansamos de comentar o grau de amizade e simpatia com que os chilenos nos honraram e distinguiram. Visitamos o "El Mercúrio", glória da imprensa latina, e o "Circulo de Prensa de Chile", onde o seu presidente Juan Emilio Pacull nos ofereceu o malmôço. Pacull é o Herbert Moses do Chile, pela sua dedicação à classe e esforços na construção do edifício do "Circulo", dotando-o de tudo o que é necessário a uma "ABI" em prol dos seus associados e respectivas famílias. Pacull, enamorado do Brasil, fêz-nos uma dissertação-poema em louvor ao nosso país, a Brasília, à capacidade de realização dos brasileiros, reafirmando que nós dos, admirados e queridos como em no Chile somos estimados, festejanenhuma outra nação do planeta. E isso tivemos oportunidade de verificar na rua, nas redações, nos restaurantes, nos trens, nos edifícios públicos nos hotéis, verdade que poderá ser comprovada por qualquer brasileiro que tiver a grande ventura de visitar aquele país.

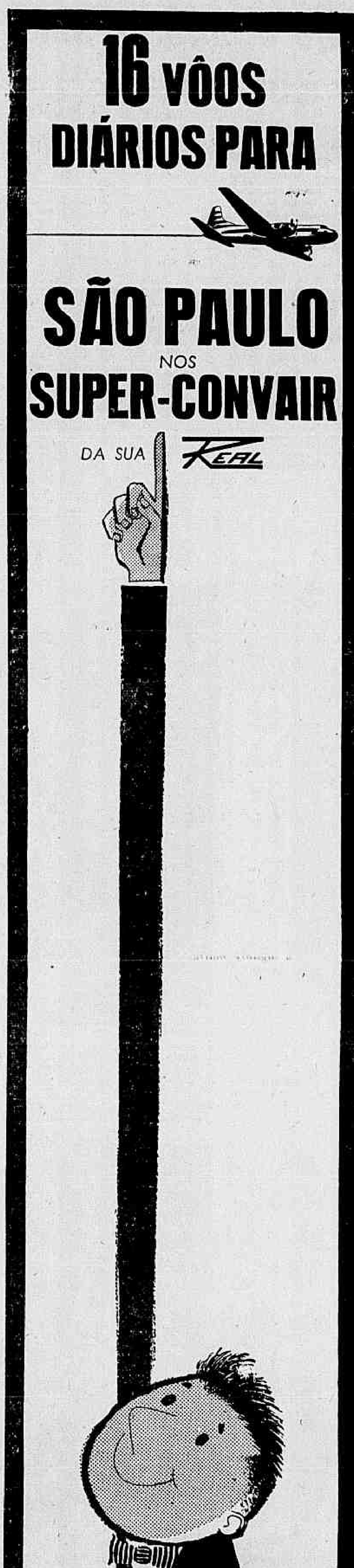
E NOSSA DELEGAÇÃO

E a nossa delegação? Embora não fôsse das mais numerosas, poderia ter sido mais ativa e eficiente, se se não fôsse o desinteresse e a ausência do seu chefe. Faltou-nos uma voz de comando, um líder com o qual trocássemos idéias, estudando a matéria a discutir em plenário, as teses a serem apresentadas. Mas o chefe da delegação brasileira não nos prestigiou. Voltado para si mesmo, indiferente aos seus companheiros, chegou mesmo a retirar-se de uma das mesas do banquete de despedida em Vina del Mar onde se sentara entre os brasileiros passando a reunir-se nos delegados estrangeiros, a convite de um dêles, como se ali estivesse mais em família do que entre seus compatriotas. Confesso que a má impressão foi geral. Não tivemos um chefe de delegação, apesar de ter êle grandes qualidades de conhecedor de turismo de ser o vice-presidente da "Combratur", diretor de uma entidade de turismo no Rio e velho batalhador pelo turismo no Brasil. Não possui qualidades de líder, nem sabe prestigiar seus compatrícios em tais ocasiões, resultando disso, dessa negligência, dêsse desinterêsse, a atuação incolor de uma delegação como a nossa, que teria brilhado e se imposto no Chile, se outro fôsse o seu líder. Que nos sirva a lição, e, em próximos Congressos, tenhamos o prévio cuidado de eleger um comandante capaz de compreender a fôrça de nossa delegação, um líder na verdadeira significação da palavra, que não se esquive de nossa convivência, pondo de lado casos pessoais e promovendo a mais perfeita unidade de ação.

Aumenta tráfego turístico na Inglaterra

LONDRES — (BNS) — O tráfego turístico estrangeiro na Grã-Bretanha continuou aumentando no mês de fevereiro. As cifras fornecidas pela British Travel and Holidays Association — Associação Britânica de Turismo — mostram que 43 mil 640 pessoas visitaram êste país — isto é, mais 9 por cento do que no mesmo mês do ano passado, quando o total foi de 3? mil 980.

Nos primeiros meses do ano em curso o movimento de turistas estrangeiros na Grã-Bretanha superou em 8 por cento o total registrado durante os dois primeiros meses de 1958, cerca de 90 mil, em comparação com pouco menos de 83 mil.



LÁ LONGE, ONDE O VENTO FAZ A CURVA

Cavalcantí, lírios, tifo e buracos S.A.

Tifo é muito comum, graças a uma água que V. não deve desejar nem para o seu pior inimigo. Tipo da morte sorvida aos goles, e paga em duplicata, todo santo mês.

De parabéns a natureza, pelo cenário e pelo clima, que são uma beleza. De pêzames a municipalidade que não fêz nada, que não faz nada e nem ao menos promete fazer.

A morte num copo dágua

Quem quiser conhecer a água mais poluída, mais contaminada, mais porcalhona que se bebe neste Rio coitado, que vá a Cavalcânti.

Lá, sim, o caso da água atingiu as culminâncias do absurdo, do vergonhoso, do inacreditável.

A caixa, situada na rua Almeida Reis, é o que pode haver, no gênero, de mais — com licença da palavra — indecente.

Aliás, em matéria de vocabulário, é impossível reportar um bairro, como Cavalcânti, com têrmos suaves, por mais verde-amarela que seja a fita de nossa máquina de escrever.

Êste caso da água, por exemplo, é simplesmente revoltante. O depósito é uma espécie assim de quarto velho, de um sobrado velho, caindo aos pedaços.

A porta, feita de caixotes, fica bem de frente para a rua, a uma altura de menos, muito menos de meio metro do nível da via pública.

Desnecessário dizer, aqui, que, quando chove, a água da enxurrada se mistura irmãmente com a água da caixa, mesmo porque, segundo o parecer de nosso govêrno municipal, que admite êste estado de coisas, não deve haver, entre água potável e água que mata, o mínimo preconceito.

Aberta, portanto, a porta do depósito, do meio da rua, de longe, pode-se ver a água que Cavalcânti bebe: suja, barrenta, fétida, onde, não raras vêzes, flutuam corpos orgânicos em adiantado estado de putrefação.

É essa água que está levando o tifo, numa escala criminosamente impressionante, aos lares de Cavalcânti.

Em tôrno da água

Em tôrno da água gravita uma série de problemas que afligem os moradores de Cavalcânti. São dores-de-cabeça de tôda espécie.

Vamos citar algumas.

O manobreiro ganha, por mês, Cr$ 3.800,00 (três mil e oitocentos cruzeiros). Assim sendo, quanto ganhará seu auxiliar, que é quem, realmente, toma conta da caixa?

O motor, que bombeia a água, completou, recentemente, 30 anos de idade, razão pela qual adquiriu o direito de enguiçar quando bem entende, sem aviso prévio, sem nada.

Quando o motor enguiça, é um Deus nos acuda. A companhia loteadora do local não liga a mínima importância.

O recurso, então, é os moradores se reunirem, juntarem seus magros tostões e providenciarem, êles mesmos, os reparos do motor de barbas brancas.

A fossa é vizinha da água

Atravessamos o corredor onde está situado o motor, e ganhamos o quintal da caixa dágua.

Bem à encosta da parede de barro, que divisa a água do quintal, está uma fossa de onde se exala um mau cheiro insuportável.

Acontece que quando o nível da água, na caixa, fica abaixo da superfície do quintal, a água lodosa da fossa se infiltra pelas rachaduras da parede e vai se juntar à água da caixa.

De tudo o que vimos em Cavalcânti, com respeito à água tiramos a seguinte conclusão:

Em qualquer parte do mundo, apenas um por cento das irregularidades constatadas seria mais do que suficiente para a derrubada de um ministro, de um secretário e demais letras "O" do elenco municipal.

Aqui, nada acontece.

Ainda recentemente, o sr. João Machado, novo secretário geral de Saúde, deitou falação nos jornais, falando de planos e outros bichos, que seriam postos em prática, na sua secretaria.

Gostaríamos de sugerir a S. Sa. que fizesse apenas isto: Que fôsse a Cavalcânti e bebesse daquela água.

Seu veredicto, estamos certos, seria o seguinte:

O problema da água, no bairro, não pode esperar mais nem um minuto, quanto mais por discursos que duram um tempão que Deus me livre!

Tifo cobra em duplicata

Outro aberrantismo, em Cavalcânti, ainda em tôrno do "affaire" água, é o fato de a mesma ser cobrada duas vêzes, todos os meses, pela municipalidade e pela companhia loteadora.

Considerando-se que cada um dos cobradores leva nada menos de Cr$ 55,00 de cada morador, convenhamos que o tifo, em Cavalcânti, sai, para cada vítima, pelo preço de Cr$ 110,00 mensais.

O caso dos lírios

Há, em Cavalcânti, uma rua chamada "dos Lírios". Não sabemos o porquê do nome. O que lá encontramos foi uma ribanceira que mete mêdo.

É a rua da escola. É, também, uma das mil-e-uma ruas cariocas que já foram calçadas uma, duas, três vêzes. Calçadas no papel, é bom que se diga, porque calçamento mesmo, no duro, é coisa que as pobrezinhas nem sabem o que seja.

Outro paradoxo

Mal saídos da rua dos Lírios, entramos na rua Primavera, outro paradoxo, porque o que vimos, em tôda a via, em nada se assemelha a qualquer aspecto primaveril.

Começa que a rua Primavera é inacessível. E tanto é que fomos encontrar, na esquina com a rua Almeida Reis, em pleno chão, todos os móveis e pertences de uma família que estava se mudando.

O caminhão, que fazia o transporte, chegou ali e despejou a mobília, porque, como já dissemos, na rua Primavera não pode trafegar nem carrinho de babá.

Vimos e fotografamos a família que se mudava, carregando, sôbre os ombros, sôbre a cabeça, de todos os meios possíveis, mesas, cadeiras, guarda-roupa, camas e todo o etc. do mobiliário.

Também parado, na esquina, encontramos um caminhão da "Gasbrás". Os bujões eram descarregados para subirem, "no peito", a ribanceira que um gaiato de maugôsto batizou de rua Primavera.

Situação insustentável

O que se passa, em Cavalcânti, é que o govêrno tomou conta de direito, mas não de fato, do bairro que nasceu de um loteamento explorado por uma companhia imobiliária.

Decorre, então, um jôgo-de-empurra entre a municipalidade e a imobiliária, procurando, cada qual, fugir à paternidade dos disparates que afligem os milhares de famílias ali residentes.

Quando, no entanto, se trata de cobrar, ocorre justamente o contrário. Ambas, municipalidade e imobiliária, se atiram sôbre os bolsos das vítimas indefesas. É o caso já citado da água, que é cobrada pela prefeitura e pela vendedora de lotes.

O caso da luz, também, é outra decorrência dêsse jôgo-de-empurra.

A companhia loteadora se atrasa, não raras vêzes, no pagamento à "Light". Esta, que não é de botar azeitona na empada de ninguém, corta a fôrça e a luz.

Resultado: Cavalcânti às escuras. E ainda: sem fôrça, o motor que bombeia a água pára. Conseqüência: Cavalcânti sem água.

Plano geral

Cavalcânti, em suma, é o lamentável caldeamento de problemas de tôda espécie, tratados, até hoje, pelas autoridades competentes, à base única e exclusiva de promessas.

As vésperas das campanhas eleitorais, não faltam, em todo o bairro, politiqueiros e politicastros a venderem seu peixe. Prometem mundos e fundos.

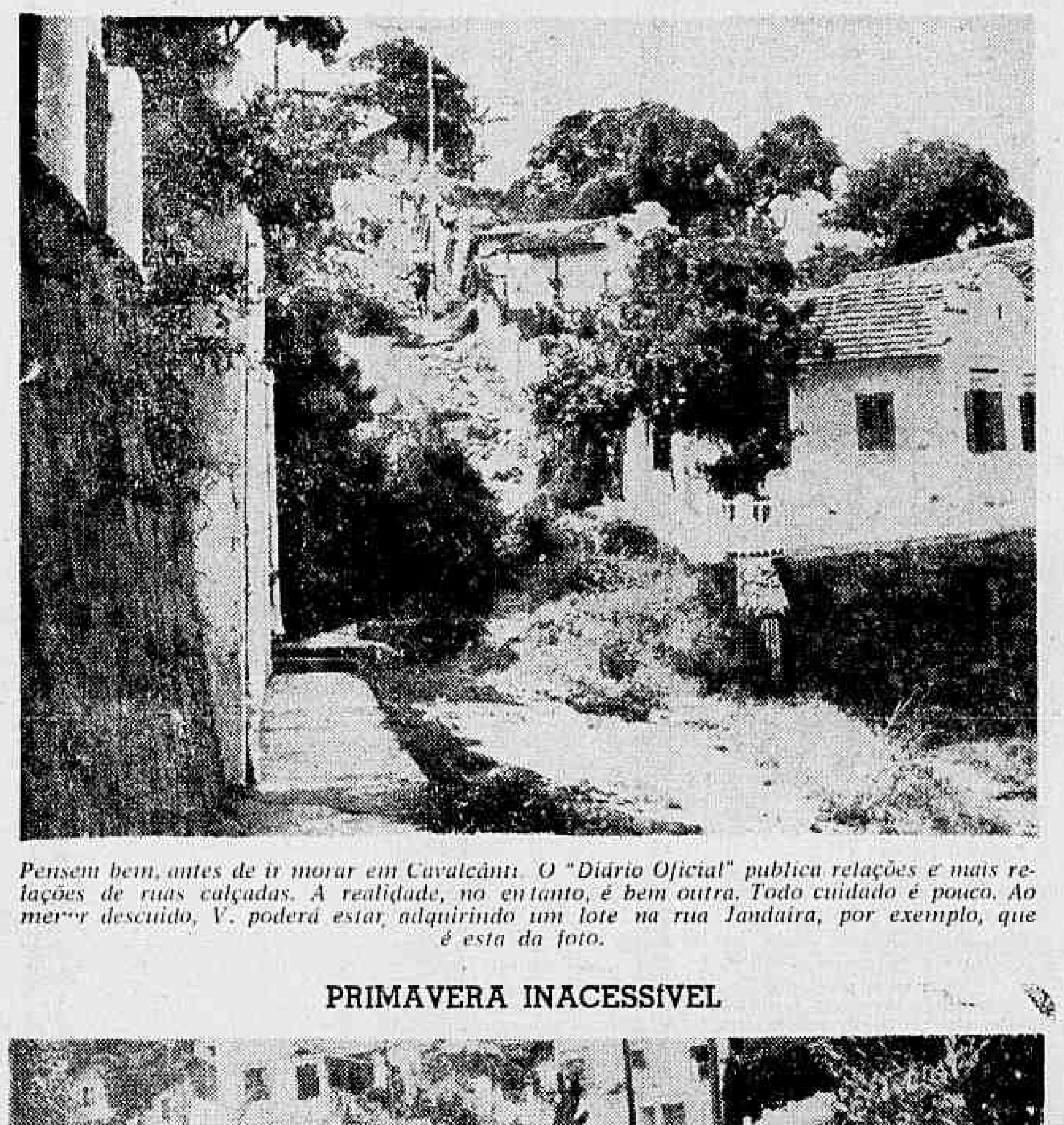
Prometem a ligação de Cavalcânti com Vaz Lobo, através da Rua Laurindo Filho, obra essencial para o desenvolvimento do bairro e que custa, apenas, um corte, na serra, de duas centenas de metros.

Prometem o prolongamento da rua Cerqueira Daltro até a avenida João Ribeiro, evitando, principalmente, que o tráfego de coletivos tenha de transpor duas cancelas (Cavalcânti e Tomás Coelho), economizando, com essa brincadeira, nada menos de um quilômetro.

Prometem mas não cumprem.

Que a terra, um dia, lhes seja bem pesada.

AVISO AOS INCAUTOS



Pensem bem, antes de ir morar em Cavalcânti. O "Diário Oficial" publica relações e mais relações de ruas calçadas. A realidade, no entanto, é bem outra. Todo cuidado é pouco. Ao menor descuido, V. poderá estar adquirindo um lote na rua Jandaira, por exemplo, que é esta da foto.

PRIMAVERA INACESSÍVEL

Esta, que sobe, é a rua Primavera. Os móveis colocados no chão e o caminhão da "Gasbrás" não nos deixam mentir quanto à sua intransitabilidade para veículos. Mais ou menos assim são as demais ruas do bairro de Cavalcânti.

DEPÓSITO DE TIFO

Daqui, dêste depósito na rua Almeida Reis, sai o tifo que é distribuído à população de Cavalcânti sob o rótulo de água. Observem a porta, quase ao nível da rua. Basta ter olhos para enxergar que a água de qualquer enxurrada se mistura, com a maior facilidade dêste mundo, com a água que fica lá dentro, e que o povo bebe para morrer.

LIGAÇÃO COM VAZ LOBO

Do lado de cá da serra, está Cavalcânti. Do lado de lá, Vaz Lôbo. A ligação dos dois populosos bairros é a reivindicação maior de seus moradores e de moradores dos bairros adjacentes, que seriam, por ela, enormemente beneficiados. O preço desta obra seria um corte na serra que se vê aos fundos. Emprêsa perfeitamente realizável com alguns tostões, não fôssem as lesmas e minhocas de nossa engenharia municipal.

DEPÓSITO DE LIXO

Na rua Almeida Reis, esquina de rua Primavera, encontramos êste depósito de lixo. Perguntamos, aos moradores, pelas carrocinhas da limpeza urbana. Eles nos confessaram que não sabem o que é isso.

QUEM QUER MORAR AQUI?

Que tal morar nesta rua? Seu nome é Zeferino da Costa. Convenhamos que colocar uma placa de rua num monstrengo dêsses é o máximo em matéria de ousadia.

IMPRESSÕES DE UM VÔO A JATO-PURO

Equipamento dos COMET da Aerolíneas

COM. ST. MARVI

RECENTEMENTE, autoridades, jornalistas e pilotos brasileiros, tiveram a oportunidade de realizar o seu batismo aéreo num avião à jato. Jato puro, como é tècnicamente designada, é a aeronave equipada com turbinas ou motores cinéticos que não possuem hélices para a sua propulsão. Os nossos Viscount, possuem turbinas a jato, mas não são considerados jatos-puros porque têm hélices e são tècnicamente designados como aeronaves de turbo-reação ou jato-hélice.

A Aerolineas Argentinas deu um vigoroso passo à frente, na América do Sul e no mundo, ao iniciar a operação a jato no nosso continente. Seus novos aviões são os famosos COMET 4, magníficos aparelhos que demonstraram, sobejamente, a sua docilidade e facilidade de operação, realizando 3 vôos, seguidos, conduzindo convidados, pousando e decolando, com tôda a facilidade, no aeroporto Internacional do Galeão.

O COMET 4, da Aerolineas Argentinas, entrou decisivamente na história da aviação comercial brasileira, ao se consagrar como o primeiro jato comercial regular a pousar no Brasil.

Os novos jatos do nosso pais irmão fazem parte da "Frota Firmamento". Serão em número de 6, a saber: Las 3 Marias, Cruz del Sur, Crucero del Amañecer, Cruzero del Estardecer, El puñal e las 7 cabritas. Por uma coincidência notável, o primeiro avião a escalar no Brasil tem o nome de Três Marias e o segundo será o Cruzeiro do Sul, nomes e constelações que estão profundamente ligados à nossa história.

O COMET 4 está equipado com 4 turbinas Rolls-Royce Avon e é fabricado pela firma inglêsa De Havilland. E' um avião especial para distâncias média e longa e foi o primeiro avião a jato a ser posto em serviço, com todo o êxito, nas rotas do Atlântico Norte e Sul. Suas turbinas têm 10.500 libras de empuxo, cada uma, o que equivale à potência de 5 mil cavalos! Sua velocidade de cruzeiro é de 434 nós ou 835 Km/hora. A pressurização da cabine é tão perfeita que, voando a 30 mil pés de altura, o nível interior não ultrapassa de 3.300 pés. Os passageiros não sentem nenhuma perturbação auditiva, mesmo quando, na decolagem, o COMET atinge um ângulo de 45 graus, subindo 3 mil pés por minuto.

O vôo que eu realizei no COMET 4, foi o primeiro vôo a jato-puro da minha vida. A única diferença que senti foi na decolagem, que, de fato, dá a impressão de que estamos voando num avião diferente. O avião ganha velocidade com uma rapidez extraordinária e, pela ausência de torque, não sentimos aquela sensação estranha de que estamos indo para a frente, mas para um dos lados, também. A estabilidade é impressionante e a ausência de vibração é total. A causa de vibração nos aviões comuns — equipados com motores de pistão — reside na presença de movimentos recíprocos de suas inúmeras peças móveis. As turbinas, entretanto, só têm movimentos rotativos, eliminando-se, assim, totalmente, as causas da vibração. Pôr uma moeda em pé sôbre a mesinha de refeições, é uma experiência que qualquer um poderá fazer a bordo de um COMET 4.

O pêso do Comet 4, vazio é de 41.700 quilos. Em condições de vôo atinge 71.600 quilos!

Agora, vamos à cabine do COMET 4. No comando está o comandante Carlos Moreno Pacheco, um argentino simpático que, pelo nome e aparência, parece mais um brasileiro do que muito brasileiro de 400 anos. A cabina de comando tem as mesmas características das demais. Relógios e instrumentos por todos os lados, mas numa disposição de tal maneira elegante que parece que foi planejada por um decorador e não por um engenheiro. Possui um instrumental de vôo de excepcional precisão e qualidade. Um único instrumento me causou espécie, acostumado que estou com a complexidade e quantidade de relógios de uma cabine: um indicador de empuxo com 2 graduações, em têrmos de MACH. Mach é uma medida de aceleração. Um mach equivale à velocidade do som. Na decolagem do COMET 4, o indicador acusa 1/2 Mach. Em vôo, depois de aplicado o freio aerodinâmico e baixado o trem de pouso, quando a velocidade cai de 830 para 240 Km/hora, ao ser suspenso o trem e recolhido o freio aerodinâmico, aplicando-se tôda a potência das turbinas, a velocidade sobe consideràvelmente, desde 240 até 830 Km/hora, em poucos segundos e o indicador MACH, acusa, apenas, 0.7 Mach! Apesar de sua velocidade extraordinária e sua surpreendente aceleração, estamos, ainda, muito longe de alcançar a velocidade do som. E' uma experiência memorável! Mais uma olhada nos instrumentos e verificamos que a temperatura das turbinas permanece entre 400 e 500 graus. Reparem bem, está é a temperatura de uma turbina que possui um compressor axial de 16 etapas!

Agora, vamos aos comandos. O avião obedece aos comandos com a docilidade de um teco-teco. E' impressionante que uma aeronave dêsse tamanho, pesando mais de 80 toneladas, com uma asa imensa, de uma largura extraordinária, assim se comporte. Tudo o que eu já voei, desde o Constellation até o DC-7C, mesmo considerando aviões de caça e bi-planos especiais para acrobacias, como o fabuloso Buckerman, não possuem a docura e a finesse do COMET 4.

Agora, vamos pousar. De longe, a preocupação do comandante é matar a velocidade. Diminuí-la. O perfil aerodinâmico do COMET 4 é tão perfeito que a resistência ao avanço tem muito pouca influência na diminuição de velocidade do aparelho. Quem não estiver muito familiarizado e atento com êste avião, terá que tentar diversas vêzes, antes de pousá-lo. Seu pouso, porém, é fácil, pois o COMET 4 comporta-se como uma verdadeira garça, em tôdas as situações, bastando adiantar que decola com, apenas, duas turbinas de um lado só, e mesmo os passageiros nada percebem, pois não existem hélices para denunciar que estão paradas!

O COMET 4 pousa em 1.200 metros de pista, como qualquer DC-6 ou DC-7. O exemplar pertencente à Aerolineas Argentinas já está equipado para receber a conversão de adaptadores reversíveis, isto é, um equipamento que permitirá inverter a direção do jato, projetando-o para frente, utilizando-o como reversão, a exemplo do passo reversível dos aviões convencionais. Quando êsse equipamento fôr adaptado, o COMET 4 poderá pousar em qualquer aeroporto brasileiro, sem problemas, sem limitações e sem apelar para recursos de emergência. Hoje, o "3 Marias" pode pousar, seguramente, no Rio, Recife, Natal, Fortaleza, São Paulo, Pôrto Alegre, Belém e Brasília. Amanhã, operará em qualquer aeroporto comercial brasileiro. Mais ràpidamente do que qualquer outro. Basta dizer que irá do Rio a São Paulo em 22 minutos! No dia do vôo inaugural, veio de Buenos Aires ao Rio em 2 horas e 41 minutos. Na próxima viagem, unirá o Brasil à Europa em 10 horas.

O meu batismo a jato foi uma experiência memorável. O feito das Aerolineas Argentinas, lançando o primeiro jato comercial na América do Sul, passará para a história da aviação comercial de nossa terra!

Foto tomada quando do primeiro pouso de um avião comercial a jacto puro no aeroporto do Galeão. Poucos dias antes, num programa de Televisão, uma autoridade informava que nephum avião a jacto puro poderia pousar no nosso Galeão... O avião da foto, um COMET 4 da Aerolineas Argentinas, pousou, no mesmo dia, 3 vezes no aeroporto do Galeão, levando no seu bôjo convidados, autoridades e jornalistas

SEU CARRO E VOCE

Os carros clássicos de 1904

DOC

COM a próxima e anunciada criação do Museu do Automóvel, iniciativa do seu DIARIO CARIOCA, uma pergunta começou a bailar entre aquêles que se interessam por automobilismo e pela sua instalação no Brasil: que são e quais são os carros considerados clássicos? A resposta a esta pergunta é algo embaraçosa e difícil. Consideram-se clássicos todos os carros que marcaram época, quando do seu lançamento, conseguiram brilhantes vitórias nos seus idos tempos, possuíam carroçarias especiais construídas por fabricantes especializados ou, hoje, são marcas extintas.

Entretanto, alguns técnicos consideram exemplares clássicos automóveis que na sua época eram considerados exemplares medíocres, como o Packard 1909. Outros carros, como o Cadillac 1906, não obtiveram vitórias nem prêmios de elegância, porém são, hoje, considerados exemplares dignos de qualquer museu.

Muitos carros que não possuíam carroçarias especiais, como o famoso Thomas Flyer de 1908 — disputado, hoje, a pêso de ouro — são carros clássicos na mais pura acepção da palavra. As marcas extintas não caracterizam um clássico, pois o Oldsmobile 1903, modêlo "Curved Dash", sempre foi considerado um verdadeiro clássico. E, para terminar esta série de considerações, basta lembrar que o Lincoln Continental de 1940 foi lançado à venda e recebido pelos entendidos como um clássico e assim admitido por todos os museus de automóveis existentes no mundo. No entanto, o Lincoln Continental de 1957, verdadeira carruagem sob pneus-balão, não é considerado um clássico, apesar do fato de apenas uns novecentos e poucos carros terem sido fabricados!

Todos os entendidos, porém concordam que todos os carros fabricados em 1904 são considerados exemplares clássicos, figurando, a maioria dêles, nos museus automobilísticos. Naquele ano, tôdas as pessoas que frequentavam os salões de automóveis e, principalmente, os entusiastas, "concordavam que estavam dispostos a se converterem ao prazer sedutor do movimento das carruagens sem cavalos..."

As rodas do volante de todos os carros de 1904 deram motivo para muita conversação. Mancais de esferas na transmissão e nos eixos eram novidades sensacionais. Os motores de 3 cilindros eram anunciados como possuidores da mais alta qualidade, confiantes e perfeitamente equilibrados e pareciam gozar da mais ampla aceitação, principalmente aquêles resfriados a ar. Havia, naquela época, muita restrição contra o uso de motores resfriados a água. Um jornal, na seção especializada sôbre automobilismo, chegava a perguntar se não era possível fabricar um motor resfriado por um ventilador... As baterias sêcas eram a fonte universal de energia elétrica, porém tanto os aceleradores como o avanço de faísca estavam colocados na coluna do volante. O uso de pára-brisas e de capotas de pano protegendo os passageiros contra a ação dos elementos era uma novidade absoluta! Os maiores e mais conhecidos fabricantes de automóveis, cujas marcas, até hoje, disputam as preferências do público e que já festejaram mais de cinquenta anos de existência como Ford, Oldsmobile, Cadillac, Buick, Studebaker e Packard, foram apresentados na Exposição de 1904, mas foram pouco apreciados e, raramente, despertaram a atenção dos visitantes. Oldsmobile apregoava que "um Oldsmobile vai a qualquer lugar!" Cadillac dava a entender, nas suas mensagens e filhetos, que era "O carro que subia...".

As marcas de carros daquela época que realmente apaixonavam o público eram Pope-Toledo, Stearns, Pierce, Arrow, Thomas Flyer, White, Peerless, Winton, Knox, Franklin e Stevens-Duryea. Os carros mais conhecidos não eram fabricados em Detroit, mas em Syracuse, Buffalo e Chicopee Falls!

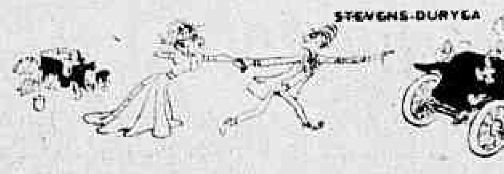
Todos os carros acima mencionados são verdadeiros clássicos e, alguns possivelmente figurarão no Museu do Automóvel do Brasil. Muitos dêles rodaram na maior parte de nossas cidades e estão, hoje, apodrecendo sob a ação do tempo e do abandono. Muitos dêles já foram identificados e localizados por leitores e amigos do DIARIO CARIOCA. Falta, apenas, o museu para abrigá-los e reconstituí-los.

Enquanto os carros já mencionados, muitos dêles caricaturados nas gravuras que ilustram o artigo de hoje, enferrujam nos pátios de nossas fazendas ou no fundo de garagens escuras e úmidas, vamos revivê-los nos seus dias áureos. Quase todos eram veículos de turismo, grandes e equipados com motores de 4 cilindros montados no piso, capazes de produzir 45 cavalos de potência. Uns poucos possuíam motores horizontais, de um ou dois cilindros, no máximo.

O carro mais comentado era o Peerless conversível, com um motor de 35 HP. Baixo na aparência, esguio e silencioso, possuía um capô que ocupava, quase, um têrço do seu tamanho. Possuía caixa de velocidades de 4 marchas à frente e uma atrás. Tinha 3 freios, dois nos tambores das rodas traseiras, operados a mão, e um na transmissão, controlado pelo pé de seus orgulhosos proprietários.

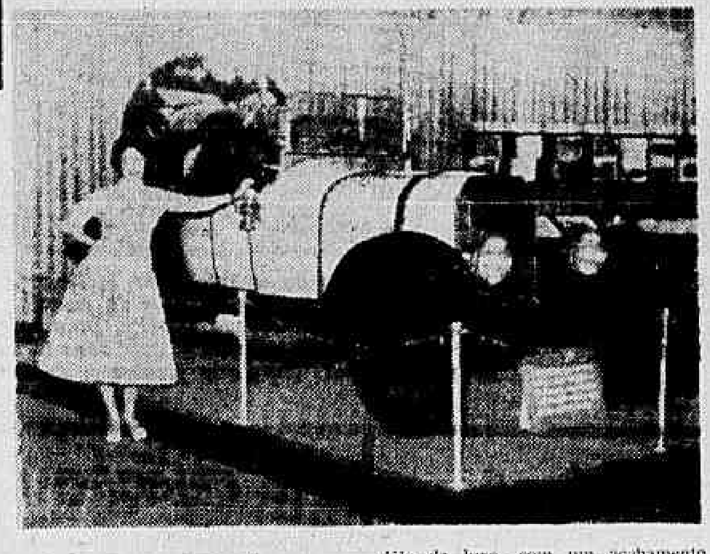
Os carros americanos de 1904, na exposição do mesmo ano, pela primeira vez foram mais numerosos do que os carros estrangeiros. Era o primeiro passo de um gigante que iria dominar o mercado mundial. Os carros franceses, até aquêle ano, dominavam o mercado americano. 1904, porém, foi iniciado sob a bandeira de um novo lema: "A América igualou com a França". A frase serviu de manchete para os jornais da época. Se não havia igualado, pelo menos estava perto, quase nos seus calcanhares!

Chegamos ao fim dêste artigo que pertencerá a uma série que publicarei sôbre automóveis do passado. V., agora, sabe o que é um clássico. Verificará que não há nada de novo sob o sol. Os carros antigos, pouco a pouco, interessarão a V. e, aos poucos, V. compreenderá que êles fazem parte importante da história do confôrto universal. Então, V. atentará para o nosso apêlo, a fim de localizar centenas de carros que existem por êste Brasil afora e cooperará conosco para a realização do Museu do Automóvel.



Museu do Automóvel

Eis um magnífico exemplar de um carro Ford, modêlo Touring, conhecido em todo o mundo como o Ford T. Pertence ao Museu da Ford em Dearborn. Dizem que nunca rodou e saiu da linha de montagem diretamente para o salão de exposição da fábrica. Muitos exemplares, porém, rodaram no Brasil, rompendo o nosso sertão ou enfeitando nossas principais cidades. Se V. se interessa por carros e pretende ajudar a fundação do nosso MUSEU DO AUTOMOVEL, localize um dêles ou outro qualquer carro de sua época e ganhará o título de sócio fundador da entidade que assim premiará o esfôrço e a cooperação de todos os que ajudarem-na durante a sua constituição. Envie cartas e fotos, com o seu nome e endereço para esta seção do seu DIARIO CARIOCA



Assento da frente

A Chrysler pensou até na largura das saias das mulheres, pois nos seus novos modelos Imperial as portas têm estribos móveis para facilitar a entrada de mulheres com as saias apertadas da moda.

As fábricas brasileiras de automóveis lançarão no mercado nacional em 59 um total de 150.000 unidades. Mais da metade dêsse total será constituída de caminhões das seguintes marcas:

General Motors	20.190
Ford	15.000
Mercedes-Benz	14.500
Fábrica Nacional de Motores	4.500

A outra parte será de automóveis de passageiros, sendo a principal contribuição a das seguintes marcas:

Volkswagen	9.000
Mercedes-Benz	9.000
Willys	8.000
Simca	6.000
Renault	4.000

No corrente ano teremos de importar 30.000 toneladas de borracha, sem o que muitas fábricas paralisarão seu trabalho. O problema reside na obtenção de divisas para tal importação.

Os platinados de fabricação nacional continuam a dar trabalho aos pobres motoristas brasileiros que têm de usá-los, por falta de artigo importado. Recentemente, um amigo meu gastou quinhentos cruzeiros para empurrar o seu carro, que se recusava a pegar, quando êle regressava de uma recepção na casa de um conhecido. Depois de muito trabalho e sofrimento, verificou-se que o platinado nacional, instalado no seu Chevrolet 53, ficara sem a fibra que se soltara por defeito de fabricação. Quando teremos um contrôle de qualidade nêste pobre país que está entregue à sanha de aventureiros à caça de dinheiro fácil?

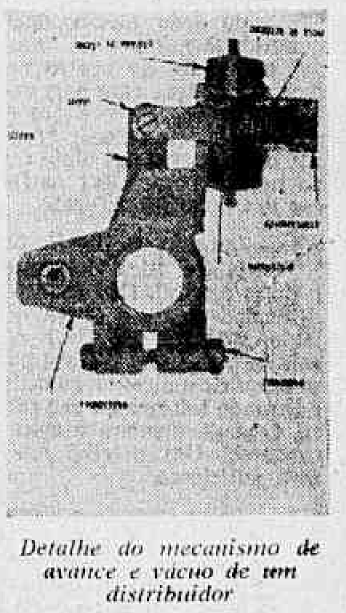
A fábrica de Wolkswagen do Brasil está produzindo, atualmente três tipos de Kombi: o Standard (358 mil cruzeiros), o Especial (396 mil cruzeiros) e a ambulância (407 mil cruzeiros). O Kombi Especial é um modêlo de luxo, com um acabamento mais fino e guarnecido de molduras cromadas.

Roda-livre

P. — Como funcionam o avanço e o atraso da faísca em distribuidor moderno de um automóvel de alta compressão? — Otávio Bonfim (Juiz de Fora — MG).

R. — O mecanismo de avanço de um distribuidor do motor de um carro moderno, com alta razão de compressão, funciona do mesmo modo que os demais instalados nos carros americanos desde há 20 anos. Quando a rotação do motor aumenta a faísca, também, deve avançar para que o motor funcione suavemente, aproveitando-se o máximo da potência nominal da máquina. A maior parte dos distribuidores empregam dois governadores do tipo de contrapêso que se afastam com a rotação do motor, girando a placa do distribuidor e avançando a faísca.

Se os contrapesos emperram, o motor perde potência e gasta demasiado combustível. Outros tipos de distribuidor, além de empregar o sistema de contrapesos, usam, também, o sistema de vácuo, que utilizam o próprio vácuo ou pressão de admissão do motor para governar o avanço e recuo do prato ou placa do distribuidor, controlando, assim, o avanço ou retardamento da faísca. O exame de ambos os sistemas deve ser feito uma vez por ano.



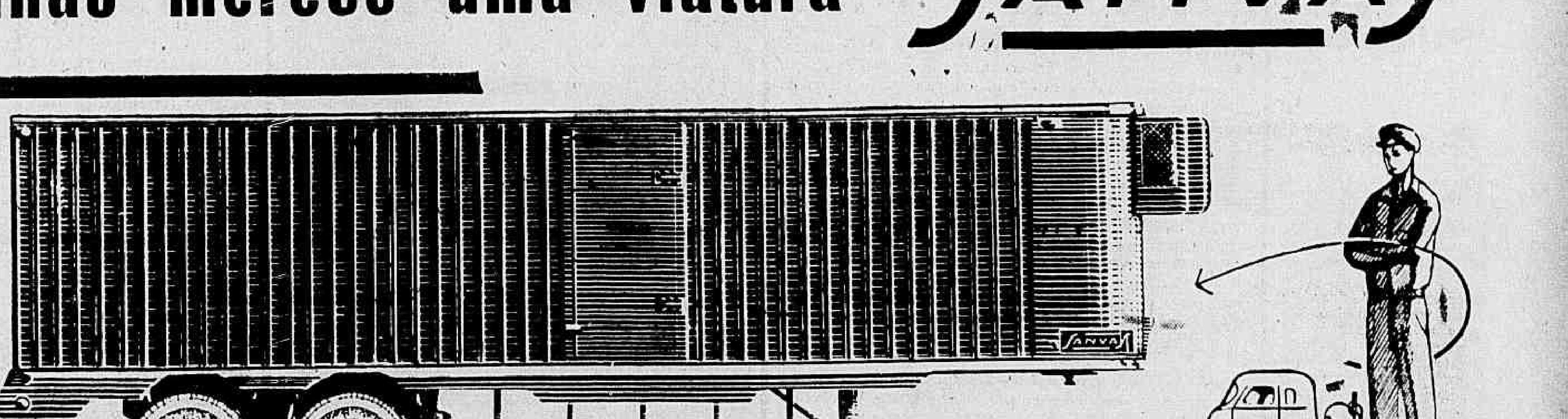
Detalhe do mecanismo de avance e vácuo de um distribuidor

SEU caminhão merece uma viatura SANVAS

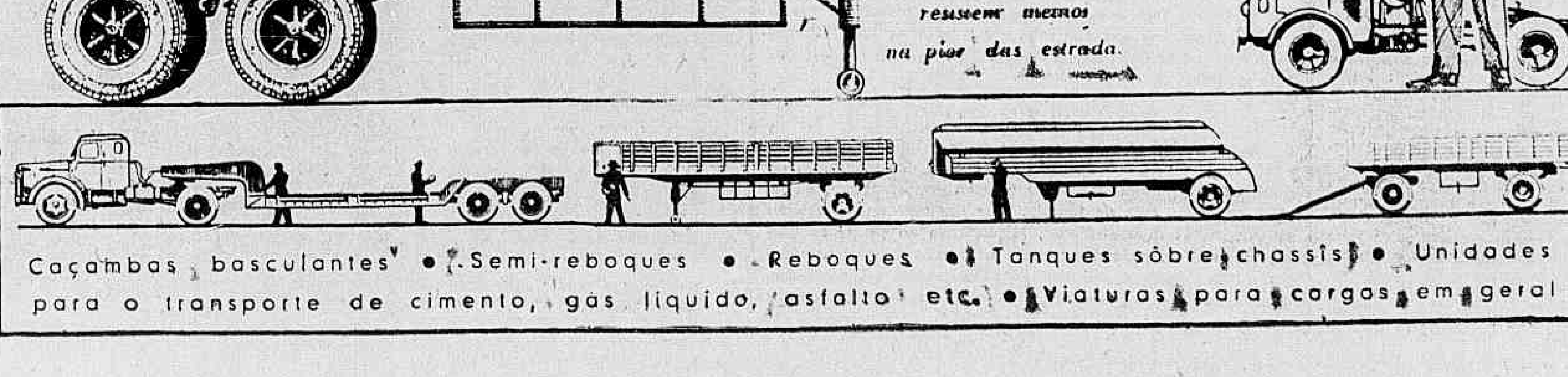
Antes de adquirir seu caminhão lembre-se das viaturas SANVAS. Elas aproveitam a capacidade total de tração do motor para lhe proporcionar maiores lucros.

Não desperdice a potência de seu veículo adaptando uma carroçaria qualquer, equipe-o com uma viatura SANVAS para realizar um transporte perfeito, racional e rendoso, seja qual for o tipo da carga.

Um grupo de técnicos em nossa fábrica está à sua disposição, para lhe dizer como seu caminhão transportará mais. Economize, consultando-os.



SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDUSTRIA DE FERRO S A
RUA FREI CANECA, 47
TEL. 22-9835



Caçambas basculantes • Semi-reboques • Reboques • Tanques sôbre chassis • Unidades para o transporte de cimento, gás liquido, asfalto etc. • Viaturas para cargas em geral

MODA ATUAL: CATIVANTE E ROMANESCA

OS MODERNOS CHAPÉUS

À esquerda: original chapéu destinado às mulheres sofisticadas, inspirado nos moldes do Velho Oriente: palha prêta, com laço bem no alto da cabeça. No centro: palha branca e verde, com duas fitas de "gros grain" verde e beije. Dois lacinhos completam a elegância do conjunto. À direita: chapéu de palha branca com abas larguíssimas, sombreando o rosto. A nota original: copa que lembra a coroa dos reis.

O desfile Canadá; alta costura francêsa

A CASA Canadá apresentou em "avant-premiére" a mais disputada coleção de alta costura francêsa. Andrea, Georgia, Helga, Rose Marie — as môças bonitas que são modêlos — exibiram as mais recentes novidades dos costureiros parisiense.

★

TIVEMOS oportunidade de observar que a moda atual ressalta os encantos femininos e se apresenta numa forma cativante e romanesca.

A silhueta do ano é definida pela "linha safari" de Nina Ricci. E podemos constatar que ainda estão em moda os casquinhos soltos, as imensas golas de organdi, graciosíssimas, estolas de zibeline, cintos bem largos, as lãs xadrez — favoritas da estação.

★

O "TAILLEUR" clássico parece disputar um lugar ao sol e os peqeninos toques de flôres ou plumas acompanham os modêlos de coquetel.

★

SEMPRE eterna e feliz a combinação do branco e do preto; atualíssimos os laços românticos, as golas plissadas, os "chemisiers" sempre juvenis, os imensos chapéus de organdi, as famosas e originais criações de Jeanette Colombier.

★

NINA Ricci revela os três pontos essenciais da sua coleção:

1.º — Volta ao romantismo nos vestidos "habillés" que são apresentados através de uma linha diáfana e poética.

2.º — A jaquette safari usada com saia em forma de grande sino, cinto largo e boôtes dourados. As mangas da "jaquette" apresentam um desenho de raglan modernizados.

3.º — A volta dos "tailleurs" clássicos, com acentuada curvatura das cavas. Os costumes oferecem uma nova caída de ombros.

★

CHRISTIAN Dior apresenta "Ligne Longue", com o busto natural, cintura suave, quadris estreitos. Volta vitoriosa a linha Mariniére.

★

MADALEINE de Rauch é a famosa criadora do estilo Néo Romântico. E Michel Goma, que assumiu a direção da antiga casa Lafaurte, lança uma linha sedutora e feminina.

★

OS chapéus — complementos indispensáveis da elegância feminina — acompanham todos os vestidos e "tailleurs". Em evidência os grandes clôches, com as calottes exageradamente redondas. "Petit canotiers", tão queridos de Manet, voltam com tôda sua glória.

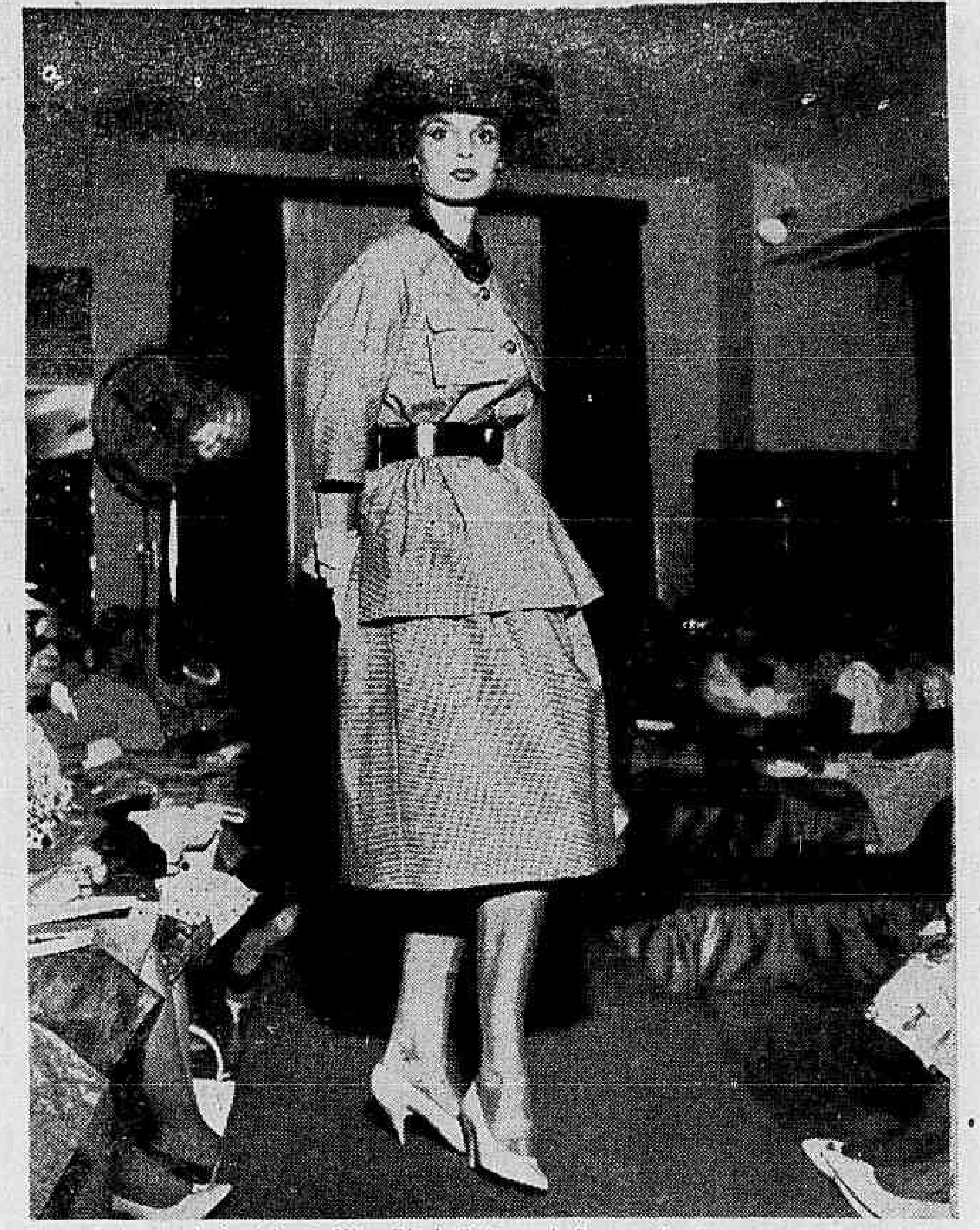
★

A TENDÊNCIA da moda é para serem dotadas as tonalidades alegres e variadas, que exprimem a alegria de viver. Todavia o discreto e singelo vestido prêto e sempre favorito das mulheres elegantes.

★

AS peles completam o vestuário da mulher, oferecendo o toque da mais fina harmonia. As seleções de côres são variadas, com predominância dos tons Tourmaline, Turqueise, Lutetia, Jasmin, Blube Iris, Royal Pastel.

A LINHA SAFARI



Eis a linha revolucionária de Nina Ricci. O "canotier" em palhação grenat de Barthé combina com a côr do colar de cristal. O manequim norah foi uma estreante de muito sucesso.

Você precisa ser bonita

Para conseguir uma perfeita maquilagem:

Apenas sete itens, caríssimas leitoras.

1 — Passe em todo o rosto um creme adequado.

2 — Retire com toalhinhas de papel absorvente. Observe se a toalhinha está completamente limpa. É o sinal de que no seu rosto não há mais vestígio de maquilagem nem de poeira.

3 — Embeba um pouco de algodão em água fresca. Esprema-o e pingue algumas gotas do tônico especial para a pele. Limpe o rosto, batendo-o com algodão embebido levemente para ativar a circulação.

4 — Se sua pele fôr sêca, use como base um creme levemente oleoso ou uma loção. Se fôr oleosa, o "pancake" é o mais indicado. Para as peles normais é totalmente indiferente. Mas... cuidado. Seja parcimoniosa no uso da base e espalhe-a com uniformidade.

5 — Ponha, com a ponta do dedo médio, uma quantidade mínima de "rouge" em pasta no centro da face. Bata levemente para espalhar a côr. Observe que é contra-indicado colocar "rouge" muito perto dos olhos ou do nariz. Procure dar às faces um colorido natural.

6 — Aprenda a pintar os lábios. Siga fielmente a linha natural. Não acentue demasiadamente a curva do lábio superior. Se tiver de sair fora da linha natural para adquirir um contôrno mais adequado à forma do seu rosto, faça de maneira a evitar exageros. Um detalhe sutil será suficiente.

7 — Saiba empoar-se. Espalhe com a esponja o seu pó de arroz generosamente. Escolha uma tonalidade de acôrdo com a base. Depois, com uma escôva apropriada, retire o excesso.

•

A gente conhece quando a mulher é mesmo elegante, por um detalhe muito simples. Ela costuma parar sempre nas vitrinas dos cosméticos e examinar as novidades. Mesmo porque há sempre novidades "neste campo"... E estar a par dos últimos acontecimentos é dever de tôdas as mulheres elegantes.

•

Para fortificar os músculos da face, ensaboe a pele e use uma escôva apropriada. Faça-a deslisar em movimentos suaves na direção dos músculos. Evite tocar nas pálpebras ou em redor dos olhos.

•

Mãos belas à primeira vista revelam trato feminino. Tôdas as noites lembre-se de que as suas mãos precisam ser tratadas para que não se enruguem fàcilmente. Glicerina e água de rosas em partes iguais são excelentes para amaciar e clarear as mãos.

•

A maneira mais simples e eficaz de conservar até tarde a mocidade é fazendo massagens diàriamente. As massagens têm a vantagem de estimular a circulação e tornar mais firmes e rijos os músculos da face. Empregue um creme à base de lanolina para que os dedos deslisem sem obstáculos e faça movimentos rotativos sempre acompanhando a linha dos músculos. Depois passe um tônico suave para fechar os poros e refrescar a pele.

CRIAÇÃO DE ALBONY

A côr mais em voga em Paris é violeta de Parma. Eis um chapéu coberto de violetas — um dos sucessos do desfile da Casa Canadá.

Conversa com a mamãe

A ALIMENTAÇAO do filho é um problema que interessa a tôdas as mulheres. Sobretudo na idade escolar a criança deve ter uma alimentação muito bem orientada, pois além das naturais exigências do crescimento, ela precisa ainda restaurar as energias que dispende diàriamente com as suas tarefas escolares. Pois êsses cuidados se redobram no período da adolescência (dos dez aos dezesseis anos para as meninas e, aproximadamente, dos treze aos dezenove para os meninos) quando verdadeiramente se ativa o seu desenvolvimento estatural, requerendo um teor de calorias jamais necessário até então. Acresce a circunstância que é nessa idade geralmente que os jovens se dedicam mais intensamente à prática de esportes, o que sem dúvida alguma é muito aconselhável, mas requer, por assim dizer, um aumento de reação bastante considerável, para que não se verifique a queda do equilíbrio orgânico. Muitas mães dirão: "mas meu filho come muito, come até demais com verdadeira gula". Sim, minha senhora, diremos nós, é natural que êle sinta fome, mas comer muito não quer dizer ainda comer bem. Comer mais disto e mais daquilo nem sempre atende às suas reais necessidades nutricionais. A mãe de família compete supervisionar a alimentação do seu filho, dosando-a de tal forma para que ela seja verdadeiramente rica e nutritiva. Mais calorias, proteínas, vitaminas e minerais devem entrar no regime alimentar da criança. Leite e derivados, carnes e ovos naturalmente farão parte do seu regime diário em proporções mais generosas, assim como frutas e legumes, sobretudo vegetais crus e cereais.

PARA que seu filho conserve a pele clara e macia escolha com critério o sabonete para sua higiene diária. O sabonete feito de azeite puro de oliva é o mais apropriado para a pele das crianças. Após o banho, use um talco levemente perfumado, evitando os que contenham estearato de zinco, que só deve fazer parte das tualetes das crianças, quando ministrado pelo médico.

♡ ♥ ♡

É NA FAMÍLIA que a criança sente a influência da educação mais direta e o exemplo que recebe dos pais, bom ou mau, influi grandemente sôbre o seu comportamento. Evite, pois se você é mãe de família, usar linguagem grosseira ou vulgar, gestos descontrolados, intolerância ao julgar as pessoas. Seu filho, pode estar certa, observará as suas atitudes e o mais comum é procurar imitá-la. Lembre-se sempre de que, seguindo o seu exemplo, possa obter vantagens e trilhar o caminho da honestidade.

"TAILLEUR" CLÁSSICO

O manequim Christie apresentou uma das mais famosas versões do "tailleur" clássico. Os complementos são côr de champanha. Está na moda.

O almôço de hoje

OMELETE RECHEIADA

CALCULAM-SE para a omelete 2 ovos a mais que o número de convivas. Batem-se as claras e as gemas juntamente. Põe-se em uma frigideira uma colher de manteiga. Quando estiver bem quente despejam-se os ovos e põe-se no centro dêles batatas fritas e pedacinhos de queijo. Diminue-se o fogo e enrola-se a omelete ràpidamente. Deixa-se tostar de um lado e do outro, enfeitando-se com salsa no momento de servir.

ARROZ MONTANHES

CORTA-SE em pedaços 50 gramas de toucinho de fumeiro e frita-se bem. Na mesma caçarola juntam-se duas cebolas picadas, alguns tomates e sal. Quando estiver bem refogado, mistura-se 500 grs. de arroz agulha bem lavado e deixa-se fritar o arroz. Estando frito o arroz, põem-se cinco xícaras de água fervendo, tampa-se a panela e deixa-se cozinhar em fogo brando. Faz-se à parte um refogado, com uma colher de chá de banha, cebolas e tomates, juntam-se 250 gramas de linguiça partida em pedaços de tamanho regular e deixa-se refogar um pouco. Juntam-se em seguida seis molhos de agrião despencado e bem lavado, tampa-se a panela e d e i x a-se cozinhar o agrião. Quando estiver cozido, mistura-se todo êste refogado ao arroz. No momento de servir, misturam-se 250 grs. de queijo de Minas cortado em pedaços pequenos, deixa-se ainda ao fogo cinco minutos, para derreter o queijo.

TORTA CARIOCA

FRITAM-SE seis bananas da terra ou prata em fatias, arrumam-se num prato que vá ao forno. Batem-se duas gemas com uma colher das de sôpa de açúcar e uma de manteiga.

Cobrem-se as bananas com êsse creme. Polvilhe-se com açúcar e canela.

Batem-se as duas claras em neve, juntando-se quatro colheres de açúcar e a casca de um limão ralada. Com êsse suspiro cobrem-se as bananas e leva-se ao fôrno brando.

Fantasía em tôrno do arranjo do lar

COMPOSIÇÃO DAS FLÔRES NOS VASOS

ONTEM, era de bom-gôsto reunir nos vasos flôres da mesma qualidade. Hoje, volta-se ao século passado: flôres mistas de caule de diversos comprimentos, em cascata, em troféu, são dispostas nos vasos e floreiras: azaléas, cravos, lírios, lilazes e outras flores pequenas podem estar reunidas num só caule. Um vaso de flôres é assim como se fôsse um poema. Precisamos de senso poético para compô-lo com arte e harmonia.

FUNÇÃO DECORATIVA DAS CORTINAS

O PRIMEIRO requisito para que uma cortina ofereça um aspecto agradável é que seja confeccionada com fartura de tecido. Então, ela aparecerá qualquer que seja a sua forma: vaporosa, flexível, decorativa. A cortina mais simples é apenas franzida, com ou sem babado nas bordas. Mais bonita, porém, é a formada de dois panos cruzados, erguidos e prêsos aos lados. Em uma sala de estar de estilo rústico, por exemplo, ficam bem as cortinas decoradas de babados, com "moldura" de algodão estampado. Para uma copa, usa-se duplas cortinas de algodão branco ornadas de motivos coloridos, tendo na base um babadinho franzido. Não esqueça que nas casas de campo são de bom gôsto os tecidos em miúdo quadriculado. A tendência da moda prática é a de substituir os tecidos de seda e veludo pelo "chintz" e o algodão nas suas côres mais alegre e brilhante.

A MOBÍLIA QUE RESISTE AO TEMPO

E' IDEAL a mobília de madeira com rodas, sobretudo quando se trata de terraço e varanda. Tivemo oportunidade de observar uma pequena mesa de rodas, com duas abas laterais que podiam ser erguidas e baixadas, segundo a necessidade. Pequenas cadeiras dobráveis acompanhavam esta mesa. Um bar, também com rodas possuía portas com prateleirinhas onde eram guardados os copos e garrafas, e nas prateleiras interiores umas divisões verticais permitiam guardar pratinhos sem o perigo de que êles tombassem. Êsses móveis rústicos, muito graciosos, são movidos com a facilidade indispensável à sua permanência ao ar livre.

"Aurevoir"

Tal como fiz ao apresentar o primeiro número da "Revista da Sociedade", peço licença para ser atrevido mais uma vez: ainda farei melhor. Na próxima semana estarei voando para a Europa, a fim de realizar completa cobertura do "12.° Festival International du Film", em Cannes. Porém, a "Revista da Sociedade", continuará saindo no mesmo ritmo: melhor de domingo para domingo. Na minha ausência, ela terá a orientação de dois jornalistas de tarimba — Décio Vieira Ottoni e Deodato Maia — que formam no primeiro time da minha equipe de colaboradores.

Devo prevenir também que, em setembro, trarei ao Rio a famosa costureira italiana Antonelli — responsável, entre outras coisas, pelo guarda-roupa da duquesa de Windsor. Antonelli virá juntamente com três dos seus melhores manequins e acontecerá com um desfile de suas criações sob o patrocínio da "Revista da Sociedade".

Tenho outras novidades, mas ainda não posso contar. Quando eu voltar de Cannes, vocês tomarão conhecimento de tudo. Agora, o jeito é esperar, como continuo esperando que os chamados catedráticos do jornalismo moderno, apontem falhas na "Revista da Sociedade".

Até a volta.

Jean Pouchard

Miss América Quer Novos Títulos

COM 19 anos de idade, 58 cm de cintura, 96 de busto e 96 de quadris (atentem bem para êsses dados), Santuza Bezerra Cavalcanti é uma das candidatas que mais preenchem as medidas para ser "Miss Distrito Federal", pretendendo levar o título para o América Futebol Clube, clube que, ontem, pelas mãos de Denise Rocha Almeida (outra seríssima candidata), sagrou-a "miss".

Cumprida essa primeira etapa, a jovem Santuza pretende impor os méritos de sua plástica ao júri do próximo concurso, adiantando que, se depender de naturalidade na passarela, talvez arrebate o troféu, pois, como ex-garôta-propaganda de uma de nossas TVs, já adquiriu cancha bastante para saber impressionar os julgadores e empolgar o público que sempre influi.

Talento

Santuza revela à "Revista da Sociedade" que possui uma boa e vasta biblioteca, onde os autores clássicos predominam, sem que os modernos, porém, sejam esquecidos. Para ela, a "Divina Comédia", de Dante, é chatíssima, confessando que não lhe agradou particularmente a visão do Inferno (para onde os outros irão por sua causa).

Devota verdadeira adoração a Dostoiewski ("O Jogador", foi o livro que mais a impressionou) e pretende, depois que leu "Recordações da Casa dos Mortos", seguir o Curso de Direito, para o qual está preparada devidamente, com a conclusão do clássico no Pedro II.

O coração de Santuza, em suas preferências esportivas, vacila entre o América e o Vasco da Gama, êste último por motivos que fàcilmente adivinharemos. Mas foi o América, entre os inúmeros clubes que lhe formularam convites, aquêle que mereceu a sua opção, como candidata a "Miss Distrito Federal".

Sem ninguém

De olhar amendoado, enfeitando seu lindo rosto, Santuza revela que não tem namorado e não cede ante os telegramas afetuosos que lhe dirige certo jogador de futebol, muito cotado como galã. O nome não revelamos, mas podemos dizer que é um dos "Dez mais Elegantes" de 58, capitão da equipe campeã do mundo e, especificando ainda mais, zagueiro central do Vasco da Gama e de nossas seleções.

Santuza, na flor de seus 19 anos, diz que está meio desiludida com o amor, devido a uma grande paixão que teve aos 15 anos, quando despertava para a adolescência. Desde então, nunca mais quis brincar com "Cupido". Mas sabe que êste é "moleque teimoso", tanto que afirma, dando uma oportunidade que seus fãs terão em conta:

— "Não podemos viver sem os homens. Prefiro, mesmo, as amizades masculinas".

Sem inimigas também

A bela "Miss América" vai falando, enquanto ouve a música dolente de Antônio Carlos Jobim, cujo parceiro — Vinícius de Moraes — é o seu preferido na música popular, ao passo que Chopin tem a sua devoção, como clássico. No teatro, admira Sérgio Cardoso e Suzana Freire.

Santuza, que considera os colunistas sociais indispensáveis à sociedade, desmentiu tivesse havido a briga entre ela e a "Miss Flamengo" Atribuindo a notícia à imaginação de um colunista, revelou que Denise é muito sua amiga, tanto que a convidou — e obteve assentimento — para entregar-lhe a merecida faixa de "Miss América" de 1959, seu primeiro título dêste ano. E ela pretende outros.

O sorriso meigo e os olhos amendoados, num rosto lindo, completam a plástica inflacionária de Santuza. A "Miss América" vai levar a peito o propósito de tornar-se "Miss Distrito Federal".

Nat Encantou a Nata do Rio

• Nat "King" Cole cantou, tocou piano (de pé) e o público de pé aplaudiu-o.

• Dois espetáculos: de arte, no palco, e de elegância, na pista do Copa.

• Alto gabarito: financeiro (para o empresário) e artístico (para o público).

• Negrão (de nome) para negro (de fato): "Negro Divino".

Esta foi, positivamente, a mesa mais elegante e movimentada da noite. Reparem o "charme" e elegância de Teresa e o cotovêlo da linda Carmen Teresinha, displicentemente sôbre a mesa. Apesar dos franceses: " pas des coudes sur la table".

PARA ouvir e ver o fabuloso Nat "King" Cole — o "Negro Divino", na expressão do chanceler Negrão de Lima — a sociedade carioca, em estado de "black-tie", marcou encontro no "Golden Room" do Copa, às 0,30 horas da última têrça-feira e uma hora e vinte minutos depois, finda a apresentação do cantor, delirou e aplaudiu-o com uma euforia incomum, atirando-lhe, de pé, as flores que retiravam das mesas.

Nat "King" Cole fêz uma apresentação super-super-feliz, cantando cêrca de 20 números, tocando piano (também de pé), num autêntico "show" a que há muito tempo o Rio não assistia. Com um bem talhado e brilhante "smoking" cinza-chumbo, Nat "King" Cole teve um simpático e constante sorriso para tôda a platéia, conquistando os seus 600 componentes.

DOIS ESPETACULOS

Ao espetáculo maravilhoso que era Nat "King" Cole no palco, somava-se o maravilhoso espetáculo da mais distinta platéia reunida para ouvir um artista, em nosso país. O público assistia, paralelamente, a um "show" de elegância na pista e a outro no palco.

Indiscutìvelmente, a mesa de mais destaque, no setor da elegância, era formada pelos casais Alvaro Catão, Carlos Eduardo de Souza Campos, Tony Mayrink Veiga, Plínio Uchoa Netto, Adolfo Cláudio de Graça Couto e John Garden Williams.

O mundo diplomático e oficial estêve representado pelo chanceler brasileiro e sra. Negrão de Lima, ministro da Guerra interino e sra. Lima Brayner, embaixador da Argentina e sra. Espil, embaixador da Holanda e sra. Van Weede, embaixador Assis Chateaubriand e diplomata Carlos Enrico Gigliolí.

"CHIC" NA PISTA

PERUCAS, "toilettes" novas e velhas, jóias, mulheres bonitas e bem vestidas, charmantes e "snobs" circularam naquela noite, em verdadeira parada de elegância.

Numa das mesas, divisava-se a figura da multo feminina sra. Olga Bianchi, que viveu uma noite feliz para a sua elegância. Em "toilette" de "chic" raro, Teresa de Souza Campos mostrava um estampado modêlo de Dior. Carmen Teresinha Mayrink Veiga provocou elogiosos comentários sôbre a sua beleza escultural. Com seu porte de rainha, Carmen Teresinha ainda lidera a belêza da mulher brasileira. De rosto, naturalmente.

Outra figura que despertou comentários (e só podiam ser favoráveis) foi a da sra. Gisela Machado, muito bem vestida, denotando muito bom gôsto. E já que estamos falando em Machado, não se póde deixar de cumprimentar o empresário Carlos Machado e também o Sr. Oscar Ornstein, que propiciaram, numa feliz promoção (para êles, é claro) uma semana de espetáculos de altíssimo gabarito.

O chanceler Negrão de Lima foi o centro de vários casais que privaram de sua elegante e simpática companhia

As embaixatrizes da Holanda e Ergentina compareceram, juntamente com o sr. Otávio Guinle

Jean Pouchard apresenta: **REVISTA DA SOCIEDADE**

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE — Domingo, 19 de Abril de 1959

O DIVÓRCIO E A MULHER

Meu caro Jean Pouchard afetuoso abraço.

Você queria que eu escrevesse alguma coisa sôbre o divórcio. Eu preferia escrever sôbre a mulher. Acabei somando os dois temas. Espero haja atendido aos dois desejos. Ao meu. E ao seu.

Disponha do velho admor. e am.°,

Nelson Carneiro

NO dia em que a mulher se convencer de que o divórcio é a seu favor, que ela, mais do que o homem, dêle necessita, então a instituição estará triunfante em nossas leis. A grande preocupação dos partidários da indissolubilidade reside em manter sua influência no seio das camadas femininas, conservando-as no êrro e na ignorância. Para melhor servir a êsse objetivo, jamais apresentam o problema em seus justos têrmos. Cotejam o lar feliz, que o amor torna indissolúvel, com a família dos divorciados. Colocam mal a questão, e o fazem de propósito, para obter um êxito fácil e falso. Também os divorcistas não acham que a dissolubilidade seja um estado melhor do que o da harmonia conjugal. Apenas, não truncam as coordenadas do problema. Examinam, comparam, situam a mulher diante do desquite e diante do divórcio. Ou melhor. Diante das conseqüências e das perspectivas do desquite e do divórcio.

Que destino espera a mulher no desquite? Três caminhos estão abertos à sua frente.

O primeiro é muito fácil de indicar aos outros. O da continência. Tenha vinte anos a espôsa abandonada pelo marido, a espôsa ferida pelo adultério do marido, a espôsa ultrajada pelas injúrias e as sevícias do marido, os dissolubilistas lhe sugerem a renúncia, como solução. Há até indivíduos bem fartos na vida sexual que aconselham, a sério, êsse destino às jovens desquitadas, ainda quando, sem filhos para cuidar, devam carregar sòzinhas, pelo resto da existência, a cruz dos erros do marido. Nada há mais fácil do que ditar regras a outros. Não há quem não saiba que nem todos os que fazem voto solene e voluntário de castidade podem cumpri-lo religiosamente. Porque impor à mulher uma continência, que ela não deseja, que fere seu direito à vida, que a impede de atender aos apelos, tanta vez irreprimíveis, de seu sexo, de sua mocidade, de seu coração?

Outro caminho, aberto à mulher pelo desquite, não se compadece com sua formação, com seu pudor, com sua missão na terra. São os encontros ocasionais, à sombra das coisas pecaminosas. Essa é a fórmula ideal para os homens, que não desejam assumir compromissos. Mas constitui um passo decisivo para a degradação da mulher, depois do desquite. É a véspera da prostituição, qualquer que seja o grau de fortuna ou de poder.

Finalmente, a mulher desquitada reconstrói sua vida conjugal com outro homem, e a êle se dedica, leal e dignamente, como espôsa. Quando pode, buscar para essa segunda união, constituída sob as inspirações do amor, a bênção da Igreja ou o casamento no estrangeiro. Sua posição, todavia, será sempre equívoca. É certo que, em tôdas as camadas sociais, a legalidade passou a ser substituída pela moralidade. Que já se podem contar nos dedos os lares, mesmo dos mais ferrenhos indissolubilistas, que não se abrem de par em par, a fim de acolher casais que a estúpidez da lei não permitiu se unissem regularmente. Mas a mágoa da ilegitimidade está no coração da mulher. Sabe que o uso dos apelidos do marido é uma tolerância, não é um direito. Não desconhece que seus filhos são ilegítimos, e terão de arcar, pelo futuro adiante, com os encargos dessa discriminação. Não se ilude que a morte do companheiro será o seu desamparo, no montepio, na pensão, na herança. Embora os juízes, mais ao contacto com os dramas que se desenrolam diante de seus olhos e clamam e choram nas páginas aparentemente frias dos autos, vão interpretando a lei de modo a atender ao grito de tantas angústias, a verdade é que a segunda união da desquitada, more uxorio, sendo a melhor das soluções que se lhe abre após a dissolução da sociedade conjugal, não é o casamento, que aspira e a que deveria ter direito. Ela será sempre a companheira, não voltará jamais a ser a espôsa.

E as mulheres livres, de tôdas as idades, que se unem a desquitados, e com êles se «casam», com maior ou menor alarido?

Com o divórcio, a mulher, infeliz no primeiro matrimônio, pode recolher-se na legitimidade de um segundo lar, onde podem nascer filhos legítimos, e aonde ela encontrará a segurança, a estabilidade, a tranqüilidade, de que necessita.

Os desquitistas, os partidários do desquite, que são os indissolubilistas, intimidam mulheres impressionáveis, esgrimindo a sucessão hollywoodiana de divórcios e de casamentos, sem esclarecer que êsse é apenas um recurso de publicidade dos estúdios cinematográficos, interessados em manter no cartaz ou a êles fazer que retornem, astros e estrêlas ameaçados ou palmilhando os degraus da decadência. Fingem esquecer que Hollywood não são os Estados Unidos, não são a vigorosa família norte-americana. Mas êsses Catões inflamados se esquecem que os desquitados podem criar, depois do desquite, quantos lares desejem, um após outro, e abandonar, uma após outra, tôdas as novas mulheres, sem que seja obrigado a assistir qualquer delas...

Ninguém evitará que a consciência nacional imponha ao legislador a regularização de um divórcio, que já existe na realidade. Mas êsse momento estará muito mais próximo se a mulher se compenetrar de que o divórcio é a solução para o resguardo de sua dignidade e de seus direitos na hora ingrata da derrocada do matrimônio.

NELSON CARNEIRO

ZUM-ZUM-ZUM SAUDOU "BABY"

A ENTRADA de "Baby" Pignatari, com sua noiva Ana Maria a tiracolo, foi recebida com um zum-zum-zum que partia de tôdas as mesas; todos, porém, saudando com simpatia o maior "play-boy" brasileiro, que vestia com elegncia um estupendo "smoking" e fazia esquecer, assim, o "Baby" dos blusões coloridos e das sandálias irreverentes.

Num bate-papo com a sra. Candinha Silveira o príncipe dom Pedro. Na foto, ainda, a elegantíssima sra. Elizinha Moreira Salles

Ana Maria, num vaporoso "toilette" côr-de-rosa, exibia os seus 21 anos distribuídos num corpo "mignon", que contrastava com o de seu noivo. Êste, muito atencioso e sorridente, apresentou-a aos amigos e durante largo tempo palestrou numa roda em que era o único varão.

CADERNINHO FUNCIONA

Entre as 600 figuras de relêvo de nosso mundo social, anotamos o príncipe d. Pedro Gastão, príncipe d. João e princesa d. Fátima de Orleans e Bragança, sr. e sra. Roberto Marinho, sr. e sra. Walter Moreira Salles, sr. e sra. Victor Bouças, sr. e sra. Cincinato Braga, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sr. e sra. Alberto Bianchi, sr. e sra. Otávio Guinle, sr. e sra. Décio Moura, sr. e sra. Danilo Nunes, sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, sr. e sra. João de Miranda Jordão, sr. e sra. César de Mello Cunha, sr. e sra. Jorge Chamma, sr. e sra. Guilherme da Silveira Filho, sr. e sra. Celmar Padilha, sr. e sra. Mário Tamborindeguy, sr. e sra. Fernando Delamare, sr. e sra. Leão Gondim de Oliveira, sr. e sra. José da Costa Pereira, sr. e sra. Nilton Lins, sr. e sra. Raimundo Carvalho, sr. e sra. José Pedroso, sr. e sra. Aloísio Clark Ribeiro, sr. e sra. Alberto Sued, sr. e sra. Gustavo Magalhães, sr. e sra. Pedro Müller, sr. e sra. Manoel Bernardo Müller, sr. Ibrahim Sued, sr. e sra. Sérgio Bahout, sra. Yvone Moura Lopes, sra. Pomona Politis, sr. e sra. Sílvio Schiller, sr. e sra. Francisco Serrador Filho, sr. e sra. Manuel Fontes, sra. Teresa dos Anjos, sr. e sra. Carlos Peixoto, sr. e sra. Eugênio Paixão, sr. e sra. Carlos Heilborn, sra. Leda Serrador, sr. e sra. Francisco Elísio Guimarães, sr. e sra. Maurício Graça, sr. e sra. Sílvio Leão Teixeira, srta. Lígia Coutinho, srta. Noelza Guimarães, e muitos e muitos nomes "top" que o paginador da "Revista da Sociedade", apesar de ser camarada, não permite citar.

Horas de Rosita Duram Mais

Entrevista de ISMÊNIA DANTAS
(Exclusiva para a "Revista da Sociedade"

Elegante, bonita, inteligente e simpática, a sra. Herculano Thomaz Lopes afirma que não sofre do problema de preencher seu tempo, pois o emprega em atividades que satisfazem à sua inteligência e sensibilidade; é boa atriz, boa dona-de-casa, boa mãe. Estabeleceu um método para conciliar tudo isso.

- ***Só o método resolve a falta de tempo***
- ***Dona-de-casa, atriz, elegante e bonita***
- ***As obrigações devem ter um programa***

— "Freqüentemente, perguntam-me como é que estico o meu tempo para poder, simultâneamente, ser dona-de-casa, mãe-de-família, atriz e, ainda, trabalhar fora". Quem diz é Rosita Thomaz Lopes, a "Mrs. Denis" da peça "Living Room", papel que ela interpreta no "O Tablado", com muita segurança. A própria Rosita explica à "Revista da Sociedade" como consegue tal proeza, naturalmente repetindo uma explicação já fornecida a muita gente.

— "É uma questão de método" — diz, com simplicidade. — "Antes — continua — quando meu tempo era mais livre, eu o empregava desorganizadamente e nunca tinha um minuto vago. Agora, mantenho-me organizadamente ocupada durante o dia todo. O engraçado — acrescenta — é que minhas horas parecem mesmo que se esticam "

Diz Rosita Thomaz Lopes: "O tempo não se conta inùtilmente", como se pensa.

Transformação

A entrevista com Rosita Thomaz Lopes decorre nos minutos que antecedem à sua entrada em cena. Pouco a pouco, a bela e elegante moça vai-se transfigurando. Cabelos grisalhos, rugas fundas feitas a lápis, uma roupa usada e displicente — tudo concorre para que surja uma Rosita diferente. No entanto, ela se denuncia, pelo tom suave da voz e pelo encantamento interior que sempre revela, nesses momentos em que pode ir ao palco, para mostrar a sua arte.

— "A primeira vez que eu pisei o palco — diz, enquanto prossegue na autotransfiguração — foi na época em que estudava "ballet". Nessa ocasião, senti uma tremenda inibição em falar, de modo que pensei em jamais tornar-me atriz. A idéia de tentar fazer teatro surgiu, pela primeira vez, quando fui ver a Rosinha Serzedelo Machado no "Teatro em Casa".

A primeira tentativa

Rosita explica que, talvez por fôrça de sua vocação, achou o ambiente extremamente agradável e as pessoas muito simpáticas. Disse, então, ao Carlos Perry de sua impressão. A resposta foi um convite para trabalhar com êles. — "Se desse certo — ponderou, na ocasião — muito bem; caso contrário, lucraria com a experiência". Rosita diz que não sabe se deu certo (mas realmente deu), porém acrescenta que se divertiu muito.

— "Das minhas duas estréias — continua — eu acho que estava ainda mais nervosa quando iniciei no "Teatro em Casa". Pensei que fôsse morrer de aflição!" E revela que tem planos de continuar no teatro, após a sua estréia no "O Tablado", tudo dependendo de convites que lhe formularem (e haverá quem os formule).

— "Acho — acrescenta — que tôda arte deve ser feita profissionalmente. Creio, todavia, que nunca poderei dedicar-me assim ao teatro, porque implicaria em devotar a essa atividade m u i t o mais tempo do que disponho".

A outra Rosita

Rosita revela q u e gosta muito do papel que desempenha na peça do "O Tablado", descrevendo o personagem. — "Mrs. Denis — diz — é uma mulher amargurada e histérica, que reage ferozmente quando percebe que está perdendo o marido. Tenta, para retê-lo, tôda espécie de chantagem afetiva e intelectual que pôde imaginar. E' um personagem muito teatral, bem construído. Parece-me uma boa oportunidade para qualquer atriz".

Depois de confessar que não assistiu muito a teatro no Brasil, Rosita Thomaz Lopes adianta que, dos países que visitou, a Inglaterra possui o teatro que mais lhe agrada, pelo cuidado nos mínimos pormenores e porque se baseia, sobretudo, na interpretação dos atores. — "E os autores inglêses — comenta — são excelentes e possuem uma técnica fabulosa".

TOLAS E ENGRAÇADAS

Aprecia no teatro americano o naturalismo das produções, tão reais que o espectador chega a esquecer que está no teatro; gosta menos do teatro francês, e diz que por uma questão de temperamento. — "Para mim — esclarece — o teatro francês é essencialmente firmado nos clássicos, pelos quais não tenho muita inclinação, e, também, nas pequenas peças de "boulevard", que me parecem tão tolas quanto engraçadas."

Antes que ela continuasse, a conversa foi interrompida por Ana Maria Magnus, que, como contra-regra, veio avisar que Rosita deveria entrar em cena imediatamente, já como a diferente "Mrs. Denis". A exclamação foi instintiva:

— "Boa sorte, Rosita!"

POEMA INÉDITO

Rio, 13 de abril de 1959

Meu caro Jean Pouchard

Aqui vai um inédito para a sua seção domingueira no DIARIO CARIOCA. Ia-lhe mandar algum dos poemas novos, quando remexendo a gaveta encontrei um sonêto, um velho sonêto, sempre novo para mim, e inédito ainda. Está datado de 1938. Tem 21 anos portanto. Eu o teria possivelmente incluído em algum livro se não tivesse se perdido. Agora que o encontro, relendo-o, êle me fêz voltar ao passado, num imprevisto turismo sentimental.

E' um sonêto adolescente, meio ingênuo, mas sincero. Guarda aquela marca de sinceridade que sempre fiz questão de expressar em meus trabalhos, e que explica, talvez, porque consegui no fim de tantos anos de poesia interessar aos meus leitores. Êste sonêto, feito quando ainda era estudante, foi dedicado àquela com quem afinal me casei. A coisa começou em poesia, e acabou em vida mesmo. Eu a conheci justamente num dia 2 de janeiro, no ano de 1937. Era uma batalha de confeti (assim se chamavam nessa época os bailes e festas pré-carnavalescos) oferecida pelo Antigo Clube Boqueirão do Passeio ao Tijuca Tênis Clube, em sua sede, na rua Santa Luzia. Como sócio do Tijuca, eu compareci. Depois . . . fiz o sonêto. A vida, fêz o resto.

Um abraço muito cordial do

P.S. — Quando voltará a Friburgo? Não espere motivos, invente um e suba a serra. Friburgo é o melhor investimento de alegria e saúde para os que podem tirar da semana, ou do mês, alguns dias para gastar.

J. G.

Par constante

J. G. DE ARAUJO JORGE

Dia dois... uma festa... Era o mês de janeiro...
Festa da minha vida... A noite azul, brilhante...
Chegaste... E eu fui teu par... fui o teu par primeiro...
E dançamos... (que bom lembrar aquêle instante!)

Tu, tão linda, nem sei... Eu, feliz, petulante,
um pouco petulante, sim... mas cavalheiro...
Dançamos tôda a noite... E fui teu par constante...
Nem só teu par constante... Eu fui teu par primeiro!...

Quantas coisas te disse... E assim juntos, os dois,
com os meus olhos nos teus, — afinal, quem diria
o mundo que ainda havia por surgir depois?

Quem diria ao nos ver, talvez, naquele instante,
que o nosso par feliz, constante aquêle dia,
seria a vida inteira e sempre um par constante!

(16 de fevereiro de 1938)

Economize!

AGORA A SRA. NÃO PRECISA ENCERAR *mais* SUA CASA TÔDA SEMANA!

Basta usar a novíssima CÊRA PASTA RUBILUX de brilho duradouro! Uma lata de RUBILUX vale por mais de 4 latas das cêras comuns.

À VENDA NAS BOAS CASAS

INFORMAÇÕES: Tel. 30-5717 - Rio

2.251

INTERNACIONAL SET

O SR. L. Goumas, que chefia em nosso país um grupo de negociantes gregos empenhados em promover maior incremento comercial entre o Brasil e a Grécia, declarou (em entrevista coletiva) que os gregos só querem tomar café brasileiro e sentiriam se tivessem que usar êste produto importado de outra parte.

*

O govêrno italiano deu permissão para a realização de espetáculos teatrais ao ar livre no antigo Fôro Romano, durante a próxima temporada turística de verão. As obras representadas serão, em sua maioria, de caráter histórico.

*

O Ministério de Indústria e Comércio em Roma informou ao Parlamento que o govêrno italiano se dispõe a apresentar um projeto de lei que exigirá dos proprietários de automóveis assegurarem-se "contra riscos a terceiros". Esta lei, sem dúvida, seria muito interessante para os cariocas, medida preventiva contra os motoristas de lotações.

Dalai-Lama

*

O presidente do govêrno espanhol no exílio foi a Caracas, em cumprimento deu ma extensa volta pelos países latino-americanos. Estêve também em Buenos Aires e Havana, onde teve diversas entrevistas com o primeiro-ministro Fidel Castro, conversando, entre outras coisas, sôbre a situação política na Espanha.

*

Clemente Jumelle, chefe do nacionalismo haitiano e ex-candidato à presidência, faleceu na residência do embaixador de Cuba em Pôrto Príncipe, que lhe havia dado asilo político desde 1958.

*

De 25 de maio até fins de setembro de 1960, sob a denominação de "Floria de 1960", em Roterdão serão vistas flores de todo o mundo.

*

Com grande emoção patriótica, presidida pelo doutor Frondizi e sua comitiva, realizou-se em Concepción del Uruguai a cerimónia da transladação dos restos mortais do general Justo José de Urquiza, que agora descansarão definitivamente no átrio da igrêja centenária da Imaculada Conceição.

*

Em uma significativa cerimónia realizada no Teatro Rivera Indarte, de Córdoba, foi fundada, oficialmente, a Universidade Católica. Seu reitor, R. P. Jorge A. Camargo, ao referir-se à transformação, disse que aceita defender uma determinada posição espiritual e integrar um corpo de doutrina para todo homem que o queira aceitar livremente.

*

Três pesquisadores brasileiros, trabalhando no Instituto Osvaldo Cruz, publicaram um livro, intitulado "Eletroferese", em papel e métodos relacionados, editado pelo serviço gráfico do IBGE. Uma editôra holandesa especializada no assunto, acaba de escrever aos doutores Luiz Paulo Ribeiro, Emílio Mittidiere e Ottília R. Afonso, que são os autores do trabalho, pedindo-lhes autorização para lançar uma edição em inglês do livro.

Jeanne Moreau

*

Ainda estão causando comentários em Buenos Aires as acusações feitas pelo almirante Rojas ao presidente Arturo Frondizi, em entrevista concedida a importante jornal. Rojas disse que a Argentina está sendo governada de duas capitais: Buenos Aires e Trujillo. Rojas é um homem "forte"...

*

Marylin Monroe revelou-se uma verdadeira mulher de negócios. "Some Like in Hot" arrecadou mais dólares num só dia em Boston, Detroit e Chicago do que outros filmes numa semana. Marylin, que tem uma porcentagem de 10% neste filme, embolsará, ao que tudo indica, 1.200.000 dólares.

*

Ana Kashfi está decidida a esquecer-se de Marlon Brando. Está comprando roupas novas, diverte-se muito e telefona quase todos os dias a France Nuyen.

*

A sra. Odete de Carvalho é a primeira mulher brasileira a desempenhar as funções de embaixadora. Em Tel-Aviv a sra. Odete encontrará também uma mulher como titular do ministério do Exterior naquele país: a sra. Golda Meir.

*

Desde que a indiana Sonali das Gupta, o último caso sentimental de Rossellini, chegou a Paris (secretamente) há dois meses, vem sendo acolhida por amigos daquele cineasta italiano.

*

Estêve circulando no Rio o multimilionário suíço sr. Alfred Rausser, grande industrial, que ficou entusiasmado com a nossa cidade e comprou em uma loja comercial da cidade todo o seu estoque de cartões postais. Mas o que mais lhe causou prazer, mesmo, foram as mulatas...

*

Dentro do "Plano Malraux" de reorganização do Teatro na França, o ator Jean-Louis Barrault será administrador do "Teatro da França" (ex-Odeon). Albert Camus e Jean Vilar serão os diretores dos teatros experimentais. Está, também, no plano, a criação iminente da "Maison de la Culture".

*

Susan Hayward, que declarou a todos dever a conquista do seu "Oscar" a Walter Winchell, está, no momento, gozando sua grande felicidade junto dos seus familiares. Na Geórgia.

*

Errol Flynn, um dos antigos reis de Hollywood, está projetando inaugurar (na Jamaica) uma casa comercial que venderá fogões. Na Jamaica não se cozinhava em panelas...

*

Elizabeth Taylor de malas prontas para a sua projetada viagem à Europa. Eddie Fisher a tiracolo...

*

Dia 8 de maio será o dia do aniversário do "O Homem da Independência", alusivo ao lugar onde nasceu Truman (Independence, Missouri). Completará o ex-presidente dos EUA 78 anos.

*

Edith Piaf deixará o hospital dentro de alguns dias. Seus médicos declaram que ela está r e a g i n d o favoràvelmente à recente intervenção cirúrgica. Lembramos que há um mês diziam que não seria nada...

*

Paul Robinson obteve grande sucesso pessoal, em Strafford-on-Avon, representando "Othello". O grande público londrino viajou 150 kms. para assistir à interpretação do grande ator.

Sir Churchill

B. B. E MEG LADO A LADO: SINAL VERMELHO

Margareth Rose, a princesa mais impedida do mundo: ama a quem não pode.

DUAS moças conhecidas em todo o mundo, mas cujo único ponto de contato é a popularidade, corriam cada qual dirigindo o seu automóvel por uma estrada que conduz a Londres, a 120 quilômetros por hora, quando o sinal fechou. Era noite. Os carros pararam emparelhados e as moças olharam-se através dos vidros: uma era a princesa Margareth, a outra Brigitte Bardot.

O encontro imprevisto (pela lei das probabilidades isso provàvelmente jamais voltará a acontecer na vida da princesa inglêsa e da atriz francesa) chegou ao conhecimento de um repórter do "Time" através de Brigitte Bardot, que contou: — Não sei se ela me conheceu. Mas, me olhou com bastante insistência.

Dois anos depois

Brigitte Bardot (que veremos brevemente em biquini), no filme "Moça de Biquini" lembrou ter conhecido a princesa Margareth há dois anos, durante a "première" de um filme.

A atriz disse que, após alguns segundos olhando-se curiosamente, o sinal abriu e a princesa Margareth arrancou na frente com a sua limousine.

Brigitte Bardot ficou para trás.

Pnnam

B. B.: Rainha popular do cinema.

Ron MONTILLA Faça o teste da comparação; seja o seu próprio juiz. Compare o Ron Montilla com qualquer outro rum nacional ou importado. Repare no inimitável sabor do Ron Montilla e descubra porque Ron Montilla é o melhor rum do mundo. Ron Montilla, um rum suave e delicado, é amadurecido durante anos em barris de carvalho.
Convidâmo-lo a provar o Ron Montilla, puro, com água ou com seu refrigerante preferido. À sua saúde!

RON MONTILLA, *o melhor rum do mundo!*
Um produto da DESTILARIA MEDELLÍN S. A.

CREDO DE MOISÉS UNE AARÃO A JÚLIA

Da esquerda para a direita o vice-presidente da República, sr. João Goulart, deputados federais Ranieri Mazzili, Bocayuva Cunha, Fernando Ferrari, Sérgio Magalhães e Augusto De Gregório. Entre os presentes à boda.

Mais de mil pessoas da melhor sociedade ouviram, no completamente ornamentado Templo Israelita do Rio, o deputado federal Aarão Steinbruch dizer a srta. Júlia Vaena: — "Com isso, ficas consagrada para mim, de acôrdo com o credo de Moisés e Israel". As palavras foram pronunciadas após ser colocada a aliança na mão da noiva, ápice da cerimônia solene acompanhada atentamente pelas figuras mais representativas dos meios políticos e sociais do país e do Corpo Diplomático.

O ato foi oficiado pelo Rabino-Chefe da cidade, Jacob Fink. O Vice-Presidente da República, sr. João Goulart, o governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Roberto Silveira, o sr. Ranieri Mazzili, presidente da Câmara dos Deputados, o deputado Augusto De Gregório, Secretário de Finanças do Estado do Rio, encontravam-se entre as pessoas ilustres que assistiram ao enlace.

Política e sociedade

O noivo já se encontrava no templo da rua Tenente Possolo, quando, às 18,40 horas, chegou a noiva, num belo vestido de cetim de sêda pura com longa cauda. Júlia subiu os degraus do templo de braço com o sr. Luciano Vaena, seu pai, e quando surgiu na entrada da sinagoga, após ter percorrido o grande tapête de veludo que se estendia até à rua, deixou transparecer um sorriso de felicidade, sob o lindo véu que lhe cobria o rosto. Notava-se que, emocionada, a bela Júlia Vaena contraia as mãos em tôrno do "bouquet" de rosas brancas.

Na igreja estava a nata da política e da sociedade: o embaixador de Israel, s. exa. Arie Aroch, o deputado Sérgio Magalhães, vice-presidente da Câmara Federal; os deputados Fernando Ferrari (líder do PTB), Nelson Carneiro (líder do divórcio), Bocayuva Cunha, Paiva Muniz, Domingos Velasco, o sr. Lopo Coelho, secretário de Agricultura da PDF, o escritor Joracy Camargo, o sr. e sra. Fritz Feigel, o sr. e sra. Samuel Malamoud, o sr. e sra. Manoel Bronstein, o sr. e sra. Mauricio Steinbruch, Pinchas Safir, ministro da Indústria e Comércio de Israel, e várias outras personalidades.

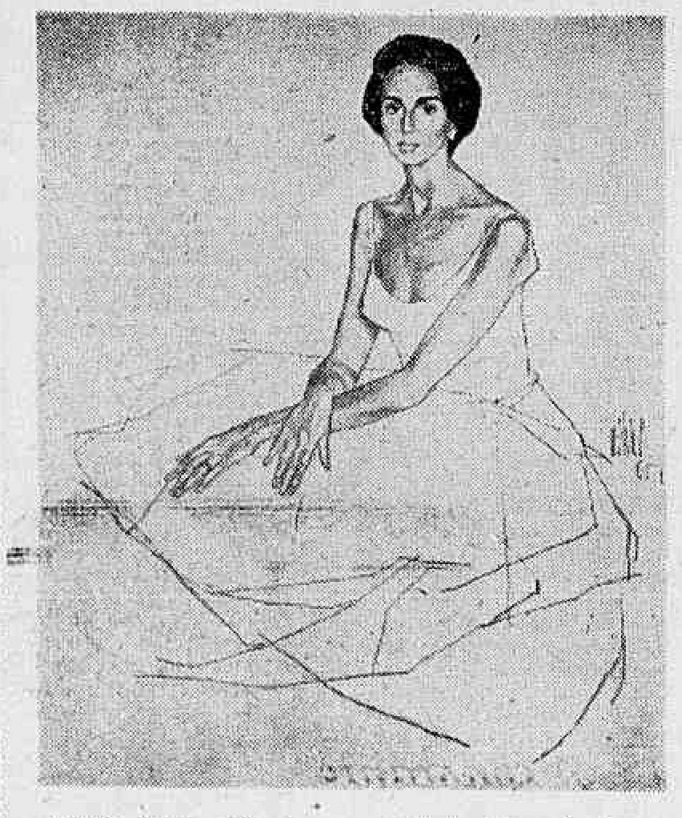
Elegantes em desfile

A sinagoga viveu, assim, uma das suas noites mais elegantes. Entre as inúmeras senhoras e senhoritas destacavam-se a srta. Luci Vaena (belíssima num modêlo vermelho que a todos agradou), a srta. Raquel Gabbai, ostentando um maravilhoso Dior azul, a sra. Myriam Steinbruch Roisman (num pretinho estonteante), as igualmente elegantes sras. Dora Voloch, Sara Steinbruch May, Carmem Vaena Usilio, Amália Lomacinsk, e várias outras.

Todos ouviram com atenção as palavras do rabino, que, após fazer a bênção do vinho, deu o líquido aos noivos, para que o tocassem com os lábios. O deputado levantou o véu da noiva, enquanto, espoucavam os "flashes" dos fotógrafos, e ela bebeu o líquido da taça, pouco depois quebrada, para simbolizar a união eterna do casal.

A noiva, srta. Júlia Feigl, e o noivo, o deputado federal Aarão Steinbruck. No primeiro plano os padrinhos: o cientista Fritz Feigl e sua espôsa, d. Regina Feigl.

Gripe gostosa



Marília Penna e Costa num pastel do pintor De Luca

"Caro Jean Pouchard

Tenho acompanhado o seu admirável trabalho na direção da "Revista da Sociedade", que se torna cada vez mais atraente.

Por isso sinto-me feliz e lisonjeada com o amável convite que você me fêz, dando-me esta oportunidade de colaborar pela primeira vez no grande DIARIO CARIOCA.

Da amiga agradecida
Marília"

A ÚNICA dor que dói gostoso é a dor do corpo que a gripe nos traz. Passou a coreana. Veio a asiática. Visitou-nos a libanesa. Tôdas acompanhadas de grande onda dos jornais. Nem me resfriei...

Adoro a gripe no inverno, tanto quanto a detesto no calor do verão. Ficar debaixo de dois cobertores, sentir aquela moleza preguiçosa nos músculos, pontadas de febre nas articulações, olhos cansados e machucados, incapazes de revirar dentro das órbitas. Torpor pelo corpo inteiro. Letargia de idéias e de espirito. Silêncio na casa, solidão no quarto e o excelente pretexto que se tem para descansar um pouco.

Recuso analgésicos e qualquer tratamento. Desejo prolongar por maior tempo possível essa lassidão a mim necessária. Dormir e cochilar alternadamente. O transcorrer de um dia com a noção da noite. Sonecas modorrentas interrompidas pelo tilintar ocasional do telefone que me procura e que não atenderei. Fico de férias com a natureza, não indo à praia, que adoro. Não me contrario com isso. Dentro de alguns dias passam a escutar minha voz fanhosa e rouca, após uma semana de ausência. Fico de férias em tudo mais que constitui a rotina da vida diária, mesmo dos aborrecimentos corriqueiros e banais. Ninguém me perturba. Não sei o que vou comer. Nem das compras de casa estou a par. E sinto-me felicíssima por me encontrar desobrigada de tantos compromissos... Afinal, a ociosidade é tão necessária quanto o movimento. Sobretudo quando penso que a gripe é uma doença passageira e um estado transitório que exige repouso e mais nada. E os bons propósitos? E os exames de consciência? Recordo-me da pior gripe que tive. Foi em Sevilha, Hotel Alphonso XIII. Nunca soube qual foi a temperatura, pois não levara termômetro. Só me lembro dos arrepios de frio e da tremedeira da cama de metal. No dia seguinte, veio o médico. Receitou suco de laranja aos litros e cobrou 25 cruzeiros pela consulta, despedindo-se com o ar respeitoso e circunspecto de doutor andaluz.

Daí por diante aboli antibióticos e guardei essa receita.

Imagino a conta enviada por um profissional aqui no Rio ao atender ao chamado no Copacabana Pálace...

Tudo escasseia, a vida cada vez mais difícil e nem a gripe quer saber mais de mim. Outro dia, conversando entre môças, encontrei uma ao meu gôsto, participando das mesmas idéias descabeladas. Conversamos animadamente sôbre a possibilidade de contrairmos uma gostosa gripezinha. Todo mundo nos olhava com caras espantadas. Ninguém entendia como é necessária uma "piccola influenza", de vez em quando. Maldito o torvelinho que nos exaure. Bendita gripe que me obriga, anualmente, a um retiro físico, mental e espiritual, reabilitando-me com o mundo e comigo mesma.

MARILIA SÃO PAULO PENNA E COSTA

S. A. ATLÂNTICA

ÓLEOS VEGETAIS — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

SALVADOR — BAHIA — BRASIL

Telegramas: ATLÂNTICA — Caixa Postal N.º 805

Fabricante e Exportador de

MANTEIGA — MASSA — TORTA E PÓ DE CACAU

Escritório:
RUA DA ARGENTINA, EDIFÍCIO FIAIS - 3.º ANDAR - SALA 3
TEL. 5711
Fábrica: RUA MARQUÊS DE SANTO AMARO, 12 (Itapagipe)
TEL. 08-284

TANQUES DE AÇO

ESTRUTURAS PARA GALPÃO

CONSTRUÇÕES NAVAIS

MATÉRIA PRIMA FORNECIDA DIRETAMENTE DA C.S.N.

CESMEL
S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
VENDAS
R. MIGUEL CALMON 39-3.ANDAR
FÁBRICA
AV. TIRADENTES 48
TELS. 1673 E 08-018
SALVADOR - BAHIA

BUFET CAIÇARAS

ARAGÃO, o maitre do Clube dos Caiçaras, que foi apontado como o possuidor da melhor cozinha do ano
aceita encomendas para recepções em geral
INTERIORES E EXTERIORES — Tels.: 27-7618 e 27-6261
VOCE VERÁ A CATEGORIA DO NOSSO SERVIÇO

POLO

Existe um Didú em Colina Cristiano Davis de Lambreta Faz Sucesso

WALTER BRANDÃO

1 Iniciou-se repentinamente o primeiro torneio oficial de polo do Rio de Janeiro, que tem o nome dêste cronista. Disse repentinamente porque os militares realizaram o encontro entre as equipes Gen. Osório e Ten. Amaro no "grito", numa quinta-feira sem que ninguém soubesse. Esta porfia terminou com a vitória do Osório pela contagem de 3x2, goal conquistado pelo cap. Pontes Filho na prorrogação (isto é, no quinto tempo).

2 No sábado 11, nos campos do Itanhangá, deviam se ter realizado dois encontros. Manoel Tavares de Sousa, adoentado, no entanto, deixou de comparecer, tendo Carlos Eduardo de Sousa Campos convidado Valter Pretyman para substituí-lo. Quando contaram o "handicap" da equipe, esta tinha oito "goals", estando portanto desclassificada. Isso ocorreu no encontro entre o Andrade Neves (militar) e o Itanhangá "C". Assim mesmo preliaram e a vitória sorriu para os militares pelo escore de 6x1. Os civis com J. C. Kruel, Didú de Sousa Campos, d. João e Valter Pretyman. A. Neves com ten. Gonzalez, Ten. Pimenta, cap. Ursino Luna e major Arídio (a principal equipe do RAN) e não tem nada mais nada menos do que 10 "goals" de "handicap".

3 Ainda sabado no outro campo do Itanhangá, mediram-se Itanhangá "B" e o Bento Gonçalves, que não passa de uma pequena seleção: cap. Mário (menstro), cap. Feliciano, cap. Nei Resende e ten. Figueiredo. Considerando que o ten. Figueiredo, campeão brasileiro de 57 e vice de 58 está inflacionado com três "goals", temos nesta equipe 9 "goals". Os civis com Humberto Pimentel Duarte, Jorge Corrêa do Lago, Daniel Klabin e Antonio Carlos Vasconcelos. Total rigoroso desta equipe é 7 "goals". Os militares venceram por 3x2, tendo Mário aproveitado nos minutos finais do "prego" de Daniel Klabin.

4 O terceiro encontro da primeira temporada foi disputado no Jacarepaguá entre a equipe local e o Itanhangá "A". No final a vitória sorriu para os "periquitinhos" por 4 a 1 "goals" de Jacinto Sá Lessa (3) e Maurício Memória. O "goal" do Itanhangá foi conquistado por Armando Klabin.

5 Necessário que se diga que o Jacarepaguá atuou muito bem. Todavia, deve-se considerar que dois dos elementos do Itanhangá não estavam em condições de jôgo. Armando Klabin viajou 10 horas do interior da Bahia para chegar na hora do jôgo. Ronaldo Xavier de Lima não teve tempo de treinar durante a semana, pois tinha chegado apressadamente da Inglaterra, onde fôra a negócios. Helvécio Fernandes (calouro) e Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira (um novato que promete). Sem treino, esta equipe ainda fêz fôrça, mas acabou capitulando.

6 Quando êste jornal estiver circulando, os finalistas do torneio "Walter Brandão" estarão em campo em disputa da taça oficial de 1959, doada pela F. H. M.

Um dos melhores polistas da temporada

7 Notícias de São Paulo dão conta que o primeiro torneio da temporada oficial daquela cidade começará no dia 1o. de Maio.

8 O major Magalhães, conversando comigo pelo telefone disse textualmente: Nada existe que impeça as Federações a usar o "handicap" "O". Essa será a resposta que darei a Comissão de polo da F. H. M.

9 Ainda sôbre a relação de "handicap" dos militares, fornecida pela F. H. M., devo acrescentar que o "handicap" dado ao ten. Figueiredo está muito aquém dos seus dotes técnicos.

No Mundo das Bebidas

Mr. Drink

MR. Drink teve o prazer de jantar na semana passada com uma autoridade em bebidas, o sr. Federico Perez Diaz.

O sr. Federico (Quico para os amigos) é diretor do RON MONTILLA. É cubano, mas não é nem barbudo nem velho, sendo um jovem dos seus 38, alegre e risonho, e pai de dois brotos espetaculares. É casado (claro!), com uma senhora igualmente jovem, mas bastante mais bonita que êle, d. Nana, cuja especialidade é o "DAIQUIRI" (rum Carta Blanca, limão e açúcar); soube que um dos inúmeros fãs dêste coquetel, é Ernest Hemingway, que consome diàriamente uns 10 DAIQUIRIS.

O sr. Federico é fã do Brasil e não cansa de maravilhar-se com a riqueza e a vastidão dêste nosso país. Considera o nosso rum superior ao cubano, pois trabalhamos com suco de cana (os cubanos usam melaço de cana) e diz que o orgulho dos seus 20 anos de vida, devotados à arte de produzir boas bebidas, é o rum AÑEJO, que êle considera a bebida mais saudável existente. Infelizmente, só produz 2.000 garrafas por mês, porque êsse rum nunca poderá ser produzido em grande escala.

É pena, pois poderia tornar-se uma bebida de grande consumo. De qualquer modo, tomo esta oportunidade para agradecer os DAIQUIRIS, o delicioso jantar e a amabilíssima companhia.

* * *

Acabo de receber uma carta do sr. Gyorgy Pizarevski, agradecendo meus comentários da semana passada sôbre a VODKA, sua bebida predileta. Há muito aguardava uma boa VODKA nacional e concorda plenamente com o negócio da virilidade, pois, na Rússia, diz êle, é raro encontrar-se um casal com menos de 4 filhos. Será que é mesmo a VODKA? Vamos consultar o Nikita a respeito.

Mas vamos às receitas de hoje. São tôdas à base de rum.

Cuba Libre

1 dose de rum
gêlo
Encher o copo (grande) com Coca-Cola.
Adicionar uma rodela de limão.

O Cuba Libre data da revolução cubana (mais ou menos 1906) como o "drink" mais popular em Cuba. — Viva Cuba Libre!, era o grito de guerra dos revolucionários cubanos, que geralmente *revolucionavam* com alguns Cubas Libres por baixo do cinto.

Jaibolito

1 dose de rum (Carta Oro ou Añejo)
gêlo
Encher o copo (grande) com Club Soda ou Água Cristal.

O JAIBOLITO é um "drink" para entendidos (como eu e você). É especialmente popular nos Estados Unidos: extremamente sêco, desce bem e sobe melhor. Recomendado aos que levam a sério a arte de saber beber (como eu e você).

Zombie

1 dose de rum leve (Carta Blanca ou Prata)
1 dose de rum médio (Carta Oro)
2 doses de rum Jamaica (Old Tortuga Bay)
1 dose de suco de abacaxi
Suco de 1 limão (grande)
1 colher (sopa) de açúcar
Misturar bem com gêlo picado, escoar num copo grande
Servir com 1 pedra de gêlo e um ramo de hortelã, flutuando.

O Zombie é o Waterloo de qualquer bebedor: por isso, só se pode servir por pessoa. Antes de atacar um Zombie, convém descansar umas duas horas, na cama, jogar fora a chave do carro (ou dar à patroa para guardar) e despedir-se dos migos mais íntimos. É uma experiência inesquecível.

Gafanhoto

1 dose de rum
1 dose igual, de leite condensado
Misturar bem com gêlo picado
Escoar em taça de coquetel.

Êste "drink" foi criado na Universidade de Yale, e era servido enfeitado com um gafanhoto! Sim, um gafanhoto! Aqui no Brasil, dada a escassez de gafanhotos (não há divisas para importá-los ou foram todos para Brasília), sugiro servi-lo mesmo sem o gafanhoto. É igualmente bom.

* * *

Antes de terminar, caro leitor, peço-lhe lembrar mais uma vez o seguinte: saber beber é uma arte. A bebida alcoólica, usada com moderação, faz parte da vida social de hoje. Depois de um dia de trabalho, de preocupações, o que há melhor para o espírito senão um bom "drink"?

Até à semana, amigos, e à sua saúde!

COLCHÕES DE MOLAS

Armações de Aço Probel S. A. — (São Paulo)

SOFÁ-CAMA Camabel

DIVINO de Luxo

DIVINO Super

DIVINO o colchão de mola mágica

DISTRIBUIDORES PARA A BAHIA:
CASAS FERNANDEZ IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA.
MATRIZ: RUA SILVA JARDIM, 22-24 — LOJAS: SILVA JARDIM, 1 e 3
FONES: 2596 - 6029 — FONE: 6584
AV. 7 DE SETEMBRO, 138 — FONE: 2131
BARÃO DE COTEGIPE, 48 — End. Telegr.: "FERNANDEZ" — FONE: 08-380 (Calçada)
DEPÓSITO GERAL: R. JÚLIO BARBUDA N.º 4 — TEL.: 4092
SALVADOR — BAHIA

Elegantes na Pelouse

Verônica

O TEMPO quente prejudicou mais uma vez o movimento da pelouse. Portanto, algum trabalho para conseguir anotações de interêsse.

•

Presença do sr. Paulo Coelho, diante de mais um êxito de [...]doma. Como sempre numerosas pules foram apostadas, causando a agitação normal para casos assim.

•

Os srs. Moreira da Fonseca e Abelardo Acceta, desde cedo discutindo sôbre um assunto que, pelo jeito, era bem importante. O tempo foi passando e parece que os dois não chegaram a uma conclusão.

•

A jaqueta do sr. Isac Sidi voltou a brilhar por intermédio de Gran-Cônsul. O casal foi à pista para a tradicional fotografia. A sra. Dilma Sidi usando um modêlo esporte estampado.

•

Volta do incrivel sr. Pércio Gomes Melo e àquela sorte impressionante na escolha das pules certas. O lucro continua.

•

Os irmãos (Jorge e Nelson) Chamma continuam esperando pela vitória de Halfiler que não vem nunca. Semana finda, os dois voltaram a sofrer nova decepção. — Vai ver que está faltando "gelot" do sr. Jorge Chamma, para a sorte necessária.

•

Usando um modêlo branco esporte muito vistoso, a sra. Li[...] Monique de Carvalho torceu pela vitória de Kigran. Como sempre acontece foi embora logo após a competição.

•

Reaparecimento da sra. Mário de Lima Lage em estampado vivo e bonito. — O sr. Mário Luís como sempre torcendo pelos sucessos do ginete Manoel Silva.

•

Nova decepção do elegante e risonho sr. Alberto Dumartout de Carvalho, diante do seu defensor Klang. Ele fica tremendamente vermelho após os páreos.

•

Milton Morais, galã da TV circulando com uma movimentação tremenda buscando com vários amigos palpites certos. No fim da tarde estava cansado e, pelo semblante, mostrou que não foi feliz na escolha das pules que julgava certas.

•

Tranquilamente, o sr. Edgar Pereira Braga desfilou ao longo da pelouse, numa demonstração que andou com muita sorte na última semana.

•

Definitivamente não aprovei aquela gravatinha borboleta que usava o sr. João Jabour. — Nada bonita. Nem elegante.

•

Palestrando animadamente na Tribuna de Honra o casal Mário de Azevedo Ribeiro e o brigadeiro Armando Trompovisk. A sra. Francisca Ribeiro usava um modêlo branco.

•

Finalmente chegou a vez o sr. José Olimpio vibrar com um triunfo. A sua Maria Perigosa venceu bonito, proporcionando uma alegria que estava custando algum tempo para acontecer.

O embaixador e embaixatriz do Equador compareceram à "pelouse". São assíduos.

•

A srta. Marília Araújo Lima usando um modêlo esporte, branco, estêve circulando sôbre a pelouse. Como sempre economizando sorrisos. Por causa de quem, ninguém sabe...

•

Anotei o reaparecimento do elegante sr. Fernando de Andrade Ramos. Estêve em palestra com o animado grupo da ala esquerda das Tribunas.

•

Outra coisa que ninguém conseguiu ainda descobrir. O nome da linda lourinha que tem sido vista, últimamente, com o sr. Horacinho de Carvalho Neto.

•

O sr. Sérgio Hamilton é um fervoroso torcedor das sedas do Stud Seabra. A derrota de Bucarest na melhor prova da tarde, estêve por provocar até lágrimas do sr. Hamilton.

•

Volta do vereador Cristiano Lacorte, como sempre cercado dos rapazes da Rua Miguel Lemos. E pelo jeito todos andaram certos na compra de pules dos vencedores da tarde de domingo.

•

O chapéu mais discutido da tarde foi usado pela sra. Lício de Sousa Carvalho. Opiniões divididas, entretanto.

•

O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado em uma grande tarde, com as vitórias dos seus defensores. Quatro vêzes sua jaqueta estêve em evidência. E, na vez em que Turquesa ganhou a melhor carreira, o sr. Paula Machado, com enorme euforia, foi a pista para a tradicional fotografia.

•

No fim da tarde sòmente apareceu a bela sra. Abelardo Acetta, com um vistoso modêlo verde-mar e penteado novo. Como sempre foi definitiva sua presença no desfile.

•

O sr. Severino Silva, impressionado, lia (num intervalo) reportagens e seções desta já famosa "Revista da Sociedade". — Naturalmente deve ter ficado impressionado com uma declaração da linda srta. Sônia Maria Soares Araujo. Vai se candidatar...

•

E por hoje, vamos parando por aqui. No próximo domingo prometo novas anotações.

Gilda Maria Palhares, Heloisa Palhares, Zélia Maria Palhares, Madalena de Oliveira e Sônia Chateaubriand. Da esquerda para a direita.

Society EPISTOLAR

LOURDES:

VOCÊ vai estranhar, minha amiga, esta carta. Mas explico: escolhi você propositadamente, por sabê-la entendida em assuntos do "society", contumaz e merecida presença na lista das mais elegantes, de atitudes irrepreensíveis e nome ilustre, uma das líderes do nosso verdadeiro "grand-monde". E escolhi você, querida, porque desejo desanuviar uma dúvida de há muito pairando na minha mente — para que esconder? — cansada de tantos compromissos sociais. Talvez possa você trazer luzes ao meu embotamento, face a certos fenômenos do "society", que — confesso — fogem do meu alcance. Apenas esclarecimento. Não me anima o intuito de fazer de você, minha boa Lourdes, um catão de saias. Absolutamente. Eu estava assistindo ao desfile do Jacques Heim, na semana que passou, e vendo os modelos de Nina ajudar.

IMAGINE, Lourdes, que eu me encontrava passando alguns dias em Paris — fui visitar o meu bom amigo... — e, como boa brasileira, todos os dias passava na agência da Panair para ler os jornais da terra e saber de suas notícias. Como era natural, os meus olhos cheios de "rimel" caíam imediatamente sôbre as colunas sociais. Lia tudo. Devorava tudo com sofreguidão, o movimento social do meu saudoso Rio de Janeiro.

FOI numa dessas ocasiões, Lourdes, que um nome me chamou a atenção. Era sonoro, fidalgo, denotando bom "pedigree". A moça tinha sobrenome de família ilustre, que serviu até para batizar conhecida cidade fluminense. Os colunistas sociais — essa praga que não nos deixa em paz, mas que é muito interessante, não é? — chamavam-na carinhosamente pelo diminutivo. Pensei comigo mesmo, enquanto passava "patê" no pão do "Elefante Branco": logo que eu voltar ao Brasil, quero conhecer essa moça.

E VOLTEI. Certa noite, no Sacha's, apontaram-me o objeto da minha curiosidade, que, por sinal, ostentava uma belíssima peruca do Renaud. Devia ser dêle. Fiquei mais curiosa ainda e tentei uma aproximação. Mas, qual! Cavalheiros muito nossos conhecidos ilhavam-na em assédio de parecer enxame sôbre o mel. Devia ser muito doce mesmo, a avaliar-se pela indocilidade dos homens presentes. E nada consegui, minha querida.

COMO você sabe, Lourdes, nós, as mulheres que temos acesso nesse mundo tão invejado, estamos sujeitas às intrigas, ao despeito e à maledicência. E foi essa maledicência que me chegou aos ouvidos por intermédio de uma amiga, sirigaita que peço licença para não declinar o nome, porque também é das suas relações. Não sei se tudo o que ela me disse tinha alguma razão de ser com o que eu desejava. Mas, no seu sadismo que chegava a atropelar as palavras para me contar o que ela chamava de "bomba", fiquei em dúvida.

DIZIA-ME ela, à maneira de quem conta histórias para crianças: "Era uma vez uma menina criada no morro. Quando desceu a encosta pela primeira vez, foi ter numa fábrica de artigos metalúrgicos. Era uma gracinha. Morena de olhos claros. Ganhou logo emprêgo, pois o dono da fábrica era muito bonzinho. Aliás, o dono da fábrica foi muito seu amigo. Muito mesmo. Protegeu-a bastante. Em pouco tempo, a moça não precisava mais trabalhar. O dono da fábrica ficou revoltado quando viu mãos tão delicadas entregues a afazeres tão pesados. E fêz carreira rápida. Papai Noel trouxe-lhe automóvel com motorista e apartamento bem mobiliado. Menina de sorte! Logo, porém, esqueceria o seu protetor e bom amigo. Ingressou no teatro, mas — que grande artista perdeu a ribalta! — teve que abandoná-lo. A arte — segundo dizia — prejudicava as suas atividades sociais. (Ela, não sei por que, Lourdes, frisou bem aquêle "sociais"). E foi de progresso em progresso até que..."

NESSA altura, Lourdes, o "maitre d'hotel" Luiz veio avisar à lambisgóia que o telefone estava chamando. Ela interrompeu a narrativa e foi até o bar do Aristides. O telefonema devia ter sido muito importante, porque, quando voltou, ela não se sentou mais à minha mesa. Passou sorrindo e deu "ciao". E disse, querendo arrematar a história sem fim:

— Não é Miguel Pereira, minha filha. É "de" Miguel Pereira!

Francamente, Lourdes, eu não entendi nada, muito menos o sarcasmo daquele "de". Será que você, Lourdes, tão conhecedora do "métier" poderia esclarecer-me? Pergunto a você porque, como já disse, a considero uma líder, de fato, da "haute-gomme". Tire-me desta dúvida, pois eu, querida amiga, de forma alguma quero formar ao lado do Ibrahim, que também não tem "pedigree", mas que o nosso "society" anda muito por baixo pela grande afluência do que êle chama de "cocktail-girls". Se puder esclarecer-me, estará prestando um favor à amiga e admiradora e contribuirá com o seu parecer — quem sabe? — para o soerguimento do nosso "society", o que seria — perdoe a expressão chula — a salvação da lavoura.

Da muito sua,

Madame Pompadour

Carlos Renato informa:

MARGARIDA SARAIVA É "GLAMOUR" NO GRAJAÚ

GRAÇAS ao convite de Jean Pouchard, estarei aqui, com vocês, uma vez por semana, fazendo com o leitor da "Revista da Sociedade" o itinerário maravilhoso da Zona Norte. Pouchard sabe que a crônica mundana de um jornal carioca não pode ignorar o lado de lá.

Dia e noite, ou melhor, de 15 em 15 minutos, cresce o interêsse jornalístico da Zona Norte. Há um tipo de beleza, um tipo de elegância, um padrão de comportamento social que pertence à Tijuca, ao Méier ou ao Grajaú e, numa palavra, à cidade que, até bem pouco, ninguém conhecia. É preciso ver a Z.N. sob uma luz nova e reveladora. Eis o que pretendo fazer, nesta coluna, ao abrir uma nova frente de "Luzes da Cidade".

A Glamour

Minha primeira tarefa, na "Revista da Sociedade", diz respeito à eleição da "Glamour-Girl" do Grajaú Tênis. Presidir um júri para escolha de uma "glamour" é missão das mais difíceis. Vocês podem imaginar a quantidade e a qualidade das meninas presentes. O colunista não dava um passo sem encontrar, no seu roteiro, uma associada digna do título.

Vejam, por exemplo, a Vera Lúcia Bettamio. Lucinha é uma imagem esplêndida de feminilidade, com essa graça frágil e intensa, êsse valor plástico, essa aura que parece acompanhar qualquer garôta da parte da cidade que fica para além Maracanã. Loura ou morena, não importa; nem a côr dos olhos. Numa simples menina do Grajaú, dos seus 15, 16 anos, há tôda uma promessa de beleza. O seu olhar, o seu gesto, o seu sorriso trazem, já, uma plenitude de vida sem igual. Então, sem querer, fiz a pergunta: "Como escolher uma única, se tantas merecem? Como discernir aquela que, entre tôdas, conserva um frêmito inesquecível, uma graça infinita?"

Sabemos que uma "glamour-girl" não é a beleza que se exprime apenas visualmente. É preciso descobrir o que a simples visão não captaria jamais.

As elegantes

Finalmente, o júri selecionou cinco nomes: Vera Lúcia Bettamio, Ana Maria Costa Leite, Isaura Amorim, Lia Terezinha Mambrini e Corina Carneiro. Então, diante daquele "five" de beleza, comprovei o seguinte: o "charme" é a poesia interior, que se irradia das profundezas do ser, uma emanação implacável, uma espécie de perfume que certas criaturas transpiram e que lhes dá colorido e graça física.

Na impossibilidade de escolher as cinco, foi escolhido um sexto nome: o da morena Margarida Cristina Saraiva. Ela tem essa luz secreta que é o mistério de uma imagem feminina.

G. R.

Margarida Saraiva

Brotos na Pista

ELY MOREIRA

● Sônia Regina Fernandes, talvez um poético exemplo da doçura humana ou, simplesmente, da singeleza da juventude, já possui, aos 17 anos, dois cobiçados títulos de beleza: "Rainha da Primavera" do América Futebol Clube e de uma das "Dez Mais Elegantes Senhoritas" da Zona Norte.

● Soninha tem, além de outras, a mania de colecionar miniaturas de perfumes franceses e notas de jornais que façam alusão a seu nome. Com 59 quilos e 1,70 m de altura, ela pretende concluir o Curso Normal do Instituto de Educação e, assim, realizar seu grande sonho: tornar-se professôra. Atualmente, ela cursa o segundo ano do tradicional estabelecimento, onde é admirada por tôdas as colegas, bem como pelos professôres.

● Candidata ao título de "Senhorita Tijuca", que ampliará os troféus que já conquistou, Sônia tem um "handicap" sôbre as outras inscritas no concurso: seu "charme" inconfundível, já consagrado pelo América e em tôda a Zona Norte. Apesar de fazer seus vestidos com "Madame" Neném Costa, Soninha tem predileção pelos modelos de Balmain. O azul é a sua côr preferida e explica que, com ela, tem uma sensação difícil de ser explicada. Acha que as mulheres mais elegantes de nossa sociedade são as Sras. Ivone Lopes, Lourdes Catão e Tony Mayrink Veiga.

● Pratica volei, tênis e equitação, êste último seu esporte favorito. Torcedora "doente" do América, não perde um jôgo dos rapazes da jaqueta rubra, porém divide as suas atividades esportivas entre o grêmio de Campos Sales e o Tijuca Tênis Clube.

● Sônia Regina já trabalhou na imprensa carioca, assinando a crônica "Retratos da Zona Norte", e vive voltada para a literatura, tendo como autores preferidos Machado de Assis e Manuel Bandeira. Diz, no entanto, que o maior livro que leu foi "O Encontro Marcado", de Fernando Sabino. Na vida teatral e artística, aprecia imensamente Tônia Carrero e Jardel Filho, enquanto no cinema é fã de Elisabeth Taylor e Marlon Brando.

Sônia Regina é o sonho de qualquer plebeu

● "Sou brasileira e admiro, antes de tudo, a música popular de meu país, que possui nomes internacionais pelas suas excelentes gravações" — assim ela explica as suas preferências no terreno da música. Diz que não pode passar um dia sequer sem ouvir os sambas gravados por Maysa, acrescentando que gosta muito de "jazz" e adora milhões quando são cantados pelo fabuloso Nat "King" Cole.

● Carioca da gema, Soninha conhece três Estados do Brasil: São Paulo, Minas Gerais e Bahia. Julga, no entanto, que o Rio de Janeiro é a mais bela e maravilhosa cidade do país. Encerrou as suas declarações à "Revista da Sociedade" informando que usa o perfume "Lair du Temp", porém recusou-se a fornecer o número de seu telefone. O máximo que fêz foi dar seu nome completo: Sônia Regina Fernandes.

DEPUTADO BAIANO VAI FALAR

PEDRO MUNIZ

O SR. Miguel Calmon Du Pin e Almeida, deputado federal pela Bahia (e com o gabarito de 24 mil votos), revelou à "Revista da Sociedade" que vai fazer o seu primeiro pronunciamento na nova legislatura, focalizando a situação de seu Estado na "Openo", os direitos baianos em relação à Petrobrás e, sobretudo, defendendo os interêsses locais, que, a seu ver, não estão sendo atendidos pelo Govêrno Federal.

Êsse baiano de 400 anos, que há 20 é presidente do Banco Econômico da Bahia (o mais antigo do Estado) e há 25 anos professor da Escola Politécnica da "Boa Terra", vai dar, assim, um cabal desmentido à marchinha vitoriosa no último carnaval carioca, demonstrando que, ao contrário, a sobriedade é traço marcante de sua gente.

Britânico na elegância

O DEPUTADO Miguel Calmon é filho de uma das mais tradicionais famílias brasileiras. Seu pai, o ex-governador baiano Francisco Marques de Góes Calmon, era conhecido banqueiro e advogado, classe que muito honrou, sobretudo na presidência da ordem dos Advogados.

Miguel Calmon, alto, bem falante, atlético, é tido na "Boa Terra" como o homem que melhor se veste, dizendo-se mesmo que, embora baiano de 400 anos, é um britânico nos modos de vestir. Atualmente, preside o Banco Econômico da Bahia e divide o seu tempo de forma que lhe permita ainda a direção de várias outras emprêsas e bancos, como o Banco da Cidade do Rio de Janeiro. Fala fluentemente o inglês e o francês, conhecendo tôda a Europa e grande parte dos "States".

Otimista

ELEITO pelo PSD, Miguel Calmon é um dos mais entusiastas adeptos da "Operação Pan-Americana", que, para êle, significa a apresentação do Brasil no plano internacional com um papel de liderança. — "O acôrdo de Roboré é de suma importância para o Brasil" — diz, acrescentando que acredita na melhoria de nosso sistema cambial, condicionando-a, porém, ao aumento das nossas exportações, principalmente de café.

Considera, porém, que o cacau, principal produto de exportação de seu Estado, poderá adquirir uma importância muito maior em nossa balança comercial, porquanto julga muito vasto o campo para a expansão da árvore dos frutos de ouro.

Bahia esquecida

SALIENTA Miguel Calmon que, na Câmara, defenderá os interêsses gerais de sua terra, adiantando que considera a Bahia e os demais Estados mal aquinhoados na distribuição das verbas públicas, preconizando, como forma de corrigir o mal, uma nova discriminação tributária, através da necessária reforma constitucional. Seguirá, ademais, a linha de seu partido, visando ao interêsse público.

Diz que irá para Brasília de bom grado, asseverando que a nova capital "constitui um novo marco econômico para o Brasil, permitindo a conquista de imenso território". — "As futuras gerações — acentua — terão capacidade de julgar o significado de Brasília em nosso desenvolvimento".

Não se aventura a um prognóstico sôbre o futuro ocupante do Catete ou do Palácio da Alvorada, preferindo sair pela tangente. — "O futuro presidente — diz — será uma lídima expressão da vontade do povo". E, como católico e baiano, repele a iniciativa defendida com perseverança por um seu conterrâneo:

— "Sou totalmente contrário ao divórcio e acredito, face à crença religiosa arraigada, que não há clima para a sua introdução no país".

O deputado Miguel Calmon ladeando o sr. Pamphilo de Carvalho. Na outra extremidade o chanceler Negrão de Lima.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

O já famoso jantar-dançante da Associação Atlética Vila Isabel está programado para esta noite. O clube "aviano" prestará uma homenagem às dez mais elegantes da Z.N.

✪

Comemorando o seu 10.º aniversário de fundação, o Montanha Clube realizará o seu baile de gala na noite de amanhã. Fundo musical da orquestra Oswaldo Borba. Traje: "black-tie".

✪

O assunto mais comentado da semana, na Zona Norte, foi a apresentação do famoso Nat (King) Cole no ginásio do Tijuca Tênis Clube.

✪

No Centro Cívico Leopoldinense, domingo próximo, teremos mais uma reunião-dançante na base do "Hi-Fi".

✪

Na próxima semana, uma fotografia da "Rainha do Hawai" recentemente eleita no Jacarepaguá Tênis, coroação esta, marcada para o dia 2 de maio.

✪

S. C. Minerva: nada menos de 13 anos está completando, êste mês, o clube da rua Itapirú. O Departamento Social programou, para o próximo sábado, baile que contará com a orquestra Tabajara, de Severino Araújo.

✪

Desfile de modas, domingo próximo, na Associação Atlética Tijuca. O diretor social Amauri anuncia a programação: "show" que contará com astros e estrêlas do rádio e da televisão.

✪

O Clube de São Cristóvão, através de seu Departamento de Divulgação, informa: o baile das Flôres e dos Perfumes será realizado no próximo domingo.

✪

No GREIP: desfile de jóias e, em seguida, reunião-dançante. Aconteceu ontem.

✪

Baile-boite-show, domingo próximo, na Associação Atlética do Grajaú.

✪

A Associação Atlética Florença vem realizando movimentadas reuniões dançantes. Para a próxima quinta-feira, a direção social, fugindo à rotina, programou exibição de ginástica rítmica para alunas da Escola Nacional de Educação Física.

✪

Logo mais, no River: noite dançante com conjunto melódico.

...que nem um único nome foi apresentado como candidato a presidência do clube! Adriano, ficou provado, é insubstituível.

✪

...embora com muito tempo pela frente, já estão sendo apontados os nomes que formarão a lista das 10 mais elegantes da Zona Norte, promoção dêste colunista que ainda está agitando a cidade.

✪

...estariam sendo escolhidas, pela direção social da Associação Atlética Tijuca, meninas que servirão de modêlo para a apresentação das criações de inverno do figurinista Franz Kreb's.

✪

...o cantor Nat (King) Cole e a srta. Loretta Rastelli Ramos formam um impressionante contraste: enquanto o "desconhecido" cantor atende à imprensa com a maior simpatia, a "famosa" Loretta já está pensando em marcar entrevistas coletivas e começando a maltratar os que lhe dão cartaz e prestígio.

Neli é uma das 10 mais elegantes da Zona Norte

✪

... Sônia Teixeira (Tijuca) comprou uma "lambreta". E, ontem, devidamente uniformizada de "transviada" (calça, "blue-jean" e blusa vermelha), visitou o sítio do casal Salita e Marinus Mello.

Focalizando

Registramos: Aniversário (hoje) do amigo Augusto da Silva Menezes. O simpático e movimentado Augusto receberá para um churrasco no seu excelente sítio, em Teresópolis ... E por falar no Gugú: as 10 mais da Z.N. serão homenageadas, no próximo dia 2, com um almôço ... REVISTA DA SOCIEDADE contará, semanalmente, com a colaboração de tôda a equipe que funciona em "Luzes da Cidade", de "Última Hora" ... Casamento, no próximo dia 2 de maio, na Igreja Santa Terezinha, da srta. Dirce Nascimento Sartori com o sr. Carlos Toledo Sumar ... O sr. Fernando Magalhães, diretor do Grajaú Tênis Clube, recepcionará as dez mais elegantes em seu sítio, em Jacarepaguá. O simpático Fernando comprou o sítio do tabelião Raul Sá ... Marlene Rutowistch de Paiva, uma das elegantes do turfe, promoção do companheiro Wilson Nascimento, receberá esta semana para um coquetel ... A sra. Elizabeth Huggins está escrevendo ume peça. Beth convidou o colunista para um dos principais papéis ... E por falar em teatro: vem por aí uma nova (e terrível) peça do amigo Nelson Rodrigues. Trata-se de "O Bôca de Ouro" ...

Consta que...

...a Associação Atlética Vila Isabel estará, muito breve, lançando a pedra fundamental da piscina. Os brotos "avianos" já podem começar a sonhar.

✪

...os homens que formavam o "grupo da oposição", no Social Ramos Clube, devem estar vivendo momentos de grande desespêro. Imaginem...

Misses...

Conheço uma "miss", de um dos clubes mais populares do Brasil, que está arriscada a ter uma "coisa" na passarela do Maracanãzinho. Basta que o júri aponte o nome de outra candidata. A menina vive na obsessão da faixa de Miss D. Federal ... Oto Gonçalves está tentando conseguir o concurso da futura professôra Geza Corbaje. A A.A. Vila Isabel estaria bem servida ... Estarei, amanhã, às 18 horas, concedendo uma entrevista sôbre o assunto "Miss D.F.", através da televisão Tupi. Aos que telefonam desejando conhecer o nome da candidata da minha equipe, informo o seguinte: nós não temos candidata ... Meus companheiros Sérgio Marques e Mauro Ivan, o primeiro como repórter e o segundo como ilustrador, estarão empenhados semanalmente na "operação miss" ... Gilda Grillo, também candidata ao título de Miss Distrito Federal, está sendo apontada como das mais fortes concorrentes ... Também o Riachuelo, segundo a sra. Marise Athayde, estará no páreo com a sua louríssima representante ... E por hoje é só. Estarei, aqui, no próximo domingo. Acho que vou imitar aquele "famoso" manequim e só conceder entrevista com hora marcada ...

FUME

CIGARROS

CONTINENTAL

Cia. de Cigarros

Souza Cruz

Nova Geração

APRESENTO, hoje, em primeira mão, a lista das trinta e cinco debutantes oficiais, que o sr. José de Siqueira Jr. e o colunista José Alvaro apresentarão à sociedade, no próximo dia 9 de maio, no "Golden Room" do Copacabana Pálace. São elas Santuza Machado, Marilene Magalhães, Ivalva Lúcia do Cabo, Carmen Lúcia do Cabo, Leila Nobre Martins, Lígia e Norma Ferreira de Souza, Kaplen Penha Vanece (já apresentada à Rainha da Inglaterra), Elizabeth Kury, Eliana Muniz Freira Fontenelle, Vera Lúcia Schettini, Vera Lúcia Souza Coelho, Mirta Carrena, Nisha e Fortune Antaki (filhas do secretário da embaixada do Egito), Vera Beatriz Guid, Ivete Pereira Leite, Conchita Prado Lopes, Vera Cunha de Castro, Ivana Duarte, Zuzana Pêcego, Vera Lúcia Santiago, Sandra Mayrink Veiga (irmã de Tony e que também já foi apresentada a Elisabeth II), Lúcia Angela Glurman, Catherine Cadelgan (filha do embaixador da Inglaterra), Olívia Guddius, Sônia Regina Padilha, Magali Magdelany, Helena Maria Tuccimer, Stella Hennings, Adriane Girotto, Ione Lajes, Ana Maria Fontenelle, Ana Lúcia Machado e Vera Lúcia Mey.

* * *

Ontem, na igreja de São Francisco de Paula, realizou-se o enlace matrimonial da srta. Teresinha Borges Fortes, um dos brotos mais elegantes da nova geração e filha do chefe do Estado-Maior da Armada, almirante Diogo Borges Fortes, com o jovem Ronaldo Wainer. Após a cerimônia, os jovens nubentes receberam no Clube Naval. Pormenores depois.

* * *

De viagem marcada para uma circulada na Europa, a srta. Sandra Souto Maior recebeu, ontem, um grupo de cinqüenta jovens da nova geração: jantar americano.

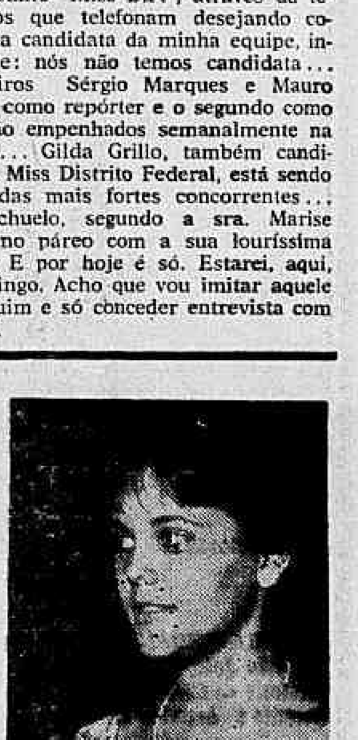
* * *

Vocês já notaram a elegância e a beleza da jovem Regina Ercília Alvaro Costa? Reparem e vejam como tenho razão.

* * *

A jovem Rosely Muniz de Figueiredo, que debutou no ano passado, estreou com o pseudônimo de "Nora", no recente desfile da "Canadá". Parece que desistiu de formar-se em Medicina.

RONALD CARVALHO



Ivete Pereira Leite (foto), assídua frequentadora do Caiçaras, será uma das debutantes de 1959

MERCEDES-BENZ

sua bôa estrêla em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em JIQUIÉ - Pça Luiz Viana 16

Potins Estaduais

★ Dos nossos correspondentes

Reunião elegante no Iate Clube de Vitória. Em animada palestra, consulesa Mary Delanos, as sras. Nora Volk, Marina Vivacqua, o sr. Phellipe Greffet. Também a sra. Isménia Dantas (nossa colaboradora) e o colunista Hélio Dórea. Da esquerda para a direita.

SALVADOR — O sr. e sra. Arivaldo Moreira (ela "née" Lenise Coutinho) continuam circulando pela Europa e adjacências. Enquanto Lenise passeia, Ari visita indústrias. No próximo ano, êle irá aos "States", para fazer um curso ("Business Administration"). Na foto, o simpático casal, em pose especial para a "Revista da Sociedade".

OUTONO: ESTADOS VÊM AO RIO PARA COMPRAS

Bahia

● Circulando no Rio os srs. Alberto Martins Catarino e Clóvis Amaral Duarte, um dos homens mais bem vestidos da "Boa Terra". Clóvis já esteve na Paulicéia e na Cidade Maravilhosa deverá tratar de "business".

● Seguiu para os "States", em DC-7 da Panair do Brasil, a sra. Cristina Gedeon, que visitará seus pais. Na quarta-feira, os Gedeon foram a São Paulo; Marcelo deverá buscar a espôsa nos Estados Unidos, aproveitando para fazer compras de maquinaria, que possibilitará a venda da saudável água de "Dias D'Avila" não só no Norte, como em todo o país. Marcelo ficou com o título de "Rei das Aguas" e não há dúvida que a "saudável" terá boa venda no Rio.

● Causou surprêsa, e até espanto geral, a saída da lista dos "Homens Mais Empreendedores da Bahia", o conhecido eng. Norberto Odebrecht. Norberto Odebrecht iniciará a construção do Edifício Sete de Setembro, que será o maior e mais luxuoso bloco de apartamentos da cidade.

● "Os Mais Belos Rostos da Bahia" — eis o título da reportagem que a "Revista da Sociedade" apresentará brevemente. Aguardem.

● Ilka Soares e Rosinha Serzedelo Machado foram as duas personalidades entrevistadas, no programa "Por falar de mulher". Um sucesso.

● O sr. Tarcílio Vieira de Melo, secretário de Viação de Juraci, declinou do convite que lhe foi feito por JK, para dirigir a Petrobrás na Bahia. Com a recusa, ficou a cavaleiro para tratar de seus interêsses particulares: assumiu a presidência da "Dizbrás", emprêsa que tem na vice-presidência o sr. Nicolau Suerdieck, o dinâmico industrial dos charutos.

● Circulando na órbita paulista o sr. René Pedro, um dos donos da "Móveis Ralf".

● O casal Ulisses Barbosa Filho recebeu, no dia 10, um grupo para "dinner". Motivo: batizado do primeiro herdeiro, Antônio Luiz.

● O jornalista, historiador e professor Luiz Monteiro foi indicado para a direção da Arquivo Histórico do Estado.

● O deputado Antônio Carlos Magalhães vai fixar residência na Capital Federal: alugou o apartamento em que morava o deputado Alaim Melo. Este, enquanto procura apartamento, continuará hóspede do Hotel Glória.

● Os tapetes de Genaro de Carvalho impressionaram o sr. Adolfo Cláudio da Graça Couto, quando o último esteve na Bahia, para assistir à posse de Juraci Magalhães. Resultado: adquiriu um dos mais lindos, para a sua residência.

● O casal Manolo Fernandez viajou, na quinta-feira, para Caxambu: estação de águas.

● A sra. Mariinha Catarino, em companhia de sua sobrinha Lívia, fazendo compras em Copacabana, na manhã de quarta-feira.

● Dentro em breve, o sr. Fernando Leite Mendes iniciará um programa na TV-Rio: somente política.

● O simpático banqueiro Antônio Celestino, gerente do conceituado Banco Irmãos Guimarães, acaba de aumentar a sua coleção de cachimbos. Recebeu três da Inglaterra.

● O sr. e sra. Walter Baraúna continuam recebendo, aos domingos, em sua piscina. Servem, com a simpatia e cortesia costumeiras, cervejinha gelada, além do "Scotch", que é constantemente solicitado. O Pachá continua assíduo frequentador.

● A sra. Itamar Vasquez de Carvalho, uma das "Dez Mais Elegantes" de 58, está circulando num DKW. Presente (recente) do espôso.

● E, por falar em automóvel, não se surpreendam se, dentro em breve, a elegante sra. Dalva Portela Lima estiver dirigindo um "Tunderbird" ou um "MG".

● O deputado Alaim Mello estará circulando, amanhã, por esta cidade. No dia seguinte, será homenageado pela Associação dos Funcionários Públicos, classe que muito beneficiou.

● A nova idade do engenheiro Jacques Pedreira foi devidamente comemorada pelos seus amigos, no panorâmico Restaurante de Ondina.

● O novo procurador-geral do Estado é o sr. José Martins Catarino, um dos "Dez Mais Elegantes" de 58. A escolha não poderia ser melhor.

● Lívia Sá, Lirinha e Guelda Fraga, Lícia Margarida Macedo de Aguiar e Antonieta Nunes já regressaram de Pôrto Alegre e a esta hora já estão em Salvador. No Rio, visitaram as redações das revistas "Manchete", "Jóia" e "O Cruzeiro", passearam pela cidade e fizeram compras foram devidamente acompanhadas pela sra. Vasconcelos Maia. A linda sra. Elza Coutinho e sua filha Sônia rumaram, de Pôrto Alegre, para uma curta estada na terra do tango.

● A "Revista da Sociedade", suplemento dominical do DIARIO CARIOCA, tem sido muito lida nesta cidade e até servido para os coleguinhas transcreverem notícias. Outro dia, um dêles (habituado a essas transcrições) ficou em maus lençóis com determinado senhor. Os fins não eram muito pacíficos.

● Até domingo.

COMPANHIA DE SEGUROS
"ALIANÇA DA BAHIA"

Seguros de Incêndio, Transportes, Cascos, Riscos, Diversos
Lucros Cessantes e Acidentes Pessoais

CIFRAS DO BALANÇO DE 1958

CAPITAL E RESERVAS	Cr$	322.649.094,50
RECEITA	Cr$	339.321.109,80
ATIVO EM 31 DE DEZEMBRO	Cr$	419.896.847,10
SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS	Cr$	401.994.083,40

SEDE: Rua Pinto Martins, 11
Edifício «COMENDADOR PEDREIRA»
SALVADOR — ESTADO DA BAHIA

Diretores: Dr. PAMPHILO PEDREIRA FREIRE DE CARVALHO, Presidente
Dr. FRANCISCO DE SÁ
ANÍSIO MASSORRA
JOSÉ ABREU
Dr. JAYME CARVALHO TAVARES DA SILVA

AGÊNCIA GERAL — Rio de Janeiro
Rua São José, 90 — 15.º andar
Telefone — 52-6146
Gerente: Arnaldo Gross.

INDO A BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR — BAHIA

Teresópolis

Mário Bernardo informa:

● Será no próximo dia 24 a abertura dos luxuosos salões da mansão do casal Silvio Almeida Cardoso, para receber as amigas de sua encantadora filha, Eliane Maria Cardoso, que completará mais um aniversário, oferecendo um brinde a seus convidados.

● O Várzea F. C. programou para a noite do dia 25, sábado, grande baile, quando será escolhida a candidata da agremiação ao concurso "Miss Teresópolis" de 59, que tem à frente o nosso correspondente. As festividades finais serão realizadas no Salão Nobre da sede da Prefeitura, gentilmente cedido pelo prefeito Omar Duarte de Magalhães.

● Uma candidata ao concurso apresentou a sua desistência: o noivo, o pai, a mãe, todos conspiraram contra a jovem Marlene. Em compensação, o vereador Alfredo Rebêlo Filho, presidente da Associação Comercial, está interessado em apresentar uma candidata. O cabo eleitoral é muito forte.

● O Higino Country Club voltará a realizar as suas já tradicionais "Noites de Boites": dia 18 haverá grande festa, ao som de boas músicas. Amauri Santos e Ari Caet não deixam passar nada.

● Está em preparativos a "Noite dos Embaixadores": os nomes dos organizadores serão publicados mais tarde, juntamente com a data e o local.

● Os rotarianos da cidade comemoram, no Hotel Le Magurou, o aniversário da carta constitucionalista.

Niterói

Torreão informa:

● A "opening of the season", que nós não podemos comemorar a rigor porque as estações do ano aqui no Brasil são muito velhacas, foi comemorada à maneira européia, onde as quatro estações são muito bem comportadas. Bastante animação graças ao espírito esportivo do sr. e sra. Theodoro Lellis Leite, sr. e sra. W. E. Hardiman, srtas. Marian Culley, Thelma Mackay, Jean Leslie e sras. Ricky Shotton, Lyndom Scott Herriot, Joe Young e O. T. Le Tissier. Não há de ser nada, Ricky. Saia para outra e conte conosco.

● O sr. e sra. Olímpio Paz, ao que tudo indica, vão se dedicar ao iatismo. Podem ser encontrados, aos domingos, velejando ao longo da baía de Guanabara.

● Já que o assunto é vela, no dia 26, o Rio Yatch Club realizará uma regata em homenagem aos clubes da Federação de Vela e Motor. Feijoada antes, para "estimular" os competidores...

● Continuam os preparativos de "Uma noite na Terra do Sol Nascente", promoção do decorador Porfírio Lopes, no Canto do Rio. O embaixador Ando, especialmente convidado, prometeu comparecer.

● Um grupo da sociedade está propenso a aderir ao teatro, sob a modalidade lançada pelo sr. Carlos Perry, ou seja, "teatro em casa". A colunista Rosinah Seredello Machado ficou de conseguir a peça de estréia, que deverá ser lida brevemente.

● Já estamos de posse de alguns dados ($$$) que motivaram a famosa "operação" Vista Alegre. Voltaremos ao assunto.

● Regressaram, após curta temporada na Inglaterra, os srs. Jimmy Dunlop e C. M. Norris. Chris, impressionadíssimo com o movimento de renovação encabeçado pelos "angry young men". E Jimmy sem dar qualquer importância a Osborne & Cia. Ltda.

Fortaleza

José Calazans Pires informa:

● Foi magnífica a solenidade de posse da nova diretoria do Centro Médico Cearense verificada quarta-feira última, na moderna sede daquela tradicional entidade. O dr. Joaquim Eduardo de Alencar é o novo presidente. A mesa diretora dos trabalhos ficou constituída dos srs. governador Parsifal Barroso, vice-governador Wilson Gonçalves, desembargador Ubirajara Carneiro, deputado Almir Pinto, padre Misael, drs. Valdemar de Alcântara, diretor da Faculdade de Medicina, Hider Correia Lima e o ex-presidente Galba Araújo, que em relato suscinto expôs os pontos principais de sua administração. Seguiu-se gráfino coquetel no salão de festa, constituindo-se a recepção mais distinta de quantas têm sido realizadas no Centro. Dezenas de médicos compareceram em companhia de suas espôsas. Foi sem dúvida uma bela parada de elegância.

● No Rotary Clube de Fortaleza-Oeste, uma elegante reunião social foi abrilhantada por numeroso grupo de damas rotarianas. Nesse concorrido encontro rotariano, verificou-se notáveis instantes de fina arte. Momentos de poesia foram vividos, a cargo do prof. Solon Farjas. A glamurosa Fernanda Quinderé tocou violão e cantou belas canções folclóricas. Uma grande revelação foi a sra. Violeta Almeida, espôsa do cmte. Ivan Modesto de Almeida, casal recentemente chegado a Fortaleza. Ela declamou belas poesias. Fêz uma estréia auspiciosa, completando a distinção do ambiente. Os anfitriões foram o sr. e sra. Oscar Goldschmidt.

● Elegante festa dançante foi realizada sábado, nos suntuosos salões do Ideal Clube, numa homenagem especial ao governador Parsifal Barroso, sra. Olga Monte Barroso e srta. Vera Maria Monte Barroso. O "grand monde" social fortalezense, mormente o quadro de sócios do grêmio dos palmeirais, que lá esteve cumprimentando o ilustre homenageado. Enalteciam a "finesse" da reunião os casais general-Inimá Siqueira, coronel Hugo de Faria, deputado Paes de Andrade, deputado Colombo de Sousa, dr. Elisio Pinheiro, poeta Filgueiras Lima, jornalista Temistocles de Castro e Silva, além de outras destacadas figuras do nosso mundo político e social.

● O Náutico Atlético Cearense inaugurará o seu maravilhoso conjunto de piscinas olímpicas, neste semestre. Será um dos mais belos estádios aquáticos do Brasil. Quanto ao clube, é considerado entre as mais modernas e suntuosas agremiações do país. Para dirigir o esporte de natação, foi contratado Alencar Carvalho, ex-técnico do Fluminense. Serão imponentíssimas as solenidades de inauguração das novas instalações alvi-verdes.

Petrópolis

Célio S. Thomaz informa:

● No dia 30 de maio, na sede do Petropolitano F. C. elegeremos "A mais charmante petro-Rio participamos da festa do sétimo aniversário do Desfile Bangu, de Ribeiro Martins. Muita gente na pista.

● A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis vai eleger

UBÁ — O brotinho Maria Edith Barleta, figura assídua do Ubá Tênis Clube, é todo encanto nos seus 15 anos. Anos verdes.

politana de 1959" que tem como "patronesses" senhoras e senhoritas dessa cidade. A renda será destinada a Campanha do Cobertor para os pobres.

● O escritor-deputado Josué de Castro passando o fim de semana em Petrópolis. Também, anotamos, a presença do brigadeiro Eduardo Gomes que subiu à serra para aproveitar o nosso clima gostoso.

● Aguarda-se com intensa expectativa a eleição na Academia Petropolitana de Letras. Além da poetisa Mariná de Morais Sarmento o professor Décio Duartes foi indicado para ocupar a cadeira do desembargador Mário de Paula Fonseca.

● O embaixador do Uruguai no Brasil pronunciou uma bonita conferência na Sala de Letras e Artes Gabriela Mistral com ilustrações poéticas de Marita Pinheiro Machado, figura de evidência e querida nas artes do país.

● No Ginástico Português, no o seu novo presidente.

● Na Casa Canadá, especialmente convidado pela petropolitana Mena Fialho, assistimos o lançamento da moda para o inverno.

● Com uma sessão solene a Câmara Municipal homenageou o festejado educador fluminense Plínio Leite pelo ensejo das comemorações do 30.º aniversário do seu estabelecimento de ensino.

● A srta. Marisa Infingardi recebeu em seu apartamento um grupo da "Jeunesse-dorée".

● O industrial Vitor Brumelick inaugurou devidamente a sua residência no Bairro das Hortênsias.

● Quem será "a mais charmante petropolitana" de 1959?

● Amigos, até no próximo domingo.

SALVADOR — O casal Ulisses Barbosa Filho recebeu, na última semana, um grupo de amigos, para um "dinner", tendo como motivo o batizado de seu primogênito, cujos padrinhos são o sr. e sra. Lafayette Coutinho. Ulisses (foto) é um homem de negócios que progride a olhos vistos.

Maranhão

Benito Neiva informa:

● A gentil Zélia Maria Braga, filha do casal major Alberto Liége Braga e Lila Léa Braga, comemorou com uma elegante fescipou dela com entusiasmo. Naquela noite Zélia trajava um bonito e rico modêlo de baile.

● O Grêmio Lítero promoveu no dia 12, em sua sede social, a segunda "Tertúlia Dançante" do mês. A reunião foi tôda um sucesso.

● O Cassino Maranhense está fazendo funcionar tôdas as quintas e sábados em sua sede social-esportiva, a sua agradável "boite". As reuniões naquele clube, nos dias mencionados, têm agradado plenamente.

● Mr. Anthony Nina, representante da Varig nos Estados Unidos está circulando em nossa cidade. Veio rever parentes e amigos e deverá regressar por êstes dias.

● Aconteceu na semana passada a solenidade do elegante enlace matrimonial da srta. Vanilda Loiola com o tenente José Ribamar Marinho Rodrigues, na Igreja de São João. Após o ato, os nubentes recepcionaram cêrca de quinhentos convidados.

ta no dia 13, o seu "debut" em nossa sociedade, na sede do G.S.T.S.M. A festa esteve muito concorrida e a juventude parti-

● Outro casamento que sucedeu no sábado que passou foi o do jovem Ernest Pflueger com a srta. Maria Teresa Soares. Os noivos foram passar a lua-de-mel em Fortaleza, Belém, Salvador, B. Horizonte e Rio.

● Os "loves" mais comentados da cidade nos últimos dias: dr. José Quadros com a srta. Conceição Sardinha, uma das "Dez mais" do ano que passou, e do jovem tenente Mauro Ferreira com a candidata a "Miss Maranhão" Lenita Gomes.

● O colunista Gerd Pflueger está de malas arrumadas para viajar para a Capital Federal. Vai residir no sul, onde pretende continuar seus estudos.

● A loura e simpática srta. Mirtes Bastos, que atualmente reside em Fortaleza, está circulando em São Luís. Muito simpática, a srta. Mirtes comparece a tôdas as reuniões sociais.

● O Cassino Maranhense promoveu domingo, dia 12, o seu primeiro "Sorvete - Dançante", contando com a presença de destacadas figuras de nossa sociedade.

● Semanalmente o Orbis Clube, entidade que congrega jovens da sociedade sanluizense, promove reuniões.

● O sr. William Arthur Irwin, embaixador do Canadá no Brasil, esteve em visita a esta capital na semana passada. O dr. William foi grandemente homenageado em São Luís.

São Paulo

José Tavares de Miranda informa:

● Compareceu de côr de abóbora, no "Baile do Mau Gôsto", organizado no Club Inglês, o presidente Barie Thonson. — A "Glamour Girl de 59" srta. Maria Elisa Loureiro Magalhães veio ao Rio e tornou a voltar para S. Paulo. — O "Santos Golf Club reune seus sócios (aos domingos). — Hospedados na casa da praia, do sr. Décio Novais em São Vicente, o sr. e sra. René Baccarat, o sr. e sra. Ronaldo de Itararé, sábado passado todo d eltararé, sábado passado todo mundo compareceu para um aperitivo: sra. Aldete Ferreira, sr. e sra. Francisco Reuter Matarazzo, sr. e sra. Manuel Carvalho, sr. e sra. Lourival Carvalhal.

● O conde Sebastião Pagano não vai mais (deixará para depois) a sua tão programa viagem para além do arco-íris.

● No desfile de modas da "Sensação" apresentando a coleção de inverno comandava a apresentação a bela Marilu Vilalobos, tôda de branco. Rivalizando com os manequins, (ninguém sabia para onde olhar) as sras. Cecília Lara Ferreira, Licia de Almeida Ribeiro, Maria Helena de Souza Dantas, Tania Kowarick, Julietinha da Cunha Bueno Pimenta, Dina Paes Barreto, Norma Barbetta, Dana Mendonça, Iraci Jordão Bethlem, Filomena Matarazzo Suplicy, Olga Fontoura, Elizabeth Fontoura Vieira, Christina Suplicy, Euridice de Azevedo e Sá, Mima Rosa Assunção.

● Recebem a visita da cegonha o casal Francisco de Paula Machado. Parabéns. O menino chama-se Francisco e tem o nome do avô.

● Em Campinas, ultimam-se os preparativos para o famoso "Bal de Tête", promoção da Aliança Francesa.

● Registrados dois enlaces matrimoniais sábado último, na Matriz das Dores: a srta. Ester Fontoura do Amaral tornou-se sra. Ezequiel Magalhães Junior, às 17 horas precisamente. Logo depois, a srta. Ana Lia Morais Ribeiro com o sr. Manoel Carlos Carreira Novais.

● Arruda Filho recebe amigos para comemorar o aniversário de seus filhos: Maria Helena e Julio.

● O sr. e sra. Fortunato Melo recebem amigos, também para comemorar aniversário de sua filha Sônia Maria.

B. Horizonte

Wilson Frade informa:

● Na tarde de segunda-feira, nos salões do Automóvel Club os diretores da Belgo-Mineira recepcionaram em grande estilo, o príncipe Jean, do Grão Ducado de Luxemburgo, a princesa Josephine Charlotte, (espôsa do príncipe). Essa viagem que lhe foi proporcionada como presente de aniversário, foi a segunda que o príncipe fêz ao Brasil. Em 1942, visitou o país pela primeira vez. Contava nessa época, apenas 22 anos. O real visitante é bisneto e Dom Miguel e portanto, um dos membros da Casa de Bragança.

● O Baile das Debutantes de Minas Gerais foi sem dúvida um acontecimento dos mais surpreendentes da última temporada. Decoração originalíssima à cargo de Ladislau Propov. Os tamanquinhos que a KLM colocou como "souvenirs" foram disputadíssimos na hora da saída. As tulipas holandesas tiveram a mesma sorte.

● As pessoas que compareceram aos salões do Automóvel Club participaram de uma bela noitada. Grande promoção.

● O sr. Vasconcelos Costa acaba de assumir a direção da Prudência Capitalização.

● Na capela do Palácio Cristo Rei, a sra. Marília de Brito tornou-se sra. Benedito José dos Santos Filho.

● Vestidos decotados e "black-tie", sábado último na moderna residência da Serra do dr. e sra. Roberto Marinho.

● Ainda os príncipes Jean e Josephine, apaixonados por coisas de arte, se mostravam encantados com as relíquias históricas das cidades mineiras.

● Na colônia luxemburguense (extremamente elegante), receberam os cumprimentos dos convidados. Presentes entre outros, o diretor da Belo Mineira, sr. Konsbruck, um dos diretores da Arbed, de Luxemburgo.

Sta. Catarina

Rubens informa:

● S. Exa. o governador do Estado, sr. Heriberto Hulse, recebeu segunda-feira passada o embaixador da Suíça. Esta visita, oficialmente programada, culminou com um banquete na residência oficial - Palácio da Agronômica.

● O dr. Adhemar Ghizi, além de ser um deputado novo na Câmara Estadual, é também uma inteligência moça, com idéias de uma democracia puramente admirável.

● Em breve apresentará, através desta página, a seleção "Dez Corações Bondosos", da ilha dos casos raros. Abrirá esta significativa lista, o médico, dr. Julíbio Jupy Barreto.

● A linda srta. Naira Glória Campos, foi muito cumprimentada, pelo transcurso de seu natalício, no último domingo, dia 12. Cumprimenta-se muito em abril por aqui.

● A elegante da minha lista, sra. Celina Di Vicenzi, orientou muito bem, a reforma total, no seu maravilhoso jardim, dando mais um toque de encantamento, na luxuosa e branca residência.

● Uma linda Exposição de Fotografias Artísticas, apresentadas por Alfredo Wladin, o poeta das côres, no acolhedor Rancho da Ilha, é a atração e novidade mais colorida desta semana. O cronista, não pôde fugir aos "flashs" do artista em questão.

● O distinto jovem Leduir Barreto, já possui fã-clube aqui na ilha. Atenção garotas apaixonadas, o jovem em pauta precisa noivar!!!

● Beatriz Paim da Luz, cursando duas Faculdades: Direito e Filosofia.

● Em grandes atividades, o Atelier de Camisas, da sra. Alaide Sousa, confeccionando as famosas sob medida e num corte de verdadeira elegância. O jovem Paulo Comilli, fazendo jus ao título que possui, já pode contar 32 camisas em seu apuradíssimo guarda-roupa.

● A primeira dama do Estado, exma. sra. Lucy Corrêa Hulse, prossegue com o seu trabalho em prol das Pioneiras Sociais, entidade de que é presidente neste Estado.

● Prossigo, na seleção de Dez Brotinhos do Estado para êste ano de 1959. Serão estampadas as fotografias, nesta página magnífica, da mais sensacional e movimentada Revista de Sociedade.

● Na próxima quinta-feira, carei através das ondas da Rádio Anita Garibaldi, o meu fino programa — Semanário Elegante. Contarei com a participação da Locução do Ano(Aibil Barreto, o dono das mais apreciadas atrações radiofônicas tais como: Música, Teu nome é romance — Festa de Estrêlas e Música, Divina Música!!!

● Iliana Hildebrand, bem podia concorrer ao título de Miss Santa Catarina, êste ano! E' apenas uma sugestão...

● O lindo brotinho Heloisa Helena Carvalho debutará no próximo dia 25, representando Santa Catarina, na parada de elegância, pró Pioneiras Sociais.

● Convém saber — a Inveja persegue a Glória e a Virtude!!!

Paraíba

"Agá" informa:

● O jurista Clóvis dos Santos Lima, comemorando a sua recente nomeação para juiz do Tribunal Regional do Trabalho, recebeu inúmeros amigos no seu luxuoso palacete, oferecendo-lhes um "scotch". As mais representativas figuras dos meios judiciários e forenses da capital estiveram presentes e deverão oferecer um almôço ao eminente jurista.

● A "Festa das Rainhas", idealizada pelas alunas do Colégio Nossa Senhora das Neves, obteve sucesso sem precedentes. O objetivo da festa era altamente filantrópico: recolhimento de fundos para a reconstrução do educandário.

● O jovem Maurício de Araújo continua encantado com as qualidades da srta. Miriam Chianca. O romance promete.

● A bela Giovanna Bichieri e João Otávio Ribeiro Coutinho formam um par muito feliz, sobretudo depois do noivado.

● Weber Avelar pretende levar a bonita Lena Targino Morais ao altar, ainda êste ano.

Vitória

Hélio Dória informa:

● São intensos os preparativos da Diretoria do Praia Tênis Clube para o seu próximo aniversário. Serão convidados: Katia Valadares, miss elegante Bangu (e uma das mais elegantes do Brasil), Denise Rocha Almeida, miss Flamengo; Maria Sônia Soares de Araújo (uma das 10 mais elegantes do Brasil) e rainha várias vêzes de muitos concursos, o diretor da Revista da Sociedade, Jean Pouchard e outros que tais.

● Muito comentada a elegância da sra. Marcelo Vivacqua, que confirma e reafirma a cada ano o conceito do colunista: é realmente uma das senhoras mais elegantes de Vitória.

● A entrevista concedida por Jean Pouchard (pelo telefone) à Rádio Capixaba foi um sucesso. Ninguém fêz ouvidos de mercador e todo mundo comentava no dia seguinte mais ou menos assim: "O Pouchard é de amargar!"

● Ana Maria Castelo, consagrada como uma das mais belas capixabas em circulação continua cada vez mais circulante...

● Isménia Dantas, que cativou a sociedade espírito-santense durante os 90 dias em que circulou através de Vitória, é colaboradora da "Revista da Sociedade". Leiam sua entrevista, que me foi prometida pelo Pouchard, em meio a uma ligação telefônica. Estou ficando curto e vou dar o fora.

INDO A SALVADOR
VISITE O
CARIJÓ - BAR
RUA CIPRIANO BARATA, 2 — SÃO PEDRO

Bangú: Sete Anos de Desfiles a Serviço da Mulher Brasileira

ELEGANTES

"Meia Estação"

Numa das mesas mais elegantes, durante o jantar dançante em que o programa "Desfiles Bangu" comemorou o seu sétimo aniversário, vemos o sr. e sra. Mauro Vasconcellos (ela "née" Sônia Carneiro, "Miss Bangu" 54), sr. e sra. Camargo de Almeida ("née" Corina Baldo) e o veterano cronista Gilberto Trompowsky

Estas já conquistaram o título de "Miss Elegante Bangu": Maria Helena Quirino dos Santos (58), Sônia Carneiro Vasconcellos (54), Corina Baldo Camargo de Almeida (53) e Maria Sônia Soares de Araújo (56). Elas puderam recordar a inesquecivel noite em que foram eleitas a "mais elegante jovem do Brasil".

- "Microfone de ouro" para Ribeiro Martins.
- Lançada uma nova coleção: "Meia Estação".
- Tôdas as "Misses Elegantes Bangu" desfilaram.
- O embaixador de Portugal compareceu.
- Maria Helena Quirino elegantíssima.
- Katia, Gilda e Noelza voltam à pista.

Maria Helena Quirino dos Santos, "Miss Bangu 58", falando ao microfone de "Desfiles Bangu", assistida por Ribeiro Martins, responsável por esta grande promoção que coloca as jovens brasileiras "vis à vis" com a elegância

***HÁ** precisamente sete anos e sete dias um homem de voz empostada postava-se diante de um microfone ajustado aos seus 1,77 m de altura e inaugurava um programa radiofônico, com a seguinte afirmação: "Esta é a maior parada de elegância da América do Sul". O programa era "Desfiles Bangu" e o homem Ribeiro Martins, seu idealizador.*

O aniversário dêsse programa, que tanto colaborou para o aprimoramento da elegância brasileira desde Corina Baldo Camargo de Almeida, a primeira vencedora do concurso "Miss Elegante Bangu", até a srta. Maria Helena Quirino dos Santos, a última a conquistar o cobiçado título — foi comemorado com um jantar-dançante nos salões do Clube Ginástico Português, onde Ribeiro Martins recebeu o "microfone de ouro" das mãos do presidente da ABR, Manoel Barcelos, como justo prêmio ao trabalho que vem desenvolvendo todos êsses anos através da Rádio Jornal do Comércio do Recife, Rádio Nacional de São Paulo e Nacional do Rio.

***ALÉM** de figuras proeminentes da sociedade brasileira — o embaixador e embaixatriz Manoel Rocheta, por exemplo — o jantar-dançante do Ginástico contou com a presença de tôdas as vencedoras dêsse concurso que, todos os sábados, descobre mais uma elegante brasileira, depois dos desfiles que acontecem com os modelos do notável figurinista patrício José Ronaldo, considerado o número um da América do Sul. São elas Corina Baldo (hoje, sra. Camargo de Almeida), "Miss Elegante Bangu 1953"; Sônia Carneiro (hoje, sra. Mauro Vasconcelos), "Miss Elegante Bangu 1954"; Maria Sônia Soares de Araújo, "Miss Elegante Bangu do Biênio 55/56; e Maria Helena Quirino dos Santos, a última das elegantes que o concurso lançou ao estrelato.*

***TAMBÉM** algumas das candidatas ao último concurso de "Miss Bangu", estiveram presentes: Noelza Guimarães (do Caiçaras), Gilda Grillo (do Flamengo) e Kátia Valadares (segunda colocada, representante da Bahia).*

Um desfile é um acontecimento social que todo clube deseja realizar, mas um "Desfile Bangu" é o toque de categoria nas promoções sociais dos principais clubes do Brasil.

***NESSE** período de sete anos e sete dias, através dessas festas de sociedade, num constante vai-vém de jovens exibindo os últimos modelos de José Ronaldo na passarela, firmou-se ainda mais o bom gôsto da mulher brasileira — "A Moda Brasileira do Algodão" — porque a nossa indústria têxtil ganhou novas e sensacionais criações, cujas padronagens correm mundo, atualmente.*

***UMA** nova afirmação de pujança, de invenção criadora e da posição internacional dos nossos tecidos se afirma, a exemplo de coleções novas e maravilhosas como a recém-lançada "Meia Estação".*

***RIBEIRO** Martins, retribuindo as homenagens de que foi alvo nessa noitada do Clube Ginástico Português, premiou tôdas as "Misses Elegante Bangu" com cortes dos tecidos que lhes deram o título. Corina Baldo Camargo de Almeida, Sônia Carneiro Vasconcelos, Maria Sônia Soares de Araújo, Maria Helena Quirino dos Santos, Noelza Guimarães, Gilda Grillo e Kátia Valadares recordaram o prazer de desfilar. Deram uma pequena mostra, no salão do Ginástico, dos predicados que lhes valeram o título de "Miss Bangu".*

***AGORA** é esperar: novos desfiles serão iniciados. Novas jovens exibirão modelos de José Ronaldo na passarela. E, outras vêzes, ouviremos Ribeiro Martins afirmar ao microfone: "Para Miss Elegante Bangu do Clube . . . foi escolhida a srta. . ."*

Katia Valadares, Gilda Grillo e Noelza Guimarães, três das cinco finalistas do último desfile de "Miss Bangu"

A elegante Maria Sônia Soares de Araújo recebendo de Ribeiro Martins a última coleção lançada pela Bangu: "Meia Estação".

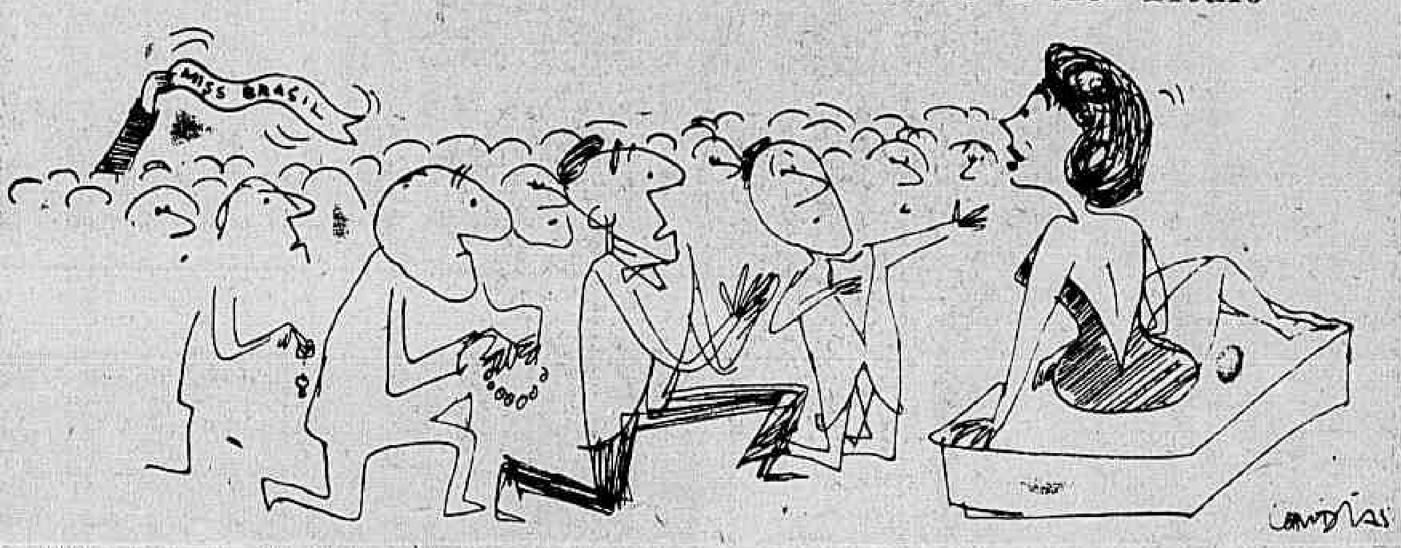
Após receber inúmeras homenagens, Ribeiro Martins — o criador dos "Desfiles Bangu" — vai até à mesa do embaixador de Portugal Manuel Rocheta para cumprimentá-lo

ELEGANTE CARMEM É MAYRINK VEIGA

NASCIDA Carmem Terezinha Solbiati, a sra. Tony Mayrink Veiga foi, no tempo de solteira, figura onipresente de dois "societies": o carioca e o paulista. Ainda não se acostumou bem com o tratamento Terezinha, que lhe foi dado a partir do "debut" pelos colunistas sociais do Rio. E que, em casa, sempre foi tratada por Carmem. Daí, quando lhe chamam pelo segundo nome, pensa que não é com ela que estão falando. Seu namôro com Tony Mayrink Veiga começou no mar, num passeio de barco através da Guanabara. Seis meses depois, o par estava aos pés da igreja do Sagrado Coração de Jesus, em São Paulo. Os padrinhos dêste "Casamento do Ano" foram o sr. e sra. Antenor Mayrink Veiga e o sr. e sra. Nelson Oliveira Ribeiro. Hoje, a ex-"glamour-girl" de São Paulo é mãe de um menino de um ano e meio, que tem o nome do avô: Antenor Mayrink Veiga Neto. Com uma certa displicência natural que muito convém à elegância, tudo o que a sra. Tony Mayrink Veiga usa é de primeira qualidade. Mas ao vestir-se ou ao conversar o faz com desenvoltura e simplicidade tão naturais que não demonstra nenhum interêsse em ser elegante. Mas o fato é que continua sendo uma das senhoras mais elegantes da nossa sociedade. Preferindo Balenciaga sôbre qualquer outro costureiro francês, tem, no Rio, preferência pela Canadá, Mary Angélica e Iracema. E uma das figuras que comparece obrigatòriamente aos principais desfiles da cidade e, juntamente com o marido, uma das senhoras mais convidadas para as recepções do mundo elegante carioca. Sua principal diversão é o cinema, escolhendo os filmes segundo os seus diretores. Alfred Hitchcock ("Ladrão de Casaca") e John Huston ("O Tesouro de Sierra Madre"), são os diretores cinematográficos de sua preferência (o primeiro é o "mestre do suspense" e o segundo o mais dostoiewskiano). Não detesta a arte moderna; foi a introdutora, na sociedade carioca, da peruca, mas é de opinião de que só uma pessoa que não fique diferente ao usar uma peruca deverá usá-la. Pode exprimir-se com fluência em francês, inglês, espanhol e italiano, gosta de cozinhar (pratos italianos) e, quanto à política, acha que o país está muito bem dirigido por JK e espera que o próximo período seja identificado com São Paulo. Quanto à educação do seu filho, diz: "Ela se fundamentará na solidez da base moral e sua principal lição será esta: um homem só vale pelo que produz, pela sua capacidade de realização; sem isso, de nada vale uma herança."

H. D.

Denise: "Todos os Meus Namorados Pelo Título"



Denise Rocha Almeida, "Miss Flamengo", troca tudo pela faixa de campeã da beleza mundial. Assim o caricaturista Claudius interpretou sua ambição.

Marido Branco Para Dorothy

NO próximo dia 30 de junho, uma das mais belas (e famosas) mulatas do mundo subirá ao altar pelo braço de um homem branco (trata-se de um grego) no país mais racistas das Américas: a mulata é a atriz Dorothy Dandridge e o seu branco o próspero proprietário do "Hotel Denison", de Los Angeles, um balzaqueano de 1,83 de altura e 90 quilos de pêso, que afirma antecipadamente, estufando o peito: — Quem não gostar diga na minha frente, para apanhar. O país qualquer um adivinha: Estados Unidos.

Jack Denison, o noivo de "Carmen Jones" (que vem aí num novo filme de Otto Preminger, baseado na opereta "Porgy and Bess"), **conheceu a sua amada "bomba atômica de** chocolate" cantando no restaurante "Le Riviera", em Las Vegas, do qual era co-proprietário. Da admiração à paixão foi apenas um passo: o grego vendeu a sua parte e montou-o seu "Denison's" no Strip, no perímetro de 200 metros onde se erguem os mais famosos inferninhos de Hollywood.

FILME É "AVANT-PREMIÈRE"

O filme "Porgy and Bess", que tem como estrêla Dorothy Dandridge, será estreado nos Estados Unidos no dia 15 de junho, numa espécie de "avant-première" do seu romance da vida real, uma vez que, 15 dias depois, a estrêla estará subindo o altar numa igreja ortodoxa. O nexo entre os dois acontecimentos reside nisto: o público julgará os dois. Do público norte-americano depende o sucesso de "Porgy and Bess" e — tendo em vista a reação que suscita nos Estados Unidos o casamento de brancos e pretos — o sucesso do casamento da atriz, também.

Harry Belafonte, o companheiro de Dorothy Dandridge no filme "Carmen Jones", que também ousou enfrentar a opinião pública americana casando com uma branca, não conseguiu, durante semanas, um apartamento para morar.

CORAGEM DE DOROTHY

Dorothy Dandridge — embora não tenha os punhos do noivo Jack Denison, muito bem disposto, a despeito dos seus 47 anos — aprendeu a lutar desde cedo e não recuará em enfrentar o racismo norte-americano para concretizar o seu romance da vida real: filha de um casal de artistas de Ohio, no Sul dos Estados Unidos, a bela mulatinha teve de educar-se na vida dura dos saltos mortais e das piruetas, ao lado da irmã Viviane e de uma outra moça, que formavam o trio "Irmãos Dandridge".

Aos 18 anos, Dorothy Dandridge deixou o trio e atirou-se à aventura como cantora independente, aparecendo em "shows" de "boites" e "cabarets", até que, numa dessas apresentações, conheceu Jack Denison — e o amor.

Dorothy Dandridge e seu futuro marido estão preparados para enfrentar a miniatura do "caso Little Rock" que se prepara surdamente no seio de uma parte da opinião pública do país. Ambos tiveram uma infância difícil, ela começando como acrobata ambulante e êle como servente do Waldorf Astoria, aos 18 anos de idade. Passando a garçon dos mais famosos hotéis dos Estados Unidos e depois a "maître", foi também "maître de hotel" na França. Depois, dono de um dêsses estabelecimentos, fêz sua independência financeira. De origem grega, sofreu a hostilidade que os estrangeiros de certas raças sofrem na América do Norte. Agora, sabe que um casamento de um branco com uma mulher da raça negra sempre provoca a hostilidade dos norte-americanos.

A mulher da semana

Odete de Carvalho e Souza

A EMBAIXADORA Odete de Carvalho e Souza é a primeira mulher brasileira distinguida com a honra e a responsabilidade de chefiar uma representação diplomática do Brasil no exterior, posição que conquistou graças ùnicamente aos seus predicados intelectuais, que a fazem, apesar de sua modéstia e discrição, uma das mais impressionantes figuras femininas do país. E a extensão dos seus méritos, reconhecidos pelo presidente da República ao nomeá-la, é tanto maior quando se sabe que é uma diplomata de carreira, sucessivamente promovida em sua vida funcional, até às culminâncias que ora atinge.

Durante longo tempo, d. Odete de Carvalho e Souza dirigiu o Departamento Político do Ministério das Relações Exteriores, cargo em que foi mantida mesmo quando mudava o titular da pasta, porquanto nenhum dêles podia prescindir de sua valiosa colaboração e, ao contrário, todos nela encontravam uma das mais dedicadas e eficientes funcionárias, podendo ombrear, sem favor algum, entre os mais capazes que já possuiu a ilustre Casa de Rio Branco, por onde passaram vultos não menos ilustres.

À frente daquele Departamento, que constitui um dos mais importantes de tôda a vida política, econômica e cultural do país, não houve problema em que sua opinião não fôsse proferida senão com isenção, espírito público e patriotismo, como resultado de paciente e acurado estudo, por vêzes após longas e meditadas vigílias. Tudo isso, como mulher infensa à notoriedade, ela fazia sem exigir honrarias, sem pleitear favores ou pretender privilégios, fàcilmente concedidos àqueles que ampliam as suas poucas virtudes e omitem os seus muitos defeitos. Esse seu espírito de desprendimento, não há negar, deve ser salientado, tendo em conta que, seguindo o velho adágio, o que ela dava com uma das mãos fazia ignorada da outra.

A representação do Brasil em Israel, sem qualquer demérito para o seu antecessor, foi, portanto, engrandecida no significado que lhe atribui o govêrno brasileiro, ao indicar para a chefia um dos mais competentes, senão o mais competente funcionário do Ministério das Relações Exteriores. Por isso, não é lícito aventurar outro vaticínio que não o de um desenvolvimento marcante das relações entre o nosso país e Israel, que tem uma numerosa colônia no Brasil. A d. Odete de Carvalho e Souza a "Revista da Sociedade" formula votos de feliz missão, inscrevendo-a neste espaço como "A Mulher da Semana".

Notícias que fazem nomes

Didu de Sousa Campos: "Estou escrevendo uma crônica sôbre a influência do "sputinik" no polo".

♡

A famosa casa Verona passou a vender mais, depois que começou a cobrar 6 mil cruzeiros por um par de sapatos.

♡

Jean Pouchard pretende trazer Kin Novak para assistir ao próximo "Sweepstake.

♡

Tônia Carrero está usando modelos autênticos de Dior no palco em que representa "Negócio de Estado".

♡

A fim de se tornar um ator com aparência ainda mais máscula, o sr. Paulo Autran está deixando crescer os bigodes.

♡

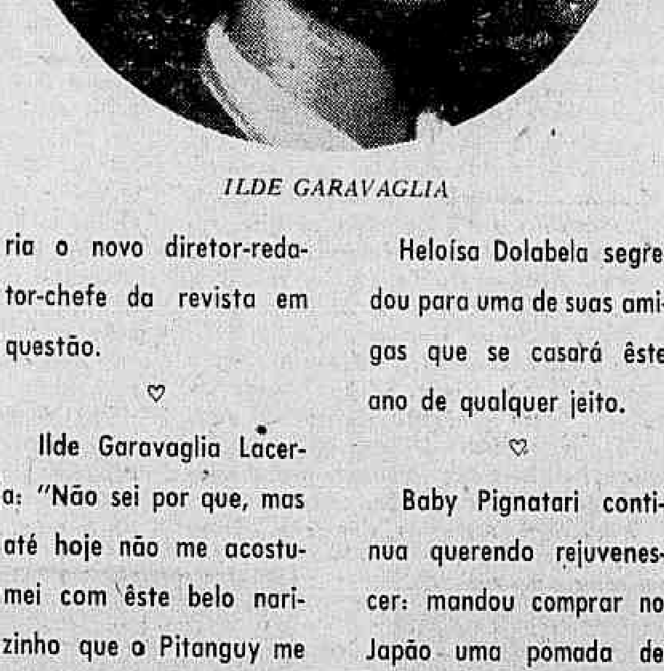
O galante Gilberto Carvalho vendeu seu carro: está fazendo economia para se casar com Karin Bertrand.

♡

Inexplicàvelmente a maioria dos redatores de "Manchete" pediu demissão após tomar conhecimento de que o jornalista Justino Martins seria o novo diretor-redator-chefe da revista em questão.

♡

Ilde Garavaglia Lacerda: "Não sei por que, mas até hoje não me acostumei com êste belo narizinho que o Pitanguy me deu".



ILDE GARAVAGLIA

Heloísa Dolabela segredou para uma de suas amigas que se casará êste ano de qualquer jeito.

♡

Baby Pignatari continua querendo rejuvenescer: mandou comprar no Japão uma pomada de efeito ainda mais forte que o "Api-Curi". Depois que tomou conhecimento da pomada milagrosa que o Pignatary descobriu, o

♡

deputado José Cândido Ferraz também mandou comprar grande quantidade desta revigorante pomada.

Tôdas as noites o britânico Jeff Thomas pode ser encontrado circulando em companhia da louríssima Gilda Grillo, "Miss Bangu do Flamengo". Agora, o Jeff anda motorizado: a menina tem carro e tudo.

♡

Cada noite que passa o sr. Ivaldo Ferreira aparece dentro da noite desfilando com um brôto diferente. Louras e morenas em profusão.

♡

O manequim Christian, da Canadá, segredava a uma de suas amigas: "Eu estou apaixonada pelo Barbará".

♡

A morena sra. Carmem Mayrink Veiga foi mais comentada do que o Nat 'King' Cole, na estréia dêste negro cantor no Copa.

HELOISA DOLABELLA

O homem da semana

João Portela Ribeiro Dantas

O JÁ chamado "caso Delgado" criou um ambiente sem dúvida tenso nas relações Brasil-Portugal, muito embora não se possa asseverar que, por causa do episódio, tenham sido abaladas as estreitas e seculares relações que as duas pátrias mantêm, pelas afinidades históricas e de idioma. A verdade é que o caso assumiu proporções inesperadas, com o govêrno português garantindo que o ex-candidato à presidência dispunha de plena liberdade em sua terra ou que, no mínimo, a sua liberdade não estava ameaçada, enquanto o govêrno brasileiro, numa atitude prudente que não denunciava desconfiança quanto a tais garantias, preferia resolver o delicado problema diplomático em consonância com as regras estabelecidas pelo direito continental, que o Brasil sempre seguiu e jamais violou. Ou melhor, assegurar a Delgado o direito de refugiar-se em nosso país.

O Itamarati, apesar da alta competência e habilidade dos que o compõem, não soube encontrar, pela singularidade do fato, a solução que o caso impunha, muito embora seja fôrçoso reconhecer o pulso demonstrado pelo ilustre chanceler Negrão de Lima, ao prestigiar a atitude de nosso delegado em Lisboa, quando contra êste se voltavam cerrados ataques, alguns até em tom jocoso e partidos de figuras influentes do próprio Itamarati.

Mas a política brasileira tem seus caprichos, e êles são abundantes em tôda a nossa história. Coube a um homem da oposição, a um dos homens mais combatidos da oposição, a solução do intrincado caso, adotada a princípio de "motu proprio" e logo após com o "placet" do chanceler brasileiro, que, sobrepondo-se a mesquinhas razões que a outros poderiam afetar, oficializou a saída encontrada, até agora, aliás, desconhecida. O sr. João Portela Ribeiro Dantas, digno diretor do "Diário de Notícias", responsável pela solução do problema, demonstrou raro e elevado espírito público, prestando, realmente, um grande serviço ao país, cuja diplomacia sai engrandecida perante a opinião pública mundial e não poderá deixar de ser felicitada pelos próprios dirigentes portuguêses.

Enobrecido pela altitude de seu gesto, numa semana pródiga de atitudes elevadas, o sr. João Portela Ribeiro Dantas tem, por tal motivo, o direito, que a "Revista da Sociedade" lhe reconhece, de figurar como "O Homem da Semana".